



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Conselho Superior

RESOLUÇÃO Nº 9 DE 27 DE JANEIRO DE 2020

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em Segurança do Trabalho do IFPE, *Campus Ipojuca*.

A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

- I - o Processo nº 23296.019144.2019-85; e
- II - o Ofício nº 013/2020/PRODEN/IFPE,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus Ipojuca*, na forma do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.


ROSANA MARIA TELES GOMES

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CAMPUS IPOJUCA**

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
MODALIDADE MÉDIO INTEGRADO**

2019.2
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CAMPUS IPOJUCA

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
MODALIDADE MÉDIO INTEGRADO

IPOJUCA
2019.2

Feltes

EQUIPE GESTORA

Reitora

Prof.^a Anália Keila Rodrigues Ribeiro

Pró-Reitora de Ensino

Prof. Assis Leão da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Prof. Mário Antonio Alves Monteiro

Pró-Reitora de Extensão

Prof.^a Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Juliana Souza de Andrade

Pró-Reitor de Administração

Dayanne Rousei de Oliveira Amaral

Diretor Geral do *Campus* Ipojuca

Prof. Enio Camilo de Lima

Diretora de Ensino

Prof.^a Luciene Lira de Souza

Divisão de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Ipojuca

Direção de Extensão do Campus Ipojuca

Wilmar Ferreira da Silva Junior

Diretor de Administração

Francisco Ângelo da Silva Neto

Coordenadora de Ensino

Danielle de Farias Tavares Ferreira

Assessoria Pedagógica

Clemilda Ferreira do Nascimento

Lóide Alves Silveira

Coordenador do Curso

Prof.^a Rômulo César Araújo de Amorim

Roules

**COMISSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO
DOS CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**
Portarias DGCI n° 060/2019 e 169/2019

Membro da Comissão (DGCI)
Enio Camilo de Lima

Membro da Comissão (DEN)
Luciene Lira de Souza

Membro da Comissão e Assessoria Pedagógica
Clemilda Ferreira do Nascimento
Lóide Alves Silveira

Membro da Comissão (Bibliotecário)
Thiago Melo de Freitas Alves

Membros da Comissão

Prof. Rômulo César Araujo de Amorim
Prof. Alexsandro Silva Aguiar
Prof.^a Iraneide Nascimento dos Santos
Prof. Roberto Gomes de França Filho
Prof.^a Simonelle Vivian do Nascimento
Prof.^a Suzana Ribeiro da Silva

Membros Colaboradores

Prof.^a Ana Paula de Aguiar Teixeira Rezende
Prof.^a Célia Vicente de Oliveira
Prof. Eraldo Alves da Silva
Prof.^a Yara Maria Amorim dos Santos
Prof.^a Rosemeri Oliveira Pontes
Prof.^a Manuelle Teixeira dos Santos

Revisão Textual

Prof. Rômulo César Araujo de Amorim

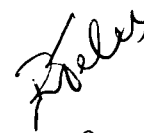
LISTA DE SIGLAS

ASPE	Assessoria Pedagógica
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CEFET-PE	Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
CEPE	Conselho de Ensino de Pesquisa e Extensão do IFPE
CH	Carga Horária
CHT	Carga Horária Total
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNE	Conselho Nacional de Educação
CEB	Câmara de Educação Básica
CP	Conselho Pleno
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONDIR	Conselho Diretor
CONFEA	Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CONSUP	Conselho Superior
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CSET	Coordenação de Segurança do Trabalho
CRAD	Coordenação de Registro Acadêmico e Diplomação
CGTI	Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação
DE	Dedicação Exclusiva
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DOU	Diário Oficial da União
EAA	Espaço Ampliado da Aprendizagem
EaD	Campus Virtual da Educação a Distância
EAF	Escola Agrotécnica Federal
EAFDAV	Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela
EMC	Ensino Médio Completo
ETFPE	Escola Técnica Federal de Pernambuco
FACEPE	Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFPE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ISO	International Organization for Standardization
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MINTER	Mestrado Interinstitucional
NAPNE	Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas
NBR	Norma Brasileira
OIT	Organização Internacional do Trabalho
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBEX	Programa Institucional de Bolsa de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIC	Plano Institucional de Capacitação
PLANAPIR	Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial
PNE	Plano Nacional de Educação
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios



PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PRODEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEJA	Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
RAC	Região do Agreste Central
RAM	Região do Agreste Meridional
RMR	Região Metropolitana do Recife
RMS	Região Metropolitana da Mata Norte
RSP	Região do Sertão do Pajeú
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SISTEC	Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica
CRAD	Coordenação de Registro Acadêmico
CGTI	Coordenação Geral de Tecnologia da Informação
UNED	Unidades de Ensino Descentralizado



LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Componentes curriculares - Temas Transversais	53
Tabela 2 - Quadro Síntese da Matriz Curricular	61
Tabela 3: Projetos de extensão cadastrados	67
Tabela 4: Relação de monitores	70
Tabela 5: Perfil do Coordenador do Curso Médio Integrado Técnico em Segurança do Trabalho	Erro! Indicador não definido.
Tabela 6: Titulação, Regime de Trabalho e adequação ao componente curricular dos docentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho	180
Tabela 7: Função e formação profissional do pessoal técnico-administrativo	187
Tabela 8: Acervo Bibliográfico	189
Tabela 9: Ambientes Administrativos e Pedagógicos	200
Tabela 10: Infraestrutura Coordenação de Registro Acadêmico e Diplomação – CRAD	207
Tabela 11: Infraestrutura da Coordenação de Desenvolvimento e Ensino - CDEN	207
Tabela 13: Infraestrutura Coordenação de Estágio e Egressos – CEEG	209



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Desenho Curricular	57
Figura 2: Fluxograma Curricular	58
Figura 3: Práticas profissionais	70



LISTA DE QUADROS

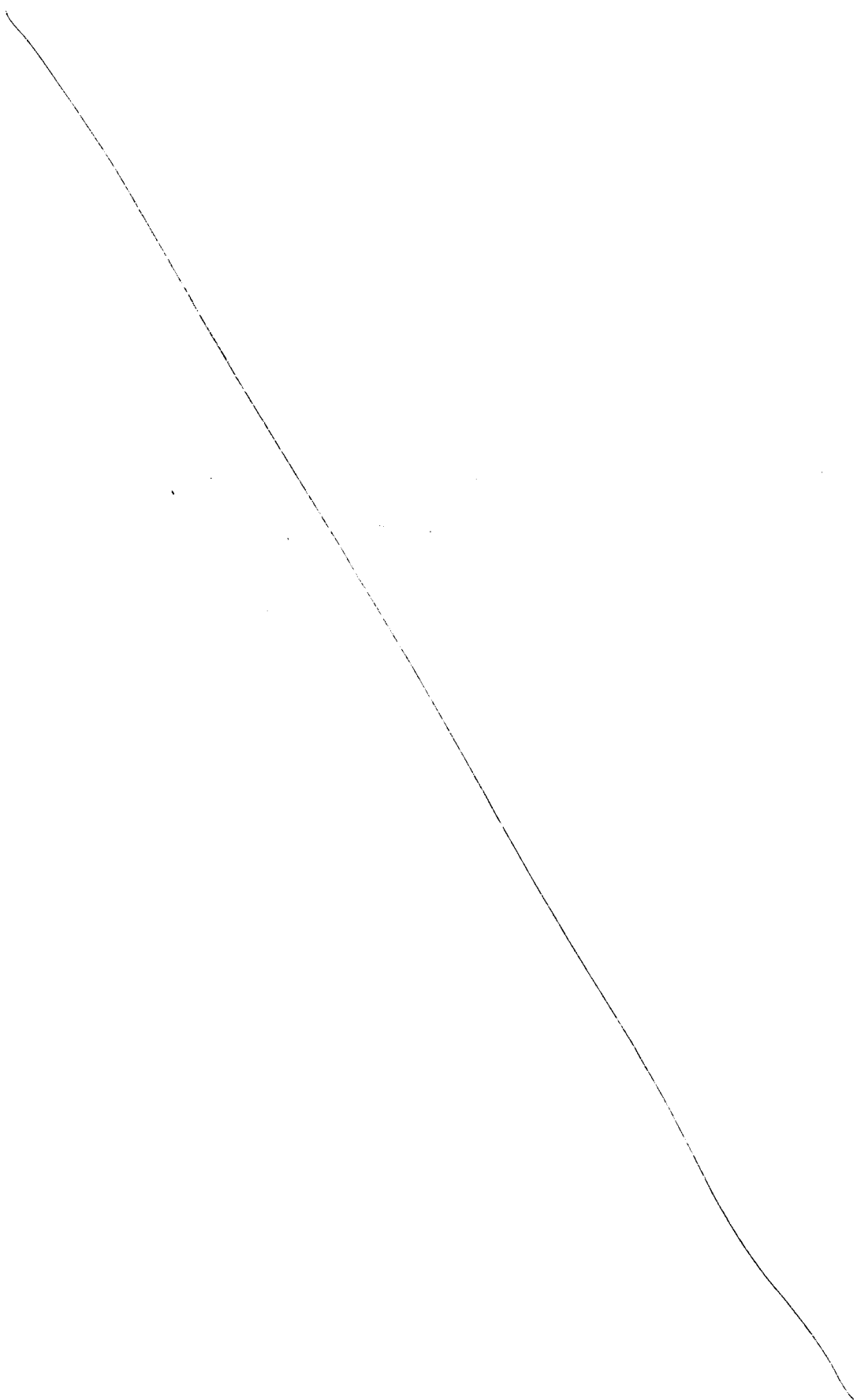
Quadro 1: Informações da Instituição Proponente	12
Quadro 2: Informações da mantenedora	12
Quadro 3: Informações do Curso	13
Quadro 4: Situação do Curso	14
Quadro 5: Status do Curso	14
Quadro 6: Cursos técnicos ofertados no mesmo eixo tecnológico no IFPE Campus Ipojuca	14
Quadro 7: Cursos superiores ofertados no mesmo eixo tecnológico ou em áreas afins no IFPE Campus Ipojuca	14
Quadro 8: Habilitação, qualificação e especialização	15
Quadro 9: Plano de estágio supervisionado	74



SUMÁRIO

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	16
1.1 Histórico	16
1.1.1 Histórico da Instituição	16
1.1.2 Histórico do Curso	23
1.2 Justificativa	28
1.3 Objetivo	37
1.3.1 Objetivo Geral	37
1.3.2 Objetivos Específicos:	38
1.4 Requisitos e Formas de Acesso	38
1.5 Fundamentação Legal	38
1.5.1 Leis federais	39
1.5.2 Decretos	40
1.5.3 Pareceres e resoluções do conselho nacional de educação	41
1.5.4 Legislação associada ao exercício da profissão	42
1.5.5 Normas internas do IFPE	43
1.6 Perfil profissional de conclusão	44
1.6.1 Competências gerais da base comum	45
1.6.2 Competências Comuns profissionais ao Eixo Tecnológico de Segurança	49
1.6.3 Competências de formação específica da habilitação profissional	51
1.7 Campo de atuação	51
1.8 Organização Curricular	52
1.8.1 Estrutura Curricular	52
1.8.2 Desenho Curricular	57
57	
1.8.3 Fluxograma do Curso	58
1.8.4 Matriz Curricular	60
1.8.4.1 Síntese da Matriz Curricular	61
1.8.5 Orientações metodológicas	64
1.8.6 Atividades de pesquisa e extensão	66
1.8.7 Atividades de monitoria	69
1.8.8 Prática profissional	70
1.8.9 Estágio Curricular Supervisionado	71
2.8.10 Monitoria	74
2.8.11 Atividades de Extensão	75
2.8.12 Projetos de Pesquisa (Iniciação Científica)	76
2.8.13 Ementário	77
2.8.13.1 EMENTA 1º PERÍODO	77
2.8.13.2 EMENTA 2º PERÍODO	89
2.8.13.3 EMENTA 3º PERÍODO	103
2.8.13.4 EMENTA 4º PERÍODO	118
2.8.13.5 EMENTA 5º PERÍODO	135
2.8.13.6 EMENTA 6º PERÍODO	151
1.1.1.1 Ementa do Componente eletivo Libras	168
1.2 Acessibilidade	170
1.3 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	171
1.4 Critérios e procedimentos de avaliação	172

1.4.1 Avaliação da aprendizagem	172
1.4.2 Avaliação Interna	175
1.4.3 Avaliação Externa	176
1.4.4 Avaliação do Curso	177
1.5 Acompanhamento de Egressos	178
1.6 Certificados e diplomas	179
2CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	179
2.1 Corpo docente	179
2.1.1 Coordenação do curso	Erro! Indicador não definido.
2.1.2 Perfil, dedicação e regime de trabalho do corpo docente	Erro! Indicador não definido.
2.2 Corpo técnico e administrativo	187
2.3 Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnico-administrativos	187
2.4 Plano de carreira dos docentes e dos técnico-administrativos	188
3INFRAESTRUTURA	188
3.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos	188
3.2 Biblioteca	188
3.3 Acervo bibliográfico disponível	189
3.4 Política de atualização do acervo bibliográfico	198
3.5 Instalações e equipamentos	198
3.5.1 Distribuição dos ambientes administrativos e educacionais disponibilizados	199
3.5.1.1 Ambientes Administrativos, Pedagógicos e Recursos Materiais.	200
3.5.1.2 Equipamentos e mobiliário do departamento acadêmico	201
3.5.1.3 Sala de Professores e de Reunião	217
3.5.1.4 Equipamentos e mobiliário da sala dos professores	218
3.5.1.5 Salas de aula	219
3.5.1.6 Laboratórios	222
3.5.1.6.1 Laboratório de Atendimento Pré-Hospitalar – E02	223
3.5.1.6.2 Laboratório de Higiene Industrial, Combate a Incêndio e Prevenção de Acidentes – E03	225
3.5.1.6.3 Infraestrutura de informática	233
3.5.1.7 Sanitários Femininos	234
3.5.1.8 Sanitários masculinos	234
3.5.1.9 Recursos acadêmicos disponíveis para os docentes	235
3.5.2 Política de manutenção dos laboratórios e equipamentos	236
4REFERÊNCIAS	237
Apêndice B – Programas de Componentes Curriculares	246



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Quadro 1: Informações da Instituição Proponente

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Campus	Ipojuca
CNPJ	10.767.239/0002-26
Categoria administrativa	Pública Federal
Organização acadêmica	Instituto Federal
Ato legal de criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30.12.2008
Endereço (Rua, Nº)	Rodovia PE 60 – Km 14 – Ipojuca – PE
Cidade/UF/CEP	Ipojuca – PE CEP: 55590-000
Telefone	(81) 33112513
E-mail de contato	cset@ipojuca.ifpe.edu.br
Sítio do Campus	http://www.ipojuca.ifpe.edu.br/

DA MANTENEDORA

Quadro 2: Informações da mantenedora

Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Razão social	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Sigla	SETEC
Natureza Jurídica	Órgão público do poder executivo federal
CNPJ	00.394.445/0532-13
Endereço (Rua, Nº)	Esplanada dos Ministérios, Bloco L
Cidade/UF/CEP	Brasília – DF- CEP: 70047-900
Telefone	(61) 2022 8581/ 8582/ 8597
E-mail de contato	setec@mec.gov.br
Sítio	http://portal.mec.gov.br

DO CURSO

Quadro 3: Informações do Curso

1	Denominação	Curso Técnico em Segurança do Trabalho
2	Forma de oferta	Integrado
3	Eixo Tecnológico	Segurança
4	Nível	Educação técnica de nível médio
5	Modalidade	Curso presencial
6	Titulação/ Certificação	Técnico em Segurança do Trabalho
7	Carga horária do curso	3320 h/r
8	Total horas-aula	3320 h/a
9	Duração da hora/aula	60 min
10	CH Prática Profissional	270 h/r
11	CH total do curso com prática profissional	3.590 h/r
12	Período de integralização mínima	3 (três) anos – 6 semestres
13	Período de integralização máxima	6(seis) anos – 12 semestres
14	Forma de acesso	Processo seletivo anual – vestibular; transferência e outras formas previstas na Lei.
15	Pré-requisito para ingresso	Ensino Fundamental concluído
16	Turnos	Diurno
17	Número de turmas por turno de oferta	01
18	Vagas por turma	36
19	Número de vagas por turno de oferta	36
20	Número de vagas por semestre	36 (sendo com entrada apenas no primeiro semestre de cada ano)
21	Vagas anuais	36
22	Regime de matrícula	Período
23	Periodicidade letiva	Semestral
24	Número de semanas letivas	20
25	Início do curso/ Matriz Curricular	2020.1
26	Matriz curricular alterada	

(*) O curso Integrado (Técnico) em Segurança do Trabalho apresenta uma entrada anual.

SITUAÇÃO DO CURSO

Quadro 4: Situação do Curso

Trata-se de: (De acordo com a Resolução IFPE/CONSUP nº 16/2015)	<input checked="" type="checkbox"/> Apresentação Inicial do PPC <input type="checkbox"/> Reformulação Integral do PPC <input type="checkbox"/> Reformulação Parcial do PPC
---	--

STATUS DO CURSO

Quadro 5: Status do Curso

<input checked="" type="checkbox"/> Aguardando autorização do Conselho Superior
<input type="checkbox"/> Autorizado pelo Conselho Superior (Resolução CEFETPE/CONDIR nº 18/2007; Resolução CEFETPE/CONDIR nº 19/2007).
<input type="checkbox"/> Aguardando autorização do IFPE/ CONSUP para a Matriz Curricular 2018.2
<input type="checkbox"/> Autorizado pelo IFPE/ CONSUP para a Matriz Curricular 2020.1 (Resolução IFPE/ CONSUP nº ____/201__)
<input type="checkbox"/> Cadastrado no SISTEC

CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO MESMO EIXO TECNOLÓGICO NO IFPE CAMPUS IPOJUCA

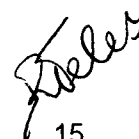
Quadro 6: Cursos técnicos ofertados no mesmo eixo tecnológico no IFPE Campus Ipojuca

EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Curso Técnico de Nível Médio do mesmo eixo tecnológico: Segurança do trabalho - Subsequente

CURSOS SUPERIORES OFERTADOS NO MESMO EIXO TECNOLÓGICO OU EM ÁREAS AFINS NO IFPE CAMPUS IPOJUCA

Quadro 7: Cursos superiores ofertados no mesmo eixo tecnológico ou em áreas afins no IFPE Campus Ipojuca

EDUCAÇÃO SUPERIOR
Curso Superior do mesmo eixo tecnológico: Não existe



HABILITAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO

Quadro 8: Habilitação, qualificação e especialização

HABILITAÇÃO: Técnico em Segurança do Trabalho				
Período	Carga horária	Estágio*	Qualificação	Especialização
I	400 h/r – Base comum 100 h/r – Base Técnica		Sem qualificação	Sem especialização
II	400 h/r – Base comum 100 h/r – Base Técnica		Sem qualificação	Sem especialização
III	360 h/r – Base comum 220 h/r – Base Técnica		Sem qualificação	Sem especialização
IV	320 h/r – Base comum 260 h/r – Base Técnica	*1 ¹	Sem qualificação	Sem especialização
V	320 h/r – Base comum 260 h/r – Base Técnica		Sem qualificação	Sem especialização
VI	320 h/r – Base comum 260 h/r – Base Técnica		Sem qualificação	Sem especialização

¹ *1. Práticas profissionais de acordo com item 1.8.8.



1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Histórico

1.1.1 Histórico da Instituição

Em 23 de setembro de 1909, através do Decreto Nº 7.566, o Presidente Nilo Peçanha criava em cada uma das capitais dos Estados do Brasil uma Escola de Aprendizes Artífices, destinadas a ministrar o ensino profissional primário e gratuito. As escolas tinham o objetivo de formar operários e contramestres. O estudante devia ter idade entre 10 e 13 anos, para ingresso no curso que seria oferecido sob o regime de externato, funcionando das 10 às 16 horas. A inspeção das Escolas de Aprendizes Artífices ficava a cargo dos Inspectores Agrícolas, uma vez que não existia Ministério da Educação e Cultura.

A Escola de Pernambuco iniciou suas atividades no dia 16 de fevereiro de 1910, estando assim lavrada a ata de inauguração do estabelecimento: "Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e dez, no edifício da Escola de Aprendizes Artífices, sita no Derby, presente o Dr. Manuel Henrique Wanderley, diretor da aludida escola, Deputados Federais, doutores Estácio Coimbra, Leopoldo Lins, Ulysses de Mello, chefe de Polícia Coronel Peregrino de Farias, representantes de jornais diários, Capitães de Fragata, Capitão do Porto, representantes do Comandante do Distrito Militar e muitas pessoas de nossa melhor sociedade, foi inaugurada a Escola de Aprendizes Artífices. O Dr. Diretor usou da palavra e, depois de agradecer o comparecimento das pessoas e ter mostrado a necessidade de tão útil instituição, declarou inaugurada a Escola. Ninguém mais querendo usar da palavra foi encerrada a sessão, após o discurso do Dr. Diretor. E, para constar, Manoel Buarque de Macêdo, escriturário da aludida Escola lavrei a presente ata que assino".

No primeiro ano de funcionamento (1910) a Escola teve uma matrícula de setenta alunos, com uma frequência regular de, apenas, 46 alunos. O professor Celso Suckow da Fonseca diz que "os alunos se apresentavam às escolas com tão baixo nível cultural que se tornou impossível a formação de contramestre incluída no plano inicial de Nilo Peçanha". O pouco preparo e as deficiências na aprendizagem deviam ter como causa principal o tipo de estudantes recrutados que, de acordo com as normas adotadas, deviam ser preferencialmente "os desfavorecidos da fortuna". Desse modo, as escolas tornaram-se uma espécie de asilo para meninos pobres. Talvez os próprios preconceituosos do país, ainda impregnados da atmosfera escravocrata e com grande preconceito às tarefas manuais, tenham determinado essa exigência.

Numa breve notícia sobre a estrutura e o regime didático das Escolas de Aprendizes Artífices, tal como estabelecia o Decreto nº 9.070, de 25.10.1911, assinado pelo Presidente

Hermes da Fonseca, que foi o segundo diploma legal referente às referidas Escolas, encontramos os seguintes dados: Idade para ingresso: 13 anos no mínimo e 16 anos no máximo; Número de alunos para cada turma: aulas teóricas até 50 alunos, Oficinas até 30 alunos. Havia uma caixa de Mutualidade para ajudar os alunos (espécie de Caixa Escolar) e o ano escolar teria a duração de dez meses. Os trabalhos das aulas e oficinas não poderiam exceder a quatro horas diárias para os estudantes do 1º e 2º anos e de seis horas para os do 3º e 4º anos.

As Escolas de Aprendizes Artífices, conservando o caráter de instituição destinada aos meninos pobres, foram reformuladas em 1918, mediante Decreto nº 13.064, de 12 de junho, conservando, contudo, o seu caráter de instituição destinada a meninos pobres e apresentando poucas modificações em relação ao projeto original. Em 1937, as Escolas de Aprendizes Artífices, pela Lei 378, de 13 de janeiro, passaram a ser denominadas Liceus Industriais.

A Lei Orgânica do ensino industrial (Decreto-Lei Nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942) veio para modificar completamente as antigas Escolas de Aprendizes Artífices, que passaram a oferecer ensino médio e, aos poucos, foram se configurando como instituições abertas a todas as classes sociais. A partir de 1942, o ensino industrial, abrangendo dois ciclos, o básico e o técnico, foi ampliado, passando a ser reconhecido como uma necessidade imprescindível para o próprio desenvolvimento do país.

Em 1959, a Lei nº 3.552, ofereceu estruturas mais amplas ao ensino industrial, sinalizando para uma política de valorização desse tipo de ensino. Nessa direção, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961 e, na sequência, a Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971, também reformularam o ensino industrial focalizando na expansão e melhoria do ensino.

Durante esse longo período, a Escola de Ensino Industrial do Recife, com as denominações sucessivas de “Escola de Aprendizes Artífices”, “Liceu Industrial de Pernambuco”, “Escola Técnica do Recife” e “Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE)”, serviu à região e ao país, procurando ampliar sua missão de centro de educação profissional. Até hoje, funcionou em três locais diversos: no período 1910/1923, teve como sede o antigo Mercado Delmiro Gouveia, onde funciona, atualmente, o Quartel da Polícia Militar de Pernambuco, no Derby; a segunda sede da escola localizou-se na parte posterior do antigo Ginásio Pernambucano, na Rua da Aurora; a partir do início do ano letivo de 1933, passou a funcionar na Rua Henrique Dias, 609, mais uma vez no bairro do Derby, sendo a sede oficialmente inaugurada em 18 de maio de 1934.

Uma nova mudança de endereço aconteceu em 17 de janeiro de 1983, quando a ETFPE passou a funcionar na Avenida Professor Luís de Barros Freire, 500, no bairro do

Curado, em instalações modernas, projetadas e construídas com o esforço conjunto de seus servidores e alunos. Nessa sede, hoje, funciona o Campus Recife e a Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Em 1999, através do Decreto S/N de 18/01/1999, a ETFPE é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco – CEFET-PE, ampliando seu portfólio de cursos e passando também a atuar na Educação Superior com cursos de formação de tecnólogos. É nesse quadro contínuo de mudanças e transformações, fruto, portanto, de um processo histórico, que se encontra inserido o CEFET-PE, cujo futuro sempre foi determinado, em grande parte, pelos desígnios dos sistemas político e produtivo do Brasil.

É importante, ainda, pontuar as principais mudanças ocorridas no âmbito de atuação dos CEFETs, nas últimas três décadas, com a Lei nº 5.692/71, que previa uma educação profissionalizante compulsória; com a Lei nº 7.044/82, que tornou a educação profissionalizante facultativa; e a Lei nº 8.948/94, que criou o Sistema Nacional de Educação Tecnológica. Através dessas leis, o CEFET-PE expandiu seu raio de atuação com a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas – as UNEDs.

Nessa direção, foi criado pelo Decreto Presidencial (não numerado), de 26 novembro de 1999, publicado no DOU nº 227-A, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, a partir da Escola Agro técnica Federal Dom Avelar Vilela – EAFDABV. Esse Centro recebeu, por força do Decreto nº. 4.019, de 19 de novembro de 2001, a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, à época pertencente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco. Posteriormente, a Portaria Ministerial Nº 1.533/92, de 19/10/1992, criou a UNED Pesqueira, no Agreste Central, e a Portaria Ministerial Nº 851, de 03/09/2007, criou a UNED Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, fronteira com a região da Mata Sul do Estado.

Em 2004, com a publicação do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do Artigo 36 e os Artigos 39 a 41 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a sede do Então CEFET/PE e suas UNEDs implantaram os Cursos Técnicos na Modalidade Integrada. Já em 2005, o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, institui, no âmbito das Instituições Federais de Educação Tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO- IFPE- hoje é constituído por um total de 16 *campi*, a saber: os *campi* de Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão (antigas EAFs); os *campi* de Ipojuca e Pesqueira (antigas UNEDs do CEFET-PE); os *campi* de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns implantados na Expansão II da Rede Federal de Educação Profissional; além de mais sete

campi implantados pela Expansão III os quais estão funcionando em sedes provisórias – *Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes, Palmares, Paulista, Olinda e Igarassu* e o *campus* Recife (antiga sede do CEFET-PE), todos em funcionamento, além de atuar na modalidade de Educação a Distância- EaD. A UNED Petrolina, por sua vez, passou a ser sede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Cabe aqui destacar um pouco da história das Escolas Agro técnicas Federais. Foi através do Decreto Nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, que as EAFs receberam a denominação de Colégios Agrícolas e passaram a oferecer os cursos Ginásial Agrícola e Técnico Agrícola. Em 04 de setembro de 1979, os Colégios Agrícolas passaram a denominar-se Escolas Agro técnicas Federais). As EAFs foram transformadas em Autarquias Federais instituídas pela Lei nº 8.731, de 16 novembro de 1993, passando a ser dotadas de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didática e disciplinar. Em dezembro de 2008, com a criação dos Institutos Federais, Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão passaram a constituir o IFPE.

A constituição dos diversos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento onde os mesmos estão situados. Os referidos campi estão localizados em cinco Regiões de Desenvolvimento do Estado, a saber: na Região Metropolitana do Recife (RMR), na Região da Mata Sul (RMS) e nas Regiões do Agreste Central (RAC), Agreste Meridional (RAM) e Sertão do Pajeú (RSP).

É importante ressaltar que a criação do IFPE se deu no contexto das políticas nacionais de expansão da Educação Profissional e Tecnológica implementada pelo Governo Federal a partir da primeira década deste século. A legislação que criou os Institutos Federais de Educação, Lei nº 11.892/08, definiu uma nova institucionalidade e ampliou significativamente as finalidades e características, objetivos e estrutura organizacional. Em relação às finalidades e características é importante observar o disposto no Art. 6º da referida lei:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- I. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
 - II. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
 - III. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e

- fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- IV. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
 - V. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
 - VI. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
 - VII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
 - VIII. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (Art. 6º da Lei nº 11.892/2008).

Cumprindo as finalidades estabelecidas pela política pública que instituiu a Rede Federal de Educação Tecnológica e Profissional, o IFPE assumiu a função social e missão institucional de:

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade. (IFPE/PDI, 2014-2018, p. 28).

A infraestrutura permite o desenvolvimento de atividades geridas pela direção de pesquisa e extensão. Desde o início o campus desenvolveu diversas atividades na área de segurança, saúde e meio ambiente. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no campus abrangem diferentes áreas, sendo trabalhados temas como: Análise dos casos de acidentes típicos na área de influência direta do Complexo Industrial Portuário de Suape; Estudos dos riscos ambientais nos principais laboratórios do IFPE – Campus Ipojuca; Avaliação da qualidade dos serviços logísticos nas empresas do complexo SUAPE.

A extensão também conta com diversos projetos: Alfabetização científica em uma turma multisseriada na perspectiva da inclusão social; Formação de donas de casa para prevenir acidentes domésticos na comunidade Califórnia, no município de Ipojuca em Pernambuco; Formação de catadores para prevenir acidentes na coleta de materiais recicláveis no município de Ipojuca em Pernambuco.

Como é possível observar, o IFPE tem por objetivo fundamental contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do conjunto dos municípios pernambucanos onde está difundindo o conhecimento a um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa e da democratização do conhecimento.

Nesses termos, o IFPE se coloca como um instrumento do governo federal para promover a educação pública, gratuita e de qualidade, com vistas a contribuir para o desenvolvimento local, apoiado numa formação profissional e cidadã que promova a inserção dos seus estudantes no mundo do trabalho e uma melhor qualidade de vida.

Pelo exposto acima, depreende-se que o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, pela sua organização e histórico, faz parte das possibilidades de formação no IFPE Campus Ipojuca, contribuindo para o cumprimento de sua função social e missão institucional junto à sociedade, particularmente no atual cenário de desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco.

O Campus Ipojuca do IFPE foi o primeiro da expansão da rede federal de Ensino Técnico, Científico e Tecnológico no estado de Pernambuco, ainda sob o nome de Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET). As atividades acadêmicas começaram em outubro de 2007, e em março de 2008 foram inaugurados os blocos iniciais do atual Campus, construído em um terreno de 10 hectares doado pela Prefeitura do Ipojuca.

A região de Ipojuca, onde historicamente predominou o plantio de cana-de-açúcar como atividade econômica, passou por mudanças notáveis na última década. A cidade recebeu vultosos investimentos no Complexo Industrial Portuário de Suape, importante polo empresarial e um dos maiores portos do país, e isso reforçou a demanda local por capacitação profissional. Pelo seu papel estratégico no novo contexto de desenvolvimento industrial do estado de Pernambuco, Ipojuca passou a abrigar projetos que viriam a contribuir com o desenvolvimento das potencialidades locais, favorecendo a implantação de bases científicas e tecnológicas. Hoje o complexo de Suape possui grandes empresas nacionais, tais como a Refinaria Abreu e Lima, o Pólo Petroquímico de Suape e o Estaleiro Atlântico Sul. Bilhões de reais foram aportados nesses empreendimentos, demandantes de mão de obra especializada em áreas técnicas que alteraram recentemente o arranjo produtivo local no estado de Pernambuco.

O projeto do Campus Ipojuca é um exemplo da moderna integração entre Ensino Tecnológico e novos arranjos produtivos locais. Os cursos foram ofertados e passam por constante atualização, para atender à demanda por profissionais qualificados que vem se consolidando em Pernambuco, juntamente com as transformações vivenciadas no polo empresarial de Suape. Na fase de estabelecimento dos novos empreendimentos no polo de Suape, professores do Campus Ipojuca integraram o Fórum Suape Global como representantes do IFPE e da comunidade científica local, contribuindo profissionalmente com as decisões do grupo.

Desde 2008, ano de sua criação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) executa sua missão de oferecer educação profissional pública e de

qualidade, inserindo jovens e adultos no mundo do trabalho. Os cursos do Campus Ipojuca formam profissionais aptos a atuar nas indústrias e empresas da região e buscam oferecer a seus alunos subsídios para a realização pessoal nos sentidos profissional, econômico, social, ético e cultural.

Atualmente, o Campus Ipojuca oferece cinco cursos Técnicos Subsequentes (em Automação Industrial, Construção Naval, Petroquímica, Química e Segurança do Trabalho), com dois anos de duração, e um curso superior (Licenciatura em Química), com quatro anos de duração. O campus tem uma infraestrutura de ponta e possui mais de vinte laboratórios disponíveis para os cursos técnicos, todos equipados com as tecnologias mais usadas no mercado. O Campus tem capacidade para atender 1200 alunos.

Segundo a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD-DIPER), os setores-chave para desenvolvimento econômico de Pernambuco são: informática, ciência e tecnologia, petroquímicas, refinarias, estaleiro, agroindústria irrigada, o apoio a indústrias estruturadoras e de tradição na Região Nordeste (metal mecânica, têxtil, calçados e processadoras de alimentos).

Pernambuco é o único estado do Nordeste a dispor de três portos: o fluvial de Petrolina e os marítimos de Recife e Suape. O porto de Suape localiza-se em Ipojuca/PE, vale destacar que Ipojuca está situado na Região Metropolitana de Recife (RMR), com o maior território de 533km², também possui maior faixa litorânea, e uma população de 83.862 habitantes (Portal ODM- 2012), registrando crescimento elevado de 3,11% ao ano (2000-2010). O município possui uma dependência demográfica (população inativa/ativa) de 151,36 habitantes p/km² e uma população jovem de 34,7% da população total.

Mas, por outro lado, os baixos indicadores sociais de Ipojuca: taxa de analfabetismo de 37% (IBGE-2000) e índice de desenvolvimento humano de 0,658 (IBGE-2005), acenderam o alerta vermelho das autoridades públicas do município. A discrepância entre o PIB per capita de R\$ 51.577,00 (IBGE-2005) e a renda familiar (60,4% da população com renda domiciliar abaixo de meio salário mínimo – IBGE-2000) denotam em Ipojuca o baixíssimo índice de apropriação de renda gerada, com apenas 5,2% do PIB per capita.

O Porto de Suape vem se consolidando como importante diferencial competitivo do Estado com uma receita mensal superior a um milhão de dólares. Com investimentos privados estimados em cerca de US\$ 9 bilhões para instalação de projetos estruturadores, a exemplo da refinaria de petróleo, o Complexo Industrial Portuário de Suape torna Pernambuco o Estado nordestino com a melhor alternativa para atrair capitais internos e externos e, conseqüentemente, mudar o perfil econômico e social do Nordeste. São mais de 7.500 empregos diretos que vão ser gerados nos próximos anos.

Localizado em ponto estratégico na rota dos grandes navios e dotado de uma infraestrutura de porte mundial, Suape já permite uma movimentação de cargas bastante significativa e poderá, com os novos equipamentos programados para implantação nos próximos anos, duplicar sua atuação como polo estruturador do desenvolvimento econômico e social nordestino. Os investimentos previstos na complementação de sua estrutura operacional e ampliação do seu parque de contêineres vão transformar Suape em um dos mais atraentes portos do País.

Entre os projetos na área industrial desse complexo destacam-se a refinaria de petróleo (US\$ 2,5 bilhões), estaleiro da Camargo Corrêa e polo naval (US\$ 170 milhões), tecelagem da Kabul Synthetic Fiber da Coréia do Sul (US\$ 200 milhões), moinho de trigo Bunge Alimentos (US\$ 26,4 milhões), e, em estudos, empresas do polo naval (caldeiraria, modelaria, tubos, tintas, etc.), do polo petroquímico, álcoolquímico e gasquímico, além de uma siderúrgica de tubos do grupo TMK & Commtprin (US\$ 3 bilhões).

No cenário nordestino, Pernambuco detém posição de destaque na produção de bens e serviços de importantes segmentos produtivos, como é o caso da agroindústria irrigada, da agroindústria sucro-alcooleira e do terciário moderno, conforme descrito a seguir:

Agricultura irrigada:

Nos últimos 15 (quinze anos) empresas com capital, tecnologia e apoio institucional instalaram-se na Região do Polo do São Francisco. As condições propícias decorrentes de ser essa região a única área semiárida tropical do mundo possibilitaram os mais altos índices de produtividade de que se tem conhecimento. Produtores organizaram-se em associações ligadas à fruticultura, abrindo perspectiva de um processo permanente de atualização tecnológica.

Agroindústria sucro-alcooleira:

A agroindústria sucro-alcooleira, concentrada na Zona da Mata, já representou mais de 56% (cinquenta e seis por cento) das exportações brasileiras. Continua mantendo papel de destaque na economia do Estado. Destaca-se no cenário nacional com eventos culturais e técnico-profissionais, o que, associado ao dinamismo dos polos de informática, médico e educacional, favorece o turismo de convenções.

1.1.2 Histórico do Curso

De acordo com FERREIRA e PEIXOTO (2012) pode-se definir Segurança do Trabalho como uma série de medidas técnicas, administrativas, médicas e, sobretudo, educacionais e comportamentais, empregadas a fim de prevenir acidentes, e eliminar condições e

procedimentos inseguros no ambiente de trabalho. A segurança do trabalho destaca também a importância dos meios de prevenção estabelecidos para proteger a integridade e a capacidade de trabalho do colaborador.

Apresentamos abaixo evolução histórica² da segurança do trabalho no Brasil:

- em 1918, o presidente do Brasil Wenceslau Braz Gomes cria, através do Decreto nº 3.550, o Departamento Nacional do Trabalho, com o intuito de regulamentar a organização do trabalho.
- em 1919, com o Decreto Legislativo nº 3.724, foi instituída a reparação em caso de doença contraída pelo exercício do trabalho. O Decreto é conhecido como a primeira lei sobre acidentes de trabalho.
- em 1920, com a reforma “Carlos Chagas”, a higiene do trabalho incorpora-se ao âmbito da saúde pública através do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), órgão vinculado ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores.
- em 1925, Dr^a Alice Hamilton, médica americana, publicou “Venenos Industriais nos Estados Unidos” e, em 1934, “Toxicologia Industrial”.
- em 1922, a Universidade de Harvard cria o curso de graduação em Higiene Industrial.
- em 1923, o presidente do Brasil Arthur Bernardes cria o Conselho Nacional do Trabalho, pelo Decreto nº 16.027.
- em 1923, cria-se a Inspetoria de Higiene Industrial e Profissional junto ao Departamento Nacional de Saúde, no Ministério da Justiça e Negócios Interiores.
- no ano de 1930, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio é criado via Decreto nº 19.433, assinado pelo presidente Getúlio Vargas. O Ministério assumia as questões de saúde ocupacional e era coordenado pelo Ministro Lindolfo Leopoldo Boeckel Collor, empossado na ocasião.
- em 1934, com o Decreto Legislativo nº 24.637, é criada a Inspetoria de Higiene e Segurança do Trabalho, ampliando-se assim, o conceito de doença profissional. Tal decreto é considerado a segunda lei de acidentes do trabalho.
- em 1938, a Inspetoria de Higiene e Segurança do Trabalho (Decreto nº 24.637) se transforma em Serviço de Higiene do Trabalho passando, em 1942, a denominar-se Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
- em 1938, nos Estados Unidos, foi fundada a ACGIH, na época chamada de National Conference Governmental Industrial Hygienists.
- em 1939, também nos EUA, é fundada a AIHA (American Industrial Hygiene Association). A

² FERREIRA e PEIXOTO (2012). Disponível em http://redeotec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/tec_seguranca/seg_trabalho/151012_seg_trab_i.pdf em 12 de abril de 2017.

ASA (American Standard Association, atualmente ANSI) e a ACGIH publicam a primeira lista de “Concentrações Máximas Permissíveis” (MAC’s) para substâncias químicas presentes nas indústrias.

- entre os anos de 1939 e 1945, durante a Segunda Guerra Mundial, foram desenvolvidos programas de higiene para manter a capacidade produtiva da indústria, até então com atenção voltada somente para a indústria bélica e operada por mulheres.
- em 1943, a ACGIH publicou os “Primeiros Limites Máximos Permissíveis”, que em 1948, passaram a ser chamados de “Limites de Tolerância TLV®” (Threshold Limit Value).
- em 1943, no Brasil, com o Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio, entra em vigor a “Consolidação das Leis do Trabalho” (CLT), com capítulo referente à Higiene e Segurança do Trabalho.
- em 1944 é incluída a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na Legislação Brasileira pelo Decreto nº 7036/44, conhecido como “Lei de Acidentes de Trabalho de 1944”.
- em 1947 é fundada a International Organization for Standardization (ISO), em português, Organização Internacional de Normatização.
- em 1948 é criada a Organização Mundial da Saúde (OMS) com políticas voltadas também à saúde dos trabalhadores.
- em 1949 é criada a Ergonomic Research Society
- em 1953, a Portaria nº 155 regulamenta as ações da CIPA.
- em 1953 é publicada a Recomendação nº 97 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre “Proteção da Saúde dos Trabalhadores”.
- em 1956, o governo brasileiro aprova por Decreto Legislativo a Convenção nº 81 – Fiscalização do Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho - OIT.
- Le Guillant publica a obra “A Neurose das Telefonistas – Síndrome Geral de Fadiga Nervosa”, em 1956.
- em 1957, em conferência da OIT, foram estabelecidos os objetivos e o âmbito de atuação da saúde ocupacional.
- em 1959, na Conferência Internacional do Trabalho, é aprovada a Recomendação nº 112 que trata dos Serviços de Medicina do Trabalho.
- em 1960, o Sistema Toyota de Produção (produção enxuta), conhecido como Toyotismo, é consolidado como filosofia de produção. Caracterizado por funcionar de maneira oposta ao Fordismo, tinha como princípios o mínimo de estoque e a produção do bem realizada de acordo com a demanda no tempo. A flexibilização deste modelo ficou conhecida como Just in Time.
- em 1966, através da Lei nº 5.161, é criada no Brasil a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO), com o objetivo de realizar

estudos, análises e pesquisas relativas à higiene e à medicina ocupacional. Atualmente, é denominada de Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (alterado no ano de 1978).

- nos Estados Unidos, em 1970, é criada a OSHA (Occupational Safety and Health Administration) como agência integrante do Departamento do Trabalho e o NIOSH (National Institute for Occupational Safety and Health), como parte do Departamento de Saúde e Serviços Públicos. Coube a OSHA a responsabilidade do estabelecimento de padrões e ao NIOSH, realizar o desenvolvimento de pesquisas e fornecer recomendações de padrões à OSHA.
- no mesmo ano, a OSHA estabeleceu os primeiros padrões conhecidos como PEL (Permissible Exposure Limit) e o Brasil foi considerado o país onde ocorria o maior número de acidentes de trabalho no mundo.
- em 1975, resolve a Escola Técnica Federal de Pernambuco – ETFPE, levantar a bandeira do curso de habilitação profissional em Higiene e Segurança do Trabalho, sendo pioneira nacionalmente na formação de profissionais da área técnica em segurança do trabalho.
- em 1977, no Brasil, a Lei nº 6.514 altera o Capítulo V da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), agora relativo à segurança e medicina do trabalho.
- no ano de 1978, no Brasil, através da Portaria nº 3.214 de 08/06/1978, aprovou as Normas Regulamentadoras (NR) do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à segurança e medicina do trabalho. Nesse mesmo ano, foram aprovadas outras 28 (vinte e oito) NR, as quais sofreram várias alterações ao longo dos anos.
- o curso de Higiene e Segurança do Trabalho da ETFPE foi reconhecido pelo Conselho de Federal de Educação – CFE, através do parecer nº 476/80.
- em 1985, no Brasil, é criado o Decreto 92.530 de 09.04.86 que regulamenta a Lei 7.410 e cria a profissão de Técnico de Segurança do trabalho. O curso da FUNDACENTRO de supervisor/inspetor passa a ser Técnico em Segurança do Trabalho.
- em 1987, a Norma de Certificação ISO 9000 é publicada pela International Organization for Standardization, com a finalidade de estabelecer uma estrutura-modelo de gestão de qualidade baseado em normas técnicas, para empresas e organizações empresariais.
- em 1985, no Brasil, o Parecer 632/87 C.F.E regulamenta o curso em nível técnico (passa da FUNDACENTRO para o MEC).
- em 1988, é promulgada a Constituição Federal do Brasil e são criadas as Normas Regulamentadoras Rurais (NRR).
- em 1988, a OIT publica a Convenção nº 167 – Segurança e Saúde na Construção. Essa convenção é aplicada a qualquer atividade econômica relacionada à construção, como: edificações, obras públicas, trabalhos em montagem, desmontagem e, até mesmo, operação

e transporte nas obras.

- no Brasil, em 1989, o Decreto Legislativo nº 51 aprova a Convenção nº 162 – Asbesto, aplicada a todas as atividades econômicas onde ocorra a exposição dos trabalhadores ao asbesto.
- em 1995, a OIT publica a Convenção nº 176 – Segurança e Saúde na Mineração, aplicada às minas, incluindo os locais onde estão presentes as atividades de exploração e extração de minerais. Assim também o Brasil, através do Decreto nº 67, aprova a Convenção nº 170 – Segurança na Utilização de Produtos Químicos, da OIT publicada em 1990, com campo de aplicação a todas as indústrias, cujas atividades econômicas baseiam-se na utilização de produtos químicos.
- em 1996, a Norma de Certificação ISO 14000 é publicada pela International Organization for Standardization, cujo objetivo é estabelecer um conjunto de diretrizes, dividida em comitês e subcomitês de criação, para sistemas de gestão ambiental direcionada a empresas e organizações.
- nesse mesmo ano, a British Standards, órgão britânico de elaboração de normas técnicas, publica a BS 8800 – Occupational Health and Safety Management Systems, norma que apresenta requisitos para implantação de um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho para empresas e organizações.
- em 1997, na Portaria SSST nº 53, foi publicada a NR 29 que trata da Segurança e Saúde no Trabalho Portuário (alterada em 1998, 2002 e 2006).
- em 1999, o Governo brasileiro aprova por Decreto Legislativo a Convenção nº 182 – Piores Formas de Trabalho Infantil e a Ação Imediata para a sua Eliminação, da OIT.
- nesse mesmo ano, a resolução CNE/CEB N.º 04/99 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- em 2000, a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) publica as normas de gestão de qualidade de processo (ISO 9000).
- no ano de 2001, o Brasil aprovou pelo Decreto Legislativo nº 246, a Convenção nº 174 – Prevenção de Acidentes Industriais Maiores, da OIT, aplicada a instalações sujeitas a riscos de acidentes maiores. Com exceção de instalações nucleares, usinas que processam substâncias radioativas e instalações militares.
- em 2002, através da Portaria SIT nº 34, foi publicada a NR 30 que trata da Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário (alterada em 2007 e 2008).
- em 2005, através da Portaria MTE nº 86, foi publicada a NR 31 que trata da Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura (modificada em 2011).
- em 2005, a Portaria GM nº 485 publica a NR 32 que trata da Segurança e Saúde no Trabalho

em Serviços de Saúde (modificada em 2008 e 2011).

- em 2006, o Ministério do Trabalho e Emprego publica, através da Portaria GM nº 202, a NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados.
- em 2010, o Ministério do Trabalho e Emprego publica, pela Portaria SIT nº 197, uma nova NR 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, atualizados e com referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a integridade física e a saúde dos trabalhadores.
- em 2011, o Ministério do Trabalho publica, através da Portaria SIT nº 200, a NR 34 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval.
- em 2012, o Ministério do Trabalho publica através da Portaria nº 313, a NR 35 – Trabalho em Altura.
- em 2012, o Ministério do Trabalho publica através da portaria SIT 308 uma nova NR 20, atualizada posteriormente pela portaria 1.079 de 2014.
- em 2016, o Ministério do Trabalho publica através da Portaria nº 511, a NR 36.

As Normas Regulamentadoras estão em constante análise e atualização, podendo a cada ano ocorrer o surgimento de novas normas e/ou atualizações das já existentes.

O curso no campus Ipojuca foi criado através da Resolução Nº 18/2007 sendo homologada pela resolução 19/2007, com o intuito de acompanhar essas e outras mudanças, o curso passa pela primeira reformulação do projeto pedagógico (PPC), contando com a colaboração de todos os docentes do curso, auxiliando na construção da matriz curricular e na organização dos conteúdos dos componentes curriculares. O projeto foi conduzido pela assessoria pedagógica (ASPE), juntamente com a direção de ensino (DEN) e os departamentos de pesquisa e extensão (DPI / DEX), do campus Ipojuca, que orientou toda a formatação do plano.

1.2 Justificativa

O atual mundo do trabalho sofre profundas transformações, advindas de grandes situações tais como, a revolução industrial, novas tecnologias e a massificação do consumo. Transformações que incidiram diretamente nas atividades laborais, que por sua vez, intensificaram-se e diversificaram-se de modo a desencadear o aumento do trabalho e novos riscos à saúde e à segurança dos trabalhadores.

Diante destes cenários, a Saúde e a Segurança do Trabalho assumem, cada vez mais, um papel de destaque sendo-lhe atribuída uma significativa importância pela sociedade às ações que digam respeito à prevenção e manutenção da saúde, da eliminação de situações de risco e fatores pessoais de insegurança promovendo uma qualidade de vida dos diversos profissionais e conseqüente valorização da vida.

A área da saúde mantém interfaces com todas as atividades humana, na medida em que as questões relativas à Saúde e à Segurança do Trabalho perpassam todos os processos produtivos, nos diferentes ramos de atuação e atividades laborais.

Nessa perspectiva, “o que está expresso na Constituição da República Federativa do Brasil e nos dispositivos infraconstitucionais (Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90) apontam para a formulação de um conceito ampliado de saúde, não redutível à sua dimensão setorial do sistema de serviços”. “A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País”. (Parágrafo 3º do Artigo 2º da Lei nº 8.080).

Em um contexto de mudanças sociais ocasionadas pelo cenário sócio-político atual que difere de qualquer outro já registrado, englobando diferentes participações das empresas. A responsabilidade social assume não apenas uma posição de fator de produtividade e competitividade, mas surge como uma forma de envolvimento nas ações de inclusão social.

As áreas previstas de atuação, no que tange à Norma SA8000 (Social AccountAbility 8000) quais sejam: a não utilização de trabalho infantil e de trabalho forçado pela empresa; o respeito à liberdade de associação e ao direito de negociação coletiva, o cumprimento da legislação aplicável às relações de trabalho; a questão da remuneração digna; a Segurança e a Saúde do Trabalho; devem fazer parte de uma política de gestão das empresas quanto à responsabilidade social.

Uma política eficiente que oriente os programas de prevenção de acidentes, que proporcione melhores condições de vida e trabalho aos seus funcionários, que respeite o meio ambiente, que relacione a imagem da empresa com o livre exercício da cidadania, numa atuação conjunta para o bem-estar de todos. Agir com responsabilidade social é uma obrigação de todos: governo, setor produtivo, trabalhadores e sociedade.

Na compreensão do que representa a Saúde e Segurança do Trabalho e a responsabilidade social das empresas, a OIT classifica o Brasil em quarto lugar em acidentes de trabalho no mundo. Os últimos dados apresentados são os relativos a 2009. Neles, verifica-se que o Brasil só perde para a Rússia, Estados Unidos e China.

Segundo dados do Ministério da Previdência Social, em 2010 foram registrados 709.474 acidentes de trabalho, com o registro de 2.753 mortes. Já em 2011, os números foram superiores: 711.164 registros de acidentes de trabalho, com 2.884 mortes.

Isto representa que a cada dia acontecem em média 1.950 acidentes de trabalho, com oito vítimas fatais no país.

Os acidentes de trabalho custam ao Brasil cerca de R\$ 70 bilhões ao ano, gastos com benefícios às vítimas ou familiares. Este valor equivale quase ao orçamento do Ministério da Saúde para 2012, que chegou a R\$ 91,7 bilhões para despesas com a rede de saúde pública em todo o país.

Nas décadas de 70 e 80, o Brasil ocupava a melancólica posição de primeiro lugar no ranking de acidentes do trabalho. Em 1999, tal posição já alcançava o 15º lugar, segundo dados da OIT.

Diante disso, iniciativas diversas foram injetadas na esfera governamental, empresarial e sindical, além da contribuição decorrente da atuação dos profissionais de segurança.

Dentre as iniciativas governamentais, destacamos o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade – PBQP que estabeleceu meta de redução em 25% das taxas de acidentes do trabalho até 2003. Tal programa leva a crer que, no contexto da denominada “Gestão pela Qualidade Total”, a segurança do Trabalho deve se constituir em componente indispensável, haja vista que sua ausência pode dar margem a reclamações trabalhistas relacionadas à periculosidade, insalubridade, perda de produtividade, indenizações referentes a acidentes de trabalho, além do comprometimento psicológico que tais situações acarretam para o trabalhador.

Não é possível, portanto, entender “qualidade” desvinculada da efetiva prática de ações de saúde e segurança que tenham como referência a preservação de vidas humanas e os seus consequentes benefícios.

No âmbito mais específico das empresas e organizações, a presença de profissionais da Saúde e Segurança do Trabalho pode carrear inúmeros benefícios, como a redução de perdas humanas, de danos ao patrimônio, ao meio ambiente, aos processos produtivos, além dos efeitos psicológicos benéficos para os trabalhadores que percebem a consideração e o cuidado dispensados às suas vidas.

Nessa perspectiva, cabe ressaltar outro aspecto que indica a necessidade de formação de técnicos nessa área, diz respeito à Legislação Brasileira, especificamente a Lei nº 6.514 e a Portaria nº 3214/78, que determinam a presença de um Técnico em Segurança do Trabalho para empresas de acordo com o nº de empregados da empresa e o grau de risco.

Diante desses números expressivos, é preciso intensificar a fiscalização de forma preventiva e que as empresas invistam mais recursos na formação e conscientização dos trabalhadores, na busca da redução dos acidentes de trabalho. É necessário ainda garantir a formação da mão de obra e acompanhamento das fiscalizações que tratem de Segurança e Saúde dos Trabalhadores nos locais de trabalho.

Em Pernambuco, constata-se alguns setores econômicos que apresentam grande dinamismo e, por isso, trazendo diferenciais para o Estado: a agroindústria irrigada, polo médico, empresas de Informática, polo gesso, polo de confecções, polo petroquímico, polo automotivo.

Além desses setores, o sucro-alcooleiro, o de turismo, o setor metal mecânico, o setor petroquímico, o da construção civil, têxtil, transporte, empresas processadoras de alimentos, entre outros, formam um complexo empresarial que pode ensejar oportunidades de emprego e trabalho para os profissionais formados.

A região de Ipojuca, onde historicamente predominou o plantio de cana-de-açúcar como atividade econômica, passou por mudanças notáveis na última década. A cidade recebeu vultosos investimentos para a instalação do Complexo Industrial Portuário de Suape, importante polo empresarial e um dos maiores portos do país, e isso reforçou a demanda local por capacitação profissional. Pelo seu papel estratégico no novo contexto de desenvolvimento industrial do Estado de Pernambuco, Ipojuca passou a abrigar projetos que viriam a contribuir com o desenvolvimento das potencialidades locais, favorecendo a implantação de bases científicas e tecnológicas.

Vale ressaltar, a instalação de planta de indústria naval no porto de SUAPE, bem como, de indústrias ligadas à cadeia petroquímica (produção de embalagens PET, fios de poliéster, etc.), o que sinaliza para uma melhoria da dinâmica empresarial de nosso Estado.

As oportunidades oferecidas na área de infraestrutura portuária do complexo industrial de Suape abrange um terminal de grãos, terminal de graneis sólidos, terminal de óleo cru. Terminal de contêiner, centro de triagem de veículos, sistema integrado de gestão e preservação ambiental, business center (hoteleria, ambulatório, escritórios, armazéns e serviços). O desenvolvimento desse polo portuário e industrial mostra o aumento do número de vagas nas indústrias já instaladas e nos projetos futuros de instalação de empresas de grande porte e indústrias em geral, de pequeno e médio porte.

O comportamento da economia é um importante indicativo do crescimento da quantidade de postos de trabalho, especialmente na área industrial. A nota técnica 08/16, do Ministério das Minas e Energia, mostra um panorama do crescimento da economia nas áreas industrial, de agropecuária e de serviços, para o período de 2016 a 2025. Também apresenta uma análise do desempenho recente da economia mundial.

Segundo a nota técnica, a queda no preço dos principais bens e/ou produtos de origem primária, comercializados nas bolsas de valores dos principais países, em 2015, pode ser atribuída à diversos fatores, em particular ao excesso de capacidade de oferta e a redução da demanda mundial. Para exemplificar cita-se o caso do petróleo, no qual o valor de mercado caiu 44% de Junho a Dezembro de 2014. O valor do petróleo continuou caindo em 2015,

tendo o valor do barril do petróleo, tipo Brent, variado entre 38 e 64 dólares ao longo do ano, com preço médio de 52 dólares, com queda de 47% em relação a 2014, que já vinha em queda.

A queda nos índices econômicos em relação ao mercado internacional, além dos fatores internos, também influenciou a economia brasileira, que apresentou queda no PIB de 3,8% em 2015, tendo refletido o baixo desempenho dos setores industrial e de serviços.

A produção industrial brasileira vem apresentando sucessivas quedas. Segundo o IBGE, em 2014 a produção industrial teve uma queda de 3%, em relação ao ano anterior. O decréscimo dessa atividade continuou acelerada tendo recuado 8,3% em 2015, com relação a 2014. Em 2016 a redução da atividade industrial foi de 6,6%, quando comparado a 2015.

O ciclo de desaceleração da atividade industrial, indicada pelo fraco desempenho ocorrido nos últimos anos, particularmente em 2016, parece estar chegando ao fim. Um indício importante é o crescimento da atividade registrado no período de Janeiro a Maio de 2017, com uma taxa acumulada de 0,5%, conforme dados do IBGE.

A relação entre o aumento do crescimento da economia e a redução da taxa de desemprego pode ser observada através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua, que o IBGE divulgou no dia 28 de Julho de 2017. A pesquisa mostra que a taxa de desemprego reduziu em 0,7% no trimestre de Abril a Junho, ficando em 13%.

Segundo dados da FIEPE, em Pernambuco, entre 2007 e 2016, foram anunciados investimentos da ordem de 100 bilhões de reais, dos quais mais de 67% foram destinados a empreendimentos industriais.

Os dados de evolução do emprego por setor de atividade econômica, acumulados de Janeiro a Junho de 2017, disponibilizado no portal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mostram um crescimento de 0,38% na Indústria de Transformação. Este crescimento pode ser considerado pequeno, mas na comparação com o acumulado em 2016, quando a queda na taxa de emprego foi maior que de 4%, tem-se um cenário de crescimento.

Um indicativo do crescimento da economia é o produto interno bruto (PIB). O PIB brasileiro vem apresentando forte queda, variado negativamente em 3,8% no ano de 2015, com relação a 2014. Já em 2016 a variação negativa, em relação a 2015, foi de 3,6%. O FMI estimou um crescimento positivo 0,3% para 2017 e 1,3% em 2018, indicando a volta do crescimento da economia brasileira.

De acordo com a nota técnica 08/16 do Ministério das Minas e Energia, as economias mundial e brasileira terão crescimento no período do ano de 2016 a 2025. Esta prospecção mostra que o PIB mundial crescerá 3,6% no período entre 2016 e 2020, enquanto o PIB brasileiro deve crescer 1,4% no mesmo período. Já no período entre 2020 a 2025 o PIB

mundial terá crescimento de 3,8% enquanto o PIB brasileiro crescerá 3,5%.

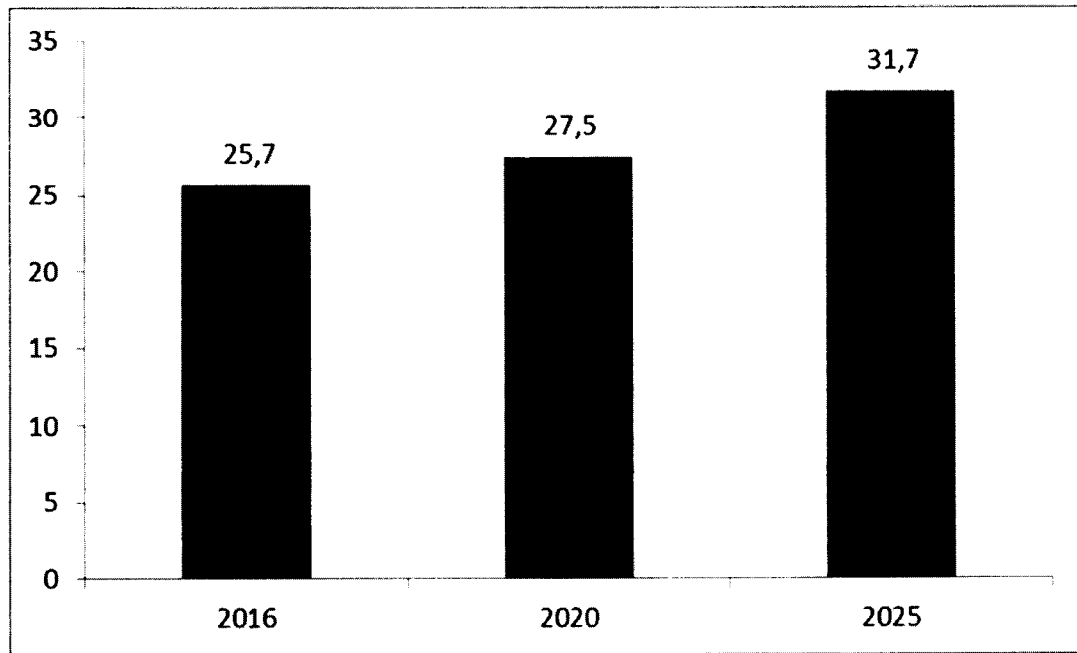


Figura XX. Estimativa da Evolução do PIB Per Capita Brasileiro na próxima Década

A figura XX mostra a estimativa do crescimento do PIB per capita brasileiro até o ano de 2025. É possível observar que haverá um relevante acréscimo nesse índice, particularmente no período de 2020 a 2025.

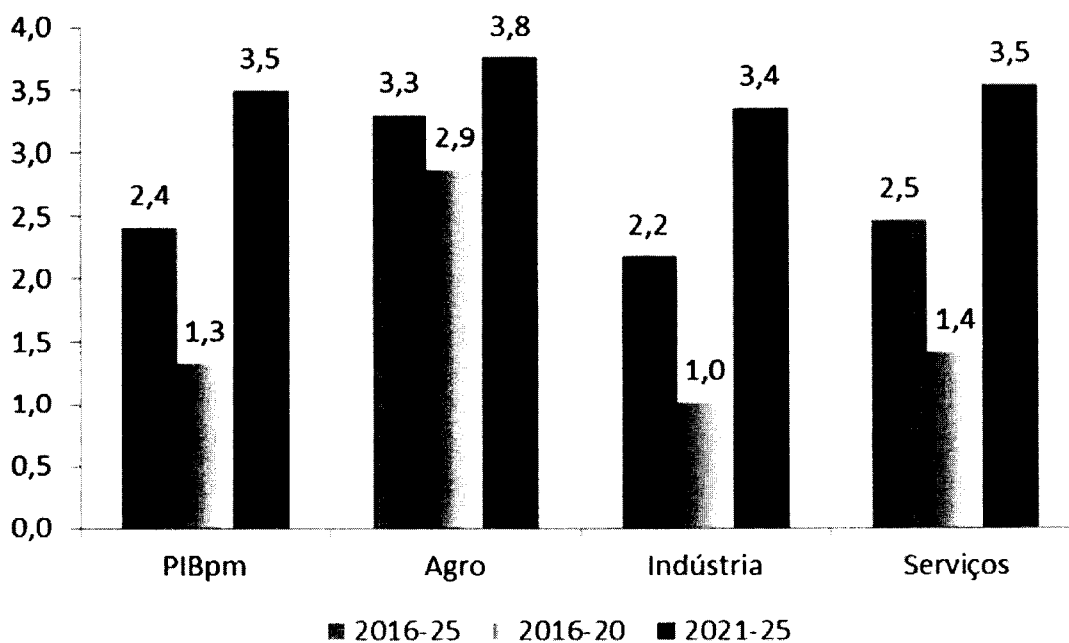


Figura XY. Projeção do Crescimento Médio (% a.a.) Setorial 2016 - 2025

A figura XY mostra o crescimento dos três principais setores da economia brasileira, no período de 2016 a 2025. Observa-se que a variação do crescimento industrial é a maior dentre as três, passando de 1% no período 2016 a 2020 para 3,4% de 2021 a 2025.

A retomada do crescimento das economias mundial e brasileira indica também uma crescente oferta de emprego, inclusive na área de segurança do trabalho, que está atrelada aos demais segmentos industriais. A projeção para o aumento dos postos de trabalho na área de segurança do trabalho, juntamente com os investimentos de cerca de 100 bilhões de reais na indústria de Pernambuco, realizados até 2016, aliados as estimativas de crescimento da economia até 2025, justificam a continuidade de oferta do curso de Segurança do Trabalho do campus Ipojuca.

O IFPE/IPOJUCA deseja contribuir para a difusão de uma cultura de valorização do trabalhador relacionada à saúde e à segurança que resulte em preservação de sua integridade física, mental e social promovendo melhoria da produtividade, evitando-se ou minimizando-se lesões e doenças decorrentes dos diversos riscos presentes nos ambientes de trabalho.

Ratifica-se, entretanto, a importância da atuação profissional do Técnico de Segurança no Trabalho que seja capaz de participar da vida da empresa como um todo e de contribuir para a integração da área de Segurança com as diversas áreas organizacionais.

No intuito de assegurar a construção de um perfil profissional em sintonia com o mercado de trabalho, elaboramos este Projeto Pedagógico alinhado com os parâmetros educacionais que norteiam a educação profissional, buscando formar o trabalhador crítico-reflexivo capaz de se reposicionar frente ao trabalho, de forma flexível e adequada; permitindo ao estudante desenvolver competências, atitudes e habilidades com uma visão de mundo que lhe será suficiente para atuar no mercado de trabalho evoluindo pessoal e profissionalmente.

A Segurança e Saúde no Trabalho (SST) se caracteriza pelo papel estratégico de educar os trabalhadores no sentido de promover atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização das suas tarefas diárias. As demais atividades dessa área visam conhecer valores e crenças de segurança no esforço de integrar a segurança, a qualidade, o meio ambiente, a produção e o controle dos custos das empresas. Para tanto, os profissionais dessa área analisam as condições de trabalho, planejam e elaboram procedimentos e instruções de trabalho, reforçam comportamentos seguros e implementam ações corretivas que reduzam ou minimizam os riscos dos locais de trabalho.

O funcionamento efetivo da SST nas organizações pode trazer o benefício da redução das perdas humanas, ao patrimônio, ao meio ambiente e ao processo laboral.

Em junho de 1970 o Brasil recebeu o título de “Campeão Mundial de Acidentes de Trabalho”. A história da legalização de medidas de prevenção de acidentes no Brasil é

extensa. Diversas leis voltadas para prevenção foram elaboradas visando à melhoria das condições dos trabalhadores. No Brasil, as Normas Regulamentadoras, também conhecidas como NRs, regulamentam e fornecem orientações sobre procedimentos obrigatórios relacionados à segurança e medicina do trabalho. Essas normas são citadas no Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Foram aprovadas pela Portaria n.º 3.214, em 8 de junho de 1978, são de observância obrigatória por todas as empresas brasileiras regidas pela CLT e são periodicamente revisadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. São elaboradas e modificadas por comissões tripartites específicas compostas por representantes do governo, empregadores e empregados.

Vale salientar as possibilidades de atuação desse profissional constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o qual cita as “Instituições públicas e privadas, fabricantes e representantes de equipamentos de segurança”, prevendo uma carga horária mínima de 1200 horas.

Nesse contexto, as transformações no mundo do trabalho trouxeram mudanças significativas para as instituições de ensino, principalmente para aquelas que se propõem a oferecer cursos profissionalizantes. A Lei 11.892, publicada em 29/12/2008, criou no âmbito do Ministério da Educação um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica. Este modelo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados a partir do potencial instalado nos CEFETs, escolas técnicas e agrotécnicas federais e escolas vinculadas às universidades federais, gera e fortalece as condições estruturais necessárias ao desenvolvimento educacional e socioeconômico do Brasil.

É importante ressaltar que, o novo sistema federal de ensino técnico e tecnológico, que transforma os atuais CEFETs e Escolas Técnicas em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, exige, além das mudanças estruturais, demandas de novos cursos, reforçando a tendência de ampliação atual.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº. 9394/96, em seu capítulo III, prevê o acesso à educação profissional como um direito de todos, devendo as escolas, dessa forma, aumentarem suas ofertas de cursos profissionalizantes direcionados para o mercado de trabalho, qualificando, requalificando e habilitando profissionais que a sociedade necessita.

Levou-se em conta na elaboração da reestruturação do referido projeto de curso a Função Social do IFPE constante no Projeto Político-Pedagógico do IFPE (PPPI), o qual destaca como função social:

Promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais, impulsionando, assim, o desenvolvimento socioeconômico, considerando uma formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. Para tanto, deve proporcionar condições igualitárias de êxito a todos os cidadãos que constituem a comunidade do IFPE,

visando à inserção qualitativa no mundo socioambiental e profissional, fundamentado em valores que respeitem a formação, a ética, a diversidade, a dignidade humana e a cultura de paz. (Documento Referência do Projeto Político Pedagógico do IFPE – PPPI, 2012, p.38).

Com esse direcionamento, a Coordenação do Curso de Segurança do Trabalho, em consonância com a nova realidade pela qual passa o ensino profissionalizante e com a necessidade de sua adequação a LDB – nº. 9394/96, assentada nas diretrizes que regem a Educação Profissional, conforme o Parecer CNE/ CEB Nº 11/2012 e a Resolução CEB nº. 06/2012 e, ainda, de acordo com o resultado de uma pesquisa de mercado propõe a implementação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho na modalidade médio integrado a ser oferecido à comunidade do IFPE- CAMPUS IPOJUCA.

O quadro aqui delineado impõe aos sujeitos sociais um preparo consistente, amplo, dinâmico e multifacetado, que o permita atuar como protagonista de sua história e como integrante das relações sociais de forma ampla e competente. A busca pelo ideário coletivo de melhoria da qualidade de vida e de redução das desigualdades sociais tem impulsionado os vários segmentos da sociedade a apresentar alternativas que possibilitem ao cidadão intervir e interagir nesse novo cenário. A interação do sujeito com as esferas sociais exige dele uma gama de conhecimentos que lhe dará suporte para transitar, sobretudo, no mundo do trabalho e enfrentar as transformações e inovações advindas, principalmente, das relações entre ciência e tecnologia.

Esse cenário tem impulsionado, significativamente, a expansão da Educação Profissional, uma vez que a formação técnico-profissional vem propiciando a inclusão do sujeito social nas áreas mais promissoras do setor produtivo. O anseio da sociedade por uma qualificação profissional tem levado as instâncias governamentais a ampliar o quantitativo de Instituições de Educação Profissional, implementando cursos técnicos que atendam à demanda de mão de obra qualificada.

É com essa premissa que o IFPE - Campus Ipojuca, por reconhecer a importância estratégica do setor Industrial para o país, para a região e para o Estado de Pernambuco, vem se consolidando como centro de excelência na formação de Técnicos em Segurança do Trabalho. Com isso, pretende contribuir, para além de sua função tecnológica, para a expansão e ampliação do acesso e democratização do ensino e, conseqüentemente, para a consecução da sua função social e missão institucional.

O município de Ipojuca possui 11 escolas de Ensino Fundamental e EJA que ofertam o 9º ano. Dentre elas são 1.081 vagas do 9º ano e 961 da IV fase. Para atender toda a demanda de Ensino Médio na região, é necessário que haja mais de 2.042 vagas para novatos.

A GRE Metropolitana Sul atende o município de Ipojuca com 06 Unidade Escolares que ofertam o Ensino Médio: 02 em jornada integral, 02 em Jornada semi-integral e 02 de Ensino Médio Regular. Considerando a série histórica, estima-se que as unidades escolares da Rede Estadual localizadas no município de Ipojuca disponibilizam em torno de 2.000 novas vagas por ano, sendo parte deste total disponibilizadas aos estudantes oriundos da Rede Municipal de Ensino e as demais ofertadas à população em geral no cadastro Escolar destinados aos estudantes novatos. Diante o exposto, observa-se que a Rede Estadual ainda não consegue atender toda a demanda justificando a necessidade da oferta de Ensino Médio Integrado pelo Campus Ipojuca que atende hoje apenas subsequente e o Ensino Superior.

O Curso busca atender as exigências do mundo do trabalho, inclusive do empresariado local, contribuindo para o desenvolvimento da indústria aqui instalada, mediante a disponibilização de trabalhadores especializados para todo o setor no Estado de Pernambuco. Com isso, assume uma dupla função social: atender os anseios coletivos de melhoria da qualidade de vida e a redução das desigualdades sociais obtidas por intermédio da educação e do desenvolvimento econômico.

Oferecer um curso nesses termos significa viabilizar uma formação profissional pautada no domínio de saberes, de conhecimentos científicos e tecnológicos e de competências profissionais que possam proporcionar aos formandos as condições de inserção e permanência num mundo produtivo. Um desafio que a cidadania plena impõe.

Desta forma o IFPE - *Campus Ipojuca*, baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018) e por reconhecer a importância estratégica do setor Industrial para o país, para a região e para o Estado de Pernambuco, vem se consolidando como centro de excelência na formação de Técnicos em Segurança do Trabalho. Com isso, pretende contribuir, para além de sua função tecnológica, para a expansão e ampliação do acesso e democratização do ensino e, conseqüentemente, para a consecução da sua função social e missão institucional.

1.3 Objetivo

1.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionaistécnicos de nível médio conscientes do seu papel social para desempenhar atividades de prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais, capacitados para aplicar métodos, técnicas e procedimentos que possibilite a promoção do

bem-estar do trabalhador.

1.3.2 Objetivos Específicos:

- a) Proporcionar ao Estudante uma formação humana e profissional que conduzam ao desenvolvimento de uma postura ética e de habilidades comportamentais, técnicas e organizacionais constituintes do perfil de um profissional competente, com visão de futuro e responsabilidade social e ambiental.
- b) Promover o domínio e a utilização de conceitos e de ferramentas tecnológicas relativas à área, articulando teoria e prática, possibilitando ao técnico as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades no campo da saúde ocupacional, segurança ambiental, industrial, de serviços, ergonomia, higiene ocupacional e gestão da saúde e segurança do trabalho;
- c) Fomentar a necessidade de constante atualização e aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a inserção e a permanência no mundo do trabalho.
- d) Atender à demanda desses profissionais, favorecendo sua inserção no mundo do trabalho e sua participação de forma crítica no desenvolvimento social da região e do Estado de Pernambuco, na perspectiva do pleno exercício da cidadania, correlacionado as atribuições descritas no perfil profissional de conclusão de curso.
- e) Buscar a promoção e preservação da saúde e assegurem a integridade física, e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

1.4 Requisitos e Formas de Acesso

Para ingresso no curso Técnico em Segurança do Trabalho – Médio Integrado – o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente e a admissão ocorrerá por meio:

- I - exame de Vestibular aberto aos candidatos que tenham concluído o Ensino Fundamental, conforme especificação expressa em Edital;
- II – recepção de estudantes por transferência, conforme previsto na legislação e na Organização Acadêmica do IFPE;
- III - outras formas previstas na Lei.

1.5 Fundamentação Legal

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho está inscrito no Eixo Tecnológico de

Segurança, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos instituído pela Resolução CNE/CEB nº 03, de 09 de julho de 2008, fundamentada no Parecer CNE/CEB nº 11, de 12 de junho de 2008, e atualizado mediante o Parecer CNE/CEB nº 03, de 26 de janeiro de 2012 e Resolução nº 04, de 06 de junho de 2012, que dispõem sobre a alteração na Resolução CNE/CEB nº 3, de 6 de junho de 2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Houve nova alteração conforme Parecer CNE/CEB nº 08, de 09 de outubro de 2014. Sua estrutura curricular observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, conforme Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; no Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB; na Resolução CNE/CEB nº 06/2012 e no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 que instituem **as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**.

Está ainda fundamentado na legislação a seguir:

1.5.1 Leis federais

- a) **Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.**
- b) **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- c) **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- d) **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- e) **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- f) **Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso
- g) **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"
- h) **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e

tecnológica.

- i) **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- j) **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010.** Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.

1.5.2 Decretos

- a) **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- b) **Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- c) **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- d) **Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto no 6.253, de 13 de novembro de 2007. (Revogado pelo Decreto nº 7.611/ 2011, mas citado no Parecer CNE/CEB nº 11/2012).
- e) **Decreto nº 6.872, de 04 de junho de 2009.** Aprova o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial (PLANAPIR), e institui o seu Comitê de Articulação e Monitoramento.
- f) **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- g) **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.

- h) **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- i) **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional.

1.5.3 Pareceres e resoluções do conselho nacional de educação

- a) **Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de Julho de 2001.** Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- b) **Resolução CNE/CEB nº 02, de 11 de setembro de 2001.** Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- c) **Parecer CNE/CEB nº 35, de 05 de novembro de 2003.** Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional.
- d) **Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de Janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- e) **Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- f) **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- g) **Parecer CNE/CEB nº 39, 08 de dezembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- h) **Parecer CNE/CEB nº 40, de 08 de dezembro de 2004.** Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- i) **Resolução nº 2, de 04 de abril de 2005.** Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- j) **Parecer CNE/CEB nº 11, de 12 de junho de 2008.** Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- k) **Resolução CNE/CEB nº 03, de 9 de julho de 2008.** Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

- l) Parecer CNE/CEB nº 07, de 07 de abril de 2010.** Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- m) Resolução nº 04, de 13 de julho de 2010.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- n) Parecer CNE/CP nº 08 de 06 de março de 2012.** Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- o) Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- p) Parecer CNE/CEB nº 05, de 05 de maio de 2011.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- q) Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- r) Parecer CNE/CP nº 14, de 06 de junho de 2012.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- s) Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- t) Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso nº 16, de 20 de junho de 2008.** Dispõe sobre a inserção nos currículos mínimos nos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.
- u) Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica de Nível Médio.
- v) Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.** Instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica de Nível Médio.

1.5.4 Legislação associada ao exercício da profissão

- a) Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968.** Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio
- b) Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002.** Institui Tabela de Títulos Profissionais do Sistema CONFEA/CREA e dá outras providências.
- c) Resolução CONFEA nº 1.010/2005.** Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

d) **Resolução CNE/CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014, edição 2016.** Fundamentada no Parecer CNE/ CEB nº 08, de 09 de outubro de 2014. Define a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

e) **Resolução CNE/CEB nº 1, de 2 de fevereiro de 2016** - Define Diretrizes Operacionais Nacionais para o credenciamento institucional e a oferta de cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, na modalidade Educação a Distância, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino.

1.5.5 Normas internas do IFPE

- a) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 68, de 17 de outubro de 2011.** Aprova o regulamento do Programa de Monitoria do IFPE.
- b) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 25, de 27 de março de 2013.** Regulamenta o Sistema de Bibliotecas do IFPE (SIBI/IFPE).
- c) **Resolução IFPE/CONSUP nº 22, de 02 de abril de 2014.** Organização Acadêmica Institucional.
- d) **Resolução IFPE/CONSUP nº 04/2015, de 27 de janeiro de 2015.** Aprova o regime disciplinar discente – Anexo I da Organização Acadêmica Institucional.
- e) **Resolução IFPE/CONSUP nº 05/2015, de 27 de janeiro de 2015.** Aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções.
- f) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 29, de 02 de julho de 2015.** Atualiza as orientações gerais para procedimentos que estabelecem as diretrizes a serem seguidas para as propostas de reformulação curricular dos cursos do IFPE.
- g) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 06, de 27 de janeiro de 2015.** Aprova a sistemática para realização de visitas técnicas como atividade integrante dos componentes curriculares dos cursos oferecidos pelo IFPE.
- h) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 35, de 02 de julho de 2015-** Aprova a proposta de atualização dos critérios para concessão do Diploma de Destaque Acadêmico para os estudantes dos Cursos Técnicos do IFPE.
- i) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 39, de 07 de agosto de 2015.** Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE.

- j) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 45, de 29 de setembro de 2015.** Institui o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFPE e aprova o seu Regulamento.
- k) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 36, de 2 de julho de 2015.** Normatiza os procedimentos para realização de opção em se integrar a uma nova matriz curricular do curso no qual o (a) estudante está matriculado.
- l) **Resolução IFPE/CONSUP nº 54, de 15 de dezembro de 2015.** Aprova o Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE.
- m) **Resolução IFPE/CONSUP nº 55, de 15 de dezembro de 2015.** Aprova o documento orientador de Estágio Curricular do IFPE.
- n) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 13 de 28 de março de 2016.** Aprova a Sistemática para Registro e Acompanhamento das Atividades de Ensino do IFPE.
- o) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 15, de 01 de abril de 2016.** Aprova as alterações e exclui o § 5º, do Art. 84 da Organização Acadêmica do IFPE.
- p) **Resolução IFPE/ CONSUP nº 03 de 31 de janeiro de 2017.** Promove alterações no Regimento Geral do IFPE, aprovado pela Resolução nº 046/2012
- q) **Resolução IFPE/ CONSUP nº04 de 22 de janeiro de 2018.** Aprova a reformulação da Política do Sistema de Bibliotecas do IFPE.

1.6 Perfil profissional de conclusão

O egresso deve apresentar um conjunto de competências que permitam a sua atuação na área de segurança do trabalho, respeitando as atribuições legais e atendendo as exigências do mundo do trabalho, o qual requer uma sólida base de conhecimentos tecnológicos, aliados ao desempenho com competência, vocação para qualidade, custo e segurança.

O perfil profissional de conclusão final do técnico em Segurança do Trabalho, proposto nesse projeto pedagógico do curso e apresentado no objetivo geral, atende os requisitos necessários das atribuições do profissional da área tanto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, como na Classificação Brasileira de Ocupações.

O Técnico em Segurança do Trabalho é o profissional que deve participar da elaboração e implementação da política de saúde e segurança do trabalho; realizam diagnóstico da situação de SST da instituição; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. É o profissional capacitado para desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho e integrar processos de negociação. Participam da adoção de tecnologias e processos de trabalho; investigam, analisam acidentes de trabalho e recomendam medidas de prevenção e controle.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2014, edição 2016, o Técnico em Segurança do trabalho deve:

Analisar os métodos e os processos laborais. Identifica fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador. Realiza procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos. Elabora procedimentos de acordo com a natureza da empresa. Promove programas, eventos e capacitações. Promove a divulgação de normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional. Indica, solicita e inspeciona equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio. Levanta e utiliza dados estatísticos de acidentes de trabalho, doenças profissionais e de trabalho para ajustes das ações preventivas. Produz relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações, o Técnico em Segurança do trabalho deve:

Elaborar, participar da elaboração e implementação da política de saúde e segurança no trabalho; Realizar auditoria, acompanhamento e avaliação na área; Identificar variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; Participar de perícias e fiscalizações e integrar processos de negociação. Participar da adoção de tecnologias e processos de trabalho; Gerenciar documentação de saúde e segurança no trabalho; Investigar, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle.

1.6.1 Competências gerais da base comum

A Formação Geral da Base Comum, que integra os componentes do Ensino Médio, tem papel fundamental para a formação do Perfil de Egresso que é proposto no item 3 (perfil profissional de conclusão). Esta formação é obtida a partir de componentes organizados nas áreas da Matemática, das Ciências da Natureza, das Ciências Humanas e das Linguagens e seus Códigos e sua articulação com a Formação Profissional.

Os Componentes Curriculares do nível Médio devem ser articulados de uma forma harmoniosa e interdisciplinar, de modo a construir, nos estudantes, a visão necessária do universo dos conhecimentos científicos e da sua relação com a compreensão e atuação no mundo concreto, no mundo do trabalho, em sua futura atividade profissional, e na construção e utilização das tecnologias modernas.

É preciso gerar a visão das ciências como construções que se originam nas mais diversas áreas da atividade humana, de modo que os estudantes compreendam a maneira como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas e saibam relacionar o desenvolvimento científico com as transformações da sociedade.

Os estudantes deverão ser capazes de compreender que a Evolução Científica e as

Transformações da Sociedade são processos contínuos e que todos na sociedade tomam parte nestes processos, na medida em que devem aplicar os conhecimentos, métodos e procedimentos próprios da Ciência no desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas atividades no campo profissional e em diversos setores da vida.

Para tanto, espera-se que a formação propiciada pelos componentes curriculares da Base Comum do Curso Técnico permita aos estudantes o desenvolvimento das seguintes competências gerais da base comum, organizadas por áreas:

Linguagens e Códigos e suas Tecnologias

Esta área é composta pelos componentes de Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira – Inglês, Língua Estrangeira – Espanhol, Artes e Informática.

Estes componentes visam o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Adquirir os significados de diversos Fatos e Conhecimentos do Mundo, que serão de grande valor para a aquisição e formalização de novos conhecimentos em diversas áreas, por parte dos estudantes e futuros profissionais;
2. Estabelecer a correspondência entre as diversas Formas de Comunicação, evidenciando a diversidade e importância das linguagens como meios de transmissão dos conhecimentos e informações;
3. Entender as linguagens como meio para a transmissão dos Valores e Riqueza Formativa da Humanidade e como definidora das Identidades das Pessoas e das Sociedades, de modo a contemplar as possibilidades de expressão artística, lúdicas, motoras e de conhecimento do mundo;
4. Compreender e usar os Sistemas Simbólicos das diferentes linguagens como meios de Organização Cognitiva da Realidade, pela constituição de significados, expressões, comunicação e informação;
5. Analisar, Interpretar e Aplicar os Recursos Expressivos das linguagens, relacionando conteúdos com os seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção destes conteúdos;
6. Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;

7. Conhecer e usar Línguas Estrangeiras Modernas como instrumento de acesso a informações e as outras culturas e grupos sociais internacionais;
8. Entender os Princípios das Tecnologias da Comunicação e da Informação (TICs) e às linguagens que lhes dão suporte, integrando diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos;
9. Compreender o impacto das Tecnologias da Comunicação e da Informação na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social, aplicando estas tecnologias na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para vida das pessoas;
10. Ser capaz de elaborar Textos Técnicos e Científicos, na forma de relatórios, artigos, projetos, monografias e outras formas de divulgação de resultados de atividades técnico-científicas;
11. Ser capaz de expressar e representar dados, conhecimentos e informações em diversas formas, deste as representações gráficas e iconográficas até as formas textuais e de expressão oral;

Matemática e Suas Tecnologias

Está área contempla os componentes de Matemática e visa o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Compreender a formulação do pensamento matemático como meio fundamental para apreender a natureza, de modo a ser capaz de manipular os fenômenos naturais, a partir da compreensão e previsão quantitativa do seu comportamento, de modo a utilizar estes fenômenos na produção de tecnologias que possam resolver várias demandas da sociedade;
2. Ser capaz de construir Modelos Mentais em Forma Matemática, para a compreensão dos diversos fenômenos de interesse, inclusive aqueles que dizem respeito ao funcionamento das diversas tecnologias empregadas no mundo produtivo e nos fenômenos da natureza que possam ter aproveitamento tecnológico;
3. Ser capaz de quantificar os fenômenos da natureza em forma de variáveis e parâmetros numéricos, compreendendo as suas formas de representação e significados, inclusive nas suas formulações geométricas, e a representação de suas interdependências definidas através de Relações Matemáticas;
4. Dominar as principais ferramentas matemáticas na resolução de situações concretas do mundo real, no contexto das ciências, da tecnologia, nas atividades cotidianas e no mundo do trabalho;
5. Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, suas representações gráficas, nas formas de diagramas ou expressões algébricas, sendo capazes de realizar previsão

- de tendências, extrapolações e interpolações, interpretando os significados destes valores para os fenômenos reais, os quais eles pretendem modelar;
6. Realizar análises quantitativas e qualitativas de dados, representados gráfica ou algebricamente, que possam está relacionados a contextos humanísticos, culturais, sociais e socioeconômicos, que possam ser úteis na compreensão dos comportamentos da sociedade;
 7. Compreender o caráter aleatório e não determinístico presente em diversos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medição, determinação e análise destes fenômenos, usando bases de conhecimento estatísticas e probabilísticas;

Ciências da Natureza e Suas Tecnologias

Esta área é composta pelos componentes de Física, Química e Biologia e tem por objetivo fornecer aos estudantes uma visão do mundo natural e das suas relações dinâmicas, de modo a formar o estudantes nas seguintes competências:

1. Apropriasse dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;
2. Entender a relação entre desenvolvimento das Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico, e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e se propõe solucionar;
3. Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
4. Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho, e em outros contextos relevantes para sua vida;

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Os componentes da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias são História, Geografia, Sociologia e Filosofia. No ensino destes componentes, visa-se o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Compreender o significado da identidade, da sociedade e da cultura e dos elementos necessários para o exercício da cidadania;
2. Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
3. compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana, e compreender a se mesmo como agente social;
4. compreender os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;
5. Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
6. Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
7. Traduzir os conhecimentos sobre as pessoas, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo, diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;
8. Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe;
9. Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, processos de produção, desenvolvimento e a vida social;
10. Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização, fortalecimento do trabalho de equipe e da sociedade;
11. Aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida;

1.6.2 Competências Comuns profissionais ao Eixo Tecnológico de Segurança

Os cursos do Eixo Tecnológico de Segurança do IFPE, Campus Ipojuca, compreendem tecnologias relacionadas à Segurança do Trabalho, contemplando ações de planejamento, manutenção, execução e proposição de gerenciamento de soluções tecnológicas para Segurança e Saúde Ocupacional. Nesse sentido, possibilitam à formação de profissionais, cujo desenvolvimento e formas de atuação, consideram competências que

são comuns a esse Eixo Tecnológico, tais como:

- a) utilizar formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para atuar no mundo do trabalho com autonomia intelectual e pensamento crítico;
- b) empregar as aplicações de informática (software) específicas da formação, contribuindo para o aprimoramento do uso de ferramentas computacionais na área de atuação profissional, de modo a possibilitar a expansão das atividades produtivas;
- c) utilizar processadores de textos e planilhas eletrônicas;
- d) desenvolver uma atitude crítica e competente em relação a leitura, análise, interpretação e produção de diferentes gêneros textuais que circulam no mundo do trabalho, inclusive textos técnicos, e que são determinantes para a prática profissional;
- e) ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- f) compreender as contribuições do desenho técnico no desenvolvimento da profissão, a partir do conhecimento de sua funcionalidade;
- g) utilizar conhecimentos da matemática e da física, mobilizando o raciocínio lógico na análise, compreensão e resolução de problemas pertinentes à prática profissional no setor de segurança do trabalho de forma precisa e inovadora;
- h) desenvolver processos de investigação relacionados à inovação tecnológica e científica pertinentes ao setor de segurança do trabalho, habilitando-se a contribuir na implementação de novas proposições para o mundo produtivo;
- i) empregar os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- j) articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho das atividades requeridas pela natureza da área profissional específica;
- k) adotar uma cultura de ética profissional e transparência como valores sociais, desenvolvendo atitudes de cooperação, de convivência com as diversidades humanas e de relações interpessoais pautadas pela ética, de modo a possibilitar o trabalho em equipe com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- l) desenvolver atitudes empreendedoras, a partir de subsídios que possibilitem conhecimento e o emprego dos principais conceitos de empreendedorismo na elaboração de um Plano de Negócios e no gerenciamento de negócios;
- m) aplicar a legislação ambiental local, nacional;

- n) organizar e atuar em campanhas de mudanças, adaptações culturais e transformações de atitudes e condutas relativas ao meio ambiente, atuando em atividades de educação ambiental;
- o) empregar normas técnicas e a legislação pertinente à formação, utilizando esses conhecimentos na definição de soluções para problemas inerentes à sua profissão;
- p) aplicar conceitos referentes à qualidade e à produtividade, desenvolvendo conhecimentos que possibilitem a gestão dos processos inerentes ao segmento de segurança do trabalho.

1.6.3 Competências de formação específica da habilitação profissional

Ao concluir o curso Técnico em Segurança do Trabalho, o egresso também deverá apresentar um conjunto de competências que permitam a sua atuação nos setores empresariais, respeitando as atribuições legais e atendendo as exigências no mundo do trabalho, o que requer uma sólida base de conhecimentos científico-tecnológicos, capacidade criativa e de adaptação às novas situações, na perspectiva de:

- a) elaborar e avaliar procedimentos de segurança e saúde do trabalho;
- b) identificar os riscos e estabelecer medidas de controle no ambiente de trabalho;
- c) implementar ações para o desenvolvimento dos Programas de Segurança e Saúde Ocupacional;
- d) assessorar aos Programas de gestão na área de segurança e saúde.

1.7 Campo de atuação

O Técnico em Segurança do Trabalho estará habilitado para desenvolver atividades de prevenção a acidentes de trabalho e contribuir para melhoria da qualidade de vida do trabalhador. O profissional poderá atuar em empresas públicas ou privadas, nas seguintes áreas do mundo do trabalho: Indústrias, Hospitais, Comércio, Construção civil, Portos e aeroportos, Centrais de logística, Instituições de ensino, Fabricação e representação de equipamentos de segurança, Empresas e consultorias para capacitações em segurança do trabalho (Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, p. 245)

Para atender às exigências de formação previstas no perfil de conclusão, o Técnico em Segurança do Trabalho deverá mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, saberes e competências gerais da base comum, comuns ao eixo de Segurança do Trabalho e específicas da habilitação de Segurança do Trabalho.

1.8 Organização Curricular

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re)conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou pelo menos indicar caminho para superação das dificuldades. Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o Mundo e o Lugar onde vive como realidades inseparáveis. Além disso, a intencionalidade e a direção do processo formativo não podem prescindir de uma *práxis* pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação. A concepção de Organização Curricular do Curso Técnico Segurança do Trabalho visa à formação integral e integrada do cidadão. Toda a organização, seleção e direcionamento dos saberes foram pensados com o intuito de formar profissionais com conhecimentos tecnológicos, científicos e cidadãos. O intuito é ir além da qualificação profissional, buscando também a formação humana.

1.8.1 Estrutura Curricular

O curso Técnico em Segurança do Trabalho é um curso profissionalizante de nível médio, ofertado na forma Integrada. Está organizado em 06 (seis) períodos verticalizados e sequenciais. Apresenta uma carga horária total de 3320 horas-aula (3320 horas-relógio), distribuídas nos períodos e, acrescida de 270 horas-relógio de Estágio Supervisionado, perfazendo um total de 3590 horas-relógio.

Cada período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e é desenvolvido por componentes curriculares estruturados sobre as bases comum ou científica, diversificada e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades tendo em vista à construção gradativa do Perfil do Profissional.

A base comum apresenta uma carga horária de 2120 horas-aula e está organizado de modo a promover a apropriação de conhecimentos gerais e científicos básicos para a formação da educação de nível médio e considerados pré-requisitos de conteúdos que serão ministrados nas demais etapas; a base tecnológica com carga horária de 1200 horas-aula, fornece os elementos profissionais suficientes

para a formação do Técnico de Segurança do Trabalho considerando os aspectos da profissão na região e seus aspectos de contemporaneidade associados.

O foco na formação humana estará presente em todo o currículo do Curso, permeando os componentes curriculares e através da transversalidade de temáticas necessárias a valorização do ser humano e do meio ambiente (História E Cultura Afro-Brasileira E Relações Étnico-Raciais; Ensino De Conteúdos Voltados Para A Valorização Do Idoso; Educação Ambiental; Educação Em Direitos Humanos; Acessibilidade), serão vivenciados em atividade como palestras, mesas redondas, seminários e no desenvolvimento de projetos específicos, como também em seus componentes curriculares atendendo aos requisitos legais e normativos. Abaixo listamos os componentes Curriculares nos quais os requisitos legais e normativos serão trabalhados:

Tabela 1: Componentes curriculares - Temas Transversais

DISPOSITIVO LEGAL	COMPONENTE CURRICULAR ONDE SERÁ ABORDADA A RESPECTIVA TEMÁTICA
<p>Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.</p> <p>Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.</p>	<p>Arte I e II Geografia VI Língua Portuguesa VI História II Sociologia I e III Filosofia III Física</p>
<p>2. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso.</p> <p>Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) nº 16, de 20 de junho de 2008. Dispõe sobre a inserção nos currículos mínimos nos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.</p>	<p>Geografia II Língua Portuguesa I Sociologia III Relações Humanas no Trabalho Física Legislação Aplicada à Segurança e Saúde do Trabalho</p>

<p>3. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Parecer CNE/CP nº 14, de 6 de junho de 2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.</p>	<p>Sociologia III Arte I e II Geografia II Biologia III, V e VI Física Elementos de Gestão Ambiental</p>
<p>4. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Nota Técnica nº 24/2015-CGDH/DPEDHUC/SECADI/MEC Conceito de Gênero e Orientação sexual</p>	<p>Geografia II Sociologia III Relações Humanas no Trabalho Física Legislação Aplicada à Segurança e Saúde do Trabalho</p>
<p>5. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.</p>	<p>Língua Portuguesa I, II, III e IV Educação Física I Física</p>

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade.

Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, objeto do presente Projeto Pedagógico, é um curso técnico-integrado ao Ensino Médio, destinado exclusivamente para aqueles que já concluíram o Ensino Fundamental.

A sua estrutura curricular está organizada em 06 (seis) períodos de periodicidade semestral, apresentando uma carga horária de 3320 horas distribuídas nos períodos, mais 270 horas de Prática Profissional, e 54 horas para o Componente Curricular de Libras, sendo esta eletiva, totalizando 3590 horas e 3.644 horas caso o estudante opte em cursar o Componente Libras. Observa-se que em cumprimento ao **Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005**, será ofertado de **forma eletiva** o Componente Curricular de LIBRAS.

O ensino das disciplinas será conduzido priorizando atividades que garantam a interdisciplinaridade, a contextualização e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão através da participação efetiva dos discentes na construção do processo de aprendizado. As situações de aprendizagem previstas para cada período têm como eixo condutor a prática pedagógica contextualizada, propiciando a vivência de contextos similares àqueles encontrados nas condições reais de trabalho, estimulando a participação ativa do estudante na articulação dos saberes necessários para a ação e busca de soluções para os desafios apresentados, instigando-o a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

Cada período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e estruturado por componentes curriculares fundamentados em bases científicas, tecnológicas e humanas, contemplando um conjunto de competências profissionais que visam à construção gradativa do Perfil do Profissional projetado.

Ao estudante que concluir, com aprovação, os componentes curriculares, que compõem os períodos, e a realização de 270 horas de Prática Profissional, será conferido o diploma de Técnico em Segurança do Trabalho com validade nacional.

Os períodos estão organizados da seguinte forma:

1º e 2º Períodos: são compostos de 500 horas-aula cada, de disciplinas teórico- práticas e estão organizados de modo a promover a apropriação de conhecimentos básicos. No processo de constituição das competências, os componentes curriculares do período serão trabalhados através de diversas estratégias pedagógicas, tais como: aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; seminários

e pesquisas teóricas ou de campo; visitas técnicas as empresas; aulas em laboratório; elaboração de projetos diversos; palestras com profissionais da área. Nestes períodos desenvolverá habilidades de comunicação e apresentação de treinamentos, executará ações preventivas em atendimento pré-hospitalar, começará a conhecer os princípios norteadores das normas regulamentadoras e a entender o funcionamento dos sistemas de prevenção e proteção contra incêndio.

3º e 4º Períodos: são compostos de 580 horas-aula cada, de disciplinas teórico-práticas, e têm como foco promover a continuidade da qualificação do educando, com ênfase no conhecimento técnico profissional, atentando para a necessidade de que o estudante tenha concluído, com aproveitamento, os períodos anteriores. No processo de constituição das competências, os componentes curriculares do período serão trabalhados através de diversas estratégias pedagógicas, tais como: aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; seminários e pesquisas teóricas ou de campo; visitas técnicas às empresas; aulas em laboratório; elaboração de projetos diversos; palestras com profissionais da área; as atividades de Prática Profissional serão trabalhadas por meio de diversas estratégias pedagógicas, orientadas pelo professor orientador e estão organizadas de modo a promover a apropriação de conhecimentos básicos. Nestes períodos desenvolverá competências na área da higiene ocupacional, disciplina fundamental para promover a proteção da saúde dos trabalhadores em seu ambiente ocupacional, conhecerá sobre a investigação e análise de acidentes, assim como, começará a identificar as principais doenças ocupacionais para executar ações preventivas, monitorar os processos de saúde, segurança e meio ambiente.

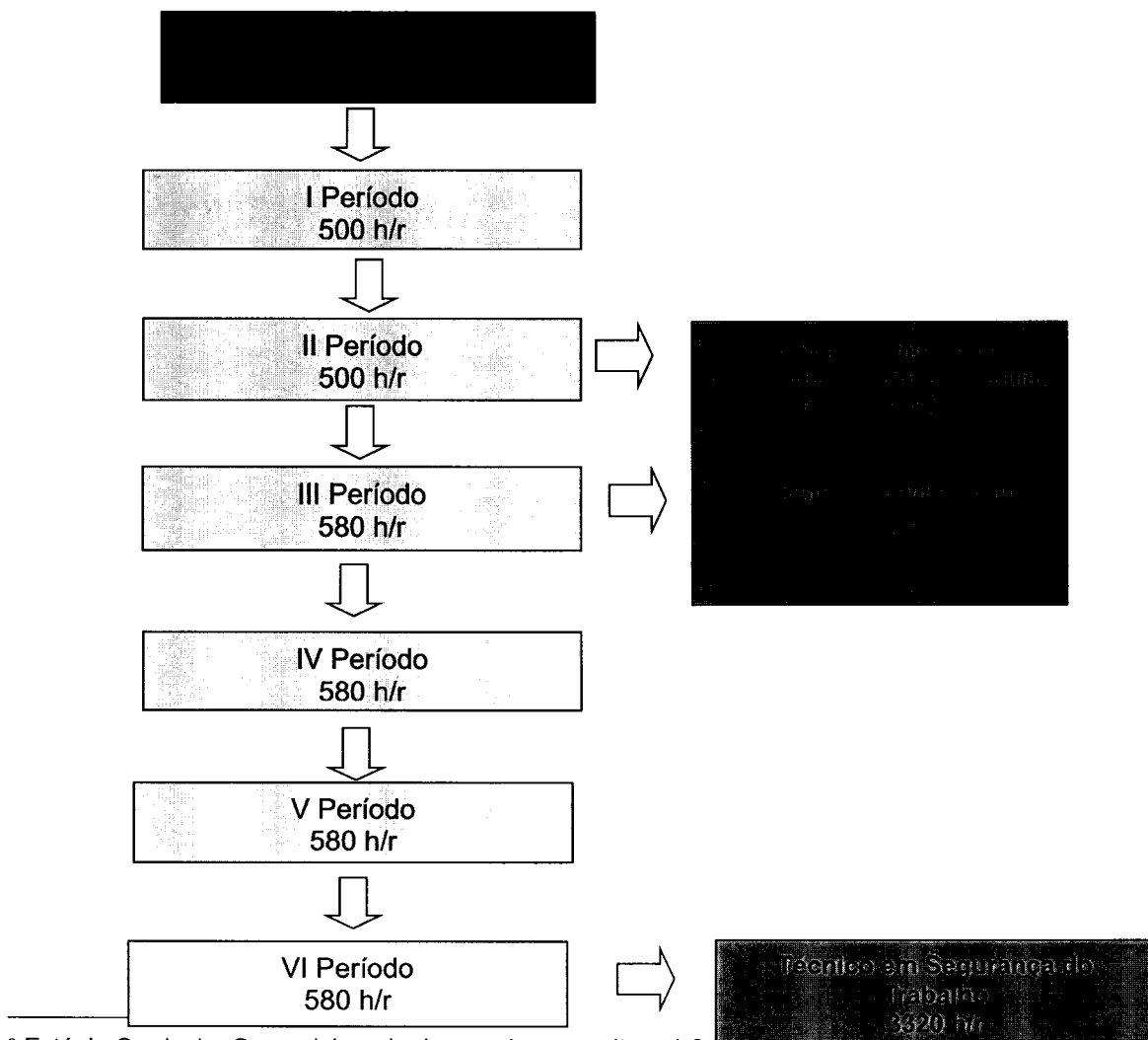
5º e 6º períodos: são compostos de 580 horas-aula cada, de disciplinas teórico-práticas, e têm como foco promover a continuidade da qualificação do educando, com ênfase no conhecimento técnico profissional, atentando para a necessidade de que o estudante tenha concluído, com aproveitamento, os períodos anteriores. No processo de constituição das competências, os componentes curriculares do período serão trabalhados através de diversas estratégias pedagógicas, tais como: aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; seminários e pesquisas teóricas ou de campo; visitas técnicas às empresas; aulas em laboratório; elaboração de projetos diversos; palestras com profissionais da área. Neste período, em relação às atividades de Prática Profissional, poderá exercer também a monitoria, sendo essas atividades trabalhadas por meio

de diversas estratégias pedagógicas, orientadas pelo professor orientador e organizadas de modo a promover a apropriação de conhecimentos básicos. No processo de constituição das competências, assim como no 4º período, nos dois últimos períodos as disciplinas de base técnica têm maior densidade de conteúdo, os componentes curriculares abordarão os conceitos e as legislações aplicadas à segurança e saúde do trabalho; a interpretação e identificação dos elementos do gerenciamento de risco e de gestão ambiental; a gestão de negócios e da qualidade; as relações humanas no trabalho; e noções gerais sobre a psicologia e a ergonomia aplicada ao trabalho.

1.8.2 Desenho Curricular

O desenho curricular previsto para o Curso Técnico em Segurança do Trabalho pode ser melhor observado, conforme a figura 1 abaixo.

Figura 1: Desenho Curricular



³ Estágio Curricular Supervisionado de acordo com o item 1.8.6.1

Rafael

1.8.3 Fluxograma do Curso

Figura 2: Fluxograma Curricular

Boles

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Matriz Curricular Técnico Integrado de Segurança do Trabalho

1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período
Língua Portuguesa 1	Língua Portuguesa 2	Língua Portuguesa 3	Língua Portuguesa 4	Língua Portuguesa 5	Língua Portuguesa 6
Educação Física 1	Educação Física 2	Educação Física 3	Educação Física 4		
História 1	História 2	História 3	História 4	História 5	História 6
Geografia 1	Geografia 2	Geografia 3	Geografia 4	Geografia 5	Geografia 6
Sociologia 1	Filosofia 1	Sociologia 2	Filosofia 2	Sociologia 3	Filosofia 3
Matemática 1	Matemática 2	Matemática 3	Matemática 4	Matemática 5	Matemática 6
Química 1	Química 2	Química 3	Química 4	Química 5	Química 6
Física 1	Física 2	Física 3	Física 4	Física 5	Física 6
Biologia 1	Biologia 2	Biologia 3	Biologia 4	Biologia 5	Biologia 6
Inglês 1	Inglês 2	Inglês 3	Inglês 4	Inglês 5	Inglês 6
		Artes 1	Artes 2		
Desenho Técnico	Pré-Atendimento Hospitalar	Segurança na Agroindústria	Fundamentos e Controle de Emergência	Legislação Aplicada a Segurança e Saúde	Segurança em Máquinas e Equipamentos
Informática Básica	Fundamentos e Proteção Contra Incêndio	Higiene Ocupacional I	Técnicas de Segurança Industrial	Programas de Promoção a Saúde do Trabalhador	Gestão da Qualidade
	Método de Exames e Tratamento	Segurança na Construção Civil	Higiene Ocupacional II	Psicologia do Trabalho	Relações Humanas no Trabalho
		SGSST	Patologia Ocupacional	Programas de Segurança do Trabalho	Ergonomia
			Investigação e Análise de Acidentes	Segurança no Ambiente Hospitalar	Gestão de Negócios
				Elementos de Gerenciamento de Riscos	Elementos de Gestão Ambiental

A carga horária do Curso Integrado de Técnico em Segurança do Trabalho será integralizada no período de 03 (três) anos ou seis semestres.

As competências e ementas dos componentes curriculares do Curso Técnico em Segurança do Trabalho encontram-se descritas nos Itens Ementário e no Apêndice “Programas de Ensino” deste documento.

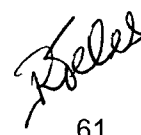
1.8.4 Matriz Curricular

A concepção de matriz curricular adotada difere conceitualmente de um quadro que contém a mera definição de componentes curriculares por período letivo que pode ser organizado na forma de período e suas respectivas cargas horárias. Trata-se de uma concepção de currículo que se materializa na organização do curso como um todo a partir do Perfil profissional, Competências, Bases Tecnológicas e Ementas desdobradas e em consonância com o perfil de formação projetado. Também compreende a concepção pedagógica, a natureza da formação pretendida, a gestão das condições dadas e requeridas para o desenvolvimento do curso concernente com a modalidade de oferta e os processos de acompanhamento e de avaliação.

Este plano de curso encontra-se definido a partir da observância aos princípios norteadores da educação profissional, segundo critérios estabelecidos pela seguinte legislação:

- a) LDB nº 9394 / 96
- b) Decreto federal nº 5.154/04
- c) Portaria MEC nº 646 / 97
- d) Parecer CNE / CEB nº 16 / 99
- e) Resolução CNE/ CEB nº 04 / 99
- f) Portaria SEMTEC nº 30 / 00
- g) Parecer CNE / CEB nº 35 / 03
- h) Resolução CNE /CEB nº 03 / 04

O curso é organizado em períodos de tal forma que, após concluir todos os períodos e as práticas profissionais o estudante adquire competências e habilidades de modo que possa ingressar no mercado de trabalho.



Nessa perspectiva, a matriz curricular está organizada a partir do perfil profissional que se desdobra na definição dos saberes, conhecimentos e habilidades que se materializam nas ementas. Contudo, isso não significa prescindir da apresentação de um quadro que sintetize as decisões pedagógicas adotadas no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, e que permita visualizar rapidamente informações relevantes, conforme apresentado a seguir.

1.8.4.1 Síntese da Matriz Curricular

A composição da formação ao longo do curso, considerando os componentes curriculares por período, carga horária, créditos e pré-requisitos, está esquematizada na tabela a seguir.

Tabela 2 - Quadro Síntese da Matriz Curricular

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		INSTITUTO FEDERAL Pernambuco Campus Ipojuca						
		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS IPOJUCA Endereço: Rodovia PE-60, Km 14, Califórnia, Ipojuca, PE, Brasil CEP: 55590-000 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO Ano: 2020 SEMANAS LETIVAS: 20 SEMANAS TURNOS: Manhã e/ou tarde HORA AULA: 60 minutos Fundamentação Legal: LDB 9.394/96 – Lei nº 11.741/2008 – Lei nº 11.788/2008 – Decreto nº 5.154/2004 – Parecer CNE/CEB nº 35/2003 – Resolução CNE/CEB nº 01/2004 – Parecer CNE/CEB nº 39/2004 – Parecer CNE/CEB nº 40/2004 – Parecer CNE/CEB nº 11/2012 – Resolução CNE/CEB nº 06/2012 e demais legislações pertinentes.								
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	PERÍODOS						CHT	
			I	II	III	IV	V	VI	(h/a)	(h/r)
BASE COMUM	LINGUAGENS	Português	3	3	3	3	3	3	360	360
		Arte			1	1			40	40
		Educação física	1	1	1	1			80	80
	CÊNCIAS HUMANAS	Língua Estrangeira - Inglês	2	2	2	1	1	1	180	180
		História	2	2	1	1	2	2	200	200
		Geografia	2	2	2	2	1	1	200	200
		Sociologia	1		1		1		60	60
	MATEMÁTICA	Filosofia		1		1		1	60	60
		Matemática	3	3	3	3	3	3	360	360
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Química	2	2	1	1	2	2	200	200
Física		2	2	1	1	2	2	200	200	
Biologia		2	2	2	1	1	1	180	180	
TOTAL FORMAÇÃO GERAL			20	20	18	16	16	16	2120	2120
BASES TECNOLÓGICAS	FORMAÇÃO ESPECÍFICA	Desenho Técnico	3						60	60
		Informática Básica	2						40	40
		Pré-atendimento Hospitalar		2					40	40
		Fundamentos e Proteção contra Incêndio		2					40	40
		Metodos e Programas de treinamento		1					20	20
		Segurança na Agro-Industria				2			40	40
		Higiene Ocupacional I				4			80	80
		Segurança na Construção civil				3			60	60
		SGSST				2			40	40
		Fundamentos e Controle de emergência					3		60	60
		Técnicas de Segurança Industrial					2		40	40
		Higiene Ocupacional II					3		60	60

Handwritten signature

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

	Patologia Ocupacional				3			60	60
	Investigação e Análise de Acidente				2			40	40
	Legislação aplicada a Segurança e Saúde do Trabalho					2		40	40
	Programas de Promoção a saúde do trabalhador					2		40	40
	Psicologia do Trabalho					2		40	40
	Programas de Segurança do Trabalho					2		40	40
	Segurança no ambiente hospitalar					2		40	40
	Elementos de Gerenciamento de Risco					3		60	60
	Segurança em Maquinas e Equipamentos						2	40	40
	Introdução à Gestão da Qualidade						2	40	40
	Relações Humanas no Trabalho						2	40	40
	Ergonomia						3	60	60
	Gestão de negócios e Empreendedorismo						2	40	40
	Elementos de Gestão Ambiental						2	40	40
TOTAL FORMAÇÃO TÉCNICA		5	5	11	13	13	13	1200	1200
TOTAL GERAL		25	25	29	29	29	29	3320	3320
SUBTOTAL POR PERÍODO (h/a)		500	500	580	580	580	580	3320	3320
SUBTOTAL POR PERÍODO (h/r)		500	500	580	580	580	580	3320	3320
PRÁTICAS PROFISSIONAIS (h/r)									270
GARGA HORÁRIA TOTAL (h/r)									3590

Tabela 2: Componente curricular libras

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS	CHT*		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	Observação
		h/a	h/r			
Libras	3	60	60			Eletiva

O detalhamento da organização acadêmica dos períodos letivos que constituem a formação está especificado na tabela a seguir.

Organização acadêmica dos períodos letivos

Tabela 3 - Distribuição dos componentes curriculares por período.

COMPONENTES CURRICULARES	PERÍODO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisito
			CHT		Aulas Teóricas (h/a)	Aulas Práticas (h/a)	
			h/r	h/a			
Português I	1º	3	60	60	40	20	-
Educação física I	1º	1	20	20	5	15	-
Língua Estrangeira – Inglês I	1º	2	40	40	20	20	-
História I	1º	2	40	40	40		-
Geografia I	1º	2	40	40	40		-
Sociologia I	1º	1	20	20	20		-
Matemática I	1º	3	60	60	60		-
Química I	1º	2	40	40	40		-
Física I	1º	2	40	40	40		-
Biologia I	1º	2	40	40	40		-
Desenho Técnico	1º	3	60	60	25	35	-
Informática Básica	1º	2	40	40	20	20	-
SUBTOTAL		25	500	500			
COMPONENTES CURRICULARES	PERÍODO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA			Pré-requisito	
			CHT	Aulas Teóricas	Aulas		

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Português II	2º	3	60	60	40	20	-
Educação física II	2º	1	20	20	5	15	-
Língua Estrangeira – Inglês II	2º	2	40	40	20	20	-
História II	2º	2	40	40	40		-
Geografia II	2º	2	40	40	40		-
Filosofia I	2º	1	20	20	20		-
Matemática II	2º	3	60	60	60		Matemática I
Química II	2º	2	40	40	40		-
Física II	2º	2	40	40	40		Física I
Biologia II	2º	2	40	40	40		-
Pré-atendimento Hospitalar	2º	2	40	40	25	15	-
Fundamentos de Proteção contra Incêndio	2º	2	40	40	36	04	-
Metodo de Programas e Treinamento	2º	1	20	20	20		-
SUBTOTAL		25	500	500			
COMPONENTES CURRICULARES	PERÍODO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisito
			CHT		Aulas Teóricas (h/a)	Aulas Práticas (h/a)	
			h/r	h/a			
Português III	3º	3	60	60	40	20	-
Arte I	3º	1	20	20	10	10	-
Educação física III	3º	1	20	20	5	15	-
Língua Estrangeira – Inglês III	3º	2	40	40	20	20	-
História III	3º	1	20	20	40		-
Geografia III	3º	2	40	40	40		-
Sociologia II	3º	1	20	20	20		-
Matemática III	3º	3	60	60	60		Matemática II
Química III	3º	1	20	20	40		-
Física III	3º	1	20	20	40		Física II
Biologia III	3º	2	40	40	40		-
Segurança na Agro-Indústria	3º	2	40	40	40		-
Higiene Ocupacional I	3º	4	80	80	40	40	-
Segurança na Construção civil	3º	3	60	60	40		-
SGSST	3º	2	40	40	40		-
SUBTOTAL		29	580	580			
COMPONENTES CURRICULARES	PERÍODO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisito
			CHT		Aulas Teóricas (h/a)	Aulas Práticas (h/a)	
			h/r	h/a			
Português IV	4º	3	60	60	40	20	-
Arte II	4º	1	20	20	10	10	-
Educação física IV	4º	1	20	20	5	15	-
Língua Estrangeira – Inglês IV	4º	1	20	20	20	20	-
História IV	4º	1	20	20	20		-
Geografia IV	4º	2	40	40	40		-
Filosofia II	4º	1	20	20	20		-
Matemática IV	4º	3	60	60	60		Matemática I
Química IV	4º	1	20	20	20		-
Física IV	4º	1	20	20	20		Física III
Biologia IV	4º	1	20	20	20		-
Fundamentos e Controle de emergência	4º	3	60	60	36	04	-
Técnicas de Segurança Industrial	4º	2	40	40	40		-
Higiene Ocupacional II	4º	3	60	60	40	20	-
Patologia Ocupacional	4º	3	60	60	60		-
Investigação e análise de Acidente	4º	2	40	40	36	04	-
SUBTOTAL		29	580	580			
COMPONENTES CURRICULARES	PERÍODO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisito
			CHT		Aulas Teóricas (h/a)	Aulas Práticas (h/a)	
			h/r	h/a			
Português V	5º	3	60	60	40	20	-
Língua Estrangeira – Inglês V	5º	1	20	20	10	10	-

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

História V	5°	2	40	40	40			-
Geografia V	5°	1	20	20	20			-
Sociologia III	5°	1	20	20	20			-
Matemática V	5°	3	60	60	60			Matemática I, II, III e IV
Química V	5°	2	40	40	40			-
Física V	5°	2	40	40	40			Física IV
Biologia V	5°	1	20	20	20			-
Legislação aplicada a Segurança e Saúde	5°	2	40	40	40			-
Programas de promoção a saúde do trabalhador	5°	2	40	40	40			-
Psicologia do Trabalho	5°	2	40	40	40			-
Programas de Segurança do Trabalho	5°	2	40	40	30	10		-
Segurança no ambiente Hospitalar	5°	2	40	40	40			-
Elementos de Gerenciamento de Risco	5°	3	60	60	60			-
SUBTOTAL		29	580	580				
COMPONENTES CURRICULARES	PERÍODO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisito	
			GHT h/r	h/a	Aulas Teóricas (h/a)	Aulas Práticas (h/a)		
Português VI	6°	3	60	60	40	20	-	
Língua Estrangeira – Inglês VI	6°	1	20	20	10	10	-	
História VI	6°	2	40	40	40		-	
Geografia VI	6°	1	20	20	20		-	
Sociologia III	6°	1	20	20	20		-	
Matemática VI	6°	3	60	60	60		Matemática I e II	
Química VI	6°	2	40	40	40		-	
Física VI	6°	2	40	40	40		Física V	
Biologia VI	6°	1	20	20	20		-	
Segurança em Maquinas e Equipamentos	6°	2	40	40	40		-	
Introdução a Gestão da Qualidade	6°	2	40	40	40		-	
Relações Humanas no Trabalho	6°	2	40	40	40		-	
Ergonomia	6°	2	40	40	50	10	-	
Elementos de Gestão Ambiental	6°	2	40	40	40		-	
Gestão de Negócios	6°	3	60	60	40		-	
SUBTOTAL		29	580	580				
TOTAL		166	3320	3320				
PRÁTICA PROFISSIONAL			270					
TOTAL GERAL			3590					

1.8.5 Orientações metodológicas

A linha metodológica proposta para o curso explora processos que articulam aspectos teóricos e práticos. O objetivo é oportunizar, mediante o uso das ferramentas pedagógicas diversas, um processo de ensino aprendizagem consistente, que promova a construção dos conhecimentos que tornam possíveis as competências previstas no perfil de conclusão do profissional que se pretende formar.

Trata-se portanto de uma metodologia que fundamenta o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas nos princípios estabelecidos no PDI e no PPPI do IFPE, como também, privilegia a articulação teoria-prática e o trabalho enquanto princípios que norteiam a

organização curricular. Pelos princípios mencionados a seguir:

- trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da formação humana e como princípios educativos que permitem a compreensão do significado econômico, social, histórico, político e cultural do processo de produção da existência e de objetivação da vida humana;
- sólida formação científico-humanística e na articulação do binômio teoria – prática na sua atuação profissional;
- formação do sujeito histórico, ético, social e ambientalmente comprometido, capaz de contribuir para a transformação da realidade atual;
- contextualização e interdisciplinaridade do conhecimento como princípios pedagógicos que conduzem à aprendizagem significativa;
- a pesquisa como princípio educativo promovendo a construção da autonomia intelectual;
- articulação das esferas do ensino, da pesquisa e da extensão;
- perspectiva sociointeracionista da aprendizagem como subsídio para a práxis pedagógica;
- articulação dos conteúdos ministrados de modo a possibilitar o aprofundamento das especificidades de seu respectivo campo de conhecimento e, ao mesmo tempo, propiciar o encontro de saberes, procedimentos e atitudes de outros campos do conhecimento, sem perder de vista os objetivos e os fundamentos teórico-metodológicos contemplados em cada componente;
- incorporação de práticas didático-pedagógicas que valorizem a autonomia do profissional em formação, a postura crítica e a emancipação do estudante, fazendo repercutir, na sua formação global, os preceitos da cidadania, como o respeito à diversidade, com vistas à permanente consolidação de uma sociedade democrática.

Assim, o desenvolvimento das práticas pedagógicas no decorrer do curso privilegiará a adoção de procedimento metodológico compatível com uma prática formativa, contínua e processual na sua forma de instigar seus sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações–problema propostas e encaminhadas. A perspectiva é de consolidação da cultura de pesquisa, individual e coletiva, como parte integrante da construção do ensino-aprendizagem. A abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade

e flexibilidade.

Visando à plena realização dessa abordagem metodológica, a prática docente deve possibilitar aos estudantes a aquisição de conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvimento das habilidades para operá-los, revê-los, transformá-los e redirecioná-los à sociedade por meio de atitudes sociais de cooperação e solidariedade. Sendo assim, os componentes curriculares serão trabalhados de forma contextualizada e interdisciplinar, caracterizando assim um processo de construção participativa, utilizando estratégias didáticas motivadoras e diversificadas, em ambientes pedagógicos distintos, podendo envolver:

- aulas teóricas com utilização de recursos multimídia diversos, visando à apresentação e problematização do conhecimento a ser trabalhado, posterior discussão e troca de experiências;
- problematização do conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- aulas práticas em laboratório, instalações industriais e campo, entre outros espaços educativos para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos;
- seminários, pesquisas, palestras com profissionais da área;
- visitas técnicas a empresas e indústrias da região;
- elaboração de projetos de pesquisa e extensão

Para além das atividades de ensino, o curso também prevê outras práticas pedagógicas referentes às atividades de extensão, iniciação científica e monitoria, como forma de materializar a tríade ensino-pesquisa-extensão, conforme previsto na função social e na missão institucional do IFPE.

Com isso, também pretende contribuir para a integração entre os saberes, para a produção do conhecimento e para a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico. Haja vista que a aliada ao ensino e a extensão, a pesquisa é o elemento que contribui com a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Tanto as estratégias pedagógicas, quanto os conteúdos e bibliografias trabalhadas durante o curso devem passar por constantes avaliações e revisões por parte da equipe pedagógica e docente, visando à melhoria da prática e condução pedagógica do Curso.

1.8.6 Atividades de pesquisa e extensão

As atividades de pesquisa e extensão no âmbito do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, do Instituto Federal de Pernambuco, Campus Ipojuca, buscam complementar a formação teórica, contribuindo para a prática formativa ao instigar os sujeitos a procederem

com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes de situações problema propostas e encaminhadas atualmente sendo desenvolvidas pelo curso na modalidade subsequente. A perspectiva maior é a da consolidação da cultura de pesquisa e extensão como parte integrante da construção do ensino-aprendizagem, possibilitando, desta forma, a construção de conhecimentos que tornam possíveis o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no perfil do profissional que se pretende formar.

Atualmente o campus Ipojuca apresenta atividades de pesquisa e extensão. Dispõe de 10 projetos de pesquisa e 16 projetos de extensão conforme tabela 3:

Tabela 3: Projetos de pesquisa e extensão cadastrados

Coordenador	Título do Projeto	E-mail	Equipe Executora	Tipo de projeto
Juliana de Almeida Yanaguizawa Lucena	IFPE Sustentável	julianaalmeida@ipojuca.ifpe.edu.br	Juliana de Almeida Yanaguizawa Lucena	Pesquisa
Paula Barone da Paz Sales	Remoção e Degradação de Poluentes Têxteis	paulabarone@ipojuca.ifpe.edu.br	Paula Barone da Paz Sales	Pesquisa
Luiz Carlos Araujo dos Anjos	Remoção e Degradação de Poluentes Têxteis	luizaraujo@ipojuca.ifpe.edu.br	Luiz Carlos Araujo dos Anjos	Pesquisa
Nelson Alves da Silva Sobrinho	Remoção e Degradação de Poluentes Têxteis	nelsonalves@ipojuca.ifpe.edu.br	Nelson Alves da Silva Sobrinho	Pesquisa
Andrei Hudson Guedes Braga	Modelagem e Controle de Temperatura e Umidade do ar em Resfriador Evaporativo com atomizador	andreiHUDSON@ipojuca.ifpe.edu.br	Andrei Hudson Guedes Braga	Pesquisa
Cleonildo Soares Braga	Modelagem e Controle de Temperatura e Umidade do ar em Resfriador Evaporativo com atomizador	cleonildosoares@ipojuca.ifpe.edu.br	Cleonildo Soares Braga	Pesquisa
Eduardo José Fernandes Rocha	Determinação Numérica das Tensões Residuais a partir do Campo de Temperatura em Juntas Soldadas	eduardorochoa@ipojuca.ifpe.edu.br	Eduardo José Fernandes Rocha	Pesquisa
Danielle de Farias	Articulando gênero e raça na educação técnica de nível médio: o caso das estudantes do IFPE-Campus Ipojuca	danielleferreira@ipojuca.ifpe.edu.br	Danielle de Farias	Pesquisa
Leandro Paulo dos Santos	Articulando gênero e raça na educação técnica de nível médio: o	leandropaulo@ipojuca.ifpe.edu.br	Leandro Paulo dos Santos	Pesquisa

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

	caso das estudantes do IFPE-Campus Ipojuca			
Wilton Batista da Silva	Sistema de Automação de Baixo Custo para Irrigação Sustentável com Aproveitamento da Água da Chuva	wiltonbatista@ipojuca.ifpe.edu.br	Wilton Batista da Silva	Pesquisa
Viviane Lucy	Treinamento e Acompanhamento da Empregabilidade de Operadores Desempregados do Polo de SUAPE	vivianesantos@ipojuca.ifpe.edu.br	Fabiano Ferreira da Silva, Dimas Ferreira Campos	Extensão
Andrei Hudson	Aprendendo matemática com a informática	andreiHUDSON@ipojuca.ifpe.edu.br	Andrei Hudson	Extensão
Orlando Rocha	Aprendendo com a Robótica	orlandorocha@ipojuca.ifpe.edu.br	Andrei Hudson Guedes Braga	Extensão
Luciene Lira	Memórias Contadas: Registro de Aspectos Artísticos e Culturais de Comunidades de Ipojuca	lucienesouza@ipojuca.ifpe.edu.br	Luciene Lira	Extensão
Joseane Santos	Educação e Cidadania com Jovens e Adultos: Ampliando Horizontes	joseanesantos@ipojuca.ifpe.edu.br	Joseane Santos	Extensão
Hércules Santiago	Nova Proposta de Nomenclatura de Ácidos e Bases na Língua Brasileira de Sinais (libras)	herculesantiago@ipojuca.ifpe.edu.br	Hércules Santiago	Extensão
Pietro Pereira Pinto	A Química do Cotidiano Acessível a Todos	pietropinto@ipojuca.ifpe.edu.br	Hércules Santiago	Extensão
Maristela Andrade	Possibilidades de uso das tecnologias digitais na educação básica	maristelaandrade@ipojuca.ifpe.edu.br	Maristela Andrade	Extensão
Lóide Alves	Produção de Cursos e Minicursos sobre Tradução de Vídeos e Videoaulas para a Libras nas Escolas do Município de Ipojuca	loidealves@ipojuca.ifpe.edu.br	Lóide Alves	Extensão
Guilherme Amorim	Educação e Saúde Financeira no Município de Ipojuca	guilhermeamorim@ipojuca.ifpe.edu.br	Isabelle Meire, Crislândia Ferreira, Cassio Cleones e Suzana Ribeiro	Extensão
José Ribamar	Química lúdica com Califórnia	ribamarsantos@ipojuca.ifpe.edu.br	José Ribamar	Extensão
Iraneide Nascimento dos Santos	Educação em saúde para prevenção da violência contra a mulher nas escolas municipais de Ipojuca/PE – Projeto Educabella	iraneidenascimento@ipojuca.ifpe.edu.br	Ana Flávia Bezerra da Silva Luana da Paz Leite do Nascimento Nayelli Clara Moraes de Amorim	Extensão

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Rômulo César Araujo de Amorim	Estudo e prática das NRs 15, NR 17, e NHO 11	romuloaraujo@ipojuca.ifpe.edu.br	Anderson Vieira Cruz Melquesedeque Carlos Queiroz Cunha	Extensão
Rosemeri Oliveira Pontes	Capacitação de Segurança do Trabalho com Foco na Prevenção de Acidentes e Promoção da Saúde das Pessoas e Empregabilidade.	rosemeripontes@ipojuca.ifpe.edu.br	Elisangela Marques de Sousa Jalison Felix da Silva Maria Daniele Frazão do Nascimento	Extensão
Alexsandro Silva de Aguiar	A educação como ferramenta para prevenção, combate a incêndio e primeiros socorros no ambiente escolar e residencial	alexsandrosilva@ipojuca.ifpe.edu.br	Romulo Soares dos Santos Caio Roger Barbosa Lins	Extensão
Manuelle Teixeira dos Santos / Celia Vicente de Oliveira	Noções de saúde e segurança do Trabalho para trabalhadores autônomos de Vila Califórnia	manuelleteixeira@ipojuca.ifpe.edu.br celiaoliveira@ipojuca.ifpe.edu.br	Sheiciely Matias dos Santos Silva	Extensão

Atividades de extensão também serão desenvolvidas durante os eventos periódicos do campus Ipojuca, como por exemplo a Semana do Curso de Segurança do Trabalho, Semana do Meio Ambiente e Semana de Ciência e Tecnologia. Nesses eventos os professores de Segurança do Trabalho ministram dezenas de palestras e minicursos, inclusive para outros cursos do instituto.

Outras atividades de extensão são desenvolvidas durante os eventos periódicos do campus Ipojuca, como por exemplo a Semana do Curso de Segurança do Trabalho, Semana do Meio Ambiente e Semana de Ciência e Tecnologia. Nesses eventos os professores de Segurança do Trabalho ministram dezenas de palestras e minicursos, inclusive para outros cursos do instituto.

1.8.7 Atividades de monitoria

As atividades de monitoria no curso Técnico em Segurança do Trabalho são regulamentadas pela Resolução 68/2011 CONSUP/IFPE e são entendidas como um incentivo ao discente que possibilita uma ampliação do espaço de aprendizagem, visando o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

Nesse sentido, as atividades desenvolvidas tem por objetivo intensificar e

assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas relativas às atividades do ensino; subsidiar trabalhos acadêmicos orientados por professores, através de ações multiplicadoras e por meio do esclarecimento de dúvidas quanto ao conteúdo e de realização das atividades propostas; possibilitar um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico; contribuir para a melhoria do ensino, colaborando com o professor do componente curricular no estabelecimento de melhoria e/ou de novas práticas e experiências pedagógicas. Atualmente o quadro de monitoria é composto por componentes curriculares da modalidade do subsequente, mas que pode expressar o engajamento dos docentes e o perfil desses estudantes também a serem abordados na modalidade do médio integrado.

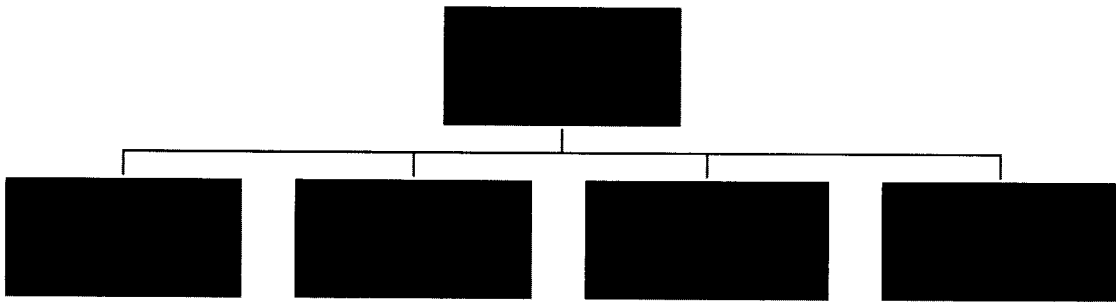
Tabela 4: Relação de monitores

Nome do estudante	Componente curricular	Professor responsável
João Vitor Virtuoso	Atendimento Pré-hospitalar	Yara Amorim
Ágda Antonia Albuquerque dos Santos	Ergonomia Aplicada	Iraneide Santos
Henrique Santana do Nascimento	Fundamentos de Proteção Contra Incêndio	Eraldo Alves
Rafaela Mirelli Vasconcelos	Patologia Ocupacional	Yara Amorim
Maria da Conceição da Silva	Higiene Ocupacional I	Célia Oliveira

1.8.8 Prática profissional

A prática profissional é um processo didático-pedagógico que visa a contextualização do aprendizado realizado no curso e que constitui e organiza o currículo devendo ser a ele incorporada no Projeto Pedagógico do Curso. Conforme previsto na Organização Acadêmica Institucional do IFPE (2014, Art. 178), a prática profissional contempla uma ou mais das atividades a seguir: estágio supervisionado, atividades de extensão, pesquisa e monitoria (Figura 3).

Figura 3: Práticas profissionais



A organização curricular foi pensada de modo a viabilizar a articulação teoria-prática, mediante o desenvolvimento de práticas profissionais nos mais diversos componentes da formação profissional. Nesse sentido, a prática se configura não como a vivência de situações estanques, mas como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado, sendo desenvolvida ao longo do curso. O estudante é capacitado para desenvolver práticas profissionais de acordo com as competências construídas gradativamente no decorrer dos períodos.

O estudante deverá cumprir uma carga-horária mínima de 270 horas de práticas profissionais, devendo ter início a partir do segundo período para as atividades de monitoria, pesquisa e extensão, exceto as atividades de estágio curricular supervisionado que deverão ocorrer a partir do terceiro período. Para que as práticas profissionais sejam aprovadas pelo professor coordenador de estágio do curso, deverá ser observada a compatibilidade dos conhecimentos e estudos desenvolvidos nas atividades de estágio supervisionado, de extensão, de monitoria e de pesquisa com os componentes curriculares que compõem o eixo profissional do curso.

As práticas profissionais serão equiparadas ao estágio. A equiparação entre o estágio curricular e as atividades de monitoria, pesquisa e extensão, será realizada na mesma proporção, ou seja, cada hora de atividade de monitoria, pesquisa ou extensão equivalerá a uma hora de estágio.

1.8.9 Estágio Curricular Supervisionado

F. Sales

O estágio curricular supervisionado tem por objetivo oportunizar experiências profissionais através de atividades relacionadas com o curso. Deve viabilizar uma aproximação maior com a realidade do mundo do trabalho na área específica de formação. Seu objetivo é oportunizar o contato com o ambiente de trabalho possibilitando a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, valores, atitudes e habilidades presentes nas relações de trabalho, constituindo-se em uma síntese das práticas profissionais desenvolvidas ao longo do curso.

A formalização do discente para o cumprimento do estágio curricular supervisionado só poderá se dar a partir do terceiro período do curso. O estágio curricular supervisionado compõe o conjunto de práticas profissionais que o estudante deve cumprir para a obtenção do diploma, e é necessário o acompanhamento e supervisão obrigatória de um professor indicado pelo coordenador de estágio do curso, sendo exigida a participação do estudante nas reuniões agendadas pelo coordenador.

Para assegurar a qualidade do processo de formação profissional, o estágio somente poderá ser realizado em instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estudante. Além disso, é importante ressaltar que a concepção do estágio como atividade curricular é ato educativo intencional da escola e implica a necessidade de orientação e supervisão do mesmo por profissional especialmente designado pela supervisão de estágio de curso.

O acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades desenvolvidas no estágio serão feitas em visitas às empresas caracterizadas como campo-estágio e em reuniões mensais do coordenador de estágio ou orientador com os estagiários regularmente contratados, nas quais serão abordadas as ações, as experiências e dificuldades vivenciadas junto às empresas vinculadas, na perspectiva de sua superação.

O estudante que já desenvolve atividade profissional na área do curso matriculado poderá solicitar a validação do emprego como estágio curricular supervisionado. Este requerimento, juntamente com a documentação comprobatória, será avaliado pelo coordenador de estágios do curso que aprovará ou não a validação. Em caso de aprovação, o estudante deverá apresentar o relatório das atividades realizadas no emprego.

Em conformidade com a Portaria 723/2012 do MTE (Art. 12, § 12º), as atividades vinculadas a programas de aprendizagem (Jovem Aprendiz) poderão ser reconhecidas para efeitos de contagem de carga horária de estágio supervisionado. Neste caso, o estudante deverá formalizar o termo de compromisso e as demais documentações requisitadas, indicando a instituição de ensino vinculada ao programa de aprendizagem da empresa na qual desempenha as atividades. Caso o vínculo de aprendizagem já exista no momento da solicitação, o aluno deverá apresentar a documentação comprobatória para formalização do

reconhecimento da carga horária. Em ambos os casos, cabe ao coordenador de estágio do curso avaliar se a prática em questão está em consonância com as diretrizes do curso e com os componentes curriculares do eixo profissional.

Para que o estudante possa ter a carga horária de estágio supervisionado computada entre as horas de práticas profissionais obrigatórias à conclusão do curso, são exigidos os seguintes pré-requisitos:

- I. Estar cursando o terceiro período ou posterior;
- II. Aprovação do plano de estágio pelo coordenador de estágio do curso;
- III. Aprovação do relatório final de estágio pelo orientador e pelo coordenador de estágio do curso.

O Plano de Estágio Supervisionado, enquanto atividade curricular e ato educativo intencional da Instituição Formadora, implica na necessidade de planejamento, execução e avaliação de suas estratégias. O acompanhamento, controle e avaliação das atividades desenvolvidas no estágio observarão as normativas da instituição e as diretrizes descritas no quadro a seguir:



Quadro 9: Plano de estágio supervisionado

PLANO DE REALIZAÇÃO DA ESTÁGIO SUPERVISIONADO
<p>LOCAL: Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação profissional do estudante.</p>
<p>PERÍODO: Concomitante ou após o terceiro período que compõe o curso.</p>
<p>ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL: O relatório de conclusão de estágio/curso é obrigatório para todos os alunos estagiários e alunos profissionais da área. Em ambos os casos, o referido relatório deve ser entregue num prazo máximo de seis meses. Para alunos estagiários, o prazo é contado após a conclusão do estágio supervisionado. E no caso de alunos que já exercem atividades na área, o prazo também é de seis meses, contado a partir do último emprego.</p>
<p>RESPONSÁVEL NO IFPE CAMPUS IPOJUCA: Supervisor de estágio do curso e Professores Orientadores de Estágio Profissional Supervisionado indicados pela Supervisor do Curso.</p>
<p>RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO CAMPO DE ESTÁGIO: Profissional formado na área específica do Curso realizado pelo estudante, indicado pelo campo de estágio como Supervisor de Estágio Profissional Supervisionado. O responsável deverá apresentar comprovação de formação e diploma reconhecido pelo MEC.</p>
<p>CHT: 270 horas-relógio</p>
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: O desempenho do aluno será avaliado pelo professor supervisor através de reuniões mensais, visitas a empresa campo de estágio e do relatório de conclusão do mesmo. O estudante deverá encaminhar relatório para avaliação num prazo máximo de seis meses após conclusão do estágio ou último emprego na área.</p>

1.8.10 Monitoria

A monitoria é uma atividade discente que visa ampliar o espaço de aprendizagem, proporcionando o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

Os principais objetivos do programa de monitoria no IFPE são:

- I. intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas, relativas às atividades do ensino;
- II. subsidiar trabalhos acadêmicos, orientados por professores, através de ações multiplicadoras, por meio do esclarecimento de dúvidas quanto ao conteúdo e à realização das atividades propostas.
- III. possibilitar um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico;
- IV. contribuir para a melhoria do ensino, colaborando com o professor do componente curricular no estabelecimento de melhoria e/ou de novas práticas e experiências pedagógicas

O estudante poderá ter a carga horária de monitoria computada entre as horas de práticas profissionais obrigatórias à conclusão do curso. Para tal, são exigidos os seguintes pré-requisitos:

- I. o estudante deverá estar cursando o terceiro período ou posterior;
- II. o estudante deve ter sido aprovado, como bolsista ou voluntário, no processo de seleção de monitores para alguma disciplina do eixo profissional do curso;
- III. aprovação do projeto de monitoria pelo orientador e pelo coordenador de estágio do curso;
- IV. aprovação do relatório final da monitoria pelo orientador do projeto e pelo coordenador de estágio do curso.

Para fins de validação das atividades de monitoria, para integralizar a carga horária de prática profissional, o estudante deverá requerer solicitação no Setor Integrado de Atendimento ao Discente (SIAD) ou setor equivalente.

1.8.11 Atividades de Extensão

De acordo com o Regulamento de Extensão do IFPE, "a Extensão é compreendida como o espaço em que os Institutos Federais promovem a articulação entre o saber fazer acadêmico e a realidade socioeconômica e cultural da região onde estão inseridos. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular de forma a priorizar o local e o regional, possibilitando, assim, a oxigenação necessária à vida acadêmica."

O estudante poderá ter a carga horária de atividades de extensão computada entre as horas de práticas profissionais obrigatórias à conclusão do curso. Para tal, são exigidos os seguintes pré-requisitos:

- I. o estudante deverá estar cursando o terceiro período ou posterior;
- II. o estudante deve ter sido aprovado, como bolsista ou voluntário, no processo de seleção do Programa Institucional para Concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX) ou em outros programas institucionais vinculados à extensão;
- III. aprovação do projeto de extensão pelo orientador e pelo coordenador de estágio do curso;
- IV. aprovação do relatório final da extensão pelo orientador do projeto e pelo coordenador de estágio do curso.

Para fins de validação das atividades de extensão, para integralizar a carga horária

de prática profissional, o estudante deverá requerer solicitação no Setor Integrado de Atendimento ao Discente (SIAD) ou setor equivalente.

1.8.12 Projetos de Pesquisa (Iniciação Científica)

Os programas de iniciação científica, de incentivo acadêmico e de iniciação ao desenvolvimento tecnológico e inovação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) são voltados ao desenvolvimento do pensamento científico/tecnológico e à iniciação à pesquisa de estudantes dos cursos regulares do IFPE, tendo os seguintes objetivos:

- I. despertar a vocação e desenvolver o pensamento científico/tecnológico mediante a participação de estudantes de graduação e dos cursos técnicos em projetos de pesquisa;
- II. contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e inovação;
- III. estimular pesquisadores a inserirem estudantes de graduação e de cursos técnicos nas atividades de iniciação científica e tecnológica, integrando jovens em grupos de pesquisa, de forma a acelerar a expansão e renovação do quadro de pesquisadores e, conseqüentemente, estimular a produção científica e o envolvimento de novos proponentes;
- IV. proporcionar ao estudante, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

O estudante poderá ter a carga horária de pesquisa computada entre as horas de práticas profissionais obrigatórias à conclusão do curso. Para tal, são exigidos os seguintes pré-requisitos:


- I. o estudante deverá estar cursando o terceiro período ou posterior;
- II. o estudante deve ter sido aprovado, como bolsista ou voluntário, no processo de seleção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) ou em outros programas institucionais vinculados à pesquisa e à inovação;
- III. aprovação do projeto de pesquisa pelo orientador e pelo coordenador de estágio do curso;
- IV. aprovação do relatório final da pesquisa pelo orientador do projeto e pelo coordenador de estágio do curso.

Para fins de validação das atividades de pesquisa, para integralizar a carga horária de prática profissional, o estudante deverá requerer solicitação no Setor Integrado de

Atendimento ao Discente (SIAD) ou setor equivalente.

1.8.13 Ementário

1.8.13.1 EMENTA 1º PERÍODO

 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS IPOJUCA	
Componente curricular: Informática Básica	Créditos: 2
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (40h/a) AT (20h/a) AP (20h/a)	

EMENTA

Introdução à história da informática. Análise dos principais componentes de hardware (dispositivos de E/S; processador; dispositivos para armazenamento de dados). Estudo dos componentes de software (sistemas operacionais, aplicativos, instalação, configuração, desinstalação). Introdução à Internet e seus recursos. Estudos e práticas sobre editor de texto, editor de planilhas e editor de apresentações. Reflexões e análises sobre lixo digital e logística reversa de componentes tecnológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L., JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. Rio de Janeiro: Pearson Education, 2004.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2004.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERND, Zila. **O que é negritude**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

CARVALHO, João Antônio. **Informática para concursos: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

DANTAS, A. S. Não existe idade para aprender: inclusão digital e letramento de idosos em situação de vulnerabilidade social. **Revista Diálogos da Extensão**, v. 1, n. 1, p. 42-44, 2015.

DORNELLES, João Ricardo W. **O que são direitos humanos**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FRYE, Curtis D. **Microsoft Excel 2013: série passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FUSTINONI, Diógenes F. R.; FERNANDES, Fabiano C.; LEITE, Frederico N. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: Editora IFB, 2013.

GRUNN, M. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. Campinas, SP: Papirus, 1996.

MANZANO, José Augusto. **BrOffice.org 3.2.1: guia prático de aplicação**. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, Maria Izabel; MANZANO, André Luiz. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Érica, 2007.

MENDONÇA, Jurilza Maria Barros. **Idosos no Brasil: Políticas e cuidados**. Curitiba, PR: Juruá, 2016.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino; BERTÉ, Rodrigo. **O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Língua Portuguesa I

Créditos: 03

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 40 AP (h/a) 20

EMENTA

Percepção da língua materna como construção humana, simbólica e significativa. Estudo de aspectos linguísticos e textuais relevantes para uma comunicação eficiente. Leitura, interpretação, debates e produção de textos com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Estudo do texto de natureza literária. Conotação e denotação. Introdução à literatura. Estudo dos primeiros escritos no Brasil-Colônia: Literatura Informativa e Literatura de Catequese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**: volume 1. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. 15. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.

BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia: Novela Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2011.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001.

KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.

SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares**. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.

SECCO, Carmem Lúcia T. *et. al.* **Pensando África: literatura, arte, cultura e ensino**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. 2010.

VALENTIM, Silvani dos Santos *et al.* **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do**

Conhecimento. Minas Gerais: Nandyala, 2012.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular: Educação Física I

Créditos: 01

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 15 AP (h/a) 5

EMENTA

Estudo e apropriação da cultura corporal a partir do variado repertório de conhecimentos e vivências que os/as alunos/as já possuem sobre as diferentes manifestações corporais e do movimento, buscando ampliá-los e qualificá-los criticamente. Análise do processo de formação identitária do sujeito e da própria educação física, no que remete aos aspectos do seu desenvolvimento e das transformações corporais. O reconhecimento da cultura corporal compreendendo as especificidades das práticas corporais esportivas e importância do lazer no nosso cotidiano. Ética nos esportes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio.** São Paulo: Telos, 2012.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERKENBROCK, V. J. **Jogos e diversões em grupo.** 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta.** 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

PEREIRA, L. **Esportes.** Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.

Teles

SOARES, C. L. *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, C. L. **Imagens da educação no corpo**: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Língua Inglesa I

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 20 AP (h/a) 20

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências básicas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas básicas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções básicas. **Identificação** de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker**: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 1**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman**: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil**: Level 1. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuza Bília; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular História I

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a) 0

EMENTA

O estudo da produção do conhecimento Histórico. A caracterização dos povos ágrafos. Discussão sobre a produção cultural e científica dos povos da Antiguidade Oriental. O estudo das civilizações greco-romanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. **Conexões com a História**: Das Origens do homem à conquista do Novo Mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

FAUSTO, Carlos. **Os Índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

GUGLIELMO, Antonio Roberto. **A Pré-História**: uma abordagem ecológica. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULWER-LYTTON, E. **Os Últimos dias de Pompéia**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

POUZADOUX, Claude. **Contos e Lendas da Mitologia Grega**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é Ética?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MELATI, Júlio. **Índios do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2007



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular Geografia I

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a) 0

EMENTA

Análise sobre a ciência geográfica, o estudo da Terra e seus principais movimentos, o estudo da Cartografia, análise da estrutura terrestre e suas relações com as atividades humanas, compreensão das formas e dinâmica da terra e suas relações com as atividades humanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

ADÃO, Edilson. **Geografia em Rede**. v. 1. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCO, S. M.; BRANCO, F. C. **A deriva dos continentes**. São Paulo: Moderna, 2004.

CANTO, E. L. do. **Minerais, minérios e metais**: de onde vem? Para onde vão? São Paulo: Moderna, 2004.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (org.). **Geografia**: conceitos e temas. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 352 p.

MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

MORAES, A. C. R. **Geografia**: pequena história crítica. 21. ed. São Paulo: Annablume, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Sociologia I

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

O conhecimento e as diferentes abordagens da realidade: o senso comum, o religioso, o filosófico e o científico. O conhecimento científico: metodologia e critérios de cientificidade. A dimensão política do conhecimento. As ciências sociais. Cultura como singularidade humana. Diversidade cultural, Direitos Humanos e unidade biológica. A perspectiva sociológica. Os principais teóricos da sociologia. A construção social do homem. Estratificação, desigualdade e mobilidade social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. **Sociologia**: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thonson pioneira, 2006.

OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. **Sociologia**. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio. **Uma gota de sangue**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SCOWEN, Peter. **O livro negro dos EUA**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SKIDMORE, Thomas. **Preto no Branco, raça e nacionalidade**. São Paulo: Companhia das letras, 2012.

KAMEL, Ali. **Não somos racistas**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

CAMPUS IPOJUCA

Componente Matemática I

Créditos: 3

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 60 AP (h/a)

EMENTA

Conjuntos. Funções e funções de uma variável real. Função afim. Função quadrática. Função modular. Função exponencial. Logaritmo. Função logarítmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2011. v. 1.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.

SOUZA, Joamir. **Matemática: Novo Olhar**. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Funções**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo**. v.2. 8.ed. São Paulo: Atual, 2013

MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002. v. único.

R. P. P.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Química I

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Definição de conceitos básicos como: matéria, energia, pressão temperatura e calor. Exposição e discussão a cerca dos estados de agregação da matéria e suas características. Diferenciação entre processos físicos e químicos. Estudo das propriedades gerais e específicas da matéria e como podem ser utilizadas para separar componentes de misturas. Exposição da evolução dos modelos atômicos ao longo da história da atomística. Definição de conceitos como: nível, subnível, spin e orbital. Histórico e calculos envolvendo radioatividade. Calculos envolvendo semelhanças atômicas. Conhecimento de íons positivos e negativos e como são formados. Utilização do diagrama de Linus Pauling na distribuição eletrônica de átomos e íons. Conhecendo a classificação periódica e suas propriedades. Identificação das ligações químicas e suas características.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008. v. 1.

BRADY, James E. **Química Geral**. v. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002.

RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621p.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: química geral**. São Paulo: FTD, 2007. v.1.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Física I

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Grandezas físicas e unidades fundamentais, Cinemática escalar e vetorial. dinâmica, estática, princípios de conservação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2.ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor**. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular **Biologia I**

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Os métodos científicos como necessidade para a realização de trabalhos de investigação biológica para a produção de conhecimentos, bens e serviços. Os diversos níveis de organização dos seres vivos, desde a sua base molecular até as estruturas complexas e a necessidade do metabolismo como forma de manutenção da vida. Debates contemporâneos sobre as tecnologias de manipulação da vida. A célula como unidade fundamental dos seres vivos. As principais estruturas celulares e suas respectivas funções. A teoria celular. Principais estruturas celulares e suas respectivas funções. A difusão e a osmose nas células animal e vegetal. A obtenção de energia pela célula e as reações de fotossíntese, respiração e fermentação alcoólica, láctea e acética. Alterações do metabolismo celular que possam comprometer a qualidade de vida, principalmente em idade avançada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Sonia; ROSSO, Sergio. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.

PAULINO, W. R. **Biologia Atual**. São Paulo: Ática, 2003. v. 3.

SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar; NELSON, Caldini Júnior. **Biologia**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia das células**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

LOPES, S. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

MACHADO, S. **Biologia de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2003. v. único. Ensino Médio.

ROSSO, S.; LOPES, S. **Biologia: Conecte**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Desenho Aplicado	Créditos: 3
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (60h/a) AT (25h/a) AP (35h/a)	

EMENTA

Utilização dos Instrumentos e materiais utilizados no Desenho Técnico. Aplicação de Normas Técnicas (ABNT). Elaboração de construções fundamentais. Estudo de Escalas. Compreensão de Perspectiva Isométrica. Aplicação de Sistemas de projeção. Aplicação de Convenções básicas do desenho de Arquitetura. Noções do desenho Arquitetônico: Planta de situação, locação, planta baixa e fachada. Levantamento arquitetônico de pequenas edificações. Aplicação de normas de acessibilidade em edificações voltadas a representação gráfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Mario; COSTA, Alcy. **Geometria gráfica tridimensional:** Sistemas de Representação. v. I. Recife: EDUFPE, 1996.

MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patricia. **Desenho técnico básico.** 4.ed. Rio de Janeiro: Imperial novo milênio, 2010.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico.** 4. ed. São Paulo: Blucher, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8196:** Desenho Técnico: emprego de escalas. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13142:** Desenho Técnico: dobramento de cópias. Rio de Janeiro. ABNT, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492:** Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro. ABNT, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8402:** Execução de Caractere para Escrita em Desenho Técnico. Rio de Janeiro. ABNT, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:** Acessibilidade em edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

1.8.13.2 EMENTA 2º PERÍODO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Língua Portuguesa II

Créditos: 3

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 40 AP (h/a) 20

EMENTA

Estudo de aspectos linguísticos e textuais relevantes para uma comunicação eficiente e para a produção de textos formais: Estudo de aspectos gramaticais: fonologia, ortografia e acentuação gráfica. Estudo da estrutura e da formação de palavras do léxico da Língua Portuguesa. Leitura interpretação, debates e produção de textos de gêneros diversos, inclusive de natureza digital, com enfoque discursivo nos temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Estudo de estratégias para defesa de ponto de vista. Estudo das estéticas barroca, árcaica e pré-romântica: visão histórico-social, principais autores e obras, bem como diálogo com textos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**. v. 1. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

KÖCHE, Vanilda Saltou; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. 15. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
- BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia: Novela Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2011.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.
- LAYRARGUES, Philippe Pomier. et al. **Educação Ambiental: Repensando O Espaço da Cidadania**. 5. ed. SÃO PAULO: Cortez, 2011.
- NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza; OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
- SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares**. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.
- VALENTIM, Silvani dos Santos *et al.* **Relações étnico-raciais, educação e produção do conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Educação Física II

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 5 AP (h/a) 15

EMENTA

Estudo e apropriação da cultura corporal a partir do variado repertório de conhecimentos e vivências que os/as alunos/as já possuem sobre as diferentes manifestações corporais e do movimento, buscando ampliá-los e qualificá-los criticamente. Análise do processo de formação identitária do

sujeito e da sociedade no que remete aos aspectos do seu desenvolvimento frente ao reconhecimento da cultura corporal compreendendo as especificidades das práticas corporais: jogo, esporte, luta e da dança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 7. ed. Campinas: Papirus, 2007.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio.** São Paulo: Telos, 2012.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 4.ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERKENBROCK, V. J. **Jogos e diversões em grupo.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta.** 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.

PEREIRA, L. **Esportes.** Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.

SOARES, C. L. *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX.** 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

BRASIL.Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física.** Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Língua Inglesa II

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 20 AP (h/a) 20

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências básicas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas básicas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções básicas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker**: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 1**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman**: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil**: Level 1. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuza Bília; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular História II

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Estudo da Idade Média europeia geográfica e temporalmente e sua relação com os povos germânicos. As transformações da Baixa Idade Média. Estudo dos Povos árabes e africanos no contexto do período medieval. Compreensão do conceito de Atlântico Negro para o desenvolvimento histórico do Brasil. Análise do processo colonizador na América Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. **Conexões com a História**: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós**: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.

INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. **Documentos do Brasil Colonial**. São Paulo: Ática, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUBY, Georges. (org.) **História da Vida Privada**: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

HOURANI, Albert. **Uma História dos Povos Árabes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARQUES, Adhemar e outros. **História Moderna Através de Textos**. São Paulo: Contexto, 2008.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

SILVA, Alberto da Costa e. **A Enxada e a Lança**: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Geografia II

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Análise da dinâmica climática, o estudo das formações vegetais, o estudo da hidrografia e reflexão sobre os problemas ambientais globais relacionando-os com conceitos de Ética, Direitos Humanos e Educação para a Paz e Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil.

São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2001. 142 p.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, W.; OLIVEIRA, J. **Ética de Gaia**: ensaios de ética socioambiental. São Paulo: Paulus, 2008.

CARVALHO, Vilson Sérgio de. **Educação ambiental e desenvolvimento comunitário**. Rio de Janeiro: WAK, 2002.

CONTI, J. B. **Clima e Meio Ambiente**. São Paulo: Atual, 2007.

DASHELFSKY, H. S. O desafio do desenvolvimento sustentável. *In*: **Dicionário de ciência ambiental**: um guia de A a Z. São Paulo: Gaia, 2001.

DIAS, G. F. **40 contribuições pessoais para sustentabilidade**. São Paulo: Gaia, 2005.

GADOTTI, M. A. **Carta da Terra na educação**. São Paulo: Livraria Instituto Paulo Freire, 2010. (Cidadania planetária; 3)

JONAS, H. **O princípio responsabilidade**: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. de Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Filosofia I

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a) 20

EMENTA

Introdução à filosofia. Discurso mitológico e função social dos mitos. Origem da Filosofia. A função social do filósofo a partir da análise da Alegoria da Caverna de Platão. Definição do conhecimento. Classificação de tipos distintos de conhecimento. Ceticismo e Dogmatismo. Teorias da Verdade. Teorias filosóficas sobre o conhecimento: Racionalismo e Empirismo. Linguagem, Pensamento e Mundo. Silogismo e Falácia. Lógica proposicional e Tabelas de Verdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Fuelas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTAÑON, Gustavo. **Introdução à Epistemologia**. São Paulo: EPU, 2007.

COPI, Irving M. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MORTARI, Cezar A. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Unesp, 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Matemática II

Créditos: 3

Pré-requisito: Matemática I

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 60 AP (h/a)

EMENTA

Relações trigonométricas no triângulo retângulo; Funções trigonométricas; Relações trigonométricas num triângulo qualquer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. v. 2. São Paulo: Scipione, 2011.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. v. 1. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. v. 2. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, Joamir. **Matemática: novo olhar**. v. 1. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Trigonometria**. v. 3. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v.1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

CARMO, Manfredo P. do; MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo. **Trigonometria. Números Complexos**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.

MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002. v. único.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Química II

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Definição dos conceitos de oxidação/redução. Demonstração de cálculo de NOX e balanceamento de equações redox. Identificação dos grupos funcionais inorgânicos e suas propriedades. Classificação de reações inorgânicas e determinação da condição de ocorrência. Compreensão das propriedades dos gases ideais. Cálculos utilizando a equação geral dos gases e a equação de Clayperon. Dedução da lei de Graham. Definição e cálculo das grandezas químicas (massa molecular, massa molar, mol) para realização de cálculos estequiométricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008. v. 1.

BRADY, James E. **Química Geral**. v. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D. Sales

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621p.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: química geral. São Paulo: FTD, 2007. v.1.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Física II

Créditos: 2

Pré-requisito: Física I

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Dinâmica, Estática, e princípios de conservação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNIO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica**: Dinâmica. 2.ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica**: manual do professor. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral**: física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Biologia II

Créditos:

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) AT (h/a) AP (h/a)

*
EMENTA

Os diversos tipos de tecidos animais. Principais características dos tecidos animais. Interações entre os diversos tecidos. O funcionamento dos sistemas animais: relações entre os diversos sistemas fisiológicos e anatômicos e como interagem para o funcionamento do organismo. A necessidade da manutenção de um equilíbrio dinâmico (homeostase) entre o organismo e o meio. As diversas etapas do desenvolvimento embrionário e que levam à formação do indivíduo adulto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.

JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.

SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

R. Sales
100

- BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.
- FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
- LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v. 1-3.
- LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2005.
- LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FUNDAMENTOS DE ATENDIMENTO PRÉ – HOSPITALAR

 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS IPOJUCA	
Componente curricular: Fundamentos de Atendimento Pré Hospitalar	Créditos: 2
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (40h/a) AT (25h/a) AP (15h/a)	

EMENTA

Reflexão sobre os atributos, responsabilidades e competências dos socorristas; demonstração dos materiais e equipamentos utilizados no suporte básico de vida; descrição da avaliação do cenário, abordagem e triagem das vítimas; fundamentação das noções de assistência a vítimas em emergências clínicas; descrição e demonstração de suporte básico de vida ao indivíduo em parada cardiopulmonar: protocolo de atendimento; estudo e aplicação de conhecimentos básicos para o socorrista leigo na assistência às vítimas de trauma, a vítimas de choque elétrico e queimaduras, de resgate de vítimas em espaço confinado e em altura (trabalho vertical) e de assistência a vítimas de acidentes com animais peçonhentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho: Guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.
- KARREN, Keith J.; HAFEN, Brent Q.; LIMMER, Daniel; MISTOVICH, Joseph J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.
- MORAES, Márcia Wilma Gonçalves. **Atendimento pré-hospitalar: Treinamento de brigada de emergência do suporte básico ao avançado**. São Paulo: Iátria, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Moraes

FERNANDES, Almesinda Martins de O. **Tecnologia de Prevenção e Primeiros Socorros ao Trabalhador Acidentado**. São Paulo: AB, 2012.

GRUPO DE RESGATE E ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (GRAU). **Pré-hospitalar**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.

LIMA, Helen de; GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CAPEL, Daniela Zamarioli. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente hospitalar**. Goiânia: AB, 2006.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL- NAEMT. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**: PHTLS. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello. **Suporte básico de vida**. São Paulo: Érica, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Fundamentos de Proteção Contra Incêndios

Créditos: 2

Pré-requisito: Não Possui

Carga horária: Total (40h/a) AT (36h/a) AP (04h/a)

EMENTA

Compreensão da química do fogo; noções das formas de transmissão de calor; análise das propriedades físico-químicas dos combustíveis; descrição dos tipos de incêndio e explosão; compreensão acerca dos métodos de extinção, dos agentes extintores e das classes do fogo; compreensão e comparação dos sistemas de prevenção e combate a incêndios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de Prevenção e Combate à Incêndios**. São Paulo. Senac, 2010.

PEREIRA, Áderson Guimarães. **Segurança contra Incêndios**. São Paulo: Ltr, 2009.

SEITO, Alexandre Itiu *et al.* **A segurança contra incêndio no Brasil**. São Paulo. Projeto Editora, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077, 2001**: Saídas de Emergência em edifícios. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10898, 2013**: Sistema de iluminação de emergência. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

BOLOGNESI, P. R. **Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho**. São Paulo.

Yendis, 2009.

CORPO DE BOMBEIROS DE PERNAMBUCO. **Código de Segurança Contra Incêndio Pânico de Pernambuco**. Decreto n. ° 19.644 de 13 Mar 97, Pernambuco, 1997. Disponível em: <http://cbm.pe.gov.br/download/normas/coscipe.pdf>.

PEREIRA, A. G., POPOVIC, R. R. **Tecnologia em Segurança Contra Incêndio**. São Paulo. LTr, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Métodos de Programas de Treinamento

Créditos: 1

Pré-requisito: Não Possui

Carga horária: Total (20 h/a) AT (20 h/a) AP (00 h/a)

EMENTA

Introdução ao estudo do processo de comunicação abordando temas como conflito de gerações dentro da empresa abordando o direito do idoso nas relações empresariais e as técnicas de comunicação e apresentação de treinamentos. Definição de treinamento e desenvolvimento. Produção de planejamento do programa de treinamento. Elaboração de avaliação do treinamento. Estudo dos métodos vivenciais em treinamento: *brainstorming*, dinâmicas de grupo, diálogos diários de segurança (DDS) e teatro de saúde e segurança para SIPAT. Estudo de técnicas de metodologia científica e normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APRESENTAÇÕES eletrizantes. Harvard Business School Press. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CERVO, A. L.; SILVA, R.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

MORAES, M. V. G. **Treinamento e Desenvolvimento: educação corporativa: para as áreas de saúde e segurança do trabalho e recursos humanos**. São Paulo: Érica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHLANDER, G.; SNELL, S. **Administração de Recursos Humanos**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. Ed. Atlas. São Paulo: 2010.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. 13. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

atividades de leitura e escrita. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual:** gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual:** gêneros textuais do relatar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação.** São Paulo: Atual, 2000.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira:** das origens aos nossos dias. 15. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência.** São Paulo: Parábola, 2005.

BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia. Novela Sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2011.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Loyola, 2002.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira.** 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

CASADO FILHO, Napoleão. 2012. **Direitos humanos fundamentais.** São Paulo: Saraiva, 2012.

DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa.** São Paulo: Pontes. 2001.

KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto.** São Paulo: Cortez, 2010.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (Orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica.** Brasília: MEC/SETEC, 2008.

SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares:** das práticas de linguagem aos objetivos escolares. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Arte I

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 10 AP (h/a) 10

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas Organizações**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Capítulo 7: Treinamento.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

1.8.13.3 EMENTA 3º PERÍODO

 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS IPOJUCA	
Componente Língua Portuguesa III	Créditos: 3
Pré-requisito: Não	
Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 50 AP (h/a) 10	

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais: classes de palavras associadas aos termos da oração. Leitura, interpretação e produção de gêneros textuais da esfera jornalística: notícia, reportagem e entrevista. Leitura e produção de textos do universo técnico e científico voltados para a área profissional: relatório, resumo e resenha. Estudo da tipologia discursiva: discurso direto, indireto e indireto livre. Leitura, interpretação, debates e produção de textos com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Estudo da Literatura Brasileira: visão histórico-social, principais autores e obras das estéticas romântica e realista. Estudo de produções da Literatura Portuguesa e Africana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens: v. 1**. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual:**

EMENTA

Conhecer, analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal; como fenômeno sociocultural presente no cotidiano do educando, destacando suas dimensões estéticas e históricas, seus significados e relevância na concepção da Arte e do ser cidadão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTELLO, M. A. **Palavra em ação**: minimanual de pesquisa: Arte. São Paulo: Claranto, 1999.

BROSCHI, G. **Arte hoje**. 9º ano. São Paulo: FTD, 2003.

OSTROWER, F. **Universos da arte**. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

UTUARI, Solange; LIBÂNEO, Daniela; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal. **Arte por toda parte**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, Dana. **Introdução à História da arte**. São Paulo. Atica 2008. 144p.

CARNEIRO, Ivane Angélica. **Artes visuais**: práticas tridimensionais. Curitiba. InterSaberes, 2017.

HADDAD, D. A.; MORBIN, D. G. **A arte de fazer arte**. 9º ano. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

LAVRARGUES, P. P. *et al.* **Educação Ambiental**: repensando o espaço da cidadania. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VALENTIM, S. dos S. *at al.* **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala. 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Educação Física III

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 5 AP (h/a) 15

EMENTA

Ginástica – prática contemporânea: sessão de ginástica, exercícios aeróbicos e anaeróbicos, modalidades e tendências (ginástica não é só na academia), mídias e ginástica: os discursos e o mercado do corpo; Ginástica alternativa; Ginástica Laboral: objetivos e tendências, exercícios preventivos e corretivos; Corpo, saúde e beleza: IMC, distúrbios alimentares, padrão de beleza, corpolatria e desvio de comportamentos, Efeitos do treinamento físico sobre aspectos fisiológicos, morfológicos e psicossociais e fatores de risco do treinamento; Realização de festival de dança/evento esportivo ou de lazer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2007.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio**. São Paulo: Telos, 2012.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERKENBROCK, V. J. **Jogos e diversões em grupo**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.

PEREIRA, L. **Esportes**. Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.

SOARES, C. L. *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX**. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente Língua Inglesa III

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 20 AP (h/a) 20

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências intermediárias: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas intermediárias de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções intermediárias. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade 2**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker: inglês para o ensino médio**. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 3**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros**. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil: Level 2**. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuza Bília; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente História III

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Estudo dos processos de mudanças que criaram as bases para o desenvolvimento do capitalismo. Estabelecimento de relações dos diferentes processos de colonização na América nos aspectos econômicos, políticos, religiosos e culturais. Análise da diversidade das sociedades nativas que viviam no território que hoje corresponde a América. Caracterização dos conflitos, das lutas e das resistências dos habitantes das colônias americanas à dominação europeia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: da Colonização da América ao Século XIX**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

BETHELL, Leslie (org). **História da América Latina: a América Latina Colonial**. São Paulo: edusp; Brasília: Fundação Alexandra Gusmão, 1999.

PRADO JR. Caio. **Evolução Política do Brasil: colônia e império**. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Manuel Correia. **A revolução pernambucana de 1817**. São Paulo: Ática, 1995.

BERNAND, Carmem; GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia, 1492-1550**. São Paulo: Edusp, 1997.

NARO, Nancy Priscilla S. **A formação dos Estados Unidos**. São Paulo: Atual, 1986.

TIRAPELI, Persival. **A arte colonial: barroco e rococó**. São Paulo: IBPEP, 2011. (Coleção Arte Brasileira).

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Geografia III

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Estudo da demografia e análise da distribuição populacional mundial e do Brasil, compreensão das dinâmicas sociais e econômicas da população, estudo dos movimentos da população e aprofundamento sobre a produção do espaço urbano mundial e brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

BRASIL. **Estatuto do idoso**: Lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

MARTINS, J. P. **A educação de trânsito**: campanhas educativas nas escolas. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho**. São Paulo: Cortez, 2009.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Política nacional do idoso**. Brasília: Imprensa Nacional, 1998.

BOWN, R. **Refugiados**: em busca de um mundo sem fronteiras. São Paulo: Escola educacional, 2005.

CAMARANO, A. A. *et al.* (org.). **Os novos idosos brasileiros**: muito além dos 60? Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

COSTA, H.; TORRES, H. (orgs.) **População e meio ambiente**. São Paulo: SENAC, 2000.

DAMIANE, A. L. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 2003.

LEITE, L. C. **Meninos de rua**: a infância excluída no Brasil. São Paulo: Atual, 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Sociologia II

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

O que é ideologia. Ideologia e propaganda. Sociedade e mídia. Mídia e política. Mídia, ética e mercado. Indústria Cultural. O advento e consolidação da televisão no Brasil. Novas mídias, sociedade e política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina. Sociologia: **uma introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna. 2010.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Prentice hall Brasil, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. **Sociologia, sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson pioneira, 2006.

OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. **Sociologia**. Curitiba: IBPEX, 2010. v.único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVELAR, Lucia; CINTRA, Antônio Octávio (orgs). **Sistema político brasileiro: uma introdução**. São Paulo: UNESP, 2007.

BUCCI, Eugenio. **A TV aos 50**. criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

CHAU, Marilena. **O que é Ideologia**. São Paulo: brasiliense, 2010.

COELHO NETTO, José Teixeira. **O que é Indústria Cultural**. São Paulo: brasiliense, 2010.

DUARTE, Rodrigo. **Uma Introdução à Indústria cultural**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

CAMPUS IPOJUCA

Componente Matemática III

Créditos: 3

Pré-requisito: Matemática II

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 60 AP (h/a)

EMENTA

Axiomas da Geometria. Geometria Plana. Geometria Espacial. História da Matemática relacionada com o conteúdo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. v. 3. São Paulo: Scipione, 2011.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. v. 2. 6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. v. 2. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, Joamir. **Matemática: Novo Olhar**. v. 1. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

DOLCE, Osvaldo; POMPEU, José Nicolau. **Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Espacial**. v. 10. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas**. v.4. 8.ed. São Paulo: Atual, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v. 2. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

LOCIKS, Júlio. **Raciocínio Lógico e Matemático**. 3. ed. Brasília: VEST-CON, 1998.

VALENTIM, Silvani dos Santos ET AE. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002. v. único.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Química III

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Estudo das soluções e dispersões coloidais. Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude, Tonoscopia, Ebulioscopia, Crioscopia e osmose. Classificação das reações termoquímicas. Discussão da primeira e segunda lei da termodinâmica e cálculos pertinentes. Definição da cinética das reações químicas. Exposição dos fatores influenciadores das reações. Discussão sobre o uso de catalisadores em reações químicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo, Moderna, 2008. v. 2.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: físico-química**. São Paulo: FTD, 2007. v.2.

RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621p.

RUSSELL, John B. **Química Geral**. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268p.

BRADY, James E. **Química Geral**. v.2. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente Física III

Créditos: 1

Pré-requisito: Física II

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Termometria e Dilatação térmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor**. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Biologia III	Créditos: 1
Pré-requisito: Não	
Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)	

EMENTA

Os sistemas de classificação dos seres vivos e a sua importância e necessidade nos estudos da Biologia. Os Reinos de seres vivos e suas principais características. Principais características dos vírus. Os organismos pertencentes ao Reino Monera. Principais viroses e bacterioses humanas: modos de transmissão e medidas profiláticas. Principais características dos protozoários. O Reino Protocista e as suas principais características. Os metazoários e suas principais características.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.
- JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.
- SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.
- FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
- LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.
- LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2011.
- LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Segurança na Agroindústria	Créditos: 2
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)	

EMENTA

R. Lopes
115

Estudo dos aspectos socioeconômicos da agroindústria; busca de compreensão sobre prevenção de acidentes na agroindústria; orientações sobre ferramentas manuais, máquinas e implementos agrícolas e agrotóxicos; interpretação da NR-31.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, Edwar Abreu; GONÇALVES, José Alberto de Abreu. **Segurança e saúde no trabalho em 2000 perguntas e respostas**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2013.

MONTEIRO, Leonardo de A.; ALBIERO, Daniel. **Segurança na operação com máquinas agrícolas**. Fortaleza: UFC, 2013.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Eduardo Garcia. **Segurança e saúde no trabalho rural: A questão dos agrotóxicos**. São Paulo: Fundacentro, 2001.

LONDRES, Flavia. **Agrotóxicos no Brasil: um guia para ação em defesa da vida**. Rio de Janeiro: ASPTA, 2011

LIMA, Helen de. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente Hospitalar**. Goiânia: AB, 2006.

MARANO, Vicente Pedro. **A Segurança, a Medicina e o Meio Ambiente do trabalho nas atividades rurais da agropecuária**. São Paulo: LTR, 2006.

MARTINS, Marcele; MACULAN, Laércio; PANDOLFO, Adalberto; REINEHR, Renata; ROJAS, José; PANDOLFO, Luciana; KUREK, Juliana. **Segurança do Trabalho: estudo de casos nas áreas Agrícola, Ambiental, Construção Civil, Elétrica e Saúde**. Porto Alegre: SGE editora, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Higiene Ocupacional I	Créditos: 3
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	

EMENTA

Caracterização e conceituação dos riscos físicos; busca da compreensão das medidas de controle; análise dos riscos físicos específicos: ruído, vibrações, calor, frio, pressões anormais, radiações ionizantes e não-ionizantes, umidade; demonstração dos instrumentos de medição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default>

SALIBA Tuffi Messias. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2008.

SALIBA Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Ruído: PPRA**. 4.ed. São Paulo: LTr, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho: guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.

BOLOGNESI, Paulo Roberto. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.

SALIBA Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de calor: PPRA**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2004.

SALIBA Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de vibração: PPRA**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2005.

SCALDELA, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de; MILANELI, Eduardo. **Manual prático de saúde e segurança no trabalho**. Yendis, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Segurança na Construção Civil	Créditos: 3
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	

EMENTA

Dele
117

Reflexões sobre a Construção Civil no Brasil; organização e controle de documentação relativas à segurança e saúde ocupacional na Construção Civil; Organizações de Canteiros de Obras; identificação e detalhamento dos principais riscos inerentes a cada obra; orientações sobre proteções contra queda de altura; estudo sobre a segurança em máquinas, equipamentos e ferramentas; Considerações sobre gestão nas atividades de segurança, saúde, meio ambiente e responsabilidade social na construção civil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias de. **Aplicando os procedimentos técnicos em Segurança e Saúde no Trabalho na área de construção**. São Paulo: LTr, 2005.

RODRIGUES, Flávio Rivero. **Prevenindo acidentes na construção civil**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA SILVA, Alessandro; DE SOUZA, Giovani Lima; DE SOUZA, Ilan Fonseca; SCIENZA, Luiz Alfredo; BRANCHTEIN, Miguel Coifman; DA CUNHA, Sebastião Ferreira; FILGUEIRAS, Vitor Araújo; SIMON, Wilson Roberto. **Saúde e segurança no trabalho na construção civil brasileira**. Aracaju: J. Andrade, 2015.

LIMA, Helen de. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente Hospitalar**. Goiânia: AB, 2006.

PEINADO, Hugo Sefrian Peinado; DE MORI, Luci Mercedes. **Segurança do trabalho na construção civil**. São Paulo: Pini, 2016.

MARTINS, Marcele; MACULAN, Laércio; PANDOLFO, Adalberto; REINEHR, Renata; ROJAS, José; PANDOLFO, Luciana; KUREK, Juliana. **Segurança do Trabalho: Estudo de casos nas áreas Agrícola, Ambiental, Construção Civil, Elétrica e Saúde**. Porto Alegre: SGE, 2010.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, Cesar. **A Segurança na obra: Manual técnico de Segurança do trabalho em edificações prediais**. Rio de Janeiro: Interciência. 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – SGSST

Créditos: 2

Pré-requisito: Não Possui

Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)

EMENTA

Conceituação do sistema de gestão de segurança do trabalho; considerações gerais sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho; detalhamento do processo de certificação do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho; implementação do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho; aplicação de um sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho; detalhamento do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLOGNESI, P. R. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Paulo: Yendis, 2009.

DE CICCIO, Francesco. **Segurança e saúde no trabalho - OHSAS 18002:2008: Diretrizes para a Implementação da OHSAS 18001:2007: OHSAS 18001, OHSAS 18002, Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: Risk Tecnologia, 2008.

SCALDELA, A. V.; OLIVEIRA, C. A. D.; MILANELI, E.; CASTRO OLIVEIRA, J. B.; SEIFFERT, Mari E. Bernardini. **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001)**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIMEIDA, Nival Nunes (coord.). **SMS: Fundamentos em segurança, meio ambiente e saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental**. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

CARDELA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 2008.

DIRETRIZES sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005. Título original: Guidelines on Occupational Safety and Health Management Systems – ILO-OSH 2001. Tradução: Gilmar da Cunha Trivelato.

FANTAZZINI, M. L. **Prevenção de riscos**. Novo Hamburgo, RS: Proteção Publicações, 2013. 152 p.

1.8.13.4 EMENTA 4º PERÍODO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular Língua Portuguesa IV

Créditos: 3

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 40 AP (h/a) 20

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais: retomada e aprofundamento do estudo das classes de palavras associadas aos termos da oração. Leitura, interpretação e produção dos gêneros textuais: cartilha, panfleto, manual e anúncio publicitário, com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Estudo da Literatura Brasileira: visão histórico-social, principais autores e obras das estéticas naturalista, parnasiana e simbolista

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**. v. 1. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

KÖCHE, Vanilda Saltou; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. 15. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.

BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia: Novela Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2011.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Loyola, 2002.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

CASADO FILHO, Napoleão. 2012. **Direitos humanos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001.

KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza; OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.

SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares**. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.

VALENTIM, Silvani dos Santos *et al.* **Relações étnico-raciais, educação e produção do conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Arte II

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 10 AP (h/a) 10

EMENTA

Conhecer, analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal; como fenômeno sociocultural presente no cotidiano do educando, destacando suas dimensões estéticas e históricas, seus significados e relevância na concepção da Arte e do ser cidadão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTELLO, M. A. **Palavra em ação: minimanual de pesquisa: Arte**. São Paulo: Claranto, 1999.

BROSCHI, G. **Arte hoje**. 9º ano. São Paulo: FTD, 2003.

OLIVEIRA, J. G. **Explicando Arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

OSTROWER, F. **Universos da arte**. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

UTUARI, Solange; LIBÂNEO, Daniela; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal. **Arte por toda parte**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, Dana. **Introdução à História da arte**. São Paulo. Atica 2008. 144p.

CARNEIRO, Ivane Angélica. **Artes visuais: práticas tridimensionais**. Curitiba. InterSaberes, 2017.

LAVRARGUES, P. P. *et al.* **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VALENTIM, S. dos S. *at al.* **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala. 2012.

HADDAD, D. A.; MORBIN, D. G. **A arte de fazer arte**. 9º ano. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Educação Física IV

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 5 AP (h/a) 15

EMENTA

Esporte: individual e coletivo; Esporte individual: o atletismo, provas de campo: saltos, arremessos, lançamentos, provas de pista: corridas de velocidade e corridas de resistência, provas combinadas; Ginástica e esporte: lesões e efeitos do treinamento e da prática regular de atividades físicas; Corpo, saúde e beleza: intervenções para promoção da atividade física/exercício físico na comunidade; informações referentes aos benefícios advindos da prática; Lazer e trabalho: lazer como direito do cidadão, espaços, equipamentos e política de lazer na comunidade escolar: algumas intervenções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 7. ed. Campinas: Papirus, 2007.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio.** São Paulo: Telos, 2012.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERKENBROCK, V. J. **Jogos e diversões em grupo.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta.** 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.

PEREIRA, L. **Esportes.** Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.

SOARES, C. L. *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX.** 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física.** Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Língua Inglesa IV

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a) 0

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências pré-avançadas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas pré-avançadas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções pré-avançadas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

Teles

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade 2**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker: inglês para o ensino médio**. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 4**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros**. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil: Level 2**. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular História IV

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Análise dos movimentos sociais, políticos e econômicos que contribuíram para mudanças e rupturas históricas: Revolução Industrial, Revolução Francesa, Independência das treze colônias Inglesas, Independência da América Espanhola e da Colônia Portuguesa na América. Caracterização das ideias e movimentos sociais e políticos na Europa do século XVIII e XIX. Estudo dos processos históricos do Brasil Império no século XIX

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: da Colonização da América ao Século XIX**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

PRADO JR. Caio. **Evolução Política do Brasil: colônia e império**. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

VAINFAS, Ronaldo *et. al.* **História 1: Ensino Médio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História Passado e Presente**. São Paulo: Ática, 2016.

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

MAGALHÃES, José Luiz. **Quadros de Direitos Humanos: sua História, sua Garantia**. São Paulo: Oliveira Mendes, 2000. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. São Paulo: Jorge Zahar, 2000.

MATTOS, Regiane. **História e cultura afro brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. História do Brasil colônia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Geografia IV

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

O estudo da agricultura e das políticas agrícolas no mundo atual e no Brasil, análise da questão energética mundial e brasileira, compreensão da dinâmica industrial no mundo atual e no Brasil, o estudo do comércio e telecomunicações mundiais e brasileiras e o estudo dos meios de transporte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

NUNES, M. A.; APPOLINARIO, J. C.; GALVÃO, A. L.; COUTINHO, W. (org). **Transtornos alimentares e obesidade**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Handwritten signature

- BECKSOUCHE, P. **Indústria: um só mundo**. São Paulo: Ática, 1998.
- BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Moderna, 1991. (Col. Polêmica).
- BRENNER, S.; VLACH, V. **Transportes e telecomunicações**. São Paulo: Ática, 1999.
- ESCARLATO, F. C.; PONHNI, J. A. **Energia para o século XXI**. São Paulo: Ática, 2003. (Col. Geografia hoje).
- FANNI, A.; CARLOS, A. **Espaço e indústria**. São Paulo: Contexto, 1998.
- FERNANDES, B. M. **Geografia agrária: teoria e poder**. São Paulo: Expressão popular, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Filosofia II

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Conceito de ciência. Diferenças entre o senso comum e a ciência. Cientificidade e valores científicos. Método da ciência. Objeto científico. Revolução Científica. Conceitos de técnica, tecnologia e sociedade tecnocrática. Ciências naturais e ciências humanas. Dedução e indução. Problema da indução. Verificacionismo e falsificacionismo. Crise da ciência. Interação entre ciência e sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. **Conexões com a História: da Colonização da América ao Século XIX**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

PRADO JR. Caio. **Evolução Política do Brasil: colônia e império**. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

VAINFAS, Ronaldo *et. al.* **História 1: Ensino Médio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História Passado e Presente**. São Paulo: Ática, 2016.

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

MAGALHÃES, José Luiz. **Quadros de Direitos Humanos: sua História, sua Garantia**. São Paulo: Oliveira Mendes, 2000. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de

2012).

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. São Paulo: Jorge Zahar, 2000.

MATTOS, Regiane. **História e cultura afro brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. História do Brasil colônia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Matemática IV

Créditos: 3

Pré-requisito: Matemática I

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 60 AP (h/a)

EMENTA

Sequências. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Combinatória e Probabilidade. Conceitos básicos Estatísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática**: Ciência, Linguagem e Tecnologia. v. 3. São Paulo: Scipione, 2011.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. v.2. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. v. 2. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, Joamir. **Matemática**: Novo Olhar. v. 2. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. v. 2-3. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**: Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. v.4. 8.ed. São Paulo: Atual, 2013.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar**: Combinatória, Probabilidade. v.5. 8.ed. São Paulo: Atual, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


127

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v. 2. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v. 3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

MORGADO, Augusto César; CARVALHO, João Bosco P. de; CARVALHO, Paulo C. P.; FERNANDES, Pedro. **Análise Combinatória e Probabilidade**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática Temas e Problemas Elementares**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo; ZANAI, Sheila C. **Progressões e Matemática Financeira**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.

MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

LOCIKS, Júlio. **Raciocínio Lógico e Matemático**. 3. ed. Brasília: VEST-CON, 1998.

VALENTIM, Silvani dos Santos *et al.* **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002.: Atual, 2013. v. único.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Química IV

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Definição de reações reversíveis e Equilíbrio químico molecular. Demonstração dos fatores que resultam no deslocamento de equilíbrio. Cálculos de K_c e K_p . Definição de Equilíbrio iônico. Dedução de K_w . Cálculos de pH e pOH. Previsão do caráter salino a partir da hidrólise de sais. Definição de Produto de solubilidade e cálculo de K_{ps} . Definição de corrente elétrica, pilhas e

eletrólise. Cálculos envolvendo massa de produtos a partir de uma eletrólise

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo, Moderna, 2008. v. 2.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: físico-química**. São Paulo: FTD, 2007. v.2.

RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621p.

RUSSELL, John B. **Química Geral**. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268p.

BRADY, James E. **Química Geral**. v.2. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Física IV

Créditos: 1

Pré-requisito: Física III

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Dilatação térmica, Calorimetria e estudos dos Gases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNIO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica**: manual do professor. São Paulo. Ática, 2001. v.1.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral**: física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Biologia IV

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Características e classificação das principais classes dos Filo Mollusca e Arthropoda relacionando sua importância ecológica, econômica e médica no cotidiano humano. Descrição das principais características do Filo Echinodermata. Características do Filo Chordata: protocordados e vertebrados. Principais características e principais funções dos grupos do Reino Plantae, sua importância trófica, econômica e para manutenção dos organismos vivo no Planeta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.
- JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.
- SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.
- FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
- LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.
- LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2005.
- LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular: Fundamentos de Controle de Emergências	Créditos: 2
Pré-requisito: Fundamentos de Proteção Contra Incêndios	
Carga horária: Total (40h/a) AT (36h/a) AP (04h/a)	

EMENTA

Conceitos gerais em emergência e acidentes ampliados; Procedimentos normativos do transporte de produtos perigosos e no plano de controle de emergência; Estudo sobre brigada de emergência e abandono de área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate à incêndios**. São Paulo: Senac, 2010.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Prevenção de acidentes industriais maiores: Convenção nº174 e Recomendação 181**. 2.ed. São Paulo: Fundacentro, 2010.
- PEREIRA, Áderson Guimarães. **Segurança contra Incêndios**. São Paulo: Ltr, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14276:2006**: Brigada de incêndio: Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7500:2013** - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produto. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7503:2015** - Transporte terrestre de produtos perigosos - Ficha de emergência e envelope: Características, dimensões e preenchimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15219: 2006**. Plano de emergência contra incêndios: Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

SEITO, Alexandre Itiu *et al.* **A segurança contra incêndio no Brasil**. São Paulo: Projeto, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Técnicas de Segurança Industrial

Créditos: 2

Pré-requisito: Não Possui

Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)

EMENTA

Importância da permissão de trabalho; compreensão de perigos, riscos e falhas humanas; estudos sobre espaços confinados; estudos sobre trabalhos em altura; análise de processos com caldeiras e vasos de pressão; conceituação de explosividade e atmosferas explosivas; análise dos riscos relativos a operações a quente;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HIRATA, Mario H. **Manual de Biossegurança**. Barueri: Manole, 2002.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Prevenção de acidentes industriais maiores**: Convenção nº174 e Recomendação 181. 2.ed. São Paulo: Fundacentro, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Boeles

CAMPOS, Armando Augusto Martins. **Segurança do Trabalho com Máquinas e Equipamentos**. São Paulo: Centro de Educação em Saúde, SENAC, 1998.

CARDELA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 2008.

DE CICCIO, F.; FANTAZZINI, M. L. **Tecnologias consagradas de gestão de riscos**. 2. ed. São Paulo: Risk Tecnologia, 2003.

GONÇALVES, Edwar Abreu; GONÇALVES, José Alberto de Abreu. **Segurança e saúde no trabalho em 2000 perguntas e respostas**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2013.

PETROBRAS. **Projeto corporativo de qualificação em SMS para empregados de empresas prestadoras de serviço**. Julho, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Higiene Ocupacional II

Créditos: 3

Pré-requisito: Higiene Ocupacional I

Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)

EMENTA

Caracterização, conceituação e análise dos riscos químicos; busca da compreensão das medidas de controle; análise dos riscos químicos; demonstração dos instrumentos de medição; interface entre biossegurança e educação ambiental; destinação e controle dos resíduos químicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, Márcia A. Chaves; SALIBA Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores: PPRA**. 3.ed. São Paulo: LTr, 2009.

CRESPO HIRATA, R. Dominguez; HIROYUKI HIRATA, Mario; MANCINI FILHO, Jorge. **Manual de Biossegurança**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2011.

SALIBA Tuffi Messias. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AValiação Qualitativa de Riscos Químicos: orientações básicas para o controle da exposição a produtos químicos. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2012.

CIEINFUEGOS, FREDDY. **Segurança no laboratório.** Rio de Janeiro: Interciência, 2001

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras.** Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

SALIBA Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeira e outros Particulados: PPRA.** 3.ed. São Paulo: LTr, 2007.

SPINELLI, R., BREVIGLIERO, E., POSSEBON, J. **Higiene Ocupacional:** agentes biológicos, químicos e físicos. 5. ed. São Paulo: Editora Senac 2006.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular: Patologia Ocupacional	Créditos: 3
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (60h/a) AT (60h/a) AP (00h/a)	

EMENTA

Busca da compreensão do conceito de saúde, princípios da promoção da saúde e prevenção de doenças: conceito de saúde e doença, considerações gerais sobre as doenças; sinais e sintomas; detalhamento da história natural de doenças e agravos à saúde e o papel do meio ambiente nas relações de adoecimento dos sujeitos e da coletividade; busca da compreensão dos conceitos e definições utilizados em Segurança e Saúde Ocupacional: conceito de dano, lesão, doença e acidente; conceito de doenças ocupacionais, doença do trabalho e doença profissional; a investigação sobre as relações saúde-trabalho, o estabelecimento do nexos causal da doença com o trabalho e as ações decorrentes; Introdução à anatomia e fisiologia aplicada à saúde do trabalhador; discussão sobre os transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho; descrição dos principais agravos e doenças ocupacionais relacionadas aos sistemas orgânicos: cardiovascular, respiratório, pele, musculoesquelético, circulatório, digestivo, endócrino, sensorial, urinário e reprodutivo. Reflexão sobre outras doenças ou situações de adoecimento do trabalhador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, A. M. O.; GUIMARÃES, Z. S.; **Saúde-doença do trabalhador: um guia para profissionais**. 1ª Ed. Goiania: AB, 2007.

Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. organizado por Elizabeth Costa Dias ; colaboradores Idelberto Muniz Almeida *et al.* Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. Disponível no site do Ministério da Saúde.

MORAES, Márcia Vilma G. **Doenças Ocupacionais-agentes físico, químico, biológico, ergonômico**. São Paulo: Érica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho**: guia prático e didático. São Paulo.Érica, 2012.

ESTEVES, Árina Aline De Antoni Amantéa. **Doenças ocupacionais**: agindo preventivamente. São Paulo: Viena, 2016.

LUONGO, Jussara; FREITAS, Genival Fernandes de. **Enfermagem do trabalho**. São Paulo: Rideel, 2012.

MARANO, Vicente Pedro. **Noções básicas de citologia, histologia - Anatomia e fisiologia humana**. São Paulo: LTr, 2013.

MONTEIRO, Antônio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais**. São Paulo: Saraiva, 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Investigação e Análise de Acidentes	Créditos: 2
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (40h/a) AT (36h/a) AP (04h/a)	

EMENTA

Estudo da fundamentação legal do acidente do trabalho; compreensão dos conceitos de inspeções de segurança e investigação de acidentes; reflexão sobre as técnicas de acidentes do trabalho; comparação e aplicação de técnicas de acidentes do trabalho; interface entre direitos humanos e educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. **Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho**. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de Segurança, Acidente do trabalho e Saúde do Trabalhador**. 6. ed. São Paulo: LTr, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 2. ed. São Paulo. Ltr. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho: guia Prático e Didático**. São Paulo: Érica, 2012.

CAMPOS, Armando. **CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem**. São Paulo: Senac, 2010.

GONCALVES, Edwar Abreu; GONCALVES, José Alberto de Abreu. **Segurança e saúde no trabalho em 2000 perguntas e respostas**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2013.

MENEZES, João Salvador Reis; PAULINO, Naray Jesimar Aparecida. **O Acidente do Trabalho em perguntas e respostas**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2003.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default>

1.8.13.5 EMENTA 5º PERÍODO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular Língua Portuguesa V

Créditos: 3

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 40 AP (h/a) 20

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais: concordância nominal e verbal, regência e colocação pronominal. Leitura, interpretação e produção de gêneros textuais com predominância da tipologia argumentativa: cartas, dissertações, artigos de opinião. Leitura de produções técnicas e científicas voltadas para

Handwritten signature

a área profissional de formação, Leitura, interpretação, debates e produção de textos com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Estudo da Literatura Brasileira: visão sócio-histórica das Vanguardas Europeias, do Pré-modernista e do Modernismo 1ª e 2ª fases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens: volume 1**. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

KÖCHE, Vanilda Saltou; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. 15. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.

BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia: novela Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2011.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

CASADO FILHO, Napoleão. 2012. **Direitos humanos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros**

Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa.** São Paulo: Pontes. 2001.

KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto.** São Paulo: Cortez, 2010.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza; OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica.** Brasília: MEC/SETEC, 2008.

SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares:** das práticas de linguagem aos objetivos escolares. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.

VALENTIM, Silvani dos Santos *et al.* **Relações étnico-raciais, educação e produção do conhecimento.** Minas Gerais: Nandyala, 2012.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular Língua Inglesa V

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a) 20

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências avançadas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas avançadas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções avançadas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade 3.** São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert.** Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker:** inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Handwritten signature
138

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 5**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman**: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil**: Level 2. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 3. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular História V

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Estudo da Contemporaneidade, discutindo o Brasil e o mundo do século XX. O processo de desenvolvimento econômico, político, social e cultural em articulação com o mundo do trabalho e dos movimentos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**: Da Expansão Imperialista ao Dias Atuais. v. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano**: O Tempo do Liberalismo Excludente: da proclamação da república à Revolução de 1930. v. 1. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano**: O Tempo do Nacional Estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. v. 2. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano**: O Tempo da Ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. v.4. 3.ed. Rio de

Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GOUCHER, Candice; WALTON, Linda. **História Mundial**: jornadas do passado ao presente. Porto Alegre: Penso, 2001.

LOWE, Norman. **História do Mundo Contemporâneo**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MAESTRI, Mário. **Cisnes Negros**: uma história da Revolta da Chibata. São Paulo: Moderna, 2000. (Coleção Polêmica).

SANTOS, Boaventura de Sousa. Reconhecer para libertar. *In*: **Os caminhos do cosmopolitismo multicultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Geografia V

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Estudos das relações entre o capitalismo e espaço geográfico, compreensão das espacialidades ocasionadas pelas duas grandes guerras do século XX, compreensão das espacialidades e territorialidades do período da guerra fria, análise da geopolítica do mundo globalizado e levantamento sobre a globalização e redes na economia mundial e brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2001. 142 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARLUX JR., J. **A guerra fria: terror de Estado, política e cultura.** São Paulo: Moderna, 1997.

BARBOZA, A. de F. **O mundo globalizado: política, sociedade e economia.** São Paulo: Contexto, 2001.

BRUET. H. H. **O imperialismo.** São Paulo: Atual, 1987. (Col. Discutindo a história).

HAROLD, S. *et al.* **Globalização: a nova era da globalização.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

IANNONE, R. A. **A revolução industrial.** São Paulo: Moderna, 1992.

PEDROSO. R. C. **10 de Dezembro de 1948: A Declaração Universal dos Direitos Humanos.** São Paulo: Ibep, 2005.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular Sociologia III

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

O homem, um animal político. O Estado Nacional: absolutista, liberal, de Bem Estar Social e neoliberal. O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado. Estado e sociedade civil: grupos de interesses e Lobby, políticas públicas e organizações não governamentais (ONG). Estado, Direitos e cidadania: direitos civis, políticos e sociais. Direitos Humanos e Minorias sociais. Os novos movimentos sociais no mundo e no Brasil: os movimentos socioambientais, de gênero, étnico-racial. Ditadura e democracia no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos modernos, tempos de sociologia.** Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010.

COSTA, Cristina. **Sociologia: uma introdução à Ciência da Sociedade.** São Paulo: Moderna, 2010.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia.** São Paulo: Prentice hall Brasil, 2010.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVRITZER, Leonardo; FIGUEIRAS, Fernando (orgs). **Corrupção e sistema político no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2010.

AVRITZER, Leonardo; BIGNOTTO, Newton; GUIMARÃES, Juarez; STARLING, Heloisa (orgs) **Corrupção: ensaios e críticas**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

CARVALHO, Jose Murilo. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.

DAMATA, Roberto. **Explorações: ensaios de sociologia interpretativa**. Rio de Janeiro: Ricco, 2000.

DAMATA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Ricco, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Matemática V

Créditos: 3

Pré-requisito: Matemática I, II, III e IV

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 60 AP (h/a)

EMENTA

Geometria analítica plana: plano cartesiano, estudo do ponto, reta, circunferência, cônicas e vetores

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Analítica**. v.7. 6.ed. São Paulo: Atual, 2013.

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. v. 3. São Paulo: Scipione, 2011.

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. v. 3. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, Joamir. **Matemática: Novo Olhar**. v. 3. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. v. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. v. 3. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v. 3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002. v. único.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Química V

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Caracterizar as particularidades do átomo de carbono. Classificar os átomos de carbono e as cadeias carbônicas. Conhecer os Hidrocarbonetos, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas oxigenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas nitrogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas halogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas sulfonadas, suas propriedades e nomenclatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008. v. 3.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

USBERCO, João, SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: química orgânica**. São Paulo: FTD, 2007. v.3.

SOLOMONS, T W Graham. **Química orgânica**: v. 1. 12. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SOLOMONS, T W Graham. **Química orgânica**: v. 2. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Física V

Créditos: 2

Pré-requisito: Física IV

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Termodinâmica e Eletrostática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNIO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica**: manual do professor. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral**: física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Biologia V

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Principais termos empregados nos estudos em Genética. Os mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade. O comportamento dos cromossomos durante os processos de divisão celular. A importância dos trabalhos de Mendel para a compreensão dos mecanismos da hereditariedade. Os mecanismos que regem a herança dominante e recessiva entre alelos. Os mecanismos de determinação do sexo nos humanos e em outros grupos de animais. As mutações gênicas e cromossômicas. O estudo da genética e da biotecnologia e suas implicações no mundo atual: manipulação de genes, organismos transgênicos, terapia gênica, clonagem, melhoramento genético, impactos ambientais da agropecuária, sequestro de carbono, alternativas para agropecuária, agroecologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.

JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.

SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM. 2010. vol.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.

FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.

LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v. 1-3.

LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2005.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Legislação Aplicada à Segurança e Saúde do Trabalho	Créditos: 2
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)	

EMENTA

Noções e princípios do direito em geral; Introdução ao direito civil; Compreensão do direito do trabalho; Estudo da legislação previdenciária; Interpretação e reflexão da responsabilidade civil e penal; Discussão sobre o direito do idoso; Estudo sobre os direitos humanos e suas implicações; Estudo sobre as convenções da OIT relacionadas a segurança do trabalho; Aplicação das normas regulamentadoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRION, Valentim. **Comentários à Consolidação das Leis de Trabalho**. 34 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito no Trabalho**. 4. ed. Niterói: Impetus, 2010.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

VILLEIA, Fábio Goulart. **Introdução ao Direito do Trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELFORT, Fernando José Cunha. **A responsabilidade Objetiva do Empregador nos Acidentes de Trabalho**. São Paulo : LTr, 2010.

CAIRO Júnior, José **O acidente do trabalho e a responsabilidade civil do empregador**. 7. ed. São Paulo : LTr, 2014.

DALLARI, Dalmo M. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2001. (Coleção Polêmicas).

NASCIMENTO, Fernando. **Ações Regressivas Acidentárias**. 2. ed. São Paulo: LTR, 2013.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. 35. ed. São Paulo: Ltr, 2009.

VILLEIA, Fábio Goulart. **Introdução ao Direito do Trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Programas de Promoção da Saúde do Trabalhador

Créditos: 2

Pré-requisito: Não Possui

Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)

EMENTA

Estudo da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST); Introdução à epidemiologia, seus conceitos e sua aplicação em programas de saúde; Detalhamento da Norma Regulamentadora 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); Busca da compreensão dos elementos básicos utilizados para elaboração de campanhas e programas de promoção de saúde; Aplicação de campanhas e programas de promoção de saúde voltados à capacitação dos trabalhadores e promoção da qualidade de vida no trabalho visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente: imunização, ginástica laboral, controle de hipertensão e diabetes, redução do estresse, controle do tabagismo, alimentação saudável/nutrição, controle de doenças sexualmente transmissíveis, redução de danos (alcooolismo e uso de drogas), PCA-programa de conservação auditiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho: guia prático e Didático.** São Paulo. Érica, 2012.

MARTINS, Caroline de Oliveira. **Programa de Promoção da Saúde do Trabalhador - PPST.** São Paulo. Fontoura, 2008.

SZABO JR, Adalberto Mohai. **Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho.** 9. ed. São Paulo: Rideel, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINIZ, Denise. **Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho.** 2 ed. São Paulo: Manole, 2013.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia: Indicadores de saúde e análise de dados.** São Paulo: Érica, 2014.

LUONGO, Jussara; FREITAS, Genival Fernandes de. **Enfermagem do trabalho.** São Paulo: Rideel, 2012.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Norma Regulamentadora 4: Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT.** Disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR4.pdf>

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.** Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-07.pdf



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular: Psicologia do Trabalho

Créditos: 2

Pré-requisito: Não Possui

Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)

EMENTA

Psicologia, subjetividade e trabalho; Mercado de trabalho; Qualidade de vida, trabalho e saúde mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B. FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Psicologia do Trabalho**: Psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOTA, M. C. Z. **Psicologia aplicada em segurança do trabalho**: destaque nos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10. São Paulo: LTr, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, M. A. A. **Assédio moral no trabalho**: da responsabilidade do empregador: perguntas e respostas. São Paulo: LTr, 2009.

FAIMAN, C. J. S. **Saúde do Trabalhador**: possibilidades de desafios da psicoterapia ambulatória. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

FERREIRA, M. C.; MENDONÇA, H. (orgs.). **Saúde e bem-estar no trabalho**: dimensões individuais e culturais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÕES & TRABALHO. Brasília: SBPOT, 2001. Trimestral. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org>.

ROSSI, A. M.; QUICK, J. C.; PERREWÉ, P. L. (orgs.). **Stress e qualidade de vida no trabalho**: o positivo e o negativo. São Paulo: Atlas, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Programas de Segurança no Trabalho	Créditos: 2
--	--------------------

Pré-requisito: Não Possui

Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)

EMENTA

Comparação entre planejamento, interface e aplicação dos programas voltados à segurança e saúde do trabalho, conforme legislações pertinentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Armando. **CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma Nova Abordagem**. São Paulo: Senac, 2010.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

PAOLESCHI, Bruno. **CIPA: guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CICCO, Francesco de.; FANTAZZINI, Mario Luiz. **Tecnologias consagradas de gestão de riscos**. 2. ed. São Paulo: Risk Tecnologia, 2003. (Serie Risk Management).

HIRATA, Mario H. **Manual de Biossegurança**. Barueri: Manole, 2002.

NZETTO, Gilberto. **Mapa de riscos ambientais: NR-05**. 2.ed. São Paulo: Ltr, 2007.

PETROBRAS. **Projeto corporativo de qualificação em SMS para empregados de empresas prestadoras de serviço**. Julho, 2004.

SHERIQUE, Jaques. **Aprenda como fazer: Perfil Profissiográfico Previdenciário- PPP, Riscos Ambientais do Trabalho- RAT/FAP, PPRA/ NR-09, PPRA- DA, PPRA/NR32, PCMAT, PGR, LTCAT, laudos técnicos, Custeio da aposentadoria especial, GFIP- 5. ed. rev. atual**. São Paulo: Ltr, 2007.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular: Segurança no Ambiente Hospitalar	Créditos: 2
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)	

EMENTA

Estudo e interpretação da NR 32 – Segurança e Saúde na Trabalho em Serviços de Saúde; Reconhecimento, avaliação e controle de riscos presentes no ambiente hospitalar. Gerenciamento e segurança na coleta de resíduos hospitalares. Biossegurança. Classificação de agentes biológicos e a exposição a esses agentes na área de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Helen de. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente Hospitalar.** Goiânia: AB, 2006.

LUONGO, Jussara; FREITAS, Genival Fernandes de. **Enfermagem do trabalho.** São Paulo: Rideel, 2012.

MORAES, Márcia Vilma G. **Doenças Ocupacionais-agentes físico, químico, biológico, ergonômico.** São Paulo: Érica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho: guia prático e didático.** São Paulo: Érica, 2012.

BOLOGNESI, P. R. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho.** São Paulo: Yendis, 2009.

CARDELA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes.** São Paulo: Atlas, 2008.

FERANDES, A. M. O.; SILVA, M. C.; OLIVEIRA, S. D. **Gestão de saúde, biossegurança e nutrição do trabalhador.** Goiânia: AB, 2006.

WALDHELM NETO, Nestor. **Segurança do trabalho: os primeiros passos.** Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular: Elementos de Gerenciamento de Riscos

Créditos: 3

Pré-requisito: Investigação e Análise de Acidentes

Carga horária: Total (60h/a) AT (60h/a) AP (00h/a)

EMENTA

Conceituação de riscos e perigos, e a cultura de segurança; introdução à gestão de riscos; aplicação das principais técnicas para o processo de avaliação de riscos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 31.000**: Gestão de Risco: Princípio e Diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO/IEC 31.010**: Técnicas para o Processo de Avaliação de Risco. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

CANTU, C. C. M. **Ferramentas de análise de risco**: Metodologia. São Paulo: Biblioteca24horas, 2015. 332 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, J. **Risco**. São Paulo: SENAC, 2009.

DE CICCIO, F.; FANTAZZINI, M. L. **Tecnologias consagradas de gestão de riscos**. 2. ed. São Paulo: Risk Tecnologia, 2003.

FANTAZZINI, M. L. **Prevenção de riscos**. Novo Hamburgo, RS: Proteção Publicações, 2013. 152 p.

GUIMARÃES, L.S. **Gerenciamento de riscos e segurança de sistemas**. Rio De Janeiro: ABDAN, 2003. 187 p.

RINALDI, A. **A importância da comunicação de riscos para as organizações**. São Paulo: Sicurezza, 2010. 131 p.

1.8.13.6 EMENTA 6º PERÍODO



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular Língua Portuguesa VI

Créditos: 3

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 40 AP (h/a) 20

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais relevantes para o emprego da variante padrão da Língua Portuguesa em suas modalidades oral e escrita. Produção de diferentes gêneros textuais voltados para a prática profissional. Leitura e interpretação de textos com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Produção de gêneros textuais empregados no contexto social voltados para a área profissional de formação. Estudo da Literatura Brasileira: visão histórico-social da 3ª fase do

Modernismo. A Literatura Contemporânea. Estudo de produções da literatura Universal, sobretudo, Africana. Produção de textos que propiciem a realização de pesquisa científica. Redação de textos técnicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens: v. 1**. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

KÖCHE, Vanilda Saltou; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. 15. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

ZILBERKNOP, Lúbia Scliar; MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.

BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia**. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

CASADO FILHO, Napoleão. 2012. **Direitos humanos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes, 2001.

KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza; OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.

SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares**. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.

VALENTIM, Silvani dos Santos *et al.* **Relações étnico-raciais, educação e produção do conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular Língua Inglesa VI	Créditos: 1
Pré-requisito: Não	
Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)	

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências avançadas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas avançadas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções avançadas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade 3**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker**: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 5**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman**: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil**: Level 2. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuza Bília; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 3. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular História VI

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Estudo da Contemporaneidade, discutindo o Brasil e o mundo do século XX. O processo de desenvolvimento econômico, político, social e cultural em articulação com o mundo do trabalho e dos movimentos sociais no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. **Conexões com a História**: da expansão imperialista ao dias atuais. São Paulo: Moderna, 2010. v. 3

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano: O Tempo do Liberalismo Excludente**: da proclamação da república à Revolução de 1930. v.1. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano: O Tempo do Nacional Estatismo**: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. v.2. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano: O Tempo da Experiência Democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964.** v.3. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano: O Tempo da Ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX.** v.4. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012)

GOUCHER, Candice e WALTON, Linda. **História Mundial: jornadas do passado ao presente.** Porto Alegre: Penso, 2001.

LOWE, Norman. **História do Mundo Contemporâneo.** 4. ed. Rio Grande do Sul: Artmed, 2011.

MAESTRI, Mário. **Cisnes Negros: uma história da Revolta da Chibata.** São Paulo: Moderna, 2000. (Coleção Polêmica).

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos, Globalização econômica e Integração Regional.** São Paulo. Max Limonad, 2002. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Geografia VI

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Estudo das etnias e compreensão da diversidade cultural e conflitos, análise dos conflitos étniconacionalistas e separatismo e estudo do Brasil: perspectivas e regionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

BERND, Z. **Racismo e anti-racismo.** São Paulo: Moderna, 1997.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010 (Ensino Médio).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, E. S. de. **Geopolítica do Brasil**: a construção da soberania nacional. São Paulo: Atual, 2006. (Col. Geografia sem fronteiras).

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco**: discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 1998.

CAMPOS, C. L.; CARNEIRO, S. VILHENA, V. **A cor do preconceito**. São Paulo: Ática, 2007. Col. Jovem cidadão.

GIDDENS, A. **Modernidade e Identidade Pessoal**. Oeiras: Celta, 1994.

OLIC, N. B.; CANEPA, B. **África**: terra, sociedade e conflitos. São Paulo: Moderna, 2005. (Col. Polêmica).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Filosofia II

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Ética e moral. Responsabilidade e Dever. Liberdade e Moral. Ética na Filosofia Antiga. Ética na Filosofia Medieval. Ética na filosofia Moderna. Ética na filosofia contemporânea. Bioética. Ética e relações étnicoraciais. Ética e o problema do trânsito. Definição de trabalho. Alienação. Consumismo e indústria cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

Teles

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Atlas, 2009.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Matemática VI

Créditos: 3

Pré-requisito: Matemática I e II

Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 60 AP (h/a)

EMENTA

Conjunto dos números complexos; Estudo dos polinômios

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. v. 3. São Paulo: Scipione, 2011.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. v. 3. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. v.3. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, Joamir. **Matemática: Novo Olhar**. v. 3. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. v. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Complexos, Polinômios, Equações**. v.6. 8.ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Complexos, Polinômios, Equações.** Volume 6. Edição 8ª. São Paulo: Editora Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação.** São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio.** v. 3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

CARMO, Manfredo P. do; MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo. **Trigonometria. Números Complexos.** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.

MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais.** São Paulo: Moderna, 2001.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem.** São Paulo: FTD, 2002. v. único.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Química VI

Créditos: 2

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Identificação dos diferentes tipos de isomeria constitucional. Classificação dos isômeros geométricos em cis/trans e E/Z. Reconhecimento da quiralidade molecular e atividade ótica. Identificação das diferentes reações orgânicas, bem como seus mecanismos de ocorrência. Classificação e reconhecimento dos diferentes polímeros industriais e naturais. Reconhecimento das classes de compostos bioquímicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química.** 7.ed., São Paulo: Moderna, 2008. v. 3.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química.** São Paulo: FTD, 2005. v. único.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química.** São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006. 3. ed.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: química orgânica**. São Paulo: FTD, 2007. v.3.

SOLOMONS, T W Graham. **Química orgânica: volume 1**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SOLOMONS, T W Graham. **Química orgânica: volume 2**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente Física VI

Créditos: 2

Pré-requisito: Física V

Carga horária: Total (h/a) 40 AT (h/a) 40 AP (h/a)

EMENTA

Eletrodinâmica e Eletromagnetismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica: v.1**. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor**. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: Física da Gravitação**. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular Biologia VI

Créditos: 1

Pré-requisito: Não

Carga horária: Total (h/a) 20 AT (h/a) 20 AP (h/a)

EMENTA

Estudo das etapas necessárias para a origem da vida na Terra. Análise de hipóteses autotrófica e heterotrófica para o surgimento dos primeiros seres vivos. As principais diferenças entre a visão evolucionista e a visão criacionista sobre a origem das espécies. Estudo dos principais aspectos das teorias evolucionistas de Lamack e de Darwin sobre a evolução biológica. Principais evidências da evolução biológica. Compreensão de mutação e a recombinação gênica como os principais fatores responsáveis pela variabilidade dos seres vivos, sobre a qual atua a seleção natural. Estudo das adaptações dos seres vivos pela ação da seleção natural. Análise dos casos de camuflagem, a coloração de aviso e o mimetismo como evidências da Seleção Natural. Estudo dos fundamentos de ecologia e a importância dos estudos ecológicos para o bem-estar atuais e futuro da humanidade. Identificação dos principais termos empregados nos estudos de Ecologia. Estudo das diferenças entre cadeia e teia alimentar e sua importância para o equilíbrio dos Ecossistemas terrestres. Estudo dos diferentes tipos de interações entre os seres vivos em um Ecossistema. Identificação de diversas formas de poluição ambiental e os procedimentos para

minimizar os seus efeitos sobre a qualidade de vida das pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.

JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.

SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010. vol.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.

FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.

LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 201. v. 1-3.

LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2005.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Segurança em Máquinas e Equipamentos

Créditos: 2

Pré-requisito: Não Possui

Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)

EMENTA

Estudo e interpretação da NR-12 – SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Reles

CAMPOS, Armando Augusto Martins. **Segurança do Trabalho com Máquinas e Equipamentos**. São Paulo: Centro de Educação em Saúde SENAC, 1998.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

Sherique, Jaques. **NR-12: passo a passo para a implantação**. São Paulo: Ltr, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLOGNESI, P. R. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Paulo.:Yendis, 2009.

CARDELA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Helen de. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente Hospitalar**. Goiânia: AB, 2006.

PONTE JR, G. P. **Gerenciamento de risco baseado em Fatores Humanos e Cultura de segurança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 200 p.

SAMPAIO, Gilberto Maffei A. **Pontos de partida em segurança industrial**. Rio de Jnaeiro: Qualitymark,2003



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Introdução de Gestão da Qualidade

Créditos: 2

Pré-requisito: Não Possui

Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)

EMENTA

Conceitos de qualidade, pensadores da qualidade e evolução histórica. Sistema de gestão da qualidade. Gerenciamento e controle da qualidade total – TQM/TQC. Estudo dos sistemas de gestão integrada. Introdução as ferramentas tradicionais e gerenciais da qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPINETTI, Luiz César Ribeiro. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2010.

CARPINETTI, Luiz César Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade ISO 9001:2008**: princípios e requisitos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA FILHO, Geraldo. **Gestão da Qualidade Total**: uma abordagem prática. 5. ed. Campinas: Alínea, 2014.

MINICUCCI, Agostinho; OLIVEIRA, Celso Luis de. **Prática da qualidade da segurança no trabalho**: uma experiência brasileira. São Paulo: LTr, 2001.

OLIVARES, Igor Renato Bertoni. **Gestão de qualidade em laboratórios**. 2.ed. São Paulo: Átomo, 2009.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração da produção**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

XENOS, Harilaus Georgius dPhilippus. **Gerenciando a manutenção produtiva: o caminho para eliminar falhas nos equipamentos e aumentar a produtividade**. Nova Lima: INDG, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA

Componente curricular: Relações Humanas no Trabalho	Créditos: 2
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP (00 h/a)	

EMENTA

Concepções do trabalho; Fundamentos do comportamento individual; Fundamentos das interações nos grupos; Direitos Humanos no contexto das relações humanas; Inclusão do idoso no mercado de trabalho; As relações humanas na conjuntura do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGHIROLI, E. M.; BISI, G. P.; RIZZON, L. A.; NICOLETTO, U. **Psicologia Geral**. 36. ed. Petrópolis: Vozes. 1998.

DAVIDOFF, L. L. **Introdução à Psicologia**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2001.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 11.ed. São Paulo: Pearson, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, A. M^a B. FURTADO, O.; TEIXEIRA, M^a de L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

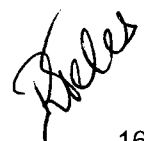
DORNELLES, João Ricardo W. **O que são direitos humanos**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. 20. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

PASETTO, N. V.; MESADRI, F. E. **Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

PÉRSICO, N.; BAGATINI, S. B. **Comportamento humano nas organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SOARES, M. T. R. C. (org.) **Liderança e desenvolvimento de equipes**. Rio de Janeiro: Pearson, 2015.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular: Ergonomia Aplicada ao Trabalho	Créditos: 3
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (60h/a) AT (50h/a) AP (10h/a)	

EMENTA

Interpretação do contexto histórico da Ergonomia; aplicação da ergonomia no dia a dia e nos ambientes de trabalho; reflexão acerca dos fatores humanos aplicados ao trabalho; interface entre o Homem e máquina; reconhecimento e a avaliação dos agentes ergonômicos; investigação ergonômicas acerca do trabalho; confronto entre as patologias ocupacionais e os riscos ergonômicos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CYBIS, Walter. **Ergonomia e usabilidade:** conhecimentos, métodos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2010.

LIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção.** 2.ed. São Paulo: Blucher, 2005.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras.** Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLOMBINI, Daniela; OCHIPINTI, Eurico FANTI, Michele. **Método Ocra para a análise e a prevenção do risco por movimentos repetitivos:** Manual para a avaliação e a gestão do risco. São Paulo: Ltr, 2008.

CORRÊA, Vanderlei Moraes; BOLETTI, Rosane Rosner. **Ergonomia:** fundamento e aplicações. Porto alegre: Bookman, 2005.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto:** Sistema técnico de leitura ergonômica. 2.ed. São Paulo: Escrituras, 2010.

KROEMER, K. H. E. e GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia:** adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto alegre: Bookman, 2005.

PINHEIRO, Ana Karla da Silva; FRANÇA, Maria Beatriz Araujo. **Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador.** Goânia: AB, 2013.

Beles



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular: Gestão de Negócios e Empreendedorismo	Créditos: 2
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)	

EMENTA

Estudo dos conceitos de administração e organizações. Caracterização das funções organizacionais: operação, marketing, finanças, e recursos humanos. Detalhamento das funções da administração: planejamento; organização; liderança; execução e controle. Desenvolvimento do espírito empreendedor. Explicitação do processo empreendedor. Formatação e construção do novo negócio atendendo as necessidades de pessoas com deficiência. Estudo do gerenciamento dos recursos empresariais. Elaboração do plano de negócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.
- TAVARES, J. C. **Tópicos de Administração Aplicada a Segurança do Trabalho**. 9. ed. São Paulo: Senac. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAVALCANTI, Marli. **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- FARAH, Osvaldo Elias. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- FLEURY, Maria Tereza; OLIVEIRA JR, Moacir de Miranda. **Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2006. Edição Compacta.
- TAJRA, Sanmya Feitosa; SANTOS, Felipe Tajra. **Empreendedorismo: questões nas áreas de saúde, social, empresarial e educacional**. São Paulo: Érica, 2009.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IPOJUCA**

Componente curricular: Elementos de Gestão Ambiental	Créditos: 2
Pré-requisito: Não Possui	
Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (00h/a)	

EMENTA

Interpretação do contexto histórico das questões ambientais; estudos acerca dos instrumentos de controle, gestão e monitoramento ambiental; reflexões compromissos mundiais firmados na temática ambiental; descrição da degradação da terra no Brasil; reflexão sobre o tratamento e disposição dos rejeitos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, José de Lima (org.). **Gestão ambiental e responsabilidade social:** conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BILAR, Alexandro. **Introdução ao gerenciamento ambiental.** Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10004:** Resíduos Sólidos, Classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14001:** Sistemas da gestão ambiental, Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 19011:** Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental:** práticas inovadoras de educação ambiental. 2.ed. São Paulo: Gaia, 2006.

GRUNN, M. **Ética e educação ambiental:** a conexão necessária. Campinas, SP: Papirus, 1996.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras.** Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

1.1.1.1 Ementa do Componente eletivo Libras

 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS IPOJUCA	
Componente curricular Libras	Créditos: 3
Pré-requisito: Não	
Carga horária: Total (h/a) 60 AT (h/a) 40 AP (h/a) 20	

EMENTA

Aspectos educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Aspectos históricos e culturais da pessoa surda. Desmistificação de ideias relativas às línguas de sinais. Status da língua de sinais no Brasil. Fundamentos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais - Libras. A Libras enquanto língua utilizada pela comunidade surda brasileira e sua contribuição para a inclusão da pessoa surda no âmbito social. Introdução a Libras para a comunicação básica com pessoas surdas em diversos contextos. O alfabeto manual. Expressões manuais e não-manuais da Libras. Vocabulário básico. Conversação em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. **Libras?: Que língua é essa?:** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice. **Curso de Libras 1.** Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2010.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Lingüísticos:** língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Lei nº **10.436 de 24 de abril de 2002.** Disponível em:
<http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei10436.pdf>

BRASIL. **Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

CARMOZINE, Michele M; NORONHA, Samanta C. C.. **Surdez e Libras:** conhecimento em suas mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

CAPOVILLA, Fernando César; RAFAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline L. Cristina. **Novo Deit-Libras**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, Volume I: Sinais de **A a H**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: INEP: CNPq: Capes, 2009.

CAPOVILLA, Fernando César; RAFAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline L. Cristina. **Novo Deit-Libras**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, Volume II: Sinais de **I a Z**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: INEP: CNPq: Capes, 2009.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em contexto**: Curso Básico: Livro do professor. 4. ed. Rio de Janeiro: MEC, 2005.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice. **Curso de Libras 2**: básico . Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

DICIONÁRIO DE LIBRAS. Disponível em: www.dicionariolibras.com.br; www.acessobrasil.org.br

ACESSIBILIDADE BRASIL. Disponível em: www.acessobrasil.org.br.



1.2 Acessibilidade

Acessibilidade é um substantivo que denota a qualidade de ser acessível; “acessível”, por sua vez, é um adjetivo que indica aquilo a que se pode chegar facilmente, que fica ao alcance. Alcançar acessibilidade significa conseguir a equiparação de oportunidades em todas as esferas da vida. Isso porque essas condições estão relacionadas ao ambiente e não às características da pessoa.

Nesse sentido, é importante à adequação do ambiente físico; de profissionais qualificados; mobiliário e materiais didáticos e tecnológicos, adequados e adaptados, que viabilizem o acesso aos conhecimentos e o atendimento as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Em atendimento ao **DECRETO Nº 5.296, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004, bem como a LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015** acerca da acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, o Campus Ipojuca está se estruturando fisicamente com rampa para acesso a usuários de cadeiras de rodas; sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para usuários de cadeira de rodas; mapa tátil; placas em braile; estacionamento com vagas reservadas para pessoas com deficiência, e conta também, com materiais didáticos pedagógicos e equipamentos de tecnologia assistiva tais como: Globo terrestre tátil; alfabeto braile; lupas manuais; scanner com voz; impressora braile; mouse com entrada para acionador; acionador de pressão; teclado colmeia; máquina fusora para impressão tátil; punção; soroban; reglete de mesa; geoplanos; planos inclinados; software para comunicação alternativa boardmaker com speaking dynamically; lupa eletrônica; bola oficial de futsal, com guizo interno; teclado ampliador-BC terra; jogo domino com alfabeto em LIBRAS.

Além disso, o curso conta, quando são identificados estudantes matriculados com deficiência, com o apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Deficiência (NAPNE), do Serviço de Psicologia e da Assessoria Pedagógica (ASPE) do Campus.

E em busca de garantir o acesso à comunicação e à informação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva, e em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, será ofertado de forma eletiva o Componente Curricular de LIBRAS.

Neste sentido, tais estratégias visam contribuir com à eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação e sinalização, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, ou seja, o acesso aos direitos sociais básicos, inclusive o direito a uma educação de qualidade.



1.3 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

As competências adquiridas anteriormente pelos estudantes, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Segurança do Trabalho, poderão ser objeto de avaliação para aproveitamento de estudos, nos termos regimentais e da legislação vigente.

De acordo com o Art. 126 da Organização Acadêmica Institucional (2014):

Art. 126 O estudante deverá estar devidamente vinculado ao IFPE para requerer o aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores e dar-se-á por avaliação teórica e/ou prática, a ser conduzida pelo Departamento Acadêmico ou instância equivalente e Coordenação de cada curso.

§ 4º Os estudantes do IFPE que tenham realizado, no trabalho e fora dele, cursos e programas de treinamentos e desenvolvimento pessoal, compatíveis com o perfil de conclusão do curso pretendido, poderão requerer validação de conhecimentos e experiências anteriores, desde que comprovem, através de documentos (históricos, certificações, declarações, atividades profissionais registradas e portfólios), ter adquirido as competências profissionais correspondentes à certificação pretendida, mediante: I - Requerimento protocolado pelo estudante no Registro escolar, no período previsto no Calendário Acadêmico II - análise de documentação comprobatória, por uma Banca Avaliadora Especial, instituída por Portaria do Campus ou da Reitoria no caso da Educação a Distância, formada por 01 (um) pedagogo e 02 (dois) professores do curso, de acordo com a exigência do Projeto Pedagógico do Curso e a luz do perfil profissional do curso; III - exame de avaliação por competências, quando for o caso, através de Banca Avaliadora Especial, nos mesmos termos supracitados, por meio de arguição verbal ou escrita, e/ou verificação "in loco", e/ou demonstrações práticas, e/ou relatos de experiências devidamente comprovadas; bem como cartas de apresentação e/ou recomendação e portfólios.

Ademais, conforme a legislação em vigor, as competências que poderão ser aproveitadas no curso são aquelas adquiridas:

- no ensino médio, conforme normas internas da Instituição;
- em qualificações profissionais e etapas ou períodos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- em cursos livres de educação profissional, mediante avaliação do estudante;
- no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do estudante;

- em processos reconhecidos de certificação profissional.

Nestes termos, poderão requerer, ainda, equivalência de estudos anteriores os estudantes matriculados no IFPE que tenham cursado disciplinas nesta ou em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as correspondentes disciplinas pretendidas.

O reconhecimento das competências adquiridas pelas vias acima explicitadas permite que o estudante seja dispensado de cursar os componentes curriculares correspondentes, observando as normas internas da Instituição sobre a matéria e o perfil profissional definido no Projeto Pedagógico do Curso.

Caberá à coordenação de curso, através de seus professores, a análise e parecer sobre a compatibilidade, homologado pelo Corpo Pedagógico, quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

O aproveitamento de Conhecimentos e Experiências anteriores vão seguir o descrito de acordo com a Organização Acadêmicas do Instituto Federal de Pernambuco em vigor.

1.4 Critérios e procedimentos de avaliação

1.4.1 Avaliação da aprendizagem

A aprendizagem, enquanto processo cognitivo de construção do conhecimento, é permeada pela intersubjetividade do sujeito que aprende, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. Os pressupostos teóricos que fundamentam essa concepção têm suas raízes nas teorias interacionistas de aprendizagem cujos maiores expoentes são Piaget e Vygotsky. De acordo com Piaget (1983) a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento. L.S. Vygotsky (1994), por sua vez, considera o aprendizado como um processo eminentemente social, ressaltando a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

Partindo desses pressupostos teóricos, a avaliação é processual, formativa e contínua, tendo como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas.

A concepção de avaliação do ensino e aprendizagem que deve nortear o sistema de avaliação do IFPE é a de uma *avaliação formativa e diagnóstica*, deixando de ter função apenas de verificação de apreensão de conteúdo (PDI IFPE, 2014-2018). Sendo de natureza formativa, possibilita ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino/aprendizagem, subsidiando o processo de planejamento e replanejamento, sempre

que se fizer necessário.

O processo de avaliação da aprendizagem será orientado pelo que preconiza a Organização Acadêmica do IFPE e estabelece:

Art. 141 O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e possibilitará a verificação:

I - da adequação do currículo ou da necessidade de sua reformulação;

II - da eficácia dos recursos didáticos adotados;

III - da necessidade de se adotarem medidas para a recuperação paralela da aprendizagem;

IV - da necessidade de intervenção por parte do professor no processo de ensino aprendizagem.

Sendo assim, no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, o processo avaliativo tem como princípios norteadores os pontos destacados a seguir:

- a) o estabelecimento de critérios claros, expostos no Programa de Ensino do componente curricular, e sua divulgação junto aos discentes;
- b) a consideração da progressão das aprendizagens a cada etapa do processo de ensino-aprendizagem;
- c) o necessário respeito à heterogeneidade e ao ritmo de aprendizagem dos estudantes;
- d) as possibilidades de intervenção e/ou regulação na aprendizagem, considerando os diversos saberes;
- e) a consideração do desenvolvimento integral do estudante e de seus diversos contextos, por meio de estratégias e instrumentos avaliativos diversificados e complementares entre si.

É válido ressaltar que os critérios de avaliação adotados dependerão dos objetivos de ensino e saberes pretendidos para cada momento. O professor, dessa maneira, precisará elencar em seu plano os critérios que respondam às expectativas iniciais, garantindo, dessa forma, a flexibilidade necessária em seu planejamento, para que a avaliação supere momentos pontuais e se configure como um processo de investigação, de respostas e de regulação do ensino-aprendizagem, considerando que todo sujeito é capaz de aprender e assumindo a *educabilidade* como um dos princípios norteadores da prática avaliativa.

A avaliação, assim considerada, buscará compreender os ritmos e caminhos particulares que são trilhados pelos estudantes, acolhendo as diferenças no processo de ensino-aprendizagem. Por esse motivo, faz-se necessário uma diversidade de instrumentos que se comuniquem e se complementem, possibilitando uma visão contínua e ampla das aprendizagens e que busquem dialogar com uma pedagogia diferenciada, no âmbito de um currículo flexível e contextualizado. Propõe-se, assim, que o professor considere as

múltiplas formas de avaliação, por meio de instrumentos diversificados, os quais lhe possibilitem observar melhor a aprendizagem e o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas. Entre esses instrumentos, destacam-se a:

- a) realização de exercícios avaliativos de diferentes formatos;
- b) participação e interação em atividades de grupo;
- c) Trabalhos de pesquisa e de campo;
- d) participação em atividades de culminância (projetos, monografias, seminários, exposições, coletâneas de trabalhos);
- e) apresentação de seminários;
- f) entrevista com especialista;
- g) avaliação escrita ou oral;
- h) apresentação de artigos técnico/científico;
- i) elaboração de relatório de trabalhos de campo e outras atividades congêneres.
- j) realização de pesquisas e projetos interdisciplinares;
- k) resolução de situações-problema;
- l) apresentação de relatórios;
- m) simulações e observação com roteiro e registros, bem como outras atividades que o docente julgar necessário.

Além disso, pode incluir instrumentos de autoavaliação a serem utilizados por professores e estudantes que contemplem:

1. **Avaliação Atitudinal**, baseada nas atitudes formadas com relação à assiduidade, pontualidade, participação, organização, iniciativa, criatividade, ética e liderança.
2. **Avaliação de competências profissionais**, baseada nas habilidades desenvolvidas através de atividades de pesquisa, elaboração de relatórios, exercícios escritos e orais, seminários, execução de projetos, trabalhos práticos individuais e em grupo.

A avaliação, pensada nesses termos, não exclui a utilização de um ou mais instrumentos usuais de avaliação que expressem o grau de desenvolvimento das competências profissionais e o desempenho acadêmico em cada componente cursado pelo estudante. Ou seja, é importante que as práticas avaliativas considerem tanto o processo que o estudante desenvolve ao aprender como o resultado alcançado.

Sendo assim, é necessário que o estudante alcance 60% (sessenta por cento) de aproveitamento para que seja considerado *aprovado*. Cumprindo um requisito legal, a frequência deverá ser igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no computo da carga horária total dos componentes curriculares do período letivo. Por conseguinte, será considerado *reprovado* o estudante que estiver ausente por um período superior a 25% (vinte e cinco por cento) no computo da carga horária total dos componentes curriculares do período

letivo, independente da média alcançada, sem direito ao exame final. Para fins de registro, o resultado da avaliação deverá expressar o grau de desempenho em cada componente curricular, quantificado em nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando aprovado o estudante que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis), tomando como referência o disposto para os Cursos Técnicos de Nível Médio Subsequentes na Organização Acadêmica Institucional do IFPE. Os casos omissos serão analisados pelo Conselho de Classe com base nos dispositivos legais vigente, particularmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96).

A recuperação, quando necessária para suprir as eventuais dificuldades de aprendizagem, será realizada paralelamente aos estudos e/ou ao final do semestre visando à superação dessas dificuldades e o enriquecimento do processo de formação, observando-se as determinações constantes nas normas internas da Instituição.

1.4.2 Avaliação Interna

O Curso Integrado Técnico em Segurança do Trabalho propõe a reformulação periódica do seu Projeto Pedagógico fundamentado nos resultados obtidos a partir da avaliação das práticas pedagógicas e institucionais em implementação. A ideia-força é promover o diálogo entre os sujeitos envolvidos, estabelecendo novas relações entre a realidade sociocultural e a prática curricular, entre o pedagógico e o administrativo, entre o ensino, a pesquisa e as ações extensionistas na área, concebendo a avaliação como um meio capaz de ampliar a compreensão das práticas educacionais em desenvolvimento, com seus problemas, conflitos e contradições.

Do ponto de vista dos ordenamentos legais, a legislação em vigor respalda e aponta para a obrigatoriedade de se proceder a avaliação do PPC. Com efeito, o Art. 22 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, Inciso X, estabelece a avaliação da execução do plano de curso. Isso significa não apenas, a avaliação do documento do PPC, mas da qualidade da formação proposta, tendo como parâmetro o confronto entre objetivos e formação proposta e sua operacionalização na prática.

Do ponto de vista dos processos avaliativos internos, serão observados, na medida do possível, os seguintes procedimentos:

- a) realização de reuniões pedagógicas de avaliação do curso envolvendo o corpo docente, objetivando discutir o andamento do curso, planejar atividades comuns, estimular o desenvolvimento de projetos coletivos e definir diretrizes que possam contribuir para a execução do projeto pedagógico e, se for o caso, para a sua alteração, registrando as decisões em atas e/ou relatórios;

- b) elaboração de relatórios com indicadores do desempenho escolar dos estudantes ao término de cada período em todos os componentes curriculares e turmas, identificando-se o número de estudantes matriculados que solicitaram trancamento ou transferência, reprovados por falta, reprovados por média, reprovados na prova final, aprovados por média e aprovados na prova final;
- c) avaliações semestrais do curso mediante a realização de reuniões pedagógicas ou seminários de avaliação internos envolvendo o Coletivo do Curso, tendo em vista a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, e a melhoria dos processos e resultados do Curso de Técnico em Segurança do Trabalho estimulando o desenvolvimento de uma cultura avaliativa no âmbito do curso;
- d) a garantia de espaços e tempos pedagógicos para refletir sobre os resultados da avaliação e definição de ações a partir das análises realizadas;
- e) avaliação interna do curso utilizando as dimensões (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura) e antes da avaliação externa pelo MEC/INEP;
- f) construção de um portfólio do curso, contendo o registro das avaliações internas realizadas, os problemas identificados, as soluções propostas e os encaminhamentos indicados, constituindo uma base de dados que subsidiem o processo de reestruturação e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso.

1.4.3 Avaliação Externa

Está previsto a Avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no artigo 39 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, a qual promoverá periodicamente a avaliação dessa modalidade de ensino, em que o Ministério da Educação, em colaboração com os Conselhos Nacional e Estadual e demais órgãos dos sistemas de ensino, se unirão para avaliar e cumprir com as seguintes finalidades, as quais estão transcritas do documento legal mencionado:

- I – promover maior articulação entre as demandas socioeconômico ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo;
- II – promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico;
- III – promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional;
- IV – zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

Assim sendo, o IFPE Campus Ipojuca aguarda orientações exaradas pelo MEC, bem

como as normativas internas do IFPE para posteriormente, traçar de modo mais explícito, sobre como ocorrerá essa avaliação externa.

1.4.4 Avaliação do Curso

A elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso pressupõe a definição de um perfil de egressos e de objetivos de formação que orientam a construção de uma matriz curricular. Esse processo de construção se caracteriza pela sua incompletude e por uma dinâmica que requer constante revisão e atualização do Projeto, tendo em vista atender os desafios, demandas e necessidades geradas pela sociedade.

Nesta perspectiva, o Curso de Técnico em Segurança do Trabalho propõe a reformulação periódica do seu Projeto Pedagógico fundamentado nos resultados obtidos a partir da avaliação das práticas pedagógicas, mercadológicas e institucionais em implementação. A ideia-força é promover o diálogo entre os sujeitos envolvidos, estabelecendo novas relações entre a realidade sociocultural e a prática curricular, entre o pedagógico e o administrativo, entre o ensino, a pesquisa e as ações extensionistas na área, concebendo a avaliação como um meio capaz de ampliar a compreensão das práticas educacionais em desenvolvimento, com seus problemas, conflitos e contradições.

Do ponto de vista dos ordenamentos legais, a legislação em vigor respalda e aponta para a obrigatoriedade de se proceder a avaliação do PPC. Com efeito, o Art. 22 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, Inciso X, estabelece a avaliação da execução do plano de curso. Isso significa não apenas, a avaliação do documento do PPC, mas da qualidade da formação proposta, tendo como parâmetro o confronto entre objetivos e formação proposta e sua operacionalização na prática.

É nessa perspectiva que o presente PPC propõe uma avaliação sistemática e periódica do curso que privilegie as dimensões basilares na estruturação do PPC: organização didático-pedagógica, corpo docente e técnico-administrativo e infraestrutura, considerando, em cada dimensão, os aspectos mais relevantes. Pode também incluir a análise de indicadores educacionais de desempenho dos estudantes do curso, em termo de aprovação, reprovação, retenção, desistência, evasão, transferência, entre outros que se julgar necessário dentre as práticas avaliativas já existentes na Instituição de Ensino. Para tanto, serão construídos processos e instrumentos adequados, bem como formas de documentação e de registro pertinentes.

Sendo assim, é indispensável que, no âmbito do coletivo do curso, sejam definidas estratégias de avaliação sistemática e continuada do Projeto Pedagógico do Curso, tendo como parâmetro os processos avaliativos que balizam a estruturação dos PPC's, enquanto não são exaradas normas para a avaliação externa dos Cursos Técnicos de Nível Médio. As

informações decorrentes da avaliação são imprescindíveis para subsidiar os processos de revisão, atualização e reestruturação do curso, contribuindo decisivamente para a efetivação dos ajustes necessários a ser conduzido pelo coletivo do curso. O acompanhamento e a avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso enquanto processos de avaliação permanentes, possibilitará identificar desvios e propor correções de rumo na perspectiva de ampliar a qualidade do curso.

Além disso, a análise dos indicadores de qualidade também pode contribuir para a aproximação e diálogo entre o projeto acadêmico de formação profissional e o mundo produtivo. Tal perspectiva pode favorecer a promoção de projetos colaborativos que envolva pesquisas, oferta de estágios, visitas técnicas e o permanente intercâmbio de conhecimentos e experiências tecnológicas entre docentes e profissionais que atuam no setor produtivo, no campo da segurança do trabalho.

Com base nesses pressupostos, a proposta é de articular as avaliações no âmbito do curso, auto avaliações e avaliações externas subsidiando a redefinição de ações acadêmico-administrativas, conforme descrito a seguir.

O presente PPC propõe uma avaliação sistemática e periódica do curso que privilegie as dimensões basilares na estruturação do PPC: organização didático-pedagógica, corpo docente e técnico-administrativo e infraestrutura, considerando, em cada dimensão, os aspectos mais relevantes. Pode também incluir a análise de indicadores educacionais de desempenho dos estudantes do curso, em termo de aprovação, reprovação, retenção, desistência, evasão, transferência, entre outros que se julgar necessário dentre as práticas avaliativas já existentes na Instituição de Ensino. Para tanto, serão construídos processos e instrumentos adequados, bem como formas de documentação e de registro pertinentes.

Sendo assim, é indispensável que, no âmbito do Coletivo do Curso, sejam definidas estratégias de avaliação sistemática e continuada do Projeto Pedagógico do Curso, tendo como parâmetro os processos avaliativos que balizam a estruturação dos PPCs.

1.5 Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos constitui um instrumento fundamental para que a instituição observe de forma efetiva e contínua as experiências profissionais dos seus egressos e busque criar novas possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Além disso, pode fomentar processos de formação continuada e sinalizar para oportunidades de atuação em outros campos de sua competência profissional.

Em consonância com os artigos 5º e 6º da Resolução nº 54/2015 do Conselho

Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, o campus Ipojuca tem realizado as seguintes estratégias para o acompanhamento de egressos do curso de Segurança do Trabalho:

- I – institucionalizando ações de interação com os egressos, com convites para participação em atividades realizadas no campus.
- II – implemento de programas de monitoramento dos egressos fornecendo subsídios aos cursos, com vistas à atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade;
- III – mapeamento do perfil profissional dos concluintes através de pesquisas, visando subsidiar e fortalecer as ações institucionais na manutenção da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão;
- IV – construção de indicadores para análise da relação formação/atuação da atividade profissional do egresso com o perfil do curso;
- V – climentação do sistema de informação cadastral para acompanhamento de egressos;
- VI – promovido a integração entre ex-alunos através de ferramentas de busca, divulgação e de redes sociais;
- VII – facilitar a participação do egresso em atividades institucionais internas e externas.

1.6 Certificados e diplomas

Ao estudante que concluir com aprovação, todos os seis períodos e todos os créditos e etapas requeridos no Projeto Pedagógico do Curso Médio Integrado Técnico em Segurança do Trabalho, inclusive as Práticas Profissionais (270h) será conferido o Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho com validade nacional.

2 CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

2.1 Corpo docente

O corpo docente é formado por professores do IFPE com formação específica que os habilita a ministrar componentes curriculares do curso técnico em segurança do trabalho. Além desses, há aqueles que atuam na formação geral, que ministram aulas de disciplinas relacionadas às áreas de Português, Matemática, Administração, Psicologia, dentre outras, assegurando a qualificação profissional necessária para o funcionamento do curso. O Quadro 05 apresenta informações a respeito da titulação, regime de trabalho e adequação ao componente curricular dos docentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

Tabela 5: Titulação, Regime de Trabalho e adequação ao componente curricular dos docentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Nº	Docente	Formação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho	Componentes Curriculares	Experiência na Docência
1	Ana Paula de Aguiar Teixeira Rezende	Graduação em Engenharia Mecânica;	Especialização em Engenharia de Segurança do trabalho e Mestrado em Engenharia da Produção	20H	Fundamentos de proteção contra incêndios; Investigação e análise de acidentes; Técnicas de segurança industrial; Segurança na construção civil; Segurança na Agroindústria; Segurança na indústria de petróleo e gás; Fundamentos de controle de emergência; Higiene Industrial I; Segurança na Atividade Portuária; Sinalização de segurança; Higiene industrial II; Programas de segurança do trabalho; Elementos de gerenciamento de riscos; Sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho; Ergonomia aplicada ao trabalho.	13 anos
2	Andrea Maria dos Santos	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Estatística e Doutorado em Estatística	DE	Matemática aplicada	6 anos
3	Anselmo de Albuquerque Guerra Junior	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Matemática	DE	Matemática aplicada	7 anos
4	Célia Vicente de Oliveira	Graduação em Engenharia Ambiental. Graduação em Psicologia.	Especialização em Educação Ambiental como Instrumento de Gestão, Especialização em Engenharia	DE	Fundamentos de proteção contra incêndios; Investigação e análise de acidentes; Técnicas de segurança industrial;	24 anos

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Nº	Docente	Formação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho	Componentes Curriculares	Experiência na Docência
			de Segurança no Trabalho e Mestrado em Meio Ambiente e políticas Públicas.		Segurança na construção civil; Segurança na Agroindústria; Fundamentos de controle de emergência; Higiene Industrial I; Segurança na Atividade Portuária; Sinalização de segurança; Higiene industrial II; Programas de segurança do trabalho; Elementos de gerenciamento de riscos; Sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho; Ergonomia aplicada ao trabalho.	
5	Eraldo Alves da Silva	Graduação em Engenharia Química;	Especialização em Engenharia de Segurança do trabalho e Mestrado em Educação.	DE	Fundamentos de proteção contra incêndios; Investigação e análise de acidentes; Técnicas de segurança industrial; Segurança na construção civil; Segurança na Agroindústria; Segurança na indústria de petróleo e gás; Fundamentos de controle de emergência; Higiene Industrial I; Segurança na Atividade Portuária; Sinalização de segurança; Higiene industrial II; Programas de segurança do trabalho; Elementos de gerenciamento	10 anos

Alves

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Nº	Docente	Formação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho	Componentes Curriculares	Experiência na Docência
					de riscos; Sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho; Ergonomia aplicada ao trabalho.	
6	Guilherme Barros Corrêa de Amorim	Graduação em Ciência da Computação.	Especialização em Administração, Mestrado em Ciências da Computação e Doutorado em andamento em Engenharia de Produção.	DE	Informática básica	4 anos
7	Iraneide Nascimento dos Santos	Graduação em Enfermagem;	Especialização em Enfermagem do Trabalho e Mestrado em Patologia.	DE	Fundamentos de atendimento pré-hospitalar; Patologia ocupacional; Programas de saúde do trabalho; Ergonomia aplicada ao trabalho; Segurança no ambiente hospitalar.	11 anos
8	Jane Palmeira Nóbrega Cavalcanti	Graduação em Psicologia.	Mestrado em Psicologia (Psicologia Social)	DE	Programas de treinamentos; Psicologia do trabalho; Desenvolvimento interpessoal.	15 anos
9	Jorge da Silva Santos	Graduação em Engenharia Mecânica.	Especialização em Educação Tecnológica	DE	Desenho aplicado	16 anos
11	Luciene Lira de Souza	Graduação em Licenciatura em Desenho e Plástica	Especialização em Formação de Educadores	DE	Desenho aplicado	14 anos
12	Manuelle Teixeira dos Santos	Graduação em Engenharia Elétrica com ênfase em Telecomunicações	Engenharia de Segurança do Trabalho. Mestrado em Engenharia civil	DE	Fundamentos de proteção contra incêndios; Investigação e análise de acidentes; Técnicas de segurança	2 anos

Nº	Docente	Formação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho	Componentes Curriculares	Experiência na Docência
					industrial; Segurança na construção civil; Segurança na Agroindústria; Fundamentos de controle de emergência; Higiene Industrial I; Segurança na Atividade Portuária; Sinalização de segurança; Higiene industrial II; Programas de segurança do trabalho; Elementos de gerenciamento de riscos; Sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho; Ergonomia aplicada.	
13	Suzana Ribeiro da Silva	Graduação em Bacharelado em Administração de Empresas	Mestrado em administração	DE	Legislação Aplicada a Saúde e Segurança do Trabalho; Programas de treinamentos; Introdução de gestão da qualidade; Gestão de negócios e empreendedorismo.	11 anos
14	Maria Clara Sobral Galindo	Licenciatura em Língua Portuguesa e Licenciatura em Língua Estrangeira	Especialização em Língua Inglesa.	DE	Português instrumental e Inglês instrumental	8 anos
15	Maria Soraia Silva Cruz	Graduação em Psicologia	Mestrado em Psicologia Cognitiva e Doutorado em Psicologia Cognitiva	DE	Programas de treinamentos; Psicologia do trabalho; Desenvolvimento interpessoal	7 anos
16	Norma Moraes Leal	Graduação em Letras - Licenciatura	Especialização em Educação Profissional	DE	Português instrumental e Inglês instrumental	20 anos

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Nº	Docente	Formação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho	Componentes Curriculares	Experiência na Docência
		Língua Portuguesa e Inglesa	Técnico Nível Médio – EJA, Especialização em Linguística Aplicada a Práticas Discursivas e Mestrado em Educação			
17	Pietro Pereira Pinto	Graduação em Sistemas de Informação.	Mestrado em Ciências da Computação	DE	Informática básica	6 anos
18	Rômulo César Araújo de Amorim	Graduação em Engenharia Elétrica; Advogado	Especialização em Engenharia de Segurança do trabalho. MBA em Gestão Empresarial. Especialização em Perícia e Avaliações em Engenharia. Mestrando em Engenharia de Energias Renováveis	DE	Fundamentos de proteção contra incêndios; Investigação e análise de acidentes; Técnicas de segurança industrial; Segurança na construção civil; Segurança na Agroindústria; Fundamentos de controle de emergência; Higiene Industrial I; Segurança na Atividade Portuária; Sinalização de segurança; Higiene industrial II; Programas de segurança do trabalho; Elementos de gerenciamento de riscos; Sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho; Ergonomia aplicada ao trabalho.	4 anos
19	Rosemeri Oliveira Pontes	Graduação em Engenharia Civil;	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e Mestrado em Engenharia de Produção	DE	Fundamentos de proteção contra incêndios; Investigação e análise de acidentes; Técnicas de segurança	13 anos

Rosales

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Nº	Docente	Formação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho	Componentes Curriculares	Experiência na Docência
					industrial; Segurança na construção civil; Segurança na Agroindústria; Fundamentos de controle de emergência; Higiene Industrial I; Segurança na Atividade Portuária; Sinalização de segurança; Higiene industrial II; Programas de segurança do trabalho; Sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho; Ergonomia aplicada ao trabalho.	
20	Simonelle Wivian do Nascimento	Graduação em Secretariado e Graduação em Administração	Especialização em Planejamento e Gestão Pública e Mestrado profissional em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável.	DE	Legislação aplicada à Segurança e Saúde do Trabalho; Programas de treinamentos; Introdução de gestão da qualidade; Gestão Negócios E Empreendedorismo	03 anos
21	Yara Maria Amorim dos Santos	Graduação em Enfermagem;	Especialização em +9Enfermagem do Trabalho; Residência em Infectologia; Especialização em Controle de Infecção Hospitalar e Mestrado em Ciências da Saúde.	DE	Fundamentos de atendimento pré-hospitalar; Patologia ocupacional; Programas de saúde do trabalho; Segurança no ambiente hospitalar.	11 anos
22	Alexsandro Silva de Aguiar	Graduação em Engenharia Florestal	Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Mestrando em Propriedade	DE	Fundamentos de proteção contra incêndios; Investigação e análise de acidentes; Técnicas	2 anos

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Nº	Docente	Formação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho	Componentes Curriculares	Experiência na Docência
			Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.		de segurança industrial; Segurança na construção civil; Segurança na Agroindústria; Fundamentos de controle de emergência; Higiene Industrial I; Segurança na Atividade Portuária; Sinalização de segurança; Higiene industrial II; Programas de segurança do trabalho; Elementos de gerenciamento de riscos; Sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho; Ergonomia aplicada ao trabalho.	
23	Professor Geografia (contratação)	Licenciatura em Geografia		40+DE		
24	Professor História (contratação)	Licenciatura em História		40+DE		
25	Professor Biologia (contratação)	Licenciatura em Biologia		40+DE		
26	Professor Educação Física (contratação)	Licenciatura em Física		40+DE		
27	Professor Filosofia (contratação)	Licenciatura em Filosofia		40+DE		
28	Professor Sociologia (contratação)	Licenciatura em Sociologia		40+DE		
29	Professor Matemática (contratação)	Licenciatura em Matemática		40+DE		

2.2 Corpo técnico e administrativo

Além dos docentes, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho conta com uma equipe de técnico-administrativos que dão suportes às atividades do curso, conforme abaixo:

Tabela 6: Função e formação profissional do pessoal técnico-administrativo

Nº	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO
1	Clemilda Ferreira do Nascimento	Especialização em Psicopedagogia Licenciatura em Pedagogia;	Pedagoga
2	Lóide Alves Silveira	Especialização em Gestão Educacional e Coordenação Pedagógica Licenciatura em Pedagogia;	Pedagoga
3	Thiago Melo de Freitas Alves	Especialização - Gestão em Arquivos Públicos e Privados Biblioteconomia	Bibliotecário
4	Graziella Ronconi Solto	Biblioteconomia	Bibliotecária
5	Isabelle Meira de Oliveira Gomes	Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional Psicologia	Psicóloga
6	Gutemberg Virgínio do Nascimento	Especialização em Psicopedagogia Licenciatura em Geografia	Técnico em Assuntos Educacionais
7	Danielle de Farias Tavares Ferreira	Mestrado em Educação Especialização em Psicopedagogia Pedagoga	Técnico em Assuntos Educacionais
8	Renato Suellisom da Silva Medeiros	Licenciatura em Letras	Assistente de alunos

2.3 Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnico-administrativos

O IFPE possui um Plano Institucional de Capacitação dos Servidores (PIC) que regulamenta a “política de desenvolvimento de recursos humanos, através da orientação das ações de capacitação e estímulo ao crescimento constante dos servidores por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais” (PIC, Art.1º). Com isso, vem contribuindo, incentivando e apoiando o corpo docente e demais servidores a participarem de programas de capacitação

acadêmica, tendo em vista a promoção da melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão.

O PIC prevê programas de capacitação que objetivam a integração, a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores do IFPE para o exercício pleno de suas funções e de sua cidadania. Nessa perspectiva, podem ser ofertados programas de integração Institucional que fornecem informações pedagógicas básicas; programas de desenvolvimento profissional que visam atualizar métodos de trabalho e de atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas pelos servidores, através da proposição de cursos, seminários, palestras, encontros, congressos, conferências; programa de formação continuada dos servidores docentes e administrativos; e programas de qualificação profissional que compreende os cursos de pós-graduação *lato sensu* (Especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Ainda de acordo com o PIC, o estímulo à pós-graduação ocorre mediante concessão de horários especiais de trabalho, conforme dispõem as normas e legislação específicas, bem como de pagamento de cursos ou participação nos Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER/DINTER) e Mestrado Profissional em Educação.

2.4 Plano de carreira dos docentes e dos técnico-administrativos

A carreira docente e dos técnicos administrativos é regulamentada pela legislação Federal pertinente, a saber, Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 que dispõe, entre outros aspectos, do Plano de Carreira dos Cargos dos docentes de EBTT e de Magistério Superior, e a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008 que trata do Plano de Carreira dos Cargos dos Técnico-Administrativos em Educação.

3 INFRAESTRUTURA

3.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A infraestrutura física atual atende satisfatoriamente às necessidades do curso, a instituição oferece aos professores, técnicos administrativos e estudantes eficazes instalações (laboratórios, salas de aula e biblioteca), equipamentos e acervo bibliográfico, dentre outros, gerando oportunidades de aprendizagem e assegurando a construção das competências e objetivos previstos no plano de curso.

3.2 Biblioteca

Importante fonte de apoio técnico à formação acadêmica, a biblioteca do IFPE *Campus* Ipojuca possui variados espaços para estudo, um amplo salão de leitura junto ao acervo,

laboratório multimídia, salas para estudo em grupo que podem ser reservadas antecipadamente, como também espaços para estudos individuais. A biblioteca opera com wi-fi livre e um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso para consultas à localização de obras do seu acervo.

A política de empréstimos prevê um prazo máximo de 7 (sete) dias para o estudante e 30 (trinta) dias para os professores e técnicos administrativos, além de manter pelo menos 1 (um) exemplar para consulta na própria Instituição. O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos. Todo o processo de empréstimo é realizado de forma rápida e eficiente, graças aos recursos de informática disponíveis na biblioteca. Além disso, o horário de funcionamento é adequado e flexível, possibilitando o livre acesso à biblioteca no momento em que os estudantes se encontram em atividades acadêmicas.

3.3 Acervo bibliográfico disponível

Tabela 7: Acervo Bibliográfico

Item	Títulos	Autor	Edição	Local	Ano	Editores	Nº de exemplares
1	Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho	CARRION, Valenten	34 ^a / 35 ^a	São Paulo	2009 / 2010	SARAIVA	8
2	Direito do Trabalho	CASSAR, Vólia Rondina	2 ^a	Niterói, RJ	2008	ÍMPETUS	2
3	Iniciação ao direito do trabalho	NASCIMENTO, Amauri Mascaro	35 ^a	São Paulo	2009	LTr	10
4	Introdução ao direito do trabalho	VILLELA, Fábio Coullart	1 ^a	Rio de Janeiro	2008	ELSEVIER	1
5	Direito Ambiental	Organizadora: ARAUJO, Gisele Ferreira de	2 ^a	São Paulo	2008	ATLAS	10
6	Fundamentos teóricos do direito ambiental	Coordenador: MOTA, Mauricio	1 ^a	Rio de Janeiro	2008	ELSEVIER	5
7	Meio Ambiente do Trabalho	GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa	2 ^a	São Paulo	2009	MÉTODO	8
8	Vade Mecum Legal do Perito de Insalubridade e Periculosidade	MALTA, Cynthia Guimarães Tostes	1 ^a	São Paulo	2000	LTr	12
9	A segurança, a medicina e o meio ambiente do trabalho nas atividades rurais agropecuárias	MARANO, Vicente Pedro	1 ^a	São Paulo	2006	LTr	5
10	Direito Ambiental do Trabalho e saúde do trabalhador	MELO, Raimundo Simão de	4 ^a	São Paulo	2010	LTr	10
11	O acidente do trabalho em perguntas e respostas	SALVADOR, João/ MENEZES, Reis [et al]	2 ^a	São Paulo	2003	LTr	4

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Acervo bibliográfico

12	Prática forense nos acidentes do trabalho	SALEM, Luciano R./ SALEM, Diná Aparecida R.	2ª	Leme SP	2007	J. H. Mizuno	8
13	Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador	SALIBA, Tuffi Messias/ PAGANO, Sofia C. Reis Saliba	6ª	São Paulo	2009	LTr	20
14	Segurança e medicina do trabalho	-	60ª /63ª / 71ª	São Paulo	2007/ 2009 / 2013	ATLAS	19
15	A saúde do trabalhador como um direito humano	SILVA, Jose Antonio Ribeiro de Oliveira	1ª	São Paulo	2008	LTr	12
16	A responsabilidade objetiva do empregador nos acidentes de trabalho	BELFORT, Fernando José Cunha	1ª	São Paulo	2010	LTr	10
17	Perícias judiciais na medicina do trabalho	NETO, Antonio Buono/ BUONO, Elaine Arbex	3ª	São Paulo	2008	LTr	10
18	A importância da comunicação de risco para as organizações	RINALDI, Alexandra	1ª	São Paulo	2010	Sicurezza	10
19	CIPA: uma nova abordagem	CAMPOS, Armando	16ª	São Paulo	2010	SENAC	12
20	Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental	FILHO, Antonio Nunes Barbosa	2ª	São Paulo	2008	ATLAS	10
21	Segurança e Saúde no Trabalho	COSTA; COSTA, Maria de Fátima B.	1ª	Rio de Janeiro	2009	QUALITY-MARK	10
22	Controle do uso de produtos perigosos causadores de dependência e lesões	MICHEL, Oswaldo	1ª	São Paulo	2001	LTr	10
23	CIPA: guia prático de segurança do trabalho	PAOLESCHI, Bruno	1ª	São Paulo	2009	ÉRICA	8
24	Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados	SALIBA, Tuffi Messias	3ª	São Paulo	2007	LTr	10
25	Manual Prático de Avaliação e Controle de Calor...	SALIBA, Tuffi Messias	2ª	São Paulo	2004	LTr	10
26	Manual prático de saúde e segurança do trabalho	SCALDELAI, Aparecida Valinésia [et al]	2ª	São Caetano do Sul	2009	Yendis	10
27	Aprenda como fazer -perfil profissiográfico previdenciário - PPP, risco...	SHERIQUE, Jaques	5ª	São Paulo	2007	LTr	10
28	Doenças Ocupacionais: agentes físicos..	MORAES, Márcia Vilma G.	1ª	São Paulo	2010	ÉRICA	6
29	Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais	MICHEL, OSWALDO	3ª	São Paulo	2008	LTr	10
30	Mapa de Riscos Ambientais	PONZETTO, Gilberto	2ª	São Paulo	2007	LTr	10
31	Perguntas e respostas comentadas em segurança e medicina do trabalho	MORAIS, Carlos Roberto Neves	4ª	São Caetano do Sul	2010	Yendis	10
32	Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações	CAMPOS, Armando/TAVARES, J. C. [et al]	4ª	São Paulo	2010	Senac	12

Dales

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Acervo bibliográfico							
33	A segurança na Obra: manual técnico de segurança do trabalho...	ROUSSELET, Edison da Silva/ FALCÃO, César	1ª	Rio de Janeiro	2009	Interciência	16
34	Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores	CORRÊA, Chaves Angelim Márcia [et al]	3ª	São Paulo	2009	LTr	10
35	Manual Prático de Avaliação e Controle de Ruído	SALIBA, Tuffi Messias	4ª	São Paulo	2008	LTr	10
36	Dicionário da Saúde e da Prevenção de seus riscos	REY, Luis	1ª	Rio de Janeiro	2006	GUANABARA KOOGAN	6
37	Guia de Primeiros Socorros	MICHEL, Oswaldo	1ª	São Paulo	2002	LTr	10
38	Método Ocra para a análise e a prevenção do risco por movimentos	COLOBINI, Daniela/ OCCHPINTI, Enrico/ FANTI, Michele	1ª	São Paulo	2008	LTr	10
39	Acústica Aplicada ao Controle do Ruído	BISTAFA, Sylvio R	1ª/2ª	São Paulo	2006/2011	E. BLÜCHER	8
40	L.E.R – Lesões por esforços repetitivos	CADO, Wanderley/ ALMEIDA, Maria Celeste C. G. de	4ª	São Paulo	1995	VOZES	3
41	Saúde do Trabalhador: da estrutura à avaliação de programas de ...	GONÇALES, Cláudia de Oliveira	1ª	São Paulo	2009	ROCA	8
42	Medicina do Trabalho	MARANO, Vicente Pedro	5ª	São Paulo	2010	LTr	5
43	Ergonomia Prática	DUL, Jan/ WEERDMEESTER, Bernard	1ª/2ª/3ª	Rio de Janeiro	2003/2004/2012	E. BLÜCHER	10
44	Ergonomia: Projeto e Produção	IIDA, Itiro	1ª/2ª/3ª	Rio de Janeiro	1990/2005/2016	BLUCHER	20
45	Ergonomia do Objeto	FILHO, João Gomes	2ª	Rio de Janeiro	2010	ESCRITURAS	10
46	Pontos de Partida em segurança industrial	SAMPAIO, Gilberto Maffei A.	1ª	Rio de Janeiro	2003	QUALITY-MARK	10
47	Manual de Auxílio na Interpretação e aplicações da Nova NR-10	SOUZA, João Jose Barrico de/ PEREIRA, Joaquim Gomes	1ª	São Paulo	2008	LTr	10
48	Manual de Prevenção e combate a Incêndio	CAMILLO, Jr., Tenente-coronel PM Abel Batista	10ª	São Paulo	2010	Senac	10
49	Tecnologia em Segurança contra Incêndio	PEREIRA, Áderson Guimarães/ POPOVIC, Raphael Rodrigues	1ª	São Paulo	2007	LTr	10
50	Segurança Contra Incêndios	PEREIRA, Áderson Guimarães	1ª	São Paulo	2009	LTr	8
51	Aplicando os Procedimentos Técnicos em Segurança do trabalho	OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias de	1ª	São Paulo	2005	LTr	10
52	Sistema de gestão de riscos Vol. I	MORAES, Giovanni	1ª	Rio de Janeiro	2010	GERENCIAMENTO VERDE	10
53	Tópicos de Administração Aplicada à Segurança	TAVARES, Jose da Cunha	9ª	São Paulo	2009	SENAC	8

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Acervo bibliográfico

54	Boas práticas químicas em biossegurança	CARVALHO, Paulo Roberto de	1ª/2ª	Rio de Janeiro	1999/2013	Interciência	8
55	Segurança no laboratório	CIENFUEGOS, Freddy	1ª	Rio de Janeiro	2001	Interciência	10
56	Sistema de gestão ambiental para empresas	FOGLIATTI, Maria Cristina	2ª	Rio de Janeiro	11	Interciência	10
57	O que houve de errado?: casos de desastre em plantas de processo e como eles poderiam ter sido evitados	KLETZ, Trevor	5ª	Rio de Janeiro	2013	Interciência	10
58	Análise de falhas em equipamentos de processo	PELLICCIONE, André da Silva et al	2ª	Rio de Janeiro	2014	Interciência	7
59	Conceitos de medicina hiperbárica de baixa pressão	OLSZEWER, Efrain	1ª	São Paulo	2008	SANTOS	10
60	NR-10: guia prático de análise e aplicação	BARROS, Benjamin Ferreira de/ BORELLI, Reinaldo et al	1ª	São Paulo	2010	ÉRICA	8
61	Gestão NR-10: faça você mesmo	LOBOSCO, Vagner	2ª	São Paulo	2013	LTr	10
62	Prevenindo acidentes na construção civil	RODRIGUES, Flávio Rivero	2ª	São Paulo	2013	LTr	10
63	Noções básicas de citologia, histologia, anatomia e fisiologia humana	MARANO, Vicente Pedro	1ª	São Paulo	2013	LTr	6
64	Ações regressivas acidentárias	MACIEL, Fernando	2ª	São Paulo	2013	LTr	10
65	Proteção do trabalhador em face da automação: eficácia jurídica e social do inciso XXVII do art. 7º da Constituição Brasileira	ESTEVES, Alan da Silva	1ª	São Paulo	2012	LTr	10
66	Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos	SALIBA, Tuffi Messias; CORRÉA, Márcia Angelim Chaves	13ª	São Paulo	2014	LTr	10
67	Manual prático de higiene ocupacional e PPRA	SALIBA, Tuffi Messias	6º/8º	São Paulo	2014/2017	LTr	8
68	Psicologia aplicada em segurança do trabalho	MOTA, Míriam Cristina Zaidan	4ª	São Paulo	2014	LTr	10
69	NR 12: passo a passo para implantação	SHERIQUE, Jaques	1ª	São Paulo	2014	LTr	10
70	De que adoecem os trabalhadores químicos?	TODESCHINI, Remígio	1ª	São Paulo	2014	LTr	10
71	Os acidentes do trabalho na nova NR-12	VIEIRA, Valmir Inácio	2ª	São Paulo	2014	LTr	8

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Acervo bibliográfico							
72	Enfermagem do trabalho	LUONGO, Jussara; FREITAS, Genival Fernandes de (Orgs.)	1ª	São Paulo	2012	RIDEEL	8
73	Assédio Moral no Trabalho: responsabilidade do empregador	BARRETO, Marco Aurelio Aguiar	2ª	São Paulo	2009	LTr	12
74	Desenvolvimento Interpessoal	MOSCOVICI, Fela	19º	Rio de Janeiro	2010	J. OLYMPIO	14
75	Psicologia do Trabalho	EIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina	1ª	São Paulo	2008	SARAIVA	10
76	Stress e Qualidade de Vida no Trabalho	Organizadores:ROSSI, Ana Maria [et al]	1ª	São Paulo	2009	ATLAS	10
77	Direito Ambiental	GRANZIERA, Maria Luiza Machado	2ª	São Paulo	2008	ATLAS	3
78	Ciências Sociais e Políticas na área de Segurança, saúde e	FILHO, Jose Augusto da Silva	1ª	São Paulo	2003	LTr	20
79	A coerência textual	KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos	17	São Paulo	2013	Contexto	5
80	A coesão textual	KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos	22	São Paulo	2014	Contexto	13
81	Química v.1	FELTRE, Ricardo	7	São Paulo	2016	Moderna	12
82	Química v.2	FELTRE, Ricardo	7	São Paulo	2016	Moderna	12
83	Química v.3	FELTRE, Ricardo	7	São Paulo	2016	Moderna	12
84	Química: volume único	USBERCO, João	9	São Paulo	2013	Saraiva	08
85	Química na cabeça: experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola	MATEUS, Alfredo Luis	1	Belo Horizont e	2008	UFMG	10
86	História: das cavernas ao terceiro milênio. Volume único. Partes I, II e III.	BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho	5	São Paulo		Moderna	10
87	Gestão da qualidade	PALADINI, E. P.	2	São Paulo	2009	ATLAS	7

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Anexo Bibliográfico

88	BrOffice.org 3.2.1	MANZANO, José Augusto N.G.	1	São Paulo	2010	Érica	11
89	Química v. 1	USBERCO, João	13	São Paulo	2014	Saraiva	12
90	Química v. 2	USBERCO, João	13	São Paulo	2014	Saraiva	12
91	Química v. 3	USBERCO, João	13	São Paulo	2014	Saraiva	12
92	Iniciação à sociologia	TOMAZI, Nelson Dacio	2	São Paulo	2000	Atual	4
93	AutoCad 2010: utilizando totalmente	BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço	1	São Paulo	2009	Érica	5
94	Dominando o AutoCad 2010	OMURA, George	1º	Rio de Janeiro	2011	Ciência Moderna	6
95	Desenho arquitetônico	MONTENEGRO, Gildo A.	4	São Paulo	2012	E.Blucher	8
96	Desenho técnico mecânico. v. 2.	POZZA, Rino; SCARATO, Giovanni	1	São Paulo	2004	Hemus	5
97	Desenho técnico mecânico.v. 3.	POZZA, Rino; SCARATO, Giovanni	1	São Paulo	2004	Hemus	5
98	Fundamentos de física. v.1	HALLIDAY, D.; RESNICK R.	8	Rio de Janeiro	2012	LTC	05
99	Sociologia	GIDDENS, Anthony	4	Porto Alegre	2008	Artmed	02
100	Sociologia: ensino médio	MEC	1	Brasília	2010	MEC	03
101	Fundamentos de física. v.1	HALLIDAY, D.; RESNICK R.	9	Rio de Janeiro	2012	LTC	06
102	Os fundamentos de física: mecânica	RAMALHO, JR., F	9	São Paulo	2007	Moderna	07

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Acervo bibliográfico							
103	Física clássica: dinâmica e estática.	CALÇADA, C.S., SAMPAIO, J.L	2	São Paulo	1998	Atual	16
104	Curso de física básica: mecânica	NUSSENZVEIG, H.M	4	São Paulo	2002	Blucher	09
105	Filosofia: ensino médio	MEC	1	Brasília	2010	MEC	3
106	Convite à filosofia	CHAUÍ, Marilena de Souza	14	São Paulo	2012	Ática	10
107	História geral	VICENTINO, Cláudio	8	São Paulo	1999	Scipione	1
108	A escrita da história	CAMPOS, Flavio de; MIRANDA, Renan Garcia	1	São Paulo	2005	Escala Educacion- al	1
109	História global: Brasil e geral	COTRIM, Gilberto	9	São Paulo	2008	Saraiva	5
110	Geografia: uma análise do espaço geográfico	COIMBRA, Pedro; TIBÚRCIO, José Arnaldo M.	1	São Paulo	1998	Harbra	1
111	Gramática	ABAURRE, Maria Luiza M.	1	São Paulo	2013	Moderna	6
112	Gramática	CEREJA, William Roberto	3	São Paulo	2008	ATUAL	16
113	Gramática prática da língua inglesa	TORRES, Nelson	10	São Paulo	2007	SARAIVA	6
114	Gramática reflexiva	CEREJA, William Roberto	3	São Paulo	2009	ATUAL	6
115	Biologia: de olho no mundo do trabalho	MACHADO, Sídio	1	São Paulo	2003	Scipione	1
116	Biologia no terceiro milênio v. 2	SOARES, José Luís	1	São Paulo	1999	Scipione	1
117	Biologia no terceiro milênio v. 3	SOARES, José Luís	1	São Paulo	1999	Scipione	1

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Acervo bibliográfico

118	Fundamentos de eletricidade	IO, Ana Fernanda Gomes	2	São Paulo	2007	LTC	6
119	Fundamentos de física	FILHO, Matheus Teodoro da	1	Rio de Janeiro	2011	LTC	10
120	Fundamentos de física	AY, David	1	Rio de Janeiro	2012	LTC	29
121	Fundamentos de física – volume 2	AY, David	2	Rio de Janeiro	?????	LTC	29
122	Fundamentos de matemática elementar. V. 1	IEZZI, Gelson	8 / 9	São Paulo	2011 / 2013	ATUAL	16
123	Fundamentos de matemática elementar. V. 2	IEZZI, Gelson	9 / 10	São Paulo	2008 / 2013	ATUAL	14
124	Fundamentos de matemática elementar. V. 3	IEZZI, Gelson	8 / 9	São Paulo	2004 / 2013	ATUAL	16
125	Fundamentos de matemática elementar. V. 4	IEZZI, Gelson	7 / 8	São Paulo	2004 / 2013	ATUAL	14
126	Fundamentos de matemática elementar. V. 5	HAZZAN, Samuel	7 / 8	São Paulo	2004 / 2013	ATUAL	16
127	Fundamentos de matemática elementar. V. 6	IEZZI, Gelson	7 / 8	São Paulo	2005 / 2013	ATUAL	14
128	Fundamentos de matemática elementar. V. 7	IEZZI, Gelson	5 / 6	São Paulo	2005 / 2013	ATUAL	14
129	Fundamentos de matemática elementar. V. 8	IEZZI, Gelson	6 / 7	São Paulo	2005 / 2013	ATUAL	16
130	Fundamentos de matemática elementar. V. 9	DOLCE, Osvaldo	8 / 9	São Paulo	2005 / 2013	ATUAL	14
131	Fundamentos de matemática elementar. V. 10	DOLCE, Osvaldo	6 / 7	São Paulo	2005 / 2013	ATUAL	16
132	Fundamentos de matemática elementar. V. 11	IEZZI, Gelson	1 / 2	São Paulo	2004 / 2013	ATUAL	16

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Anexo bibliográfico							
133	Gestão da qualidade	PALADINI, Edson Pacheco	2	São Paulo	2009	Atlas	7
134	Gestão da qualidade ISO 9001:2008	CARPINETTI, Luiz César Ribeiro	4	São Paulo	2011	Atlas	10
135	Gestão estratégica e confiabilidade	KARDEC, Alan/ Lafraia, João Ricardo	1	Rio de Janeiro	2009	QUALITY-MARK	10
136	Gestão NR-10	LOBOSCO, Vagner Fernandes	2	São Paulo	2013	LTR	10
137	Gramática	ABAURRE, Maria Luiza M.	1	São Paulo	2013	Moderna	6
138	Gramática	CEREJA, William Roberto	3	São Paulo	2008	ATUAL	16
139	Gramática prática da língua inglesa	TORRES, Nelson	10	São Paulo	2007	SARAIVA	6
140	Gramática reflexiva	CEREJA, William Roberto	3	São Paulo	2009	ATUAL	6
141	Guia de primeiros socorros	MICHEL, Oswaldo	1	São Paulo	2002	LTR	10
142	História da eletricidade	GASPAR, Alberto	1	São Paulo	2005	Ática	2
143	Geografia geral e do Brasil	MORAES, Paulo Roberto	3	São Paulo	2006	Harbra	5
144	Informática	VELLOSO, Fernando de Castro		Rio de Janeiro	2014	ELSEVIER	8
145	Inglês instrumental. V; 1	MUNHOZ, Rosangela		São Paulo	2004	Textonovo	10
146	Inglês instrumental. V. 2	MUNHOZ, Rosangela		São Paulo	2014	Textonovo	10
147	Oficina de texto	FARACO, Carlos Alberto	7	Petropolis / RJ	2009	Vozes	8

Rosales

Acervo bibliográfico							
148	Oficina de texto	FARACO, Carlos Alberto	9	Petropolis / RJ	2011	Vozes	4
149	Segurança do trabalho	BARSANO, Paulo Roberto	1	São Paulo	2012	Érica	10
150	Os alicerces da fisica v.1	YAMAMOTO, Kazuhito et al	1	São Paulo	2007	SARAIVA	1
151	Os alicerces da fisica v.2	YAMAMOTO, Kazuhito et al	1	São Paulo	1995	SARAIVA	1
152	Os alicerces da fisica v.2	YAMAMOTO, Kazuhito et al	15	São Paulo	2007	SARAIVA	2

O IFPE apresenta, em seu site, um acesso a livreria virtual de domínio público, desenvolvida em software livre, onde é possível o acesso a milhares de títulos livres para consultar ou baixar. O nome do portal é DOMÍNIO PÚBLICO e disponibiliza documentos de som, imagem, texto e vídeo. O portal está disponível no endereço eletrônico a seguir:

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

3.4 Política de atualização do acervo bibliográfico

Em relação à política de atualização do acervo e ser revisto conforme a Política de Desenvolvimento de Coleções, aprovada pela **Resolução IFPE/CONSULP nº 05/2015, de 27 de janeiro de 2015**. Aprovada a Política de Desenvolvimento de Coleções.

3.5 Instalações e equipamentos

As instalações físicas disponibilizadas atendem em parte às necessidades do curso, sendo necessária a reforma dos laboratórios com vistas à atualização e modernização dos mesmos. Considerando os laboratórios previstos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, há a necessidade de implantação de 01 (um) laboratório de Desenho e 01 (um) Laboratório Didático: Canteiro de Obras. Até a implantação do Laboratório de Desenho serão utilizadas espaços pedagógicos já existente na Instituição, a saber, 04 (quatro) Salas de Desenho com área de 64,00m²: A-12, A-13, A-14 e A-15. Com relação ao Laboratório Didático: canteiro de obras, este elemento é atendido com aulas expositivas, uso de filmes e fotografias e visitas técnicas à obras de construção civil.

A seguir, a apresentação dos ambientes educacionais - administrativos e pedagógicos - da Instituição comuns e aqueles destinados ao curso, inclusive laboratórios.

3.5.1 Distribuição dos ambientes administrativos e educacionais disponibilizados

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rafael', is located in the bottom right corner of the page.


3.5.1.1 Ambientes Administrativos, Pedagógicos e Recursos Materiais.

Tabela 8: Ambientes Administrativos e Pedagógicos

Item	Dependências	Quantitativo	Área m ²
Áreas comuns			
1	Direção Geral do <i>Campus</i> Ipojuca	01	47,00
Item	Dependências	Quantitativo	Área m ²
Áreas comuns			
2	Direção de pesquisa, inovação e extensão	01	27,18
3	Diretoria de Extensão	01	27,18
4	Direção de ensino	01	20,29
5	Coordenação de assistência ao estudante	01	37,08
6	Coordenação de registros acadêmicos e diplomação	01	27,26
7	Coordenação de desenvolvimento e ensino	01	18,06
8	Coordenação de turnos	01	16,32
9	Coordenação de estágio e egressos	01	36,54
10	Coordenação dos cursos	01	18,06
11	Coordenação de biblioteca, biblioteca e multimeios	01	66,70
12	Assessoria pedagógica	01	20,29
13	Núcleo de apoio a pessoa portadora de necessidades especiais	01	27,26
14	Setor de psicologia	01	15,00
15	Núcleo de arte e cultura	01	15,00
16	Centro de línguas estrangeiras	01	37,08
17	Sala de estudo	01	72,00
18	Grêmio Estudantil	01	26,68
19	Mini-auditório	01	76,65
20	Pátio coberto / convivência	01	234,09
21	Sala de professores	01	52,91
Áreas do departamento / curso			
22	Coordenação dos cursos	01	18,06
23	Sala de estudo	01	72,00
24	Sala de aula (E-01)	01	54,76
25	Laboratório de Hospitalar (E-02)	01	54,76
26	Laboratório de Higiene Industrial (E-03)	01	54,76
27	Sala de aula (E-04)	01	54,76
28	Sala de Aula (E-05)	01	54,76
29	Sala de Video (E – 06)	01	74,00
30	Laboratório de informática	01	72,76
31	Sanitários femininos	03	25,55
32	Sanitários masculinos	03	25,55

3.5.1.2 Equipamentos e mobiliário do departamento acadêmico

Tabela 10: Direção Geral do Campus Ipojuca-DGCI



Direção Geral do Campus Ipojuca área física (m2): 47,00			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Condicionador de ar	01	Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca sansung.
2	Impressora	01	Impressora multifuncional tipo 1, scx-5637fr + cabo usb. Marcar: samsung.
3	Estabilizador	01	Estabilizador de tensão 2000w, com 6 saídas, frequência 60hz, marca ts shara mod. Evs ii.
4	Conexão	01	Conexao (c/base tubo-extensoes Curvam, marca tn)
5	Condicionador de ar	01	Ar condicionado split 12000 btus
6	Computador	01	Computador tipo desktop. Marca – dell
7	Fonte de alimentação	01	Fonte de alimentação ininterrupta - marca – apc
Mobiliário			
1	Armário	01	Armario credenza (com quatro portas tampos em bp 25 mm, marca tn)
2	Mesa de centro	01	Mesa de centro (com tampo vidro fume c/06 mm, marca tn)
3	Bebedouro	02	Bebedouro de coluna, em aço inox, marca libell.
4	Logarina	02	Longarina (de tres lugares c/bracos, p/recepcao, marca movelgar)
5	Poltrona	01	Poltrona (interlocutor base fixa em s c/braco tubarao, marca movelgar)
6	Cadeira	01	Cadeira operativa com espaldar baixo. Marca-movelgar.
7	Persiana	04	Persiana (vertical, rami natural, trilho em alumínio, marca: planeta)
8	Mesa	03	Mesa reta (tampo madeira aglomerada de alta densidade tn.)
9	Apoio de pé	01	Apoio de pe (apoio de peflutuante marca rds)
10	Armário	01	Amario pedestal, mad.Aglom.Alta Densid.Tn
11	Cadeira	01	Cadeira de escritório, tamanho alto, giratória com apoio de braço regulável com mecanismo sincronizado.

Ribes

12	Gaveteiro	01	Gaveteiro volante (com duas gavetas e um gavetao, p/pastas suspensas, tn)
13	Bibliocanto	01	Bibliocanto em aço. Biccateca

Tabela 11: Infraestrutura da Direção de Pesquisa e Inovação – DPI

Direção de Pesquisa e Inovação área física (m2): 27,18			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Computador	01	Computador tipo desktop. Marca – dell
2	Estabilizador	01	Estabilizador de tensão, 1000va, biv/115,marca bmi.
Mobiliário			
1	Persiana	01	Persiana (vertical, rami natural, trilho em alumínio, marca: planeta)
2	Cadeira	01	Cadeira de escritório, tamanho alto, giratória com apoio de braço regulável com mecanismo sincronizado.
3	Gaveteiro	02	Gaveteiro 500x640x740
4	Mesa escritório	01	Mesa escritório em l 1400x140 600x600
5	Armário	01	Armário de aço guarda volumes, com 06 portas, em Aço. Biccateca
6	Poltrona	01	Poltrons (interlocutor base fixa em s C/braço tubarão, marca movelgar)

Tabela 12: Infraestrutura Diretoria de Extensão – DEX

Diretoria de Extensão - DEX área física (m2): 27,18			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Ap. condicionador de ar	02	Condicionador de ar (frio split piso e teto de 24000 btus, marca Elgin
2	Estabilizador	01	Estabilizador de tensão (1000 va, ent 220v, sai 115v, c/4 tomadas tripolares, marca: enermax
3	Microcomputador	01	Microcomputador - marca – Itaotec
4	Bebedouro	01	Bebedouro de coluna, em aço inox, marca libell.
5	Lixeira	01	Lixeira em aço inox, c/ tampa basculante. 25x60 marca - metalsuga.
6	Estabilizador	01	Estabilizador de tensão. Marca - bmi-microline

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

7	Microcomputador	01	Microcomputador pessoal notebook, marca latitude e6230
8	Impressora	01	Impressora multifuncional tipo 01, marca hp.
Mobiliário			
1	Persiana	02	Persiana (vertical, rami natural, Trilho em alumínio, marca: planeta
2	Armário	02	Armário baixo 2 portas 700 x 600cm. Marca adattare
3	Mesa	01	Mesa de reunião modulada semioval
4	Frigobar	01	Frigobar (79 litros, 17,9kw/h, 49,5cm de Larg.,64cm de alt. 54cm de prof., Marca eletrolux)
5	Gaveteiro	01	Gaveteiro pedestal (com duas gavetas e um gavetao, p/pastas suspensas, tn)
6	Cadeira	01	Cadeira comum , empilhável, feita com polipropileno de cor azul.
7	Gaveteiro	01	Gaveteiro 500x640x740
8	Poltrona	01	Poltrona (interlocutor base fixa em s c/braco tubarao, marca movelgar
9	Armário	02	Armário aço guarda volumes, com 06 portas, em aço. Biccateca
10	Cadeira	07	Cadeira escritório giratória com encosto médio, com apóia braço e mecanismo de inclinação do encosto, marca tecno2000.
11	Estante	03	Estante slit face simples 100 x 200 x 32
12	Mesa	01	Mesa de trabalho retangular 1500 x 650 x 740mm
13	Cadeira	02	Cadeira giratoria com espaldar baixo, tipo executiva marca frisokar
14	Mesa	01	Mesa madeira, retangular 1000x600x74mm. Marca. Fortline.

Tabela 13: Infraestrutura da DEN – Diretoria de Ensino

Diretoria de ensino - DEN área física (m2): 20,29			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Computador	01	Computador tipo desktop. Marca - dell
2	Fonte de alimentação	01	Fonte de alimentação ininterrupta - marca - apc
3	Impressora	01	Impressora multifuncional laser tipo 02, marca: hp
4	Condicionador de ar	01	Condicionador de ar (frio split piso e teto de 24000 btus, marca elgin)
5	Estabilizador	01	Estabilizador de tensao (1000 va, ent 220v, sai 115v, c/4 tomadas tripolares, marca: enermax

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

6	Telefone fixo	01	Telefone com fio. Modelo da 100 - marca siemens
Mobiliário			
1	Poltrona	01	Poltrona (presidente gomada Espaldar alto, marca movelgar)
2	Armário	02	Armário aço guarda volumes, com 06 portas, em aço. Biccateca.
3	Cadeira operativa	01	Cadeira operativa com espaldar baixo. Marca-movelgar
4	Mesa reunião	01	Mesa reunião circular 1200x 740mm
5	Cadeira	01	Cadeira secretária fixa cor preta
6	Frigobar	01	Frigobar capacidade 115 l
7	Cadeira	01	Cadeira de escritório tipo secretária fixa, preta, 04 pés, marca tecno 2000
8	Mesa	02	Mesa (angular, p/reuniao externa, Mad.AltA Aglom.AltA Densid.Tn)
9	Apoio de pé	01	Apoio de pe (apoio de peflutuante marca rds)
10	Armário	01	Armario pedestal, mad.Aglom.AltA Densid.Tn
11	Gaveteiro volante	01	Gaveteiro volante (com duas gavetas e um gavetao, p/pastas suspensas, tn) sala - 08 den (direção de ensino) -bloco a (cipj)

Tabela 14: Infraestrutura Coordenação de Assistência aos Estudantes – CAES

Coordenação de Assistência ao Estudantes área física (m2): 37,08			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Computador	1	Microcomputador - marca – ltautec
2	Impressora		
3	Computador	1	Microcomputador desktop, modelo hp compaq elite 8300, marca hewlett-packard
4	Estabilizador	2	Estabilizador de tensao (1000 va, ent 220v, sai 115v, c/4 tomadas tripolares, marca: enermax)
5	Frigobar	1	Frigobar, capacidade 80 l, cor branca, marca eletrolux
Mobiliário			
1	Poltrona	2	Poltrona (interlocutor base fixa em s c/braco tubarao, marca movelgar)
2	Mesa	2	Estação de trabalho 1600 cm x 1600cm com gaveteiro volante. Marca adattare
3	Armário	1	Armário alto 2 portas 800 x 1600cm . Marca adattare
4	Cadeira	1	Cadeira giratoria para digitador com braço, marca frisokar
5	Quadro	1	Quadro de aviso, material cortiça, 90x120cm, moldura alumínio, marca cortearte
6	Cadeira	4	Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca-movelgar

7	Armário	4	Armário aço guarda volumes, com 06 portas, em aço. Biccateca
8	Estante	2	Estante slit face dupla 100 x 200 x 58
9	Apoio de pé	1	Apoio de pe (apoio de peflutuante marca rds) sala - 08 den (direção de ensino) -bloco a (cipj)
10	Arquivo	1	Arquivo correspondência
11	Persiana	2	Persiana vertical em pvc (1,64m x 1,40m)

Tabela 15: Infraestrutura Coordenação de Registros acadêmicos

Coordenação de registro acadêmico e diplomação área física (m2): 27,26			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Computador	02	Computador tipo desktop. Marca – dell
2	Fonte de alimentação	02	Fonte de alimentação ininterrupta - marca – apc
3	Estabilizador	01	Estabilizador de tensão (1000 va, ent 220v, sai 115v, c/4 tomadas tripolares, marca: Enermax)
4	Impressora	01	Impressora (laser, resol 1200x1200dpi, 20 ppm, hp)
Mobiliário			
1	Bebedouro	01	Bebedouro de coluna, em aço inox, marca libell
2	Frigobar	01	Frigobar, capacidade 80 l, cor branca, marca eletrolux.
3	Chapa aço lateral de fechamento.	02	Chapa aço lateral de fechamento dupla. Marca - biccateca.
4	Estante	01	Estante face dupla, em aço. Biccateca.
5	Arquivo	01	Arquivo correspondência
6	Armário	03	Armário alto 2 portas 800 x 1600cm . Marca adattare.
7	Armário	01	Armário aço guarda volumes, com 06 portas, em aço. Biccateca
8	Cadeira	02	Cadeira operativa com espaldar baixo. Marca-movelgar.
9	Cadeira	01	Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca-movelgar.

10	Cadeira	01	Cadeira escritório com assento e encosto
Coordenação de Desenvolvimento e Ensino área física (m2): 18,06			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Condicionador de ar	01	Condicionador de ar (frio split piso e teto de 24000 btus, marca elgin)
2	Condicionador de ar	01	Aparelho de ar condicionado (24.000 Btus, tipo split, 220 v, c/controle remotos/fio, marca: hitachi)
3	Estabilizador	01	Estabilizador de tensão, 1000va, biv/115,marca bmi.
4	Servidor de impressão	01	Servidor de impressão marca d-link.
5	Telefone	01	Telefone com fio. Modelo da 100 - marca siemens
6	Fonte de alimentação	01	Fonte de alimentação ininterrupta - marca - apc
7	Impressora	01	Impressora laser monocromática tipo 3.
8	Microcomputador	02	Microcomputador - marca - itautec.
9	Microcomputador	01	Microcomputador (itautec infoway St-4160-tela lcd 17, itautec)
Mobiliário			
1	Armário	01	Armário alto 2 portas 800 x 1600cm . Marca adattare.
2	Armário	01	Armário baixo 2 portas 700 x 600cm. Marca adattare.
3	Estação de trabalho	02	Estação de trabalho 1600 cm x 1600cm com gaveteiro volante. Marca adattare
4	Cadeira escritório	01	Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca-movelgar.
5	Persiana	03	Persiana (vertical, rami natural, Trilho em alumínio, marca: planeta)
6	Poltrona	02	Poltrona (interlocutor base fixa em s c/braco tubarao, marca movelgar)

Tabela 16: Infraestrutura Coordenação de Turnos

Coordenação de Turnos área física (m2): 18,06			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Computador	3	Microcomputador (itautec infoway St-4160-tela lcd 17, itautec)
2	Estabilizador	01	Estabilizador de tensão (1000 va, ent 220v, sai 115v, c/4 tomadas tripolares, marca: Enermax)
3	Condicionador de ar	02	Aparelho de ar condicionado (24.000 Btus, tipo split, 220 v, c/controle remotos/fio,

			Marca: hitachi)
Mobiliário			
1	Mesa	2	Estação de trabalho 1600 cm x 1600cm com gaveteiro volante. Marca adattare
2	Cadeira	1	Cadeira giratória para digitador com braço, marca frisokar
3	Cadeira	2	Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca movelgar
4	Gaveteiro	02	Gaveteiro pedestal (com duas gavetas e um gavetao, p/pastas suspensas, tn)
5	Persiana	02	Persiana vertical, trilho em alumínio, marca andaluz.
6	Apoio de pé	03	Apoio de pe (apoio de peflutuante marca rds)
7	Gaveteiro	02	Gaveteiro pedestal (com duas gavetas e um gavetao, p/pastas suspensas, tn)

Tabela 17: Infraestrutura Coordenação de Estágio e Egressos

Coordenação de Estágio e Egressos área física (m2): 36,54			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Impressora	1	Impressora laser monocromática tipo 3
2	Computador	2	Computador tipo desktop. Marca – dell
3	Estabilizador	2	Fonte de alimentação ininterrupta - marca – apc
4	Estabilizador	1	Estabilizador de tensao (1000 va, ent 220v, sai 115v, c/4 tomadas tripolares, marca: Enermax)
5	Condicionador de ar	1	Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca samsung
Mobiliário			
1	Mesa	1	Mesa reunião circular 1200x 740mm
2	Armário	1	Armário de escritório alto e fechado com duas portas, marca tecno2000
3	Armário	1	Armário de escritório baixo fechado 800 x 640 x 740 mm
4	Persiana	1	Persiana vertical em pvc (1,64m x 1,40m)
5	Mesa	2	Estação de trabalho 1600 cm x 1600cm com gaveteiro volante. Marca adattare
6	Armário	2	Arquivo correspondência
7	Cadeira	2	Cadeira operativa com espaldar baixo. Marca-movelgar

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

8	Apoio de pé	1	Apoio de pe (apoio de peflutuante marca rds)
9	Estante	1	Painel expositor com prateleiras articuláveis em aço. Biccateca
10	Armário	1	Armário aço guarda volumes, com 06 portas, em aço. Biccateca
11	Bebedouro	1	Bebedouro de coluna, em aço inox, marca libell
12	Frigobar	1	Frigobar capacidade 115 l
13	Armário	2	Armário alto 2 portas 800 x 1600cm . Marca adattare
14	Cadeira	8	Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca-movelgar

Tabela 18: Infraestrutura Coordenação de Curso

Coordenação de cursos () - área física (m2): 18,06			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Computador	3	Microcomputador (itautech infoway St-4160-tela lcd 17, itautech)
2	Estabilizador	1	Estabilizador de tensão (1000 va, ent 220v, sai 115v, c/4 tomadas tripolares, marca: enermax)
Mobiliário			
1	Mesa	2	Estação de trabalho 1600 cm x 1600cm com gaveteiro volante. Marca adattare
2	Cadeira	1	Cadeira giratoria para digitador com braço, marca frisokar
3	Cadeira	2	Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca-movelgar

Tabela 19: Infraestrutura Coordenação de Biblioteca

Handwritten signature

Coordenação de Biblioteca, Biblioteca e Multimídios área física (m2): 66,70			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Computador	01	Microcomputador - marca – itautec
2	Computador	01	Microcomputador desktop, modelo hp compaq Elite 8300, marca hewlett-packard.
3	Bebedouro	01	Bebedouro de coluna, em aço inox, marca libell.
4	Frigobar	01	Frigobar, capacidade 80 l, cor branca, marca eletrolux.
5	Condicionador de ar	02	Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca sansung
6	Tablet	47	Tablet tipo 2. Marca positivo informática
7	Fonte de alimentação	02	Fonte de alimentação ininterrupta - marca – apc
8	Impressora	01	Impressora laser monocromática tipo 3.
Mobiliário			
1	Quadro	01	Quadro de aviso, material cortiça, 90x120cm, moldura alumínio, marca cortearte.
2	Estante	01	Estante módulo de devolução face dupla. Biccateca
3	Estante	17	Estante face dupla, em aço. Biccateca.
4	Chapa a8ço lateral	31	Chapa aço lateral de fechamento dupla. Marca - biccateca.
5	Persiana	05	Persiana vertical em pvc (1,64m x 1,40m)
6	Armário aço	05	Armário aço multimídia para vhs c/ 07 prateleiras. Biccateca.
7	Carrinho distribuição	02	Carrinho distribuição para transporte de livros. Biccateca
8	Bibliocanto	75	Bibliocanto sinalizador em aço. Biccateca.
9	Caixa bibliográfica	06	Caixa bibliográfica para periódicos. Biccateca.
10	Armário aço	01	Armário aço guarda volumes, com 06 portas, em aço. Biccateca.
11	Cadeira	01	Cadeira (assento e encosto tipo Secretaria, marca movelgar)
12	Cadeira	01	Cadeira (c/assento e encosto secretaria fixos, marca movelgar)

Rafael

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

13	Cadeira	01	Cadeira operativa com espaldar baixo. Marca-movelgar.
14	Armário	01	Armário baixo 2 portas 700 x 600cm. Marca adattare.
15	Mesa	01	Mesa (angular com atendimento, Madeira aglomerada alta dens.Tn)
16	Mesa	01	Mesa madeira, retangular 1000x600x74mm. Marca. Fortline.
17	Gaveteiro	02	Gaveteiro pedestal (com duas gavetas e um gavetao, p/pastas suspensas, tn)
18	Apoio de pé	01	Apoio de pé (apoio de peflutuante marca rds)

Tabela 20: Infraestrutura Coordenação de Assessoria Pedagógica

Assessoria pedagógica área física (m2): 20,29			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Microcomputador	01	Microcomputador (itautec infoway St-4160-tela lcd 17, itautec)
2	Apoio de pé	01	Apoio de pe (apoio de peflutuante marca rds)
3	Microcomputador	01	Microcomputador - marca - itautec.
Mobiliário			
1	Armário	01	Armario credenza (com duas portas uma cada lateral, marca tn.)
2	Conjunto de mesas	01	Conj. De mesas escritório, angular ergonômica + gaveteiro pedestal. Marca: fortline
3	Cadeira	01	Cadeira giratoria para digitador com braço, Marca frisokar

Handwritten signature

Tabela 21: Infraestrutura Coordenação do NAPNE

Núcleo de apoio a pessoa portadora de necessidades especiais área física (m2):			
27,26			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Software	01	Software boardmaker & speaking dynamically pro v.6
2	Globo	01	Globo terrestre tátil
3	Alfabeto braile	01	Alfabeto braile
4	Kit de Lupas Manuais	01	Kit de Lupas Manuais
5	Scanner com voz	01	Scanner com voz
6	Máquina de escrever em Braile	01	Máquina de escrever em Braile
7	Impressora Braile	01	Impressora Braile
8	Kit contendo: Mouse com entrada para acionador, acionador de pressão, teclado colmeia	01	Kit contendo: Mouse com entrada para acionador, acionador de pressão, teclado colmeia
9	Máquina fusora para impressão tátil	01	Máquina fusora para impressão tátil
10	Kit Material Escolar IV: 20 punção, 20 soroban, 20 reglete de mesa, 03 geoplanos, 02 planos inclinados	01	Kit Material Escolar IV: 20 punção, 20 soroban, 20 reglete de mesa, 03 geoplanos, 02 planos inclinados
11	Lupa Eletrônica	01	Lupa Eletrônica
12	Bola oficial de futsal confeccionada em PU, com guizo interno, 32 gomos, com costura	01	Bola oficial de futsal confeccionada em PU, com guizo interno, 32 gomos, com costura
13	Teclado Ampliador-BC Terra	01	Teclado Ampliador-BC Terra
14	Jogo domino com alfabeto em LIBRAS- cada um com 28 peças	03	Jogo domino com alfabeto em LIBRAS- cada um com 28 peças

Tabela 22: Infraestrutura Setor de Psicologia

Setor de Psicologia área física (m2): 15,00			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Microcomputador	01	Microcomputador - marca - itautec.
2	Estabilizador	01	Estabilizador de tensão. Marca - bmi-microline
3	Condicionador de ar	01	Ar condicionado split 24000 btus
Mobiliário			
1	Apoio de pé	01	Apoio de pe (apoio de peflutuante marca rds)
2	Cadeira	01	Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca-movelgar.
3	Estação	01	Estação de trabalho 1600 cm x 1600cm com Gaveteiro volante. Marca adattare.
4	Cadeira	01	Cadeira giratoria para digitador com braço, marca frisokar
5	Persiana	01	Persiana vertical em pvc (1,64m x 1,40m)
6	Armário	01	Armário de escritório baixo fechado 800 x 640 x 740 mm
7	Sofá	01	Sofá estofado de 2 lugares, 150x82x68cm marca conte design
8	Frigobar	01	Frigobar capacidade 115 l

Handwritten signature

Tabela 23: Infraestrutura do Núcleo Arte e Cultura

Núcleo de Arte e Cultura área física (m2): 15,00			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Microcomputador	01	Microcomputador - marca - itautec.
2	Estabilizador	01	Estabilizador de tensão, 1000va, biv/115,marca bmi.
Mobiliário			
1	Armário	01	Armário aço guarda volumes, com 06 portas, em aço. Biccateca.
2	Armário	01	Armário aço guarda volumes, com 06 portas, em aço. Biccateca.
3	Estação de trabalho	01	Estação de trabalho 1600 cm x 1600cm com gaveteiro volante. Marca adattare.
4	Armário	01	Armário baixo 2 portas 700 x 600cm. Marca adattare.
5	Violão	02	Violão de 6 cordas eletroacústico, equalizador 4 bandas, afinador digital embutido, cordas de nylon, marca di giorgio.
6	Persiana	01	Persiana vertical em pvc (1,64m x 1,40m)
7	Estante	01	Estante slit face simples 100 x 200 x 32

Handwritten signature

Tabela 24: Infraestrutura Centro de Línguas Estrangeiras – CELE

Centro de Línguas Estrangeiras		área física (m2):	36,54
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Projektor Epson	01	Projektor de multimídia (brilho mínimo de 2000 lumes, entrada video composto 220v c/remoto, marca epson)
2	Suporte para projetor	01	Suporte para projetor, com braço prolongador incluso. Suporte de teto e parede
3	Condicionador de ar	01	Ar condicionado split 24000 btus
4	Microcomputador	13	Microcomputador desktop, modelo hp compaq elite 8300, marca hewlett-packard.
Mobiliário			
1	Armário	01	Armário alto fechado 2 portas
2	Armário	01	Gaveteiro 500x640x740
3	Quadro	01	Quadro branco 120cm x 30cm
4	Persiana	01	Persiana vertical, trilho em alumínio, marca andaluz.
5	Mesa	06	Mesa escritório retangular 1500x 640x740
6	Mesa	01	Mesa escritório em l 1400x140 600x600
7	Persiana	03	Persiana vertical em pvc (1,64m x 1,40m)
8	Cadeira	13	Cadeira escritório giratória com encosto médio, com apóia braço e mecanismo de inclinação do encosto, marca tecno2000.
9	Carteira escolar	12	Carteira escolar, cadeira universitária diretor com porta livros- marca coperflex

Tabela 25: Infraestrutura Sala de Estudos

Sala de Estudos área física (m2): 72,00			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Condicionador de ar	2	Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca sansung
Mobiliário			
1	Estante	1	Painel expositor articulável
2	Cadeira	20	Cadeira comum , empilhável, feita com polipropileno de cor azul
3	Persiana	5	Persiana vertical em pvc (1,64m x 1,40m)
4	Mesa	2	Mesa redonda (em madeira aglomerada de alta densidade, tn)
5	Mesa	4	Estação trabalho / divisórias mobiliários diversos, call center, c/ três postos. Marca: fortline
6	Mesa	5	Mesa reunião circular 1200x 740mm

Tabela 26: Infraestrutura Grêmio Estudantil

Grêmio Estudantil Área física (m2): 26,68			
ITEM	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÕES
1	Condicionador de ar	01	Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca sansung.
Mobiliário			
1	Estante	01	Estante slit face simples 100 x 200 x 32
2	Estante	01	Modulo devolução face simples 47 x 200 x 32
3	Cadeira	17	Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca-movelgar.
4	Mesa	01	Mesa retangular madeira, tam.1400x600x740mm. Marca: fortline.
5	Mesa	01	Mesa reunião circular 1200x 740mm
6	Armário	01	Armário de escritório baixo fechado 800 x 640 x 740 mm
7	Persiana	01	Persiana (vertical, rami natural, trilho em alumínio, marca: planeta)

Miniauditório área física (m2): 76,65			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Ap. de ar condicionado	02	Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca samsung.
2	Tv	01	Televisor 55 polegadas
3	Computador	01	Computador interativo pc-3500i contendo:01 receptor bluetooth, 02 canetas digitais; pontas sobressalentes para para canetas digitais, 01 cabo usb para cargas canetas digitais, 01 cabo usb para carga receptor.
Mobiliário			
1	Quadro	01	Quadro branco 120 cm x 30cm
2	Poltrona	40	Poltrona para auditório 1,10m

Tabela 27: Infraestrutura do Pátio Coberto / Convivência

Pátio coberto / convivência área física (m2): 234,09			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Microondas	01	Forno microondas, material aço inoxidável, capacidade 31 l, voltagem 220 v, trava de segurança, memória programável, funções autodescongelamento. Marca: Electrolux
Mobiliário			
1	Conjunto de mesa	50	Conjunto de mesa plástico com 4 cadeiras

3.5.1.3 Sala de Professores e de Reunião

A sala dos professores funciona no bloco B, sendo na sala B-01. Nesta sala existem 03 computadores e 03 gabinetes de trabalho individuais para os professores, dotados de computadores com internet, e onde os docentes podem utilizar os notebooks pessoais.

O IFPE oferece uma sala climatizada para os professores e também uma sala da coordenação de curso.

3.5.1.4 Equipamentos e mobiliário da sala dos professores

Tabela 28: Infraestrutura Sala dos professores

Sala dos Professores Área física (m ²) = 29,1m			
Item	Equipamentos	Quantidade	Especificações
1	Estabilizador	03	Estabilizador de tensão (1000 va, ent 220v, sai 115v, c/4 tomadas tripolares, marca: Enermax
2	Computador	03	Microcomputador desktop, modelo hp compaq elite 8300, marca hewlett-packard
3	Telefone	01	Telefone com fio. Modelo da 100 - marca Siemens
4	Bebedouro	01	Bebedouro de coluna, em aço inox, marca libell
5	Microondas	01	Forno microondas, material aço inoxidável, capacidade 31 l, voltagem 220 v, trava de segurança, memória programável, funções autodescongelamento. Marca: Electrolux
6	Liquidificador	01	Liquidificador industrial, copo de 2 litros, em aço inox.
7	Tv	01	Televisor cristal líquido 32", marca samsung.
Item	Mobiliário	Quantidade	Especificações
1	Mesa	01	Mesa (retangular, c/suporte p/ monitor, mad. Alta Densidade, tn
2	Cadeiras	02	Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca movelgar.
3	Armário	02	Armário alto (com vinte escaninho, marca tn
4	Suporte de armário	01	Suporte, armário alto com escaninho. Marca: centauro
5	Mesa de centro	01	Mesa de centro (com tampo vidro fume c/06 mm, marca tn
6	Cadeira	08	Cadeira (c/assento e encosto secretaria fixos, marca movelgar
7	Frigobar	01	Frigobar (79 litros, 17,9kw/h, 49,5cm de larg., 64cm de alt. 54cm de prof., Marca eletrolux
8	Mesa	01	Mesa de reunião (retangular c/dois extensores laterais mad. Aglom. Alta Densid. Tn
9	Persianas	02	Persiana (vertical, rami natural, trilho em alumínio, marca: planeta
10	Quadro de avisos	01	Quadro de avisos em feltro 1,00mmx1,50mm c/ Moldura em alumínio
11	Espelho	01	Espelho cristal 4mm / 0,90m x 0,70m.
12	Sofá	01	Sofá (modular em l, marca martiflex
13	Condicionadores de ar	02	Aparelho de ar condicionado split (tipo split 24000 btu/h 220v freq. 60 hz teto e piso marca Komeco

3.5.1.5 Salas de aula

O curso técnico em Segurança no trabalho dispõe de 04 (quatro) salas de aula climatizadas e equipadas, localizadas no bloco E, onde são ministradas as aulas teóricas, conforme descrito a seguir.

Infraestrutura da Sala de Aula - E01

Tabela 29: Infraestrutura da Sala de Aula - E01

Salas	Área (m ²)	Descrição de mobiliário e equipamentos	Quantidade
E-01	54,76	Computador (infoway st 4150+windows xp pro+he, marca infoway.)	01
		Estabilizador de tensão, 1000va, biv/115, marca bmi	01
		Projeto multimídia, 2500 lumens, res. Máx. 800x600, 2000:1, preto, c/ controle remoto e bolsa p/ transporte, modelo powerlite s8+, marca Epson	01
		Suporte para projetor, com braço prolongador incluso. Suporte de teto e parede	01
		Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca sanmsung	02
		Cadeira (c/prancheta e porta livros Marca movelgar)	53
		Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca movelgar	01
		Mesa retangular madeira, tam.1400x600x740mm. Marca: fortline	01
		Quadro branco 120cm x 30cm	01
		Rack fechado chaveado com 2 gavetas para computador, 02 portas.	01

Beles

Infraestrutura da Sala de Aula - E04

Tabela 30: Infraestrutura da Sala de Aula - E04

Sala	Área física (m ²)	Descrição de mobiliário e equipamentos	Quantidade
E-04	54,76	Computador (infoway st 4150+windows xp pro+he, marca infoway.)	01
		Estabilizador de tensão, 1000va, biv/115, marca bmi	01
		Projeter multimídia, 2500 lumens, res. Máx. 800x600, 2000:1, preto, c/ controle remoto e bolsa p/ transporte, modelo powerlite s8+, marca Epson	01
		Suporte para projetor, com braço prolongador incluso. Suporte de teto e parede	01
		Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca sanmsung	02
		Cadeira (c/prancheta e porta livros Marca movelgar)	51
		Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca movelgar	01
		Mesa retangular madeira, tam.1400x600x740mm. Marca: fortline	01
		Quadro branco 120cm x 30cm	01
		Rack fechado chaveado com 2 gavetas para computador, 02 portas.	01

Seles

Tabela 31: Infraestrutura da Sala de Aula - E05

Salas	Área física (m²)	Descrição de mobiliário e equipamentos	Quantidade
E-05	54,76	Computador (infoway st 4150+windows xp pro+he, marca infoway.)	01
		Estabilizador de tensão, 1000va, biv/115, marca bmi	01
		Projetor multimídia, 2500 lumens, res. Máx. 800x600, 2000:1, preto, c/ controle remoto e bolsa p/ transporte, modelo powerlite s8+, marca Epson	01
		Suporte para projetor, com braço prolongador incluso. Suporte de teto e parede	01
		Tela de projeção (com acionamento manual, modelo 003, garantia 12 meses, marca nardelli.)	01
		Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca sanmsung	02
		Cadeira (c/prancheta e porta livros Marca movelgar)	54
		Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca movelgar	01
		Mesa retangular madeira, tam.1400x600x740mm. Marca: fortline	01
		Quadro branco 120cm x 30cm	01
		Rack fechado chaveado com 2 gavetas para computador, 02 portas.	01

Tabela 32: Infraestrutura da Sala de Aula - E06

R. Alves

Salas	Area física (m²)	Descrição de mobiliário e equipamentos	Quantidade
E-06	74,00	Computador (infoway st 4150+windows xp pro+he, marca infoway.)	01
		Estabilizador de tensão, 1000va, biv/115, marca bmi	01
		Projektor multimídia, 2500 lumens, res. Máx. 800x600, 2000:1, preto, c/ controle remoto e bolsa p/ transporte, modelo powerlite s8+, marca Epson	01
		Suporte para projetor, com braço prolongador incluso. Suporte de teto e parede	01
		Tela de projeção (com acionamento manual, modelo 003, garantia 12 meses, marca nardelli.)	01
		Condicionador de ar tipo split hi wall frio, 24.000 btu/h, marca sanmsung	02
		Cadeira (c/prancheta e porta livros Marca movelgar)	30
		Poltrona	40
		Cadeira escritório com assento e encosto fixo. Marca movelgar	04
		Mesa retangular madeira, tam.1400x600x740mm. Marca: fortline	01
		Quadro branco 120cm x 30cm	01
		Rack fechado chaveado com 2 gavetas para computador, 02 portas.	01

3.5.1.6 Laboratórios

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho possui 02 (dois) laboratórios para aulas

teóricas-práticas, sendo 01 (um) Laboratório de Higiene Industrial e Combate a Incêndio e Prevenção de Acidentes, e 01 (um) de Atendimento Pré-Hospitalar, Ergonomia e Ambulatorial. Todos os laboratórios funcionam de acordo com as normas constantes em seus respectivos manuais e regulamentos, em anexo.

Os quadros a seguir, apresentam os ambientes, mobiliários e equipamentos disponíveis nos laboratórios, além do horário de funcionamento.

3.5.1.6.1 Laboratório de Atendimento Pré-Hospitalar – E02

Utilizado para realização de práticas de Atendimento Pré-hospitalar. Composto por:

Tabela 33: Armários APH

Item	Descrição	Quantidade
Equipamentos		
1	ARMÁRIOS DE AÇO GUARDA VOLUMES COM 06 PORTAS	10
2	ARMÁRIO DE MADEIRA COM DUAS PORTAS DE VIDRO E GAVETAS	02
3	ARMÁRIO EM AÇO MULTIMÍDIA PARA DVD	01
4	QUADROS DE VIDRO	02

Tabela 34: Infraestrutura do Laboratório de Atendimento Pré-Hospitalar

Item	Descrição	Quantidade
Equipamentos		
1	AMBÚ (EQ. DE REANIMAÇÃO RESPIRATÓRIA P/ PRIM. SOCORRO) MODELO ADULTO	5
2	AMBÚ (EQ. DE REANIMAÇÃO RESPIRATÓRIA P/ PRIM. SOCORRO) MODELO INTANTIL	5
3	APARELHO DE GLICOSIMETRO	3
4	APARELHO DE PRESSÃO ARTERIAL (TAM. ADULTO, MARCA: SOLIDOR)	1
5	BIOMBO HOSPITALAR	1
6	BONECO PARA DEMONSTRAÇÃO DE POSTURA, CURVATURA DA COLUNA.	5
7	CADEIRA DE COLETA DE SANGUE DE AÇO COM APOIO PARA BRAÇOS	1
8	CADEIRA DE RODAS DOBRÁVEL, EM AÇO.	1
9	CAIXA INSTRUMENTAL EM AÇO INOXIDÁVEL	1
10	CAMA USO HOSPITALAR TIPO FAWLER	1
11	CARRO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR EM AÇO INOXIDÁVEL COM 4 GAVETAS	1

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Item	Descrição	Quantidade
12	CILINDRO DE GÁS, TIPO GÁS OXIGÊNIO, VOL. 20L	1
13	COLCHONETE PARA EXERCÍCIOS PRÁTICOS	19
14	COLETE IMOBILIZADOR ADULTO COMPLETO, MARCA CEPPO	2
15	CONJUNTO OXIGÊNIO MEDICINAL	3
16	CUBA USO HOSPITALAR, AÇO INOXIDÁVEL. CAPACIDADE 700ML.	2
17	DEFIBRILADOR (DEA AUTOMÁTICO MODELO CARDIAC)	1
18	DEFIBRILADOR SIMULADOR	2
19	ELETROCARDIOGRÁFICO, TIPO POTÁTIL.	1
20	ESQUELETO CLÁSSICO COM LIGAMENTO DAS ARTICULAÇÕES.	1
21	ESTETOSCÓPIO	26
22	FIGURA MUSCULAR MASCULINA EM TAM. NATURAL 37 PEÇAS. MARCA: 3BVA01	1
23	FOCO GINECOLÓGICO LUZ FRIA COM HASTE FLEXÍVEL	1
24	LARINGOSCÓPIO COM 3 LAMINAS COMPLETA	1
25	MESA DE MAYO EM AÇO	1
26	MOD. ANATÔMICO DE PELE HUMANA AMPLIADA EM BLOCO.	1
27	MODELO AMATÔMICO DE ESTÁGIOS DE HÉRNIA DE DISCO E DEGENERAÇÃO DAS VÉRTEBRAS	1
28	MODELO ANATÔMICO DE CORAÇÃO EM TAMANHO NATURAL	1
29	MODELO ANATÔMICO DE COTOVELO EM TAMANHO NATURAL COM LIGAMENTOS ARTICULARES	1
30	MODELO ANATÔMICO DE HÉRNIA INGUINAL HUMANA	1
31	MODELO ANATÔMICO DE JOELHO EM TAMANHO NATURAL COM LIGAMENTOS ARTICULARES	1
32	MODELO ANATÔMICO DE MÃO EM TAMANHO NATURAL COM LIGAMENTOS ARTICULARES	1
33	MODELO ANATÔMICO DE PÉ COM LIGAMENTOS E TENDÕES EM TAMANHO NATURAL	1
34	MODELO ANATÔMICO DE QUADRIL EM TAMANHO NATURAL COM LIGAMENTOS ARTICULARES	1
35	MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICO, COLUNA VERTEBRAL FLEXÍVEL MULTIFUNCIONAL	1
36	MODELO ANATÔMICO PARA FINS DIDÁTICO, COMPOSTO POR 5 VÉRTEBRAS.	1
37	MODELO ANATÔMICO ESTRUTURAL DE MÃO	1
38	MODELO DE ARTERIOSCLEROSE 2 PARTE G40.	1
39	MODELO DE BRAÇOS ANATÔMICOS COM OSSOS, MÚSCULOS E LIGAMENTOS	1
40	MODELO PARA ESTUDO DO SISTEMA CIRCULATÓRIO	1
41	MODELO SISTEMA RESPIRATÓRIO	1
42	MONITOR DE SINAIS VITAIS BM5	1
43	NEGATOSCÓPIO	1
44	OFTALMOSCÓPIO GOWLLANDS	2
45	OUVIDO HUMANO 15X O TAMANHO NATURAL.	1
46	OUVIDO HUMANO 3X O TAMANHO NATURAL.	1
47	PELE HUMANA COM PATOLOGIAS DE QUEIMADURAS AMPLIADA.	1
48	PRANCHA PARA RESGATE EM MADEIRA.	2

Item	Descrição	Quantidade
49	PRANCHA PARA RESGATE EM PLÁSTICO RIGIDO POLIETILENO.	2
50	PULMÃO HUMANO COM 5 PEÇAS	1
51	SUORTE SACO HAMPER COLETOR, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL	1
52	TESIOMÉTRO ANALÓGICO (AFERIDOR DE PRESSÃO ARTERIAL)	12
53	TORSO CLÁSSICO UNIVESES EM 11 PARTES.	1

3.5.1.6.2 Laboratório de Higiene Industrial, Combate a Incêndio e Prevenção de Acidentes – E03

Utilizado para realização de práticas de Higiene Industrial, Combate a Incêndio e EPI's.
Composto por:

Tabela 35: Infraestrutura do Laboratório de Combate a Incêndio

Item	Descrição	Quantidade
Equipamentos		
1	ESTANTE DE ARMAZENAMENTO EM AÇO COM 05 PRATELEIRAS	01
2	ARMÁRIO DE APOIO	01
3	ARMÁRIO DE GUARDA VOLUMES 06 PORTAS	02
4	ARMÁRIO DE MADEIRA COM DUAS PORTAS DE VIDRO	02
5	ARMÁRIO DE MADEIRA COM DUAS PORTAS DE VIDRO E GAVETAS	01
6	ARMÁRIO DE APOIO COM DUAS PORTAS	01
7	ARMÁRIO EM AÇO MULTIMÍDIA PARA DVD	01
8	ESTAÇÃO DE TRABALHO	01
9	QUADROS DE VIDRO	02

Tabela 36: Infraestrutura do Laboratório de Combate a Incêndio

Item	Materiais / Equipamentos de prevenção e combate a incêndio	Quantidade
Equipamentos		
1	ACIONADOR AUTOMÁTICO - DISPOSITIVO DE ALARME PARA PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	1
2	ACIONADOR MANUAL - DISPOSITIVO DE ALARME PARA PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	6
3	CAIXA PARA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM DUAS PORTAS E VISOR 90X120X17CM	1
4	CAIXA PARA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM UMA PORTA E VISOR 90X60X17CM	1
5	CHAVE STORZ	2
6	DERIVANTE COM DUAS SAÍDAS 2.1/2"	2
7	ESGUICHO JATO SÓLIDO 1.1/2"	1
8	ESGUICHO JATO SÓLIDO 2.1/2"	1
9	ESGUICHO REGULÁVEL TIPO ELKHART 1.1/2"	1

10	ESGUICHO REGULÁVEL TIPO ELKHART 2.1/2"	1
11	EXTINTOR DE INCÊNDIO SOBRE RODAS TIPO CARRETA COM CARGA DE ÁGUA - 75L	1
12	EXTINTOR DE INCÊNDIO TIPO ÁGUA - 10L	6
13	EXTINTOR DE INCÊNDIO TIPO CO2 - 6 Kg	1
14	EXTINTOR DE INCÊNDIO TIPO PÓ QUÍMICO - 12 Kg	3
15	EXTINTOR DE INCÊNDIO TIPO PÓ QUÍMICO - 4 Kg	2
16	EXTINTOR DE INCÊNDIO TIPO PÓ QUÍMICO - 6 Kg	2
17	EXTINTOR DE INCÊNDIO TIPO PÓ QUÍMICO - 8 Kg	5
18	MANGUEIRA INDUSTRIAL DE INCÊNDIO 1.1/2"	3
19	MANGUEIRA INDUSTRIAL DE INCÊNDIO 2.1/2"	2
20	REDUÇÃO PARA MANGUEIRA	2
21	SIRENE AUDIO VISUAL - DISPOSITIVO DE ALARME PARA PREVENÇÃO DE INCÊNDIO	6
22	TAMPÃO COM CORRENTE 1.1/2"	2
23	TAMPÃO COM CORRENTE 2.1/2"	2
24	UNIÃO DE MANGUEIRA 1.1/2"	2
25	UNIÃO DE MANGUEIRA 2.1/2"	2
26	VÁLVULA PARA HIDRANTE 45°	2

Tabela 37: Armários Laboratório de Higiene Industrial, Combate a Incêndio e Prevenção de Acidentes

Item	Descrição	Quantidade
Equipamentos		
1	AFERIDOR DE VIBRAÇÃO (MEDIDOR VIBRAÇÃO DIGITAL, MARCA INSTRUTHERM)	2
2	ANALIZADOR DE DIOXIDO DE CARBONO, MARCA: HOMIS	1
3	APARELHO DE MEDIÇÃO DE MONÓXIDO DE CARBONO, MARCA: ALTAIR-MSA.	3
4	APARELHO DE MEDIÇÃO TERMO-ANEMÔMETRO DIGITAL PORTATIL, MARCA: INSTRUTHERM	3
5	BOMBA PARA AMOSTRAGEM DE POEIRA E GASES	3
6	CALBRADOR ACÚSTICO DE RUÍDO, PORTATIL. MARCA: INSTRUTHERM	2
7	CALIBRADOR PARA DECIBELIMETRO E DOSIMETRO, MARCA: HMS	1
8	CONJUNTO MONITOR DE STRESS TÉRMICO (IBUTG). MARCA INSTRUTHERM	3
9	DECIBELÍMETRO DIGITAL, COM FILTRO DE BANDA DE OITAVA. MARCA HOMIS	2
10	DECIBELÍMETRO, MARCA: INSTRUTHERM	2
11	DECIBELÍMETRO, MARCA: TEMARS	1
12	DETECTOR DE GÁS PARA 04 GASES, MARCA: BW	2
13	DETECTOR DE RADIAÇÃO NUCLEAR, MARCA INSTRUTHERM	2
14	DETECTOR MEDIDOR DE OXIGÊNIO, MARCA : ALTAIR-MAS	3
15	DOSIMETRO DIGITAL , MARCA: HOMIS	1
16	DOSIMETRO DIGITAL, MARCA: INSTRUTHERM	2

Ribeles

Item	Descrição	Quantidade
17	EXPLOSIMETRO DIGITAL , MARCA: SCOTT	2
18	LUXÍMETRO-APARELHO MEDIÇÃO-MEDIDOR DE INTENSIDADE DE LUZ DIGITAL.	5
19	MEDIDOR DE VIBRAÇÃO DIGITAL, MARCA: POLITERM	1
20	OXÍMETRO PORTÁTIL, ALIMENTAÇÃO A PILHA, MEDIÇÃO TIPO "HAND HELD", DIGITAL	1

Tabela 38: Infraestrutura – Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva

Item	Descrição	Quantidade	
Equipamentos			
1	ABRIGO EM FIBRA PARA EQUIPAMENTO AUTÔNOMO	2	UND
2	BOTA DE SEGURANÇA PVC BRANCA	7	PAR
3	CALÇADO DE SEGURANÇA TIPO BOTA COM BIQUEIRA DE AÇO	18	PAR
4	CAPACETE DE SEGURANÇA - COR BRANCO	53	UND
5	CAPACETE DE SEGURANÇA - COR LARANJA	4	UND
6	CARTUCHOS PARA RESPIRADOR SEMIFACIAL	8	PAR
7	CAVALETE FILTRANTE 4U – CONJUNTO DE AR COMPLETO	1	UND
8	CINTO DE SEGURANÇA PARA TRABALHOS EM ALTURA	5	UND
9	CONE DE ISOLAMENTO	10	UND
10	CONJUNTO PARA ESCAPE (MARCA: AIR SAFETY)	1	UND
11	ESCUDO DE SOLDA	1	UND
12	LENTE PARA MÁSCARA DE SOLDA	24	UND
13	LUVA ALGODÃO	2	PAR
14	LUVA BORRACHA ISOLANTE (MÁX TENSÃO 17000V)	2	PAR
15	LUVA BORRACHA ISOLANTE (MÁX TENSÃO 500V)	1	PAR
16	LUVA LÁTEX	4	PAR
17	LUVA LÁTEX E NEOPRENE	3	PAR
18	LUVA LIMALHA DE AÇO	1	PAR
19	LUVA NITRÍLICA VERDE	2	PAR
20	LUVA RASPA	4	PAR
21	LUVA VAQUETA	2	PAR
22	LUVA VAQUETA E RASPA	1	PAR
23	LUVAS DIVERSAS CONTRA AGENTES MECÂNICOS	8	PAR
24	LUVEX CREME PROTETOR PARA PELE	16	UND
25	MÁSCARA (MÁSCARA CONTRA GASES, MARCA: IBR)	2	UND
26	MÁSCARA DE SOLDA CELERON	8	UND
27	MÁSCARA PURIFICADORA DE AR SEMI FACIAL	7	UND

Item	Descrição	Quantidade	
28	ÓCULOS DE PROTEÇÃO	17	UND
29	ÓCULOS DE PROTEÇÃO AMPLA VISÃO	7	UND
30	PROTETOR AUDITIVO ESPUMA MOLDÁVEL (DESCARTÁVEL) - CX. C/ 100 UNID	10	CAIXA
31	RESPIRADOR (CONJUNTO APARELHO RESPIRAÇÃO AR COMPRIMIDO)	1	UND
32	RESPIRADOR FACIAL AUTÔNOMO (ACOPLÁVEL AO CILINDRO)	3	UND
33	ROUPA PARA SOLDADOR COMPLETA	2	UND
34	TALABARTE DUPLO "Y"	7	UND

Tabela 39: Títulos - DVD

Item	Descrição	Duração
Equipamentos		
01	Investigação de Acidentes – Acidente – O que fazer?	14'
02	Amônia Anidra	19'
03	Ancoragem – Fazendo a Conexão	17'
04	Conhecendo o amianto – Entendendo os Riscos	26'
05	Atitudes de Segurança Proativas – Cuidado do Número 1	15'
06	Proteção das Costas – Levantando Bem para Viver Melhor	15'
07	Proteção das Costas – Para Manipuladores de Materiais	17'
08	Resgate a Patógenos Sanguíneos – Nada a Temer	21'
09	Patógenos Sanguíneos – Previna-se	13'
10	Benzeno – Conhecimento é Poder e Segurança	15'
11	Veículos Equipados com Cesta Área – Aumentando a Sua Segurança	15'
12	Segurança no Manuseio de Produtos Químicos	22'
13	Segurança no Manuseio de Produtos Químicos – Infamáveis	18'
14	Segurança no Manuseio de Produtos Químicos – Corrosivos	19'
15	Segurança no Manuseio de Produtos Químicos – Solventes	18'
16	Segurança com Gases Comprimidos	16'
17	Resolvendo o Conflito – Uma Abordagem Vencedora	24'
18	Segurança do Processo – Protegendo o Funcionário	20'
19	Guindastes Internos – Operações de Levantamento Seguras	23'
20	Trabalhando Perto de Guindastes	20'
21	Trabalhando com Guindastes – Inspeção	18'
22	Entrando em Espaços Confinados – Permissão Necessária	23'
23	Espaço Confinado – Teste Atmosférico	16'
24	Entrando em Espaços Confinados – Ventilação	16'
25	Entrada em Espaços Confinados – Em Manobras	24'
26	Entrando em Espaços Confinados – Investigação	24'
27	Espaços Confinados – Casos da Vida Real	14'
28	Resgate em Espaços Confinados	32'
29	Escadarias e Escadas na Construção – O Primeiro Passo	13'

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Item	Descrição	Duração
30	Segurança em Soldagens – O que Você Precisa Saber	11'
31	Análise de Riscos na Indústria da Construção	12'
32	Plataforma Elevatória Tipo Tesoura para Construção	10'
33	Segurança dos Trabalhadores Terceirizados – Diz Respeito a Todos	21'
34	Descontaminação – Uma Questão de Vida	16'
35	Reconhecendo o Abuso de Drogas e Álcool – Para Funcionários	19'
36	Reconhecendo o Abuso de Drogas e Álcool – Para Gerentes	21'
37	Em contato com Tambores	18'
38	Choque Elétrico – Cuidado com a Picada	20'
39	Segurança Elétrica – Princípios Básicos	12'
40	Eletricidade – Evitando Riscos	07'
41	Emergência com Eletricidade – A Resposta Certa	13'
42	Segurança com Eletricidade – Trabalhando perto de Circuitos Vivos	16'
43	Arco Elétrico – Conscientização de Segurança	24'
44	Choque Elétrico Fatal – Histórias de Casos Elétricos	23'
45	Desastre – O Acidente da Piper Alpha	25'
46	Evacuação em Emergência – Saindo Vivo	13'
47	Segurança na Empresa – Elo Indispensável	18'
48	Plano de Controle de Emergência – A Crise Sob Controle	15'
49	Transporte de Materiais Perigosos – A Segurança Depende de Você	21'
50	Lições do Marco Zero – Plano de Controle de Emergência	29'
51	Lições do Marco Zero – Evacuação	23'
52	Ergonomia – 24 Horas	20'
53	Ergonomia – Resolvendo o Quebra-Cabeça	19'
54	Extintores de Incêndio – Seu Passe para a Segurança	09'
55	Proteção Ocular – Veja!	19'
56	Primeiros Socorros – Lidando com Emergências	19'
57	RCP e AED – A Corrente da Sobrevivência	12'
58	Primeiros Socorros – Preparado Para Ajudar	16'
59	Segurança Contra Incêndios – Alerta, Consciente, Vivo	16'
60	Proteção dos Pés – Aprendendo ABC	17'
61	Empilhadeiras – Segurança em Operação de Perigo	16'
62	Princípio das Empilhadeiras – Seguro desde o início	22'
63	Manobras com Empilhadeiras – Todos os Movimentos Corretos	26'
64	Proteção das Mãos – Lições para Toda Vida	21'
65	Segurança das Mãos – Está em Suas Mãos	17'
66	Comunicação de Riscos – A Estrada para Segurança	15'
67	Sinalização de Advertência – Capte Mensagem	17'
68	Análise de Riscos – Para Indústrias de Papel e Celulose	12'
69	Análise Preliminar de Riscos – Fatores de Segurança	20'
70	Conscientização Sobre o Cromo Hexavalente	16'
71	Harmonização Global Comunicação Mundial de Riscos	14'
72	Lavagem das Mãos – Evitando Germes e Vírus no Trabalho	07'
73	Combatendo o Calor – Prevenção e Tratamento	15'
74	Estresse pelo Calor – Não Perca sua Calma	15'
75	Segurança Proativa – As Auto Inspeções	15'

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Item	Descrição	Duração
76	Ferramentas Elétricas Portáteis – Usando com Cuidado	21'
77	Proteção da Audição – Faz Bom Senso	22'
78	Cuidados de Limpeza Geral – Não é Como no Cinema	15'
79	Identificação Para o Transporte de Materiais Perigosos	17'
80	Sulfeto de Hidrogênio – Uma Questão de Vida ou Morte	18'
81	Identificação de Riscos para Prestadores de Serviços de Utilidade Pública	18'
82	Sistema de Controle de Incidentes – Segundos Fazem a Diferença	16'
83	Segurança no Laboratório – Pontos Básicos	17'
84	Segurança com Lasers – Em um Piscar de Olhos	21'
85	Segurança no Trabalho com Chumbo	21'
86	Lacre e Etiquetagem – Controlando a Fera	18'
87	Lacre e Etiquetagem – Uma Questão de Abrir e Fechar	13'
88	Travamento e Identificação – Para Indústrias de Papel e Celulose	14'
89	Travamento / Identificação – Relâmpagos sob Controle	14'
90	Alergia ao Látex – Evitando as Reações	22'
91	Pontos de Prensagem e Proteções – Papel e Celulose	10'
92	Proteção de Máquina – Proteja Seu Futuro	14'
93	Todos por Um – A Maneira Suricata (Segurança Proativa)	15'
94	Uma Boa Prática de Fabricação – A Segurança Alimentar em Suas Mãos	17'
95	Recém-Chegados no Trabalho	22'
96	Segurança com Prensas Mecânicas – Não Teste a Sua Mente	15'
97	Equipamento de Proteção Individual na Zona Portuária – Cada Escolha Conta	13'
98	Trabalhando Próximo a Materiais Perigosos na Zona Portuária	11'
99	Evitando Drogas e Álcool na Zona Portuária	09'
100	Trabalhando com Segurança Perto de Veículos na Zona Portuária – Cada Escolha Conta	06'
101	Dirigindo com Segurança na Zona Portuária – Cada Escolha Conta	07'
102	Pronto para Trabalhar na Zona Portuária – Cada Escolha Conta	09'
103	Trabalhando com Segurança Perto de Vagões na Zona Portuária – Cada Escolha Conta	11'
104	Sinalizando na Zona Portuária – Cada Escolha Conta	09'
105	Atenção a Carros Industriais Motorizados – Na Zona Portuária	20'
106	Segurança e Operação de Empilhadeiras na Zona Portuária – Parte 1	24'
107	Segurança e Operação de Empilhadeiras na Zona Portuária – Parte 2	21'
108	Transportadores e Contêineres – Segurança e Operação na Zona Portuária	27
109	Segurança e Operação de Tratores de Pátio – na Zona Portuária	28
110	Segurança e Operação de Straddle Carriers na Zona Portuária	30

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Item	Descrição	Duração
111	Dirigindo Defensivamente – Um Curso com Impacto	15'
112	Direção Defensiva – Preparado para o Pior	15'
113	Conduzindo a Distração	16'
114	Ergonomia no Escritório – Sua Responsabilidade	17'
115	Segurança no Escritório – Sobrevivendo na Selva	19'
116	Proteção Contra Queda – A Conexão Certa	20'
117	A Segurança com Capacetes	20'
118	Equipamento de Proteção Individual – A Corrida Para a Segurança	19'
119	Equipamento de Proteção Individual – A Escolha Certa	19'
120	Segurança Contra a Radiação – Fundamentos	22'
121	Proteção Respiratória – Um Mundo à Parte	19'
122	Respiradores Descartáveis – Controle de Exposição	11'
123	A Busca de Segurança em Hotéis – Sempre uma Estrela a Mais	29'
124	Orientação de Segurança – Em Alerta	25'
125	Orientação de Segurança no Varejo	20'
126	Análise de Segurança do Trabalho – Treinando o Orientador	15'
127	Avaliação de Riscos – Usando o EPI Adequado	12'
128	Reuniões de Segurança – Dê o que Eles Querem	17'
129	Investigação de Acidentes – Procurando Soluções	18'
130	Andaimes – Segurança em Todos os Níveis	18'
131	Pequenos Derramamentos e Vazamentos	14'
132	Eletricidade Estática – Resolvendo o Mistério	12'
133	Escorregões, Tropeções e Quedas – Vida Real	17'
134	Lidando com o Estresse	16'
135	Trabalhos em Turnos	20'
136	Tuberculose – Identificação e Controle	14'
137	Tuberculose – Identificação e Controle	25'
138	Administração do Tempo – Um Plano de Produtividade	12'
139	Segurança Proativa – Abordagem de Qualidade Total	17'
140	Segurança Proativa em Ação – Acidentes Não Tem que Acontecer	22'
141	Relatos de Incidentes – Você Pode Salvar um Vida	15'
142	Atitudes de Segurança Proativa – Alvo Zero	16'
143	Atitudes de Segurança Proativa – Pensamento Positivo!	15'
144	Emergências em Valas	16'
145	Emergências em Valas – Desmoronamentos	18'
146	Violência no Local de Trabalho – A Calmaria Antes da Tormenta	27'
147	Prevenção da Poluição – Evitando Desperdício no Local de Trabalho	23'
148	Trabalho a Quente em Espaço Confinado	18'
149	Corte com Gás Oxiacetileno – O Corte Certo	13'
150	Segurança em Soldagens – Trabalhando com Material Quente	19'
151	Um Depósito Seguro – Sem Mistérios	22'
152	Caminhando e Trabalhando Sobre Superfícies – Cuidado Onde Pisa	19'
153	Plano de Abandono de Área	07'
154	A Importância da Ergonomia II	11'
155	Direção Defensiva	12'

Beles

PPC Técnico em Segurança do Trabalho Modalidade : Médio Integrado – IFPE Campus Ipojuca

Item	Descrição	Duração
156	Carga Perigosa	26'
157	Redução do Lixo Domiciliar	12'
158	Um Novo Olhar Sobre os Coletores de Lixo	08'
159	Prevenção de Grandes Acidentes Químicos	14'
160	Prevenção de Acidentes no Trabalho em Armação de Ferro	13'
161	Acidentes com Agrotóxicos: Estratégia de Prevenção e Controle – Módulo 1	17'
162	Acidentes com Agrotóxicos: Estratégia de Prevenção e Controle – Módulo 2	17'
163	Acidentes	26'
164	Segurança e Saúde nas Pequenas Indústrias Moveleiras	09'
165	Segurança e Saúde do Caminhoneiro	12'
166	O Caminho das Pedras	15'
167	Peão NÃO, Cidadão!	11'
168	Transporte de Passageiro na Indústria da Construção	09'
169	Escavações e Fundações	10'
170	Tijolo com Tijolo	14'
171	PCMAT	16'
172	"A Construção" – Peça Teatral	17'
173	Andaimes	11'
174	Construção Pesada	10'
175	Prensas Injetoras de Plástico	15'
176	Higiene Ocupacional	11'
177	Cenas da Indústria de Galvanoplastia	20'
178	Segurança em Instalações Elétricas	11'
179	Segurança em Caldeiras	12'
180	Calibração de Bombas	11'
181	Cilindros de Massa	11'
182	Galvânicas	16'
182	Silicose	11'
184	Dermatoses Ocupacionais	10'
185	PCMSO	13'
186	LER – DORT – Conhecer para Prevenir	15'
187	Fundações – O Desafio do Trabalho com Saúde	21'
188	LER e o Mundo do Trabalho	15'
189	Álcool e Drogas	26'
190	Aconteceu Comigo – LER: Uma Lição de Vida	30'
191	Saúde e Segurança no Trabalho Odontológico	18'
192	EPI – Proteção para as Mãos	09'
193	O Uso do Cinto de Segurança	10'
194	EPI – Agrotóxicos	12'
195	EPI – Proteção Ocular	15'
196	EPI – Proteção para a Cabeça	11'
197	EPI na Indústria da Construção	09'
198	Segurança e Saúde do Caminhoneiro	13'
199	NR 18	11'
200	EPI – Agrotóxicos	13'
201	Soldagem Oxiacetilênica	11'
202	Tratores Agrícolas	09'
203	Dispositivos Alternativos de Proteção de Máquinas	15'
204	Transporte de Passageiro na Indústria da Construção	09'

Item	Descrição	Duração
205	CIPA	14'
206	Quedas de Altura	11'
207	Saúde e Segurança no Trabalho do Odontólogo	19'
208	Dermatoses Ocupacionais	10'
209	Cilindros de Massa	12'
210	Carga Perigosa	27'
211	EPI- Proteção Contra Queda	12'
212	EPI – Proteção Respiratória	12'
213	Instrumentação: Agentes Físicos	16'
214	A Peleja	15'
215	Peão não, Cidadão!	12'
216	Aconteceu Comigo – LER: Uma Lição Vivida	36
217	Tijolo com Tijolo	14'
218	Construção Pesada	11'
219	EPI – Proteção para as Mãos	10'
220	Acidentes	26'
221	Calibração de Bombas	11'
222	EPI – Proteção Ocular	12'
223	Elevadores de Obras	08'
224	EPI – Proteção para a Cabeça	10'
225	Prensas Injetoras de Plástico	15'
226	Segurança e Saúde no Trabalho: Quem é Quem?	17'
227	Prensas Mecânicas	11'

3.5.1.6.3 Infraestrutura de informática

Tabela 40: Infraestrutura de Informática

Item	Descrição	Quantitativo
Equipamentos		
1	Projektor de multimídia (brilho mínimo de 2000 lumes, entrada vídeo composto 220v c/remoto, marca epon)	01
2	Cadeira (assento e encosto tipo secretaria, marca movelgar)	36
3	Lousa interativa (smart lousa 94 proj.Frontal Sb 690 ,marca smart)	01
4	Ar condicionado central (tipo split de parede, 30 000 btu's, marca: fujitsu/asb 30a)	02
5	Estabilizador de tensao (1000 va, ent 220v, sai 115v, c/4 tomadas tripolares, marca: enermax)	20
6	Computador (infoway st 4150+windows xp pro+he, marca infoway.)	01
7	Microcomputador (intel core duo e6300, mem ddr2 1gb, hd 120gb, dvd/r/rw, marca: positivo)	31
Mobiliário		
1	Mesa para microcomputador (tipo rack 2 andares em compensado de 1,5cm c/rodizios garant 12 meses marca:kutz)	30
2	Mesa (retangular, c/suporte p/monitor, mad.Alta Densidade, tn)	04
3	Quadro branco, material fórmica branca, larg. 90cm, comp. 120cm.	01
Horário de funcionamento: Sem horário pré-definido, disponível das 07:00 às 22:00 horas		

3.5.1.7 Sanitários Femininos

Tabela 41: Sanitários Femininos

Item	Área física 24,15m ²	Descrição	Quantitativo
Equipamentos			
1		Bancadas para pia	02
2		Cubas	04
3		Torneiras	04
5		Vasos sanitários	06
Horário de funcionamento: Sem horário pré-definido, disponível das 07:00 às 22:00 horas			

3.5.1.8 Sanitários masculinos

Tabela 42: Sanitários Masculinos

Item	Área física 24,15m ²	Descrição	Quantitativo
Equipamentos			
1		Bancada para pia	01
2		Cubas	04
3		Torneiras	04
4		Mictórios	04
5		Vasos sanitários	06
6		Chuveiro	01
Horário de funcionamento: Sem horário pré-definido, disponível das 07:00 às 22:00 horas			
*Apenas o sanitário do bloco C não possui chuveiro			

3.5.1.9 Recursos acadêmicos disponíveis para os docentes

Tabela 43: Recursos disponíveis para os docentes

Item	Descrição equipamento e/ou materiais	Quantitativo
1	Tv	2
2	Projektor	7
3	Computadores	58
4	Lousa digital	2
5	Impressora	2

Ribeiro

3.5.2 Política de manutenção dos laboratórios e equipamentos

A gestão dos equipamentos dos laboratórios fica a cargo do setor competente da instituição que estabelece as normas de utilização, bem como os controles e atualizações necessárias. A manutenção dos equipamentos do laboratório e material de apoio é realizada por técnicos responsáveis da própria instituição e também por técnicos contratados por meio de licitação pública com empresas. A manutenção externa é realizada, regularmente, duas vezes por ano, mediante solicitação por escrito feita pelos monitores do laboratório e sempre que se fizer necessário, pela equipe interna. Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- a) Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- b) Reformas de instalações e equipamentos, de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- c) Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- d) Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- e) Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- f) Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.



4 REFERÊNCIAS

BERND, Zila. **O que é negritude**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BRASIL. **Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909**. Cria nas capitais dos Estados da Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/decreto_7566_1909.pdf. Acesso em: 11.09.2019.

BRASIL. **Decreto nº 9.070, de 25 de outubro de 1911**. Dá novo regulamento às escolas de aprendizes artífices. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-9070-25-outubro-1911-525591-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 11.09.2019.

BRASIL. **Decreto nº 13.064, de 12 de junho de 1918**. Dá novo regulamento às escolas de aprendizes artífices. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-13064-12-junho-1918-499074-republicacao-95621-pe.html> Acesso em: 11.09.2019.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942**. Lei orgânica industrial. Disponível em <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-4073-30-janeiro-1942-414503-133697-pe.html> Acesso em: 11.09.2019.

BRASIL. **Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959**. Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L3552.htm. Acesso em: 11.09.2019.

BRASIL. **Lei Nº 5.524, de 05 de novembro de 1968**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5524.htm Acesso em: 11.09.2019.

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961**. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4024.htm Acesso em: 12.09.2019.

BRASIL. **Decreto Nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964**. Altera denominação de escolas de iniciação agrícola, agrícolas e agro-técnicas. Disponível em <http://www.jusbrasil.com.br/topicos/11975785/decreto-n-53558-de-13-de-fevereiro-de-1964> Acesso em: 12.09.2019.

BRASIL. **Decreto nº 227, de 28 de fevereiro de 1967**. Dá nova redação ao Decreto-Lei nº 1.985 (Código de Minas) de 29 de janeiro de 1940. Disponível em <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-227-28-fevereiro-1967-376017-norma-pe.html> Acesso em: 12.09.2019.

BRASIL. **Lei nº 5.692/71, de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm Acesso em: 12.09.2019.

BRASIL. **Lei nº 7.044/82, de 18 de outubro de 1982**. Altera dispositivos da Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, referentes a profissionalização do ensino de 2º grau. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7044.htm Acesso em: 12.09.2019.

BRASIL. **Decreto nº 90.922, de 06 de fevereiro de 1985**. Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e

técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau. Disponível em <http://www2.camara.gov.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-90922-6-fevereiro-1985-441525-norma-pe.html> Acesso em: 12.09.2019.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 12.09.2019.

BRASIL. Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993. Transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8731.htm Acesso em: 12.09.2019.

BRASIL. Lei nº 8.948/94, de 8 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8948.htm Acesso em: 12.09.2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 03.09.2019.

BRASIL. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997.-Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm Acesso em: 03.09.2019.

BRASIL. Decreto nº 2.942, de 18 de janeiro de 1999. Regulamenta os arts. 7º, 11 e 16 da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br/legin/fed/decret/1999/decreto-2942-18-janeiro-1999-370311-norma-pe.html>. Acesso em: 03.09.2019.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm Acesso em: 03.09.2019.

BRASIL. Parecer CNE /CEB nº 16, de 5 de Outubro de 1999. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/PCNE_CEB16_99.pdf, Acesso em: 03.09.2019.

BRASIL. Resolução CNE/ CEB nº 06/2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf, Acesso em: 03.09.2019

BRASIL. Decreto nº 9.876, de 26 de novembro de 1999. Atribui competência e fixa a periodicidade para a publicação da tábua completa de mortalidade de que trata o § 8º do art. 29 da Lei nº8.213, de 24 de julho de 1991, com a redação dada pela Lei nº 9.876, de 26 de novembro de 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3266.htm Acesso em: 03.09.2019.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de julho de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/parecer17.pdf> Acesso em: 03.09.2019.

BRASIL. Resolução CNE/CEB Nº 02, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf> Acesso em: 03.09.2019.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em <http://www.mteco.gov.br/cbosite/pages/legislacao.jsf> Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Resolução nº 473, de 26 de novembro de 2002.** Institui Tabela de Títulos Profissionais do Sistema CONFEA/CREA e dá outras providências. Disponível em <http://normativos.confea.org.br/ementas/visualiza.asp?idEmenta=521> Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Decreto nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm Disponível em: Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 35, de 05 de novembro de 2003.** Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf> Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf> Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e

bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Parecer CNE/CB nº 39, de 08 de dezembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em
http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 40, de 08 de dezembro de 2004.** Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer402004.pdf, Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 02, de 04 de abril de 2005.** Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/doc/rceb02_05.doc, Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Resolução nº 1.010, de 22 de agosto de 2005.** Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Disponível em
<http://www.confea.org.br/media/res1010.pdf> Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Portaria Ministerial Nº 851, de 03 de setembro de 2007.** Autoriza o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco - CEFET-PE a promover o funcionamento de sua UNED de Ipojuca - PE. Disponível <http://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=203597> Acesso em: 04.10.2019

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 12 de junho de 2008.** Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/pceb011_08.pdf Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 03, de 09 de julho de 2008.** Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para re-dimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível

médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/Decreto/D6571.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm Acesso em: 04.10.2019. BRASIL.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Decreto nº 6.872, de 04 de junho de 2009. Aprova o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial - PLANAPIR, e institui o seu Comitê de Articulação e Monitoramento. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6872.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm. Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Parecer CNE/CB nº 07, de 07 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5367&Itemid= Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5916&Itemid= Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm, Acesso em: 12/12/2013.

BRASIL. Parecer CNE/CB nº 05, de 05 de maio de 2011. Estabelece Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=16368&Itemid=866 Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866 Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm. Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 03, de 26 de janeiro de 2012. Atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12992 Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Resolução CNE nº 04, de 06 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/resolucao_04.pdf Acesso em: 04.10.2019

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 02, de 30 de janeiro de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=9864&Itemid= Acesso em: 12/12/2013.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10889&Itemid= Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Parecer CNE nº 11, de 9 maio de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17576&Itemid=866 Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866 Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 03, de 21 de janeiro de 2012. Atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17576&Itemid=866 Acesso em: 11/12/2013.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04, de 06 de junho de 2012. Dispõe sobre alteração na

Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em:

http://pronatec.mec.gov.br/cnct/pdf/resolucao_04.pdf Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 14, de 06 de junho de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10955&Itemid= Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em:

<http://conferenciainfante.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes.pdf> Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2012.** Dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006, do Plano Especial de Cargos da Cultura, de que trata a Lei nº 11.233, de 22 de dezembro de 2005, do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, da Carreira de Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, do Plano Especial de Cargos do Departamento de Polícia Federal, de que trata a Lei nº 10.682, de 28 de maio de 2003, do Plano de Carreira dos Cargos de Reforma e Desenvolvimento Agrário, de que trata a Lei nº 11.090, de 7 de janeiro de 2005, da Carreira de Perito Federal Agrário, de que trata a Lei nº 10.550, de 13 de novembro de 2002, da Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho, de que trata a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, da Carreira de Fiscal Federal Agropecuário, de que trata a Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, e a Lei nº 10.883, de 16 de junho de 2004, dos Cargos de Agente de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal, Agente de Atividades Agropecuárias, Técnico de Laboratório e Auxiliar de Laboratório do Quadro de Pessoal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de que tratam respectivamente as Leis nºs 11.090, de 7 de janeiro de 2005, e 11.344, de 8 de setembro de 2006, dos Empregos Públicos de Agentes de Combate às Endemias, de que trata a Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, da Carreira de Policial Rodoviário Federal, de que trata a Lei nº 9.654, de 2 de junho de 1998, do Plano Especial de Cargos do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, de que trata a Lei nº 11.095, de 13 de janeiro de 2005, da Gratificação de Desempenho de Atividade de Execução e Apoio Técnico à Auditoria no Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde - GDASUS, do Plano de Carreiras e Cargos do Hospital das Forças Armadas - PCCHFA, do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e do Plano de Carreira do Ensino Básico Federal; fixa o escalonamento vertical e os valores dos soldos dos militares das Forças Armadas; altera a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a Lei nº 10.484, de 3 de julho de 2002, que dispõe sobre a criação da Gratificação de Desempenho de Atividade Técnica de Fiscalização Agropecuária - GDATFA, a Lei nº 11.356, de 19 de outubro de 2006, a Lei nº 11.507, de 20 de julho de 2007; institui sistemática para avaliação de desempenho dos servidores da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; revoga dispositivos da Lei nº 8.445, de 20 de julho de 1992, a Lei nº 9.678, de 3 de julho de 1998, dispositivo da Lei nº 8.460, de 17 de setembro de 1992, a Tabela II do Anexo I da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, a Lei nº 11.359, de 19 de outubro de 2006; e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11784.htm, Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre a estruturação do Plano

de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. Organização Panamericana de Saúde/ Ministério da Saúde. **Conceitos básicos de sistemas de informação geográfica e cartografia aplicados à saúde**. Brasília, DF: OPAS/MS/RIPSA, 2000. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCsQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.ripsa.org.br%2Flocal%2Finformacao%2FUploadArq%2Fconceito.o.pdf&ei=B2GwUtDuKsLJsQTF0oDYBA&usq=AFQjCNGZUIFx5rtmSJPH_ErO_zr4uu6byA&bvm=bv.57967247,d.cWc&cad=rja, Acesso em: 04.10.2019

BRASIL, Ministério da Educação. **Centenário da rede federal de educação profissional e tecnológica**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf . Acesso em: 17/12/2013.

Diário de Pernambuco, Caderno de Política. **Pernambuco ganha R\$ 319 milhões do PAC 2**. Edição veiculada em 13 de novembro de 2010. Disponível em: <http://www.old.diariodepernambuco.com.br/brasil/nota.asp?materia=20101112195434>, Acesso em: 04.10.2019.

BRASIL. **Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) nº 16, de 20 de junho de 2008**. Dispõe sobre inserção nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria. Disponível em: http://www.ampid.org.br/ampid/Docs_ID/CNDI_resolu%C3%A7%C3%A3o_16_Curriculos_M%C3%ADnimos_Retifica%C3%A7%C3%A3o.pdf Acesso em 04.10.2019.

DALLARI, Dalmo M. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2001. (Coleção Polêmicas).

DORNELLES, João Ricardo W. **O que são direitos humanos**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FERREIRA. L.S; PEIXOTO. N.H. **Segurança do Trabalho I**. Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/tec_seguranca/seg_trabalho/151012_seg_trab_i.pdf Acesso em: 14/04/2017

FIGUEIRA, Emílio. **O que é educação inclusiva**. São Paulo: Brasiliense, 2011.

GRUNN, M. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. **Síntese de Indicadores 2009**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicao>

vida/indicadoresminimos/ sinteseindicisociais2009/ Acesso em 17/12/2013.

IFPE, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. **Plano Institucional de Capacitação dos Servidores (PIC)**. Disponível em: <http://www.ifpe.edu.br/Beehome/resources/cont/storage/idPublic/MjcxOzEzNzI5ODQzNTQwMDA=>, Acesso em: 17/12/2013.

IFPE, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. **Resolução IFPE/CONSUP nº 80/2010**. Organização Acadêmica Institucional.

INTG. **Pernambuco Competitivo**: saber olhar para saber fazer. Instituto de Tecnologia em Gestão. Recife: INTG, 2009. Disponível em: <http://www1.intg.org.br/cms/opencms/intg/publicacoes/livros/0001.html>, Acesso em: 17/12/2013

Jornal do Brasil. **Até 2014, atingiremos a meta de 3,4 milhões de moradias**. Disponível em <http://www.jb.com.br/pais/noticias/2012/12/04/ate-2014-atingiremos-a-meta-de-34-milhoes-de-moradias-diz-dilma-rousseff/>. Acesso em: 10.05.2013. Edição de 04.12.2013.

Jornal do Comércio. **Mais de mil vagas na construção civil**. Matéria veiculada na edição de 12.09.2010.

MENDONÇA, Jurilza Maria Barros. **Idosos no Brasil**: Políticas e cuidados. 1 ed. Curitiba – PR: Juruá, 2016.

OMS/UNICEF. Relatório do Programa de Monitorização Conjunto da OMS/UNICEF (JMP), intitulado: **ProgressonSanitationandDrinking- Water: 2010 Update Report** (Progressos sobre Edificações e Água Potável: Relatório de atualização 2010), divulgado em março de 2010. Disponível em: http://www.who.int/water_sanitation_health/publications/9789241563956/en/ Acesso em 17/12/2013.



PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento**. São Paulo: Freitas Bastos, 1983.

PNUD, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. Disponível em: 17/12/2013.<http://www.pnud.org.br/odm> Acesso em: 17/12/2013.

SACRISTÀN, J. Gimeno; PÉREZ GOMES, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4ª Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Apêndice B – Programas de Componentes Curriculares

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa I	2	1	3	60	60	1º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Percepção da língua materna como construção humana, simbólica e significativa. Estudo de aspectos linguísticos e textuais relevantes para uma comunicação eficiente. Leitura, interpretação, debates e produção de textos com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Estudo do texto de natureza literária. Conotação e denotação. Introdução à literatura. Estudo dos primeiros escritos no Brasil-Colônia: Literatura Informativa e Literatura de Catequese.

OBJETIVOS DO COMPONENTE



- Ler textos verbais e não verbais, em prosa e em verso, tornando-se capaz de interpretar as mensagens implícitas e explícitas.
- Compreender as diferenças entre linguagem verbal e não verbal, bem como entre comunicação, linguagem, língua e código.
- Relacionar os elementos do processo de comunicação às funções da linguagem.
- Reconhecer as características da fala e da escrita, como também as variedades linguísticas e seus contextos de uso.
- Analisar as condições de produção de cada gênero textual trabalhado.
- Reconhecer as sequências tipológicas predominantes em textos diversos.
- Produzir textos narrativos, descritivos, argumentativos, expositivos e injuntivos, considerando-se os fatores de textualidade.
- Ler, compreender, interpretar e produzir gêneros textuais de tipologias diversas, desenvolvendo a criticidade.
- Reconhecer os efeitos das relações semânticas presentes em textos variados: sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia, polissemia e ambiguidade.
- Compreender os fatores de textualidade e empregá-los na produção de textos.
- Ler, interpretar, debater e produzir de textos com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais.
- Diferenciar a linguagem literária da não literária.
- Reconhecer as funções sociais da literatura, através de textos pertencentes à Literatura Brasileira, à Portuguesa e à Africana em expressão portuguesa.
- Analisar os efeitos de sentido promovidos pelas figuras de linguagem e saber usá-las na produção textual.
- Conhecer os gêneros literários clássicos (lírico, épico e dramático) com suas respectivas características e os gêneros narrativos modernos deles originados.
- Conhecer as origens da Literatura Brasileira, identificando o legado lusitano (da Idade Média ao Classicismo) e estabelecendo um diálogo com textos contemporâneos e outras áreas do saber.
- Conhecer a produção literária do Quinhentismo no Brasil-Colônia e seu diálogo com textos de autores contemporâneos e com outras áreas do conhecimento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogais; estudos dirigidos; apresentações de seminários temáticos; produções textuais escritas individuais e em grupos; atividades de pesquisa de textos e de leituras de trechos de obras literárias e de diversos gêneros discursivos; análise de gêneros discursivos; exercícios com questões objetivas; utilização de tecnologias digitais para realização de atividades e avaliações; elaboração de gêneros discursivos acadêmicos; elaboração e participação em projetos que envolvam o aprendizado de língua portuguesa.

AValiação

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, sendo desenvolvida de forma individual ou em grupo, através de: exercícios teóricos ou práticos; testes; provas objetivas, discursivas, escritas ou orais; seminários e apresentações orais; produções textuais..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
Unidade 1	30
1. História da língua portuguesa. A língua portuguesa no mundo. Mudanças linguísticas históricas. Variação linguística diacrônica.	
2. Linguagem verbal e linguagem não verbal - Leitura análise e interpretação de textos multimodais que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas	

<p>transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz.</p> <p>3. Língua / Códigos - Textos multimodais;</p> <p>4. Processo de comunicação / Funções da linguagem;</p> <p>5. Relação fala e escrita / Variações linguísticas (histórica, regional, social, estilo);</p> <p>6. Estudo do texto: Fatores de textualidade; Tipos e gêneros textuais – Leitura, análise e produção: Fábula (Com ênfase em questões éticas que perpassam o perfil das personagens e a moral da história); Poema; Texto teatral; Carta pessoal; Relato pessoal; Semântica e discurso: Sinonímia e antonímia; Campo semântico, hiponímia e hiperonímia; Polissemia; Ambiguidade.</p> <p>Unidade 2</p> <p>7. A natureza da linguagem literária; Linguagem literária e linguagem não literária;</p> <p>8. A literatura e suas funções;</p> <p>9. Figuras de linguagem: Metáfora; Metonímia; Prosopopeia; Antítese; Paradoxo; Elipse; Hipérbole; Hipérbato; Assonância; Aliteração;</p> <p>10. Gêneros literários: Épico; Lírico; Dramático; Narrativo;</p> <p>11. As origens da Literatura Brasileira: o legado lusitano e os diálogos com textos contemporâneos;</p> <p>12. Quinhentismo: Literatura Informativa; Literatura de Catequese; Diálogo com textos modernistas e contemporâneos; Relações étnico-raciais, especialmente com a cultura indígena;</p>	30
--	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**. v. 1. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. 15. ed. São Paulo:

Scipione, 1999.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
- BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia: Novela Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2011.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Loyola, 2002.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.
- NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
- SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares**. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.
- SECCO, Carmem Lúcia T. *et. al.* **Pensando África: literatura, arte, cultura e ensino**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. 2010.
- VALENTIM, Silvani dos Santos et al. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina
<input type="checkbox"/>	TCC

<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa II	2	1	3	60	60	2º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo de aspectos linguísticos e textuais relevantes para uma comunicação eficiente e para a produção de textos formais: Estudo de aspectos gramaticais: fonologia, ortografia e acentuação gráfica. Estudo da estrutura e da formação de palavras do léxico da Língua Portuguesa. Leitura interpretação, debates e produção de textos de gêneros diversos, inclusive de natureza digital, com enfoque discursivo nos temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Estudo de estratégias para defesa de ponto de vista. Estudo das estéticas barroca, árabe e pré-romântica: visão histórico-social, principais autores e obras, bem como diálogo com textos contemporâneos

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Ler em suas diferentes dimensões e constatar as especificidades de cada gênero textual.
- Produzir gêneros expositivos e argumentativos, considerando os fatores de textualidade.
- Compreender os usos e a relevância dos gêneros digitais na sociedade atual.
- Contextualizar um tema e posicionar-se perante ele.
- Ler criticamente textos argumentativos de publicação recente sobre temas e questões atuais, especialmente artigos de opinião cuja temática apresente vínculo com os temas transversais.

- Mobilizar diferentes estratégias argumentativas nos processos de produção oral e escrita.
- Fazer uso da linguagem formal nas situações comunicativas das esferas públicas ou institucionais.
- Reconhecer a importância das normas de convenção do sistema escrito e adequar-se a elas na modalidade escrita da língua.
- Aplicar as regras da ortografia oficial da Língua Portuguesa.
- Identificar os morfemas e, a partir deles, inferir o significado das palavras.
- Analisar os processos de criação lexical em diferentes gêneros e suportes.
- Ler, interpretar, debater e produzir de textos com enfoque em temas transversais: Educação ambiental.
- Conhecer a produção da Literatura Brasileira Colonial, relacionando-a ao contexto histórico e artístico no Brasil e no mundo.
- Reconhecer o projeto estético de escritores, observando os movimentos discursivos de aproximação e distanciamento em relação à escola literária vigente.
- Estabelecer comparações e contrastes entre os movimentos literários no Brasil e em Portugal, entre textos literários e outras manifestações artísticas da mesma tendência estética, bem como entre os períodos literários em estudo e a arte contemporânea.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogais; estudos dirigidos; apresentações de seminários temáticos; produções textuais escritas individuais e em grupos; atividades de pesquisa de textos e de leituras de trechos de obras literárias e de diversos gêneros discursivos; análise de gêneros discursivos; exercícios com questões objetivas; utilização de tecnologias digitais para realização de atividades e avaliações; elaboração de gêneros discursivos acadêmicos; elaboração e participação em projetos que envolvam o aprendizado de língua portuguesa.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, sendo desenvolvida de forma individual ou em grupo, através de: exercícios teóricos ou práticos; testes; provas objetivas, discursivas, escritas ou orais; seminários e apresentações orais; produções textuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
Unidade 1 1. Tópicos de gramática contextualizada, leitura, análise e produção de textos: retomada e aprofundamento de conteúdos de aspectos linguísticos, gramaticais, textuais e literários do semestre anterior. 2. Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz. 3. Gêneros textuais - Leitura, análise e produção: E-mail; Blog - Estudo dos gêneros digitais; Seminário; Artigo de opinião - Análise de artigos de opinião e de textos expositivos disponíveis em blogs; 4. Fonologia 5. Ortografia 6. Acentuação gráfica - Abordagem acerca do Acordo Ortográfico	30
Unidade 2 7. Estrutura e formação de palavras 8. Barroco: Contexto histórico; Características; Análise de textos; Diálogos com textos contemporâneos;	30

9. Arcadismo: Contexto histórico; Características; Análise de textos; Diálogos com textos contemporâneos; 10. Pré-Romantismo	
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros.** São Paulo: Moderna, 2007.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens.** v. 1. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação.** 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação.** São Paulo: Atual, 2000.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias.** 15. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência.** São Paulo: Parábola, 2005.

BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia: Novela Sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2011.

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Loyola, 2002.

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira.** 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa.** São Paulo: Pontes. 2001.

KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto.** São Paulo: Cortez, 2010.

NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica.** Brasília: MEC/SETEC, 2008.

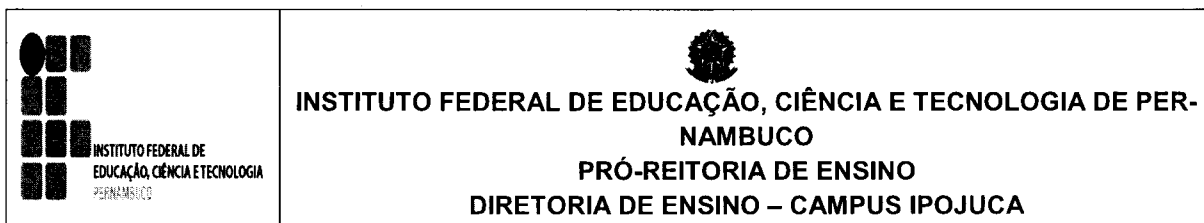
SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares:** das práticas de linguagem aos objetivos escolares. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.

SECCO, Carmem Lúcia T. *et. al.* **Pensando África:** literatura, arte, cultura e ensino. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. 2010.

VALENTIM, Silvani dos Santos et al. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento.** Minas Gerais: Nandyala, 2012.

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa III	2	1	3	60	60	3º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais: classes de palavras associadas aos termos da oração. Leitura, interpretação e produção de gêneros textuais da esfera jornalística: notícia, reportagem e entrevista. Leitura e produção de textos do universo técnico e científico voltados para a área profissional: relatório, resumo e resenha. Estudo da tipologia discursiva: discurso direto, indireto e indireto livre. Leitura, interpretação, debates e produção de textos com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Estudo da Literatura Brasileira: visão histórico-social, principais autores e obras das estéticas romântica e realista. Estudo de produções da Literatura Portuguesa e Africana.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Mobilizar estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses, no desenvolvimento das atividades de leitura e compreensão de textos.
- Utilizar-se da linguagem como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre contextos e estatutos de interlocutores; além de saber colocar-se como protagonista no processo de produção/ recepção.
- Reconhecer a natureza social dos gêneros textuais em situações diversas de comunicação – orais/ escritos, formais/ informais, observando as marcas presentes, por exemplo, gênero, profissão, camada social, idade, religião, dentre outras. Reconhecer por que uma classe de palavra pode exercer determinadas funções na estrutura de um enunciado, observando-se o contexto semântico.
- Relacionar o “diálogo” entre as vozes do discurso (direto, indireto e indireto livre) e o tempo verbal.
- Desenvolver análises comparativas entre textos das estéticas romântica e realista brasileiras, em contextos distintos, observando-se os diversos níveis de intertextualidade.
- Desenvolver a habilidade fundamental de produzir textos capazes de expressar as intenções comunicativas específicas do cidadão em diferentes situações.
- Reconhecer a língua materna como veículo de participação social e geradora de significação que contribui para documentação e legitimação da cultura através dos tempos.
- Estabelecer relações entre a leitura e a interpretação de produções literárias e a compreensão dos problemas e das transformações sociais nos diferentes momentos históricos.
- Desenvolver habilidades de selecionar registros linguísticos e recursos gramaticais a partir da consciência acerca da estrutura dos elementos constituintes da língua.
- Ler, analisar e produzir textos técnicos e científicos que circulam em diferentes esferas sociais.
- Identificar as características e estilos próprios de cada gênero trabalhado.
- Reconhecer a função social que determinado gênero desempenha.
- Reconhecer o modo de produção, circulação e recepção dos gêneros ensinados, observando as implicações ideológicas subjacentes.
- Produzir gêneros textuais atentando para suas dimensões constitutivas: conteúdo temático, estilo (ou aspecto expressivo), construção composicional, bem como para o propósito comunicativo.

Rafael

- Reconhecer a estética romântica brasileira a partir do estudo da poesia e da prosa, ora como exemplo simbólico de uma nação, ora como crítica social, em obras românticas que possibilitem diálogo com a estética realista.
- Confrontar a produção literária com outros modos de produção de bens simbólicos, reconhecendo-se que a intertextualidade entre a literatura e as demais manifestações culturais amplia e aprofunda a capacidade de leitura do mundo.
- Reconhecer e interpretar signos culturais que, oriundos da tradição literária, circulam hoje na sociedade e podem contribuir para a formação de um leitor mais informado e crítico.
- Reconhecer o papel das etnias indígena e africana na formação do sentimento nacionalista identitário na Literatura Brasileira.
- Identificar, na produção de diversos autores da Literatura Brasileira do século XVI à contemporaneidade, elementos da pluralidade do povo brasileiro.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogais; estudos dirigidos; apresentações de seminários temáticos; produções textuais escritas individuais e em grupos; atividades de pesquisa de textos e de leituras de trechos de obras literárias e de diversos gêneros discursivos; análise de gêneros discursivos; exercícios com questões objetivas; utilização de tecnologias digitais para realização de atividades e avaliações; elaboração de gêneros discursivos acadêmicos; elaboração e participação em projetos que envolvam o aprendizado de língua portuguesa.

AValiação

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, sendo desenvolvida de forma individual ou em grupo, através de: exercícios teóricos ou práticos; testes; provas objetivas, discursivas, escritas ou orais; seminários e apresentações orais; produções textuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1 <ol style="list-style-type: none">1. Tópicos de gramática contextualizada, leitura, análise e produção de textos: retomada e aprofundamento de conteúdos de aspectos linguísticos, gramaticais, textuais e literários de semestres anteriores.2. Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz.3. Gêneros textuais (Leitura, análise e produção): Notícia; Reportagem; Entrevista; Relatório simples; Resumo; Resenha.4. Tipologia discursiva - Discursos direto, indireto e indireto livre.5. Morfossintaxe: Classes de palavras associadas aos termos da oração.	30
Unidade 2 <ol style="list-style-type: none">6. Romantismo - Contexto histórico; Características; Análise de textos e diálogos com textos contemporâneos; Abordagem acerca do papel das etnias na formação do sentimento nacionalista, sobretudo os indígenas – Indianismo – e os negros – Condoreirismo. Estudo das gerações românticas: Primeira, segunda e terceira gerações.7. Realismo - Contexto histórico; Características; Análise de textos e diálogos com textos contemporâneos e com outras áreas de conhecimento.	30

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**. v. 1. São Paulo: Atual, 2012.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.
- KÖCHE, Vanilda Saltou; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.
- NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. 15. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
- BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia: Novela Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2011.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Loyola, 2002.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.
- NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e o Ensino de**

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC/SETEC, 2008.

SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares:** das práticas de linguagem aos objetivos escolares. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.



SECCO, Carmem Lúcia T. *et. al.* **Pensando África:** literatura, arte, cultura e ensino. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. 2010.

VALENTIM, Silvani dos Santos et al. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento.** Minas Gerais: Nandyala, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
--------	------	-----------------------------	----------------	-------------------	-------------------	---------

	Língua Portuguesa IV	Teórica	Prática	3	60	60	4°
		2	1				

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais: retomada e aprofundamento do estudo das classes de palavras associadas aos termos da oração. Leitura, interpretação e produção dos gêneros textuais: cartilha, panfleto, manual e anúncio publicitário, com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Estudo da Literatura Brasileira: visão histórico-social, principais autores e obras das estéticas naturalista, parnasiana e simbolista.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Mobilizar estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses, no desenvolvimento das atividades de leitura e compreensão de textos.
- Utilizar-se da linguagem como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas, que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre contextos e estatutos de interlocutores; além de saber colocar-se como protagonista no processo de produção/ recepção.
- Reconhecer a natureza social dos gêneros textuais em situações diversas de comunicação – orais/ escritos, formais/ informais –, observando as marcas presentes, por exemplo, gênero, profissão, camada social, idade, religião, dentre outras.
- Reconhecer por que uma classe de palavra pode exercer determinadas funções na estrutura de um enunciado, observando-se o contexto semântico.
- Analisar e interpretar recursos expressivos das linguagens, relacionando-as a seus contextos.
- Identificar finalidades de atos de linguagem.
- Produzir ato de linguagem para interlocutor predeterminado.
- Identificar elementos do circuito da interlocução e determinar a interferência desses elementos na elaboração da linguagem.
- Identificar e contextualizar os diferentes componentes linguísticos, utilizando-os adequadamente nas produções textuais.
- Analisar e interpretar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função e organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
- Reconhecer o modo de produção, circulação e recepção dos gêneros ensinados, observando as implicações ideológicas subjacentes.
- Produzir gêneros textuais atentando para suas dimensões constitutivas: conteúdo temático, estilo (ou aspecto expressivo), construção composicional, bem como para o propósito comunicativo.
- Desenvolver a habilidade fundamental de produzir textos capazes de expressar as intenções comunicativas específicas do cidadão em diferentes situações.
- Reconhecer a língua materna como meio de participação social e geradora de significação que contribui para documentação e legitimação da cultura através dos tempos.
- Estabelecer relações entre a leitura e a interpretação de produções literárias e a compreensão dos problemas e das transformações sociais nos diferentes momentos históricos.

- Desenvolver habilidades de selecionar registros linguísticos e recursos gramaticais a partir da consciência acerca da estrutura dos elementos constituintes da língua.
- Identificar, a partir da leitura de textos literários, características que os tornam naturalistas, parnasianos ou simbolistas.
- Estabelecer relações do texto literário naturalista, parnasiano e simbolista com outras formas de expressão artística.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogais; estudos dirigidos; apresentações de seminários temáticos; produções textuais escritas individuais e em grupos; atividades de pesquisa de textos e de leituras de trechos de obras literárias e de diversos gêneros discursivos; análise de gêneros discursivos; exercícios com questões objetivas; utilização de tecnologias digitais para realização de atividades e avaliações; elaboração de gêneros discursivos acadêmicos; elaboração e participação em projetos que envolvam o aprendizado de língua portuguesa.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, sendo desenvolvida de forma individual ou em grupo, através de: exercícios teóricos ou práticos; testes; provas objetivas, discursivas, escritas ou orais; seminários e apresentações orais; produções textuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
Unidade 1	30
8. Tópicos de gramática contextualizada, leitura, análise e produção de textos: retomada e aprofundamento de conteúdos de aspectos linguísticos, gramaticais, textuais e literários de semestres anteriores.	
9. Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz.	
10. Gêneros textuais (Leitura, análise e produção) com enfoque para os temas transversais: cartilha; panfleto; manual; anúncio publicitário.	
11. Morfossintaxe - Classes de palavras associadas aos termos da oração - Retomada e aprofundamento.	
Unidade 2	30
12. Naturalismo: Contexto histórico; Características; Análise de textos e diálogos com textos contemporâneos; Abordagem sobre aspectos da formação do povo brasileiro; Diálogos com textos de autores da Literatura Portuguesa e Africana.	
13. Parnasianismo: Contexto histórico; Características; Análise de textos e diálogos com textos contemporâneos e com outras áreas de conhecimento.	
14. Simbolismo: Contexto histórico; Características; Análise de textos e diálogos com textos contemporâneos e com outras áreas de conhecimento.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**. v. 1. São Paulo: Atual, 2012.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.
- KÖCHE, Vanilda Saltou; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.
- NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. 15. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
- BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia: Novela Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2011.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Loyola, 2002.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.
- NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza & OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.

SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares**: das práticas de linguagem aos objetivos escolares. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.

SECCO, Carmem Lúcia T. *et. al.* **Pensando África**: literatura, arte, cultura e ensino. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. 2010.



VALENTIM, Silvani dos Santos et al. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Handwritten signature

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa V	2	1	3	60	60	5º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais: concordância nominal e verbal, regência e colocação pronominal. Leitura, interpretação e produção de gêneros textuais com predominância da tipologia argumentativa: cartas, dissertações, artigos de opinião. Leitura de produções técnicas e científicas voltadas para a área profissional de formação, Leitura, interpretação, debates e produção de textos com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Estudo da Literatura Brasileira: visão sócio-histórica das Vanguardas Europeias, do Pré-modernista e do Modernismo 1ª e 2ª fases.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Mobilizar estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses, no desenvolvimento das atividades de leitura e compreensão de textos.
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos (carta do leitor, carta de reclamação, carta de opinião etc.) com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.).
- Ler, interpretar e debater criticamente textos argumentativos de publicação recente sobre temas e questões atuais, com ênfase nos temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética.
- Desenvolver a habilidade fundamental de produzir textos capazes de expressar as intenções comunicativas específicas do cidadão em diferentes situações.
- Reconhecer a língua materna como meio de participação social e geradora de significação que contribui para documentação e legitimação da cultura através dos tempos.
- Relacionar a produção literária ao contexto político e cultural da Europa e do Brasil no final do séc. XIX e nas primeiras décadas do Séc. XX.
- Caracterizar o papel da produção artística nos movimentos sociais e no desenvolvimento da identidade cultural do brasileiro no período do Pré-Modernismo à Primeira Geração Modernista do país.
- Estabelecer relações entre a leitura e a interpretação de produções literárias e a compreensão dos problemas e das transformações sociais nos diferentes momentos históricos.
- Caracterizar a segunda geração do Modernismo brasileiro, a partir da ênfase à construção de narrativas regionalistas de forte cunho político.
- Compreender o funcionamento dos conectivos na construção de sentidos do texto e saber utilizá-los na articulação e progressão textual.
- Representar os processos de subordinação e de coordenação através de notação linguístico-discursiva apropriada.

- Desenvolver habilidades de selecionar registros linguísticos e recursos gramaticais a partir da consciência acerca da estrutura dos elementos constituintes da língua.
- Estabelecer a concordância morfossintática, no campo das relações entre núcleos e determinantes e entre sintagmas nominais e verbais.
- Ler, analisar e produzir textos técnicos e científicos que circulam em diferentes esferas sociais.
- Conhecer as regras da norma culta da língua, no que concerne à regência e à colocação pronominal, fazendo uso delas conforme o contexto comunicativo.
- Identificar as características e estilos próprios de cada gênero trabalhado.
- Reconhecer a função social que determinado gênero desempenha.
- Reconhecer o modo de produção, circulação e recepção dos gêneros ensinados, observando as implicações ideológicas subjacentes.
- Produzir gêneros textuais atentando para suas dimensões constitutivas: conteúdo temático, estilo (ou aspecto expressivo), construção composicional, bem como para o propósito comunicativo.
- Avaliar criticamente os gêneros textuais lidos e/ou produzidos socialmente.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogais; estudos dirigidos; apresentações de seminários temáticos; produções textuais escritas individuais e em grupos; atividades de pesquisa de textos e de leituras de trechos de obras literárias e de diversos gêneros discursivos; análise de gêneros discursivos; exercícios com questões objetivas; utilização de tecnologias digitais para realização de atividades e avaliações; elaboração de gêneros discursivos acadêmicos; elaboração e participação em projetos que envolvam o aprendizado de língua portuguesa.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, sendo desenvolvida de forma individual ou em grupo, através de: exercícios teóricos ou práticos; testes; provas objetivas, discursivas, escritas ou orais; seminários e apresentações orais; produções textuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1 1. Assuntos gramaticais contextualizados, leitura, análise e produção de textos: revisão de conteúdos de aspectos linguísticos, gramaticais, textuais e literários de semestres anteriores. 2. Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. 3. Gêneros textuais: produção de textos, com predominância da tipologia argumentativa, sobre temas da atualidade e temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Carta argumentativa; Dissertação-argumentativa; Textos de divulgação científica (relacionando à área profissional de formação). 4. Literatura Brasileira: Vanguarda Europeia - visão histórico-social e principais autores e obras (características, análise de textos e diálogos com	30

<p>textos contemporâneos e com outras áreas de conhecimento; Pré-Modernismo - visão histórico-social e principais autores e obras (características, análise de textos e diálogos com textos contemporâneos e com outras áreas de conhecimento; observação da produção literária pré-modernista, para elementos que retratem a pluralidade do povo brasileiro, estabelecendo-se relações com autores africanos com expressão portuguesa</p> <p>5. Estudo de aspectos gramaticais: Concordância nominal e Concordância verbal.</p> <p>Unidade 2</p> <p>6. Processos sintáticos contextualizados de coordenação e subordinação numa perspectiva gramatical e linguístico-discursiva: Período composto por coordenação; Período composto por subordinação.</p> <p>7. Estudo de aspectos gramaticais: Colocação pronominal; Regência.</p> <p>8. Literatura brasileira: 1ª Fase do Modernismo: visão histórico-social e principais autores e obras (características, análise de textos e diálogos com textos contemporâneos; 2ª Fase do Modernismo: visão histórico-social e principais autores e obras (características, análise de textos e diálogos com textos contemporâneos; Observação da produção literária das duas primeiras fases modernistas quanto a elementos que retratem a pluralidade do povo brasileiro, estabelecendo-se relações com autores africanos com expressão portuguesa.</p>	<p>30</p>
--	-----------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

<p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens. v. 1. São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>KÖCHE, Vanilda Saltou <i>et al.</i> Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>KÖCHE, Vanilda Saltou <i>et al.</i> Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</p> <p>MAGALHÃES, Tereza Cochar. Texto e interação. São Paulo: Atual, 2000.</p> <p>NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. 15. ed. São Paulo:</p>
--

Scipione, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



- ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
- BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia: Novela Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2011.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Loyola, 2002.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.
- NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza; OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Ético-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
- SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares**. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.
- VALENTIM, Silvani dos Santos et al. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Portuguesa VI	2	1	3	60	60	6º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo da Língua Portuguesa como o instrumento de organização e interação social. Estudo de aspectos gramaticais relevantes para o emprego da variante padrão da Língua Portuguesa em suas modalidades oral e escrita. Produção de diferentes gêneros textuais voltados para a prática profissional. Leitura e interpretação de textos com enfoque em temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética. Produção de gêneros textuais empregados no contexto social voltados para a área profissional de formação. Estudo da Literatura Brasileira: visão histórico-social da 3ª fase do Modernismo. A Literatura Contemporânea. Estudo de produções da literatura Universal, sobretudo, Africana. Produção de textos que propiciem a realização de pesquisa científica. Redação de textos técnicos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Mobilizar estratégias de leitura: conhecimentos prévios, conhecimento de mundo, conhecimento enciclopédico, inferências, suposições, hipóteses, no desenvolvimento das atividades de leitura e compreensão de textos;
- Ler, interpretar e debater criticamente textos argumentativos temas e questões atuais com ênfase nos temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética;

- Produzir textos capazes de expressar as intenções comunicativas específicas do cidadão em diferentes situações;
- Relacionar a produção literária ao contexto político e cultural da Europa e do Brasil do séc. XX, entre os anos de 30 a 45;
- Caracterizar o papel da produção artística nos movimentos sociais e no desenvolvimento da identidade cultural do brasileiro no período da terceira geração modernista;
- Estabelecer relações entre a leitura e a interpretação de produções literárias e a compreensão dos problemas e das transformações sociais nos diferentes momentos históricos;
- Identificar as tendências contemporâneas na literatura brasileira e na de países lusófonos;
- Produzir gêneros textuais atentando para suas dimensões constitutivas: conteúdo temático, estilo (ou aspecto expressivo), construção composicional, bem como para o propósito comunicativo;
- Produzir gêneros textuais direcionados às atividades profissionais: relatório, laudo, parecer, currículo e requerimento;
- Avaliar criticamente os gêneros textuais lidos e/ou produzidos socialmente;
- Produzir diferentes gêneros textuais voltados para a prática profissional, com enfoque em temas transversais;
- Redigir documentos técnicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogais; estudos dirigidos; apresentações de seminários temáticos; produções textuais escritas individuais e em grupos; atividades de pesquisa de textos e de leituras de trechos de obras literárias e de diversos gêneros discursivos; análise de gêneros discursivos; exercícios com questões objetivas; utilização de tecnologias digitais para realização de atividades e avaliações; elaboração de gêneros discursivos acadêmicos; elaboração e participação em projetos que envolvam o aprendizado de língua portuguesa.

AValiação

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, sendo desenvolvida de forma individual ou em grupo, através de: exercícios teóricos ou práticos; testes; provas objetivas, discursivas, escritas ou orais; seminários e apresentações orais; produções textuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1 9. Assuntos gramaticais contextualizados, leitura, análise e produção de textos: revisão de conteúdos de aspectos linguísticos, gramaticais, textuais e literários de semestres anteriores. 10. Leitura análise e interpretação de textos que instiguem a discussão de temas da atualidade e de temas transversais: Relações Étnico-raciais; Educação Ambiental; Direitos Humanos; Acessibilidade; Direito do idoso; Educação para a Paz; Ética; 11. Literatura brasileira: 3.1 3ª Fase do Modernismo: visão histórico-social e principais autores e obras – características, análise de textos e diálogos com textos contemporâneos;	30

<p>3.2 Contemporaneidade: visão histórico-social e principais autores e obras – características, análise de textos e diálogos com textos de outras épocas, contemporâneos;</p> <p>3.3 Observação da produção literária atual, para elementos que retratem a pluralidade do povo brasileiro, estabelecendo-se relações com autores africanos com expressão portuguesa.</p> <p>4. Leitura, análise e interpretação de textos multimodais – infográfico e de campanhas de conscientização – cuja temática se volte para temas da atualidade e transversais.</p> <p>Unidade 2</p> <p>5. Gêneros textuais: 5.1 Laudo e parecer (relacionados à área do curso integrado em questão); 5.2 Currículo; 5.3 Requerimento e abaixo-assinado; 5.4 Relatório complexo; 5.5 Comunicação Interna (CI) e/ou Memorando (Memo).</p> <p>6. Pesquisa e ciência: noções introdutórias: 6.1 Importância da pesquisa; 6.2 Concepções éticas da pesquisa: plágio; fonte; citações de textos e referências.</p> <p>7. Gênero Textual: Projeto de Pesquisa – 7.1 Conceito e tipos de Projeto; 7.2 Estrutura do Projeto de Pesquisa;</p>	30
--	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: interlocação e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens**. v. 1. São Paulo: Atual, 2012.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.
- KÖCHE, Vanilda Saltou; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- KÖCHE, Vanilda Saltou *et al.* **Leitura e produção textual: gêneros textuais do relatar e descrever**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação**. São Paulo: Atual, 2000.
- ZILBERKNOP, Lúbia Scliar; MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



- ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2005.
- BAGNO, Marcos. **A língua de Euláia: Novela Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2011.
- BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Loyola, 2002.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- DIONISIO, Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros Textuais & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- KLEIMAN, Ângela B. **Leitura, ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes. 2001.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. 2002. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2010.
- NUNES, Antônia Elizabeth Silva e Souza; OLIVEIRA, Elias Vieira de. (orgs.). **Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2008.
- SCHNEUWELY, B.; DOLZ, J. **Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetivos escolares**. Tradução de Roxane Rojo. São Paulo: LAEL/PUC, 1999.
- VALENTIM, Silvani dos Santos et al. **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO</p>
--	---

	DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
--	---

CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Arte I	1		1	20	20	3º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Conhecer, analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal; como fenômeno sociocultural presente no cotidiano do educando, destacando suas dimensões estéticas e históricas, seus significados e relevância na concepção da Arte e do ser cidadão.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Conceituar e contextualizar arte através da produção artística, da sua expressão e do conhecimento nela contido. Identificar, analisar e comparar as artes visuais / música por meio da reflexão estética, compreendida por três vertentes: conhecer, fazer e exprimir. Reconhecer a arte como um saber construído por todos os povos, expressando perspectivas e valores culturais, éticos e sociais. Reconhecer as diversas manifestações de arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional. Vivenciar as funções da arte nos âmbitos: individual, social e ambiental. Conhecer os elementos formais da linguagem plástica/visual (ponto, linha, plano, espaço e cor) e musical (parâmetros do som\formas, timbre), estabelecendo relações com nossas manifestações artístico-culturais (visuais e musicais). Reconhecer os processos de obtenção das cores e seus efeitos na comunicação visual. Estudar esses

efeitos nos grafismos das culturas indígena e africana. Conhecer, reconhecer e comparar os modos da organização visual, articulando-os aos contextos históricos e sociais. Compreensão e vivência da linguagem musical. Reconhecer e analisar imagens como objeto de estudo dos diferentes momentos histórico-sociais. Conceber a arte como um modo de compreender e preparar cidadãos para a cultura e ambiente social. Comparar os métodos e processos da produção artística nos diversos contextos sociais. Identificar as características e ideologias que permeiam a produção artística brasileira nos diversos períodos e principais movimentos artísticos – musicais e visuais. Identificar as características das produções artísticas e linguagens indígena e afro-brasileira. Aplicar artisticamente estampas e grafismos com simbologia indígena e africana. Vivenciar manifestações artísticas nas áreas das artes visuais e musicais da nossa cultura

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, releituras, montagens artísticas, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
Morfologia da linguagem visual: Ponto, linha, forma, textura e cor. Teoria das Cores. Grafismo indígena e africano. Desenho com a percepção do lado direito do cérebro. Morfologia da linguagem musical: Pauta, claves e notas musicais. Valores musicais (figuras de ritmo e compassos). Música Pernambucana – Ciclo carnavalesco (Maracatu; Caboclinhos; Cavalo Marinho e Frevos: de bloco, canção e de rua). Abordagem dos aspectos sócio-culturais e étnico-raciais. Princípios da linguagem visual: equilíbrio, ênfase, proporção, movimento e ritmo.	10

Leitura e releitura de obras de arte (Artes Visuais). Música Pernambucana: Ciclo junino (Forró, baião, xaxado, xote e marcha junina). Modelagem e Escultura	
Unidade 2 Compassos simples (binário, ternário e quaternário). Percepção rítmica (valores – figuras de ritmo). Percepção melódica (direção do som, duração, escalas musicais nordestinas). Percepção timbrística. A música e o meio ambiente: poluição sonora. Arte contemporânea. Instalação/Ecoarte	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERTELLO, M. A. **Palavra em ação**: minimanual de pesquisa: Arte. São Paulo: Claranto, 1999.
- BROSCI, G. **Arte hoje**. 9º ano. São Paulo: FTD, 2003.
- OSTROWER, F. **Universos da arte**. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- UTUARI, Solange; LIBÂNEO, Daniela; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal. **Arte por toda parte**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



- ARNOLD, Dana. **Introdução à História da arte**. São Paulo: Atica, 2008. 144p.
- CARNEIRO, Ivane Angélica. **Artes visuais: práticas tridimensionais**. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- HADDAD, D. A.; MORBIN, D. G. **A arte de fazer arte**. 9º ano. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- LAVRARGUES, P. P. *et al.* **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- VALENTIM, S. dos S. *et al.* **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:



Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
---	---

CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Arte II	1		1	20	20	4º

Pré-requisitos	Co-requisitos
----------------	---------------

EMENTA

Conhecer, analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal; como fenômeno sociocultural presente no cotidiano do educando, destacando suas dimensões estéticas e históricas, seus significados e relevância na concepção da Arte e do ser cidadão.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Conhecer e aplicar os elementos básicos da representação dos objetos em perspectiva artística. Identificar os aspectos formativos da arte brasileira. Conhecer e relacionar as diferentes manifestações sócio culturais do homem da pré-história no Brasil, do homem nativo no Brasil, do homem africano e do afrodescendente, em suas múltiplas funções e dimensões. Vivenciar momentos de compreensão e produção da arte pernambucana partindo das manifestações apresentadas pelo folclore brasileiro. Conhecer e identificar os

principais monumentos artísticos e arquitetônicos de Pernambuco e seus respectivos estilos. Distinguir as técnicas e materiais que possibilitem as mais diversas formas de representação plástica

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, releituras, montagens artísticas, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
Profundidade espacial: perspectiva nos planos de profundidade. Timbre e Compasso. Arquitetura Brasileira: Colonial e Contemporânea. Arte Indígena (Artes Visuais e Música). Arte Africana e Afro-brasileira (Artes Visuais e Música).	10
Unidade 2 Arte Moderna no Brasil. Arte Contemporânea (Artes Visuais/Música). Movimentos Culturais na Música Pernambucana: Instrumental; Choro; Ciranda; Movimento Armorial e Mangubeat. Estética Armorial (Artes Visuais). Novos suportes e materiais na produção artística contemporânea: Arte sustentável.	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BERTELLO, M. A. **Palavra em ação**: minimanual de pesquisa: Arte. São Paulo: Claranto, 1999.

BROSCHI, G. **Arte hoje**. 9º ano. São Paulo: FTD, 2003.

OLIVEIRA, J. G. **Explicando Arte**: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

OSTROWER, F. **Universos da arte**. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

UTUARI, Solange; LIBÂNEO, Daniela; SARDO, Fábio; FERRARI, Pascoal. **Arte por toda parte**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2016. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, Dana. **Introdução à História da arte**. São Paulo. Atica 2008. 144p.

CARNEIRO, Ivane Angélica. **Artes visuais**: práticas tridimensionais. Curitiba. InterSaberes, 2017.

HADDAD, D. A.; MORBIN, D. G. **A arte de fazer arte**. 9º ano. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

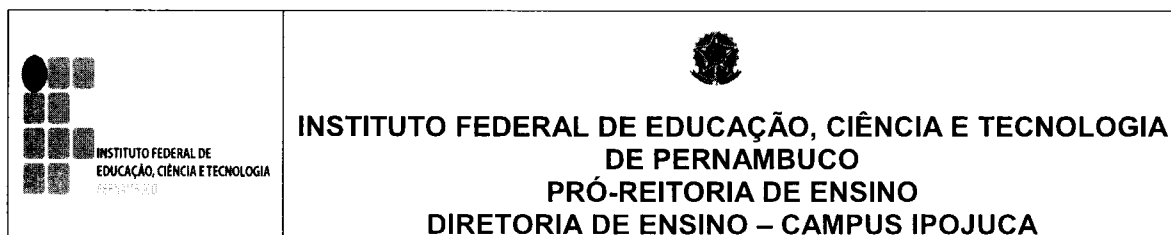
LAVRARGUES, P. P. *et al.* **Educação Ambiental**: repensando o espaço da cidadania. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VALENTIM, S. dos S. *at al.* **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala. 2012.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia I	2		2	40	40	1º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Os métodos científicos como necessidade para a realização de trabalhos de investigação biológica para a produção de conhecimentos, bens e serviços. Os diversos níveis de organização dos seres vivos, desde a sua base molecular até as estruturas complexas e a necessidade do metabolismo como forma de manutenção da vida. Debates contemporâneos sobre as tecnologias de manipulação da vida. A célula como unidade fundamental dos seres vivos. As principais estruturas celulares e suas respectivas funções. A teoria celular. Principais estruturas celulares e suas respectivas funções. A difusão e a osmose nas células animal e vegetal. A obtenção de energia pela célula e as reações de fotossíntese, respiração e fermentação alcoólica, láctea e acética. Alterações do metabolismo celular que possam comprometer a qualidade de vida, principalmente em idade avançada

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Reconhecer que os seres vivos são constituídos por átomos de diversos elementos químicos, organizados em substâncias orgânicas de diversos tipos, tais como: carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos; Descrever a estrutura molecular e reconhecer o papel desempenhado por cada uma das substâncias orgânicas e inorgânicas componentes de um organismo vivo; Identificar as características químicas e a importância de cada uma das substâncias inorgânicas e orgânicas presentes na composição dos seres vivos; Explicar o papel das enzimas como um grupo especial de proteínas e como catalisadores biológicos; Relacionar os conhecimentos adquiridos nos estudos da química para explicar as atividades biológicas; Reconhecer a importância de uma alimentação equilibrada, para a manutenção da saúde e conseqüentemente para uma melhoria na qualidade de vida; Descrever

a importância da Teoria Celular; Descrever os princípios básicos de funcionamento dos microscópios ópticos e eletrônicos; Demonstrar as unidades de medidas utilizadas em microscopia; Descrever as características dos principais envoltórios celulares e reconhecer a importância desses envoltórios na manutenção das diferenças entre o meio interno e externo das células; Identificar e descrever os principais mecanismos de transporte de substâncias através das membranas celulares; Identificar e descrever as funções das diferentes estruturas dos diversos tipos de células; Reconhecer o núcleo das células eucariontes como o centro de controle das atividades celulares; Explicar e esquematizar cada uma das etapas da mitose e meiose Explicar a importância da mitose para a formação de um organismo unicelular e multicelular; Explicar a importância da meiose para a reprodução sexuada; Descrever e esquematizar os processos de obtenção de energia pela célula por meio da fotossíntese, da fermentação e da respiração; Reconhecer a importância dos organismos clorofilados para o equilíbrio ecológico na Terra; Identificar as alterações metabólicas que ocorrem no organismo em idade avançada e os cuidados necessários para com o idoso, no sentido de promover-lhe uma melhoria na qualidade de vida

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
Introdução ao estudo da Biologia. O método científico. Níveis de organização dos seres vivos. Características gerais dos seres vivos Bioquímica: a base molecular da vida.	20

Unidade 2 Noções sobre microscopia A estrutura celular. Divisão celular	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Sonia; ROSSO, Sergio. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.

PAULINO, W. R. **Biologia Atual**. São Paulo: Ática, 2003. v. 3.

SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar; NELSON, Caldini Júnior. **Biologia**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia das células**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

LOPES, S. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

MACHADO, S. **Biologia de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2003. v. único. Ensino Médio.



ROSSO, S.; LOPES, S. **Biologia: Conecte**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
---	---

CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia II	2		2	40	40	2º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Os diversos tipos de tecidos animais. Principais características dos tecidos animais. Interações entre os diversos tecidos. O funcionamento dos sistemas animais: relações entre os diversos sistemas fisiológicos e anatômicos e como interagem para o funcionamento do organismo. A necessidade da manutenção de um equilíbrio dinâmico (homeostase) entre o organismo e o meio. As diversas etapas do desenvolvimento embrionário e que levam à formação do indivíduo adulto.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Conceituar tecidos, enumerando os principais tecidos encontrados nos animais; Descrever a estrutura geral dos tecidos conjuntivos; Descrever a composição e características do Tecido Conjuntivo Propriamente Dito (TCPD); Descrever a estrutura e principais funções do tecido adiposo; Reconhecer as diferenças entre tecido ósseo e tecido cartilaginoso e explicar as relações entre eles; Descrever em linhas gerais a constituição do tecido sanguíneo e as funções de cada um de seus componentes; Caracterizar os diversos tipos de tecidos

musculares; •Descrever as estruturas componentes de um neurônio; Identificar a homeostase como mecanismo que leva o organismo a um equilíbrio dinâmico; Conceituar digestão e reconhecer a importância do processo para a obtenção de nutrientes; Descrever as etapas da digestão humana; Explicar a importância da circulação nos animais como forma de distribuição de substâncias por todo o organismo; Identificar e descrever as principais estruturas envolvidas no processo de circulação nos animais; Conceituar respiração, reconhecendo a necessidade de exercícios e uma boa alimentação para um coração saudável; Identificar as principais substâncias excretadas pelos animais; Explicar a importância de cada uma das estruturas envolvidas no processo de excreção nos animais; Reconhecer a importância do sistema nervoso como um dos sistemas integradores do corpo humano; Explicar a importância da reprodução para a perpetuação das espécies, enumerando as diversas partes que compõem o aparelho reprodutor masculino e feminino e descrever as funções de cada uma delas; Reconhecer as diferenças anatômicas entre os sexos, destacando o papel dessas diferenças nos processos de discriminação sexual e de gênero; Descrever as diversas etapas da gametogênese, tanto da espermatogênese como da ovogênese e das diversas fases do desenvolvimento embrionário na espécie humana; Reconhecer a importância das células tronco nas pesquisas médicas e biológicas em geral, ressaltando o componente ético da aplicação desse conhecimento biológico.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AValiação

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
Conceituação de tecidos	
Os principais tecidos animais	20
Fisiologia animal	

Unidade 2 Fisiologia animal Desenvolvimento embrionário	20
--	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.

JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.

SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.

FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.

LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v. 1-3.

LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2005.



LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
---	---

CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia III	2		2	40	40	3º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Os sistemas de classificação dos seres vivos e a sua importância e necessidade nos estudos da Biologia. Os Reinos de seres vivos e suas principais características. Principais características dos vírus. Os organismos pertencentes ao Reino Monera. Principais viroses e bacterioses humanas: modos de transmissão e medidas profiláticas. Principais características dos protozoários. O Reino Protocista e as suas principais características. Os metazoários e suas principais características.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Compreender a sistemática e os sistemas de classificação, reconhecendo sua importância para o estudo da biodiversidade no Planeta Terra; Descrever as principais características estruturais, morfológicas e reprodutivas dos vírus, reconhecendo sua importância para a saúde humana; Caracterizar os organismos procariontes do ponto de vista da morfologia, reprodução e metabolismo, reconhecendo sua importância para os seres humanos; Identificar os principais tipos de algas, reconhecendo sua importância para a saúde humana, principalmente na alimentação; Identificar os principais tipos de protozoários, reconhecendo

sua importância para a saúde humana bem como a medidas profiláticas para evitar as protozooses; Descrever os principais grupos taxonômicos dos fungos e suas características, compreendendo sua importância ecológica, na biotecnologia, na medicina, na indústria e na agricultura; Identificar os principais filos pertencentes ao Reino Metazoa, descrevendo as principais características e importâncias dos Poríferos, Celenterados, Plelmintos e Anelídeos; Reconhecer as principais doenças parasitárias humanas provocadas por vermes

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AValiação

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
Sistemática ou taxonomia Os principais Reinos de seres vivos <ul style="list-style-type: none">Os vírus – características e classificação;	20
Unidade 2 Os principais Reinos de seres vivos <ul style="list-style-type: none">Reino Monera – características gerais do grupoReino Protocista – características gerais do grupo;Reino Fungi – características gerais e estrutura;Reino Animalia: características gerais	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.

JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.

SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.

FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.

LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.

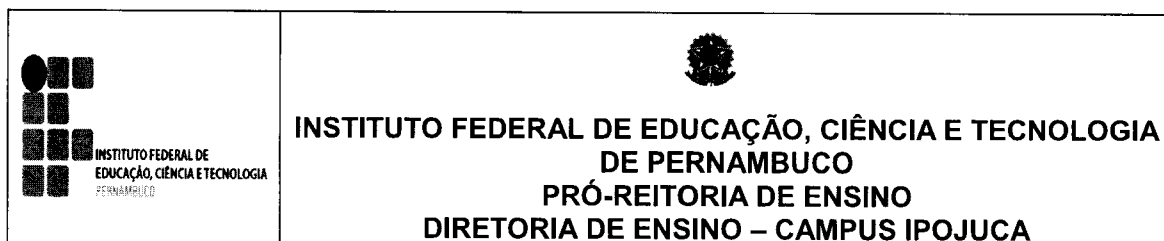
LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2011.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
	Biologia IV	Teórica	Prática	1	20	20	4º

		1					
--	--	---	--	--	--	--	--

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Características e classificação das principais classes dos Filo Mollusca e Arthropoda relacionando sua importância ecológica, econômica e médica no cotidiano humano. Descrição das principais características do Filo Echinodermata. Características do Filo Chordata: protocordados e vertebrados. Principais características e principais funções dos grupos do Reino Plantae, sua importância trófica, econômica e para manutenção dos organismos vivos no Planeta.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Caracterizar os animais pertencentes ao Filo Mollusca,; Identificar e classificar os principais grupos de artrópodes, reconhecendo sua importância para a cadeia trófica nos diversos ecossistemas e para a economia; Descrever os principais animais peçonhentos e vetores de doenças para os seres humanos; Identificar as características gerais dos Equinodermas, descrevendo sua classificação e importância para o equilíbrio no ambiente marinho; Caracterizar e classificar os animais pertencentes ao Filo Chordata; Reconhecer a importância e variedade das características animais, ampliando a compreensão geral sobre o fenômeno vida e identificando a importância econômica e ecológica das espécies, bem como uma possível potencialidade danosa para a espécie humana; Valorizar o conhecimento sistematizado, reconhecendo que isto permite comparar criteriosamente aspectos semelhantes e dessemelhantes de diferentes grupos; Reconhecer o parentesco evolutivo entre os animais, e refletir sobre a posição que a espécie humana ocupa no mundo vivo; Compreender que a biologia é uma ferramenta que assessora o desenvolvimento tecnológico de diversas práticas relacionadas à produção de alimentos; Conhecer as semelhanças e as diferenças entre os grandes grupos de plantas, de modo a possibilitar reflexões e análises sobre a relação de parentesco evolutivo entre os componentes do mundo vivo; Valorizar o conhecimento sistemático das plantas, tanto para identificar padrões no mundo natural quanto para compreender a importância das plantas no grande conjunto de seres vivos; Relacionar a diversidade das plantas com os alimentos consumidos pelos seres humanos; Valorizar e reconhecer que os conhecimentos relacionados sobre os hormônios vegetais, podem contribuir em diversos processos sobre conservação de frutas.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides,

livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
Filo Mollusca	10
Filo Arthropoda	
Filo Echinodermata	
Filo Chordata	
Unidade 2	10
Reino Plantae	
Os principais tecidos vegetais	
Morfologia das Angiospermas: Raiz, caule, folhas, flores e frutos.	
Fisiologia vegetal	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.

JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.

SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.

FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.

LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.



LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2011.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
--	---

CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina Prática Profissional
 TCC Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Biologia V	1		1	20	20	5º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Principais termos empregados nos estudos em Genética. Os mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade. O comportamento dos cromossomos durante os processos de divisão celular. A importância dos trabalhos de Mendel para a compreensão dos mecanismos da hereditariedade. Os mecanismos que regem a herança dominante e recessiva entre

alelos. Os mecanismos de determinação do sexo nos humanos e em outros grupos de animais. As mutações gênicas e cromossômicas. O estudo da genética e da biotecnologia e suas implicações no mundo atual: manipulação de genes, organismos transgênicos, terapia gênica, clonagem, melhoramento genético, impactos ambientais da agropecuária, sequestro de carbono, alternativas para agropecuária, agroecologia

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Compreender a herança biológica como processo que se baseia na transmissão de genes, aplicando esse conhecimento para explicar a variabilidade dos organismos vivos, bem as possibilidades de ocorrerem diferentes combinações de caracteres ao longo de gerações; Utilizar os conhecimentos de genética para compreender textos de interesse científicos, tecnológicos, exprimindo com correção e clareza e empregando a terminologia correta; Identificar e descrever os principais mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade; Descrever a incompatibilidade materno-fetal devido ao Sistema Rh e a importância do aconselhamento genético pré-natal como forma de evitar a DHRN; Valorizar os conhecimentos da genética, reconhecendo sua aplicabilidade ética em situações reais; Valorizar os conhecimentos genéticos e aplicá-los na compreensão da determinação do sexo na espécie humana e no tratamento de certas doenças; Compreender conhecimentos básicos de genética molecular e sua utilização em técnicas modernas de manipulação de genes, favorecendo a tomada de decisões conscientes em temas polêmicos da atualidade, como a utilização de organismos transgênicos, clonagem, células tronco, geneterapia, ambiente, entre outros. Compreender que a ação dos genes se dá pelo controle da síntese protéica; Reconhecer da importância do projeto Genoma Humano para a humanidade e suas implicações éticas; Conceituar e compreender os mecanismos envolvidos no melhoramento genético e sua importância na produção de alimentos para a humanidade; Conceituar os principais termos empregados nos estudos em genética.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AValiação

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
A importância da genética e a origem dos estudos em genética. Conceitos básicos em genética. Principais mecanismos biológicos envolvidos na hereditariedade Comportamento dos cromossomos na mitose e na meiose. O material genético estudado por Mendel. Herança dominante e recessiva. Dominância completa e incompleta entre genes. Co-dominância entre genes. Proporções fenotípicas e genotípicas:	10
Unidade 2 Noções sobre probabilidade As bases celulares da segregação dos fatores mendelianos. Cruzamento teste. Construção de um heredograma Pleiotropia Herança dos grupos sanguíneos na espécie humana (Sistemas ABO e Rh) A segregação independente dos genes durante a meiose A determinação cromossômica do sexo Projeto Genoma Humano e suas aplicações éticas em benefício da humanidade. Os mecanismos envolvidos no melhoramento genético e sua importância na produção de alimentos	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.
JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.
SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

As etapas necessárias para a origem da vida na Terra. As hipóteses autotrófica e heterotrófica para o surgimento dos primeiros seres vivos. As principais diferenças entre a visão evolucionista e a visão criacionista sobre a origem das espécies. Os principais aspectos das teorias evolucionistas de Lamack e de Darwin sobre a evolução biológica. Principais evidências da evolução biológica. A mutação e a recombinação gênica como os principais fatores responsáveis pela variabilidade dos seres vivos, sobre a qual atua a seleção natural. As adaptações dos seres vivos pela ação da seleção natural. Os casos de camuflagem, a coloração de aviso e o mimetismo como evidências da Seleção Natural. Fundamentos de ecologia e a importância dos estudos ecológicos para o bem-estar atuais e futuro da humanidade. Principais termos empregados nos estudos de Ecologia. Diferenças entre cadeia e teia alimentar e sua importância para o equilíbrio dos Ecossistemas terrestres. Os diferentes tipos de interações entre os seres vivos em um Ecossistema. As diversas formas de poluição ambiental e os procedimentos para minimizar os seus efeitos sobre a qualidade de vida das pessoas.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Explicar teorias sobre a origem da vida na Terra; Explicar da evolução dos seres vivos como elemento essencial para a explicação de toda a diversidade biológica existente hoje na Terra; Conhecer as principais evidências da evolução biológica e compreender os fundamentos da teoria evolucionista moderna, o que fornece subsídios para a reflexão sobre questões polêmicas, como as relativas às origens da vida e da espécie humana; Compreender as diferenças entre as hipóteses autotrófica e heterotrófica e sua relação com o surgimento dos primeiros seres vivos; Identificar os fundamentos de teorias sobre a origem da vida; Compreender os aspectos envolvidos nas posturas adotadas pela comunidade científica e religiosa acerca da origem e evolução da vida; Compreender as principais evidências da evolução biológica: adaptação das espécies; fósseis; órgãos vestigiais; semelhanças moleculares entre os organismos vivos; Caracterizar órgãos homólogos e órgãos análogos, reconhecendo os primeiros como evidências da evolução biológica e os segundos como resultados da adaptação a ambientes semelhantes; Conhecer os fundamentos básicos da história evolutiva da espécie humana, o que permite reflexões sobre o presente e futuro da nossa espécie; Conhecer os fundamentos da ecologia e reconhecer sua importância nos estudos ecológicos para o bemestar atuais e futuro da humanidade; Conhecer os principais tipos de relação ecológica e compreendê-los tanto na amplitude individual quanto suas relações em grande escala para estabelecer o equilíbrio global; Reconhecer

os principais biomas mundiais, em particular os brasileiros, compreendendo-os como ecossistemas estáveis e característicos das regiões em que ocorrem; Utilizar o conhecimento sobre os biomas para refletir sobre temas polêmicos da atualidade, como preservação e conservação dos ecossistemas, desenvolvimento sustentável, exploração racional dos recursos, aquecimento global; Analisar os principais problemas decorrentes da exploração dos recursos naturais, estabelecendo ligação entre as possíveis maneiras de melhorar a qualidade de vida das gerações futuras e sua atuação profissional; Desenvolver atitudes ambientalmente e ecologicamente corretas; Identificar e reconhecer as diversas formas de poluição ambiental e discutir as diversas formas para eliminar ou minimizar os seus efeitos sobre o ambiente natural; Reconhecer como as diversas formas de poluição ambiental são prejudiciais à qualidade de vida; O uso racional da água no contexto da preservação na Natureza e da vida no planeta Terra.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
A Origem da vida O conceito de Seleção Natural As mutações gênicas. A recombinação gênica. A seleção natural, a seleção sexual e a adaptação. Migrações	10
Unidade 2 Conceitos básicos de Ecologia. O fluxo de energia e o ciclo da matéria nos Ecossistemas.	10

Cadeias e teias alimentares	
Os ciclos biogeoquímicos	
Interações ecológicas	
Os principais biomas terrestres	
Poluição ambiental:	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.
- JUNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.
- SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. **Ser Protagonista**. São Paulo: SM, 2010. v.1-3.

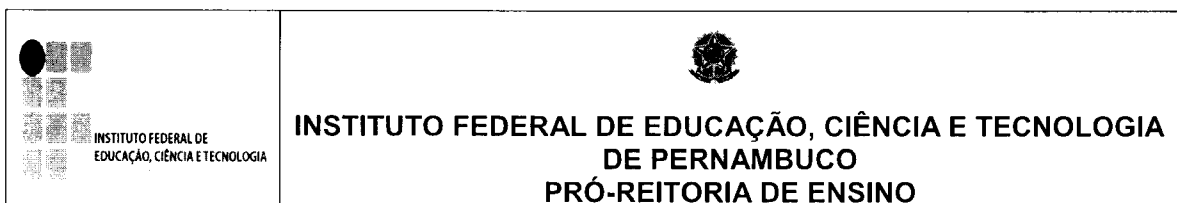
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.
- FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
- LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.
- LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2011.
- LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



	DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
--	---

CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Educação Física I		1	1	10	10	1º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Estudo e apropriação da cultura corporal a partir do variado repertório de conhecimentos e vivências que os/as alunos/as já possuem sobre as diferentes manifestações corporais e do movimento, buscando ampliá-los e qualificá-los criticamente. Análise do processo de formação identitária do sujeito e da própria educação física, no que remete aos aspectos do seu desenvolvimento e das transformações corporais. O reconhecimento da cultura corporal compreendendo as especificidades das práticas corporais esportivas e importância do lazer no nosso cotidiano. Ética nos esportes.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Refletir sobre a diversidade de atividades físicas, enquanto objeto de interesse social;
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades para manutenção e aquisição da saúde;

- Participar de todas as práticas corporais possíveis independentemente de suas qualificações prévias ou aptidões físicas e desportivas;
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros (entre outros, a critério do professor), aulas práticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
<ul style="list-style-type: none">• Educação Física, Saúde e Qualidade de vida<ul style="list-style-type: none">○ Conceito e importância.	10
Unidade 2	
<ul style="list-style-type: none">• Cultura Corporal (jogo, esporte, dança, ginástica e luta)<ul style="list-style-type: none">○ Cultura Corporal na Educação	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio**. São Paulo: Telos, 2012.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERKENBROCK, V. J. **Jogos e diversões em grupo**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

PEREIRA, L. **Esportes**. Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.

SOARES, C. L. *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

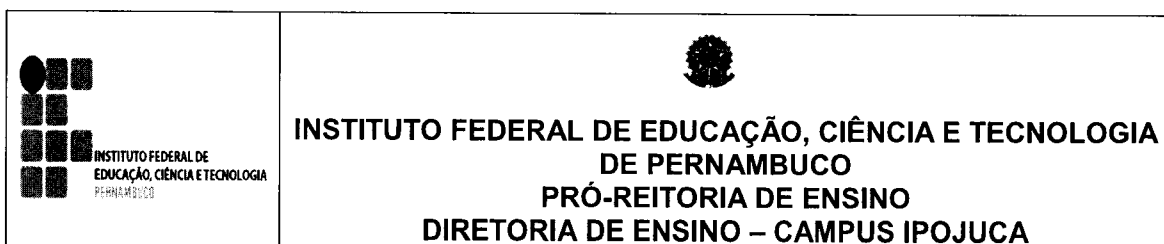
SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo**: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
--------	------	-----------------------------	----------------	-------------------	-------------------	---------

	Educação Física II	Teórica	Prática 1	1	10	10	2°
--	--------------------	---------	--------------	---	----	----	----

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Estudo e apropriação da cultura corporal a partir do variado repertório de conhecimentos e vivências que os/as alunos/as já possuem sobre as diferentes manifestações corporais e do movimento, buscando ampliá-los e qualificá-los criticamente. Análise do processo de formação identitária do sujeito e da sociedade no que remete aos aspectos do seu desenvolvimento frente ao reconhecimento da cultura corporal compreendendo as especificidades das práticas corporais: jogo, esporte, luta e da dança.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão;
- Conhecer a historicidade das diversas manifestações da cultura corporal do movimento;
- Participar das atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs;
- Identificar elementos que constituem o corpo humano e suas funções nas atividades físicas;
- Analisar sobre a organização dos esportes coletivos e refletir sobre os elementos éticos que envolvam o julgamento de valor durante a arbitragem.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros (entre outros, a critério do professor), aulas práticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
-----------	----

<ul style="list-style-type: none">• Cultura Corporal (jogo, esporte, dança, ginástica e luta)• Conhecimento sobre o corpo<ul style="list-style-type: none">○ Músculos, ossos e articulações○ Alongamento e flexibilidade	10
Unidade 2 <ul style="list-style-type: none">• Aplicação e Organização Esportiva<ul style="list-style-type: none">○ Festival ou Jogos Internos○ Noções de arbitragem	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 7. ed. Campinas: Papirus, 2007.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio.** São Paulo: Telos, 2012.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERKENBROCK, V. J. **Jogos e diversões em grupo.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta.** 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.

PEREIRA, L. **Esportes.** Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.

SOARES, C. L. *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.



SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX.** 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física.** Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Educação Física III		1	1	10	10	3º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Ginástica – prática contemporânea: sessão de ginástica, exercícios aeróbicos e anaeróbicos, modismos e tendências (ginástica não é só na academia), mídias e ginástica: os discursos e o mercado do corpo; Ginástica alternativa; Ginástica Laboral: objetivos e tendências, exercícios preventivos e corretivos; Corpo, saúde e beleza: IMC, distúrbios alimentares, padrão de beleza, corpolatria e desvio de comportamentos, Efeitos do treinamento físico sobre aspectos fisiológicos, morfológicos e psicossociais e fatores de risco do treinamento; Realização de festival de dança/evento esportivo ou de lazer.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Reconhecer a participação na ginástica como possibilidade do se-movimentar;
- Identificar interesses e motivações envolvidos na prática de diversos tipos e formas de ginástica;
- Identificar as partes de uma sessão de ginástica aeróbica ou ginástica localizada;
- Identificar manifestações da ginástica alternativa;
- Apreciar e valorizar manifestações da ginástica alternativa Identificar as características do exercício aeróbico, em termos de intensidade, frequência e duração;

- Relacionar o exercício aeróbico ao desenvolvimento de capacidade física de resistência, melhoria do sistema cardiorrespiratório e diminuição ou controle da gordura corporal (cálculo da zona alvo de treinamento).

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros (entre outros, a critério do professor), aulas práticas.

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
<ul style="list-style-type: none">• Ginástica – prática contemporânea :O que é uma sessão de ginástica?<ul style="list-style-type: none">○ Exercícios aeróbicos e anaeróbicos○ Modismos e tendências (ginástica não é só na academia)○ Mídias e ginástica: os discursos e o mercado do corpo	10
Unidade 2 <ul style="list-style-type: none">• Ginástica Laboral: Origem Objetivos e tendências<ul style="list-style-type: none">○ Lesão por esforço repetitivo – LER/DORT: tipos lesões○ Exercícios preventivos e corretivos	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.
- NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio**. São Paulo: Telos, 2012.
- WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERKENBROCK, V. J. **Jogos e diversões em grupo**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil**: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.
- PEREIRA, L. **Esportes**. Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.

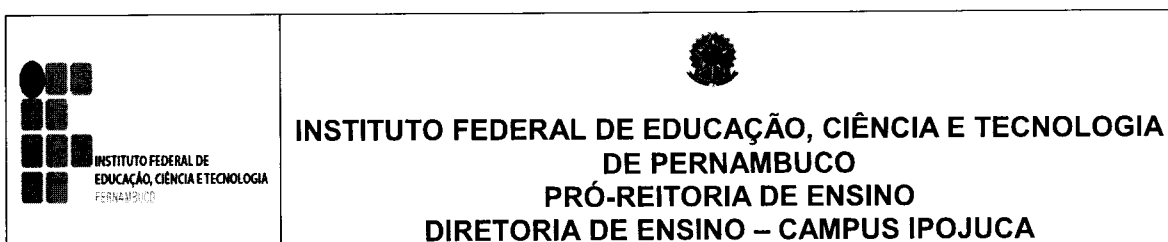
SOARES, C. L. *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo**: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO INTEGRADO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina Prática Profissional
 TCC Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Educação Física IV		1	1	10	10	4º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Esporte: individual e coletivo; Esporte individual: o atletismo, provas de campo: saltos, arremessos, lançamentos, provas de pista: corridas de velocidade e corridas de resistência, provas combinadas; Ginástica e esporte: lesões e efeitos do treinamento e da prática regular de atividades físicas; Corpo, saúde e beleza: intervenções para promoção da atividade física/exercício físico na comunidade; informações referentes aos benefícios advindos da

prática; Lazer e trabalho: lazer como direito do cidadão, espaços, equipamentos e política de lazer na comunidade escolar: algumas intervenções.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

- Compreender e valorizar as ações técnico-táticas do esporte coletivo;
- Qualificar as ações necessárias para a prática do esporte coletivo; compreender os sistemas de jogo; Reconhecer as divisões no atletismo;
- Identificar variações nas formas, ritmos e intensidades de corridas conforme a distância percorrida;
- Compreender a importância do trabalho em equipe na prova de revezamento e analisar as informações sobre corridas rasas e de fundo;
- Reconhecer as diferentes modalidades de saltos;
- Perceber a relação entre a velocidade de deslocamento e aproximação e a realização dos diferentes saltos;
- Identificar os princípios técnicos básicos relacionados às provas de salto; Analisar e relacionar informações sobre as provas de salto;
- Identificar e perceber a presença das diferentes possibilidades de arremesso e lançamento em outras modalidades esportivas;
- Identificar diferentes formas de arremesso e lançamentos.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros (entre outros, a critério do professor), aulas práticas.

AValiação

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
<ul style="list-style-type: none">• Esporte: individual e coletivo<ul style="list-style-type: none">○ Esporte individual: o atletismo○ Provas de campo: saltos, arremessos, lançamentos	10
Unidade 2	
<ul style="list-style-type: none">• Esporte: individual e coletivo	10

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">○ Provas de pista: corridas de velocidade e corridas de resistência○ Provas combinadas | |
|---|--|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Esporte para a vida no ensino médio.** São Paulo: Telos, 2012.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERKENBROCK, V. J. **Jogos e diversões em grupo.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta.** 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

PEREIRA, L. **Esportes.** Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.

SOARES, C. L. *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX.** 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.



BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física.** Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Filosofia I	1		1	20	20	2º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Introdução à filosofia. Discurso mitológico e função social dos mitos. Origem da Filosofia. A função social do filósofo a partir da análise da Alegoria da Caverna de Platão. Definição do conhecimento. Classificação de tipos distintos de conhecimento. Ceticismo e Dogmatismo. Teorias da Verdade. Teorias filosóficas sobre o

conhecimento: Racionalismo e Empirismo. Linguagem, Pensamento e Mundo. Silogismo e Falácia. Lógica proposicional e Tabelas de Verdade.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Definir o conceito de filosofia; Descrever a atitude característica do filosofar; Analisar a importância do mito nas sociedades antigas e nas sociedades contemporâneas; Classificar argumentos como válidos ou inválidos; Comparar e criticar as correntes filosóficas do racionalismo e empirismo; Debater as teorias filosóficas da verdade; Deduzir o valor de verdade de sentenças através do cálculo sentencial da lógica proposicional; Definir o conceito de conhecimento; Descrever o papel social do filósofo; Discutir as relações existentes entre mente, linguagem e mundo; Distinguir o ceticismo do dogmatismo e refletir sobre quais destas duas é mais benéfica para o conhecimento humano; Distinguir os diferentes tipos de conhecimento; Explicar os conceitos de silogismo e de falácia

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AValiação

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
1 Introdução:	
1.1 O que é a filosofia?	
1.2 Origem da filosofia	10
1.3 Alegoria da caverna de Platão e a função social do filósofo	
2 Teoria do Conhecimento:	

2.1 O que é o conhecimento? 2.2 Tipos de conhecimento: Senso Comum, Filosofia, Ciência. 2.3 Teorias da Verdade. 2.4 Teorias filosóficas sobre o conhecimento: Racionalismo e Empirismo. 2.5 Ceticismo e Dogmatismo.	
Unidade 2 3 Linguagem e Lógica: 3.1 Filosofia da Linguagem: Relações entre Linguagem, Pensamento e Mundo 3.2 Silogismos e Falácias. 3.3 Introdução à Lógica: uma linguagem artificial. 3.4 Lógica proposicional e tabelas de verdade	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTAÑON, Gustavo. **Introdução à Epistemologia**. São Paulo: EPU, 2007.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

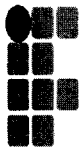

MORTARI, Cezar A. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Unesp, 2001.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Filosofia II	1		1	20	20	4º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Conceito de ciência. Diferenças entre o senso comum e a ciência. Cientificidade e valores científicos. Método da ciência. Objeto científico. Revolução Científica. Conceitos de técnica, tecnologia e sociedade tecnocrática. Ciências naturais e ciências humanas. Dedução e indução. Problema da indução. Verificacionismo e falsificacionismo. Crise da ciência. Interação entre ciência e sociedade.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Definir o conceito de Ciência; Distinguir entre o senso comum e a ciência; Enumerar os valores essenciais da ciência; Analisar o método científico; Analisar o objeto científico; Explicar a Revolução Científica do século XVII; Examinar os conceitos de técnica e tecnologia; Criticar as consequências negativas da sociedade tecnocrática; Distinguir as características das ciências naturais e das ciências humanas; Explicar a dedução e a indução; Examinar o problema fundamental da indução; Distinguir entre o falsificacionismo e o verificacionismo como critérios de demarcação dos limites da ciência; Investigar a crise da ciência; Examinar as maneiras como a ciência pode beneficiar a sociedade.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AValiação

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
1 O que é a ciência? 1.1 Senso comum e ciência. 1.2 Cientificidade e valores científicos. 1.3 Objeto e método científico. 2. Revolução Científica do século XVII. 3. Técnica, tecnologia e as consequências da sociedade tecnocrática. 4. Ciências da Natureza e Ciências Humanas.	
Unidade 2	

5. Modos de raciocínio: Dedução e Indução	
5.1 O problema da Indução	
6. Delimitação da Ciência: verificacionismo e falsificacionismo.	
7. Crise da Ciência	
8. Ciência e sociedade	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: Da Colonização da América ao Século XIX**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

PRADO JR. Caio. **Evolução Política do Brasil: colônia e império**. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

VAINFAS, Ronaldo *et. al.* **História 1: Ensino Médio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História Passado e Presente**. São Paulo: Ática, 2016.

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

MAGALHÃES, José Luiz Quadros de. **Direitos Humanos: sua História; sua Garantia**. São Paulo: Oliveira Mendes, 2000. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. São Paulo: Jorge Zahar, 2000.

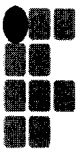

MATTOS, Regiane. **História e cultura afro brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. História do Brasil colônia.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
---	---

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Filosofia III	1		1	20	20	6º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Ética e moral. Responsabilidade e Dever. Liberdade e Moral. Ética na Filosofia Antiga. Ética na Filosofia Medieval. Ética na filosofia Moderna. Ética na filosofia contemporânea. Bioética. Ética e relações étnicoraciais. Ética e o problema do trânsito. Definição de trabalho. Alienação. Consumismo e indústria cultural.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Definir os conceitos de Ética e Moral; Examinar a importância dos conceitos de Responsabilidade e Dever para a Ética; Investigar a importância da Liberdade para a Ética; Debater sobre teorias éticas de diferentes períodos da filosofia; Investigar os problemas da Bioética; Relacionar conceitos de ética com situações da sociedade contemporânea. Conceituar trabalho. Definir alienação; Debater sobre o consumismo na sociedade; Debater sobre a Indústria Cultural.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
1. Introdução à Ética: 1.1 Ética e Moral; 1.2 Dever e Responsabilidade; 1.3 Ética e Liberdade. 2. Teorias Éticas: 2.1 Ética na filosofia antiga; 2.2 Ética na filosofia medieval; 2.3 Ética na filosofia moderna; 2.4 Ética na filosofia contemporânea.	10
Unidade 2 3. Ética e ecologia: Bioética.	10

4. Ética e sociedade:	
4.1 Relações étnico-raciais;	
4.2 Ética no trânsito.	
5. Trabalho, alienação e consumo:	
5.1 Indústria Cultural.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Atlas, 2009.

GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

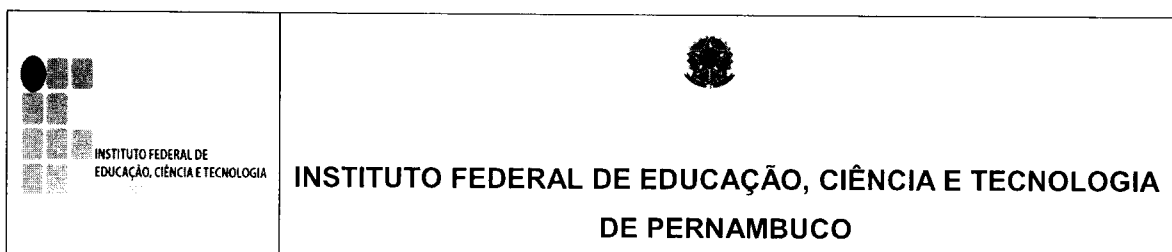
MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



	PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
--	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Geografia I	2		2	40	40	1º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Análise sobre a ciência geográfica, o estudo da Terra e seus principais movimentos, o estudo da Cartografia, análise da estrutura terrestre e suas relações com as atividades humanas, compreensão das formas e dinâmica da terra e suas relações com as atividades humanas.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas; • Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; • Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico; Articulação dos conceitos adquiridos; • Domínio de linguagens próprias à análise geográfica.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
<ul style="list-style-type: none">• A ciência geográfica<ul style="list-style-type: none">- Conceitos principais (Espaço, Paisagem, Lugar, Território e Região)- A evolução do pensamento geográfico- Os princípios da Geografia• A Terra e seus principais movimentos<ul style="list-style-type: none">- Os movimentos da Terra- Coordenadas Geográficas - Fusos horários<ul style="list-style-type: none">• Cartografia- Definição e elementos de mapas e cartas- Interpretação de cartogramas- Projeções cartográficas - As novas tecnologias da Geoinformação	20
Unidade 2 <ul style="list-style-type: none">• A estrutura da Terra e suas relações com as atividades humanas<ul style="list-style-type: none">- Origem, evolução e estrutura interna da Terra- Teoria da deriva dos continentes e tectônica de placas- Estrutura Geológica do Brasil• Formas, dinâmica da Terra e suas relações com as atividades humanas<ul style="list-style-type: none">- A Geomorfologia no cotidiano humano e na estruturação do espaço- Agentes internos e externos do relevo - Relevo submarino- Geomorfologia brasileira- Pedogênese, degradação e conservação dos solos	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

ADÃO, Edilson. **Geografia em Rede**. v. 1. 2. ed. São Paulo: FDT, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCO, S. M.; BRANCO, F. C. **A deriva dos continentes**. São Paulo: Moderna, 2004.

CANTO, E. L. do. **Minerais, minérios e metais**: de onde vem? Para onde vão? São Paulo: Moderna, 2004.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (org.). **Geografia**: conceitos e temas . 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 352 p.

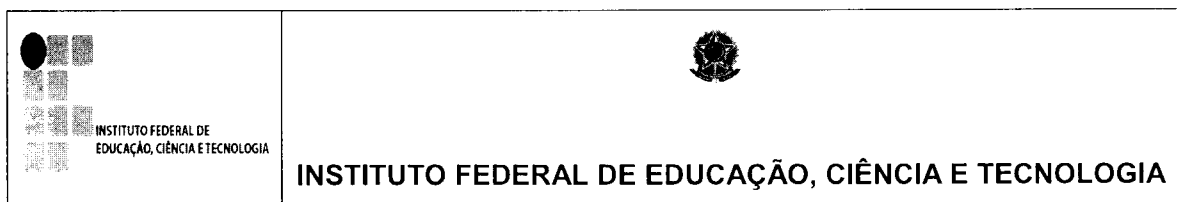
MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

MORAES, A. C. R. **Geografia**: pequena história crítica. 21. ed. São Paulo: Annablume, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



	DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
--	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Geografia II	2		2	40	40	2º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Análise da dinâmica climática, o estudo das formações vegetais, o estudo da hidrografia e reflexão sobre os problemas ambientais globais relacionando-os com conceitos de Ética, Direitos Humanos e Educação para a Paz e Educação Ambiental.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas; Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico;

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AValiação

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
<ul style="list-style-type: none">• A dinâmica climática- Clima e sociedade- Elementos e fatores climáticos- Classificação climática- Dinâmica climática brasileira<ul style="list-style-type: none">• Hidrografia- A hidrosfera mundial- Bacias hidrográficas e suas características- Hidrografia do Brasil	20
Unidade 2 <ul style="list-style-type: none">• As formações vegetais- Distribuição e características da vegetação- Formações vegetais brasileiras- Domínios morfoclimáticos do Brasil<ul style="list-style-type: none">• Problemas ambientais globais, Ética, Direitos Humanos e Educação para a Paz e Educação Ambiental- Os problemas ambientais em suas diferentes escalas- A questão ambiental e os interesses econômicos- Sociedade de consumo e o desenvolvimento sustentável	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental**. São Paulo: Paulus, 2001. 142 p.

ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, W.; OLIVEIRA, J. **Ética de Gaia**: ensaios de ética socioambiental. São Paulo: Paulus, 2008.

CARVALHO, Vilson Sérgio de. **Educação ambiental e desenvolvimento comunitário**. Rio de Janeiro: WAK, 2002.

CONTI, J. B. **Clima e Meio Ambiente**. São Paulo: Atual, 2007.

DASHELFSKY, H. S. O desafio do desenvolvimento sustentável. *In*: **Dicionário de ciência ambiental**: um guia de A a Z. São Paulo: Gaia, 2001.



DIAS, G. F. **40 contribuições pessoais para sustentabilidade**. São Paulo: Gaia, 2005.

JONAS, H. **O princípio responsabilidade**: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. de Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO</p>
--	---

	DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
--	---

CURSO MÉDIO INTEGRADO TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Geografia III	2		2	40	40	3º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Estudo da demografia e análise da distribuição populacional mundial e do Brasil, compreensão das dinâmicas sociais e econômicas da população, estudo dos movimentos da população e aprofundamento sobre a produção do espaço urbano mundial e brasileiro.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas; Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
<ul style="list-style-type: none">• Demografia e distribuição da população mundial e do Brasil<ul style="list-style-type: none">- Conceitos básicos de demografia- Crescimento e distribuição da população mundial e brasileira- Crescimento da população e a utilização dos recursos- Teoria da transição demográfica e teorias demográficas- Composição etária e impactos sociais: as diversas realidades de atuação entre jovens, adultos e idosos (valorização e direitos dos idosos) • Sociedade, economia, ética e direitos humanos<ul style="list-style-type: none">- Setores de atividade econômica da população mundial e brasileira- Trabalho e desemprego mundial e no Brasil- A Geografia de Gênero- Índice de desenvolvimento humano	20
Unidade 2 <ul style="list-style-type: none">• Movimentos da população<ul style="list-style-type: none">- Movimentos migratórios mundiais- A globalização e as migrações inter-fronteiriças- Migrações brasileiras internas e externas• A produção do espaço urbano mundial e brasileiro<ul style="list-style-type: none">- A cidade na história, tipos de cidades e funções urbanas- Urbanização no mundo desenvolvido e subdesenvolvido- As redes e hierarquias urbanas- O processo de urbanização no Brasil	20

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">- A infraestrutura intraurbana e a educação para o trânsito no Brasil- Urbanização e meio ambiente | |
|---|--|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|---|
| <p>ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. Conexões – Estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008 (Volume único – Ensino Médio).</p> <p>BRASIL. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.</p> <p>LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e Sociedade no mundo globalizado. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010 (Ensino Médio).</p> <p>MARTINS, J. P. A educação de trânsito: Campanhas educativas nas escolas. 1 ed. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2004.</p> |
|---|

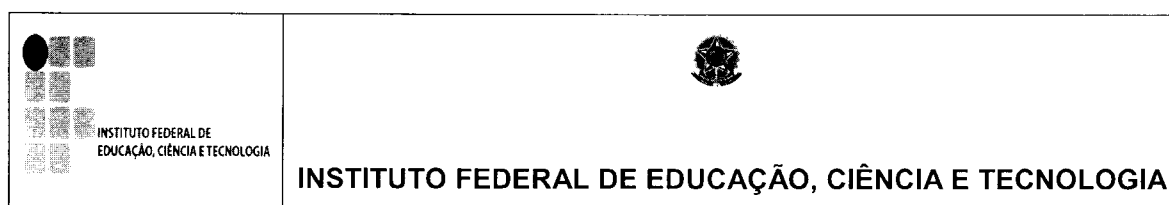
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| <p>ANTUNES, R. Adeus ao trabalho. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Justiça. Política nacional do idoso. Brasília: Imprensa Nacional, 1998.</p> <p>BOWN, R. Refugiados: em busca de um mundo sem fronteiras. São Paulo: Escola educacional, 2005.</p> <p>CAMARANO, A. A. <i>et al.</i> (org.). Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60? Rio de Janeiro: IPEA, 2004.</p> <p>COSTA, H.; TORRES, H. (orgs.) População e meio ambiente. São Paulo: SENAC, 2000.</p> <p>DAMIANE, A. L. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 2003.</p> |
|--|

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



Boles

	DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
--	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Geografia IV	1		2	40	40	4º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

O estudo da agricultura e das políticas agrícolas no mundo atual e no Brasil, análise da questão energética mundial e brasileira, compreensão da dinâmica industrial no mundo atual e no Brasil, o estudo do comércio e telecomunicações mundiais e brasileiras e o estudo dos meios de transporte.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas; Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
<ul style="list-style-type: none">• A Agricultura e as políticas agrícolas no mundo atual e no Brasil<ul style="list-style-type: none">- Histórico da evolução agrícola- Sistemas agrícolas mundiais- Política agrícola e mercado nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos- O espaço agrário brasileiro- Estrutura fundiária e a questão agrária no Brasil- Transgênicos, segurança e educação alimentar/obesidade.• A questão energética no mundo atual e no Brasil<ul style="list-style-type: none">- Consumo energético e desenvolvimento- Fontes energia modernas: Carvão mineral, petróleo, gás natural, energia hidrelétrica e energia nuclear	20
Unidade 2 <ul style="list-style-type: none">• A indústria no mundo atual e do Brasil<ul style="list-style-type: none">- Conceito e importância da indústria- As três revoluções industriais- Classificação das indústrias e tecnologias no processo de produção- Fatores de localização das indústrias- Principais áreas industrializadas do mundo- O processo de industrialização brasileira- Os principais centros industriais do Brasil• Comércio e telecomunicações no mundo atual e no Brasil	20

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">- O crescimento do setor terciário no mundo- As telecomunicações no mundo atual e no Brasil e as relações éticas• Meios de transporte- Os sistemas de transportes no mundo atual e no Brasil- Globalização, transportes e sustentabilidade | |
|--|--|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

NUNES, M. A.; APPOLINARIO, J. C.; GALVÃO, A. L.; COUTINHO, W. (org). **Transtornos alimentares e obesidade**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKSOUCHE, P. **Indústria**: um só mundo. São Paulo: Ática, 1998.

BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Moderna, 1991. (Col. Polêmica).

BRENNER, S.; VLACH, V. **Transportes e telecomunicações**. São Paulo: Ática, 1999.

ESCARLATO, F. C.; PONHNI, J. A. **Energia para o século XXI**. São Paulo: Ática, 2003. (Col. Geografia hoje).

FANNI, A.; CARLOS, A. **Espaço e indústria**. São Paulo: Contexto, 1998.

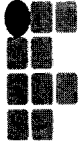

FERNANDES, B. M. **Geografia agrária**: teoria e poder. São Paulo: Expressão popular, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	---

CURSO MÉDIO INTEGRADO TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Geografia V	1		1	20	20	5º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Estudos das relações entre o capitalismo e espaço geográfico, compreensão das espacialidades ocasionadas pelas duas grandes guerras do século XX, compreensão das espacialidades e territorialidades do período da guerra fria, análise da geopolítica do mundo globalizado e levantamento sobre a globalização e redes na economia mundial e brasileira.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço

Rodrigues

em suas múltiplas escalas; Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico; • Explicar os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades considerando as dimensões de espaço e tempo.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
<ul style="list-style-type: none">• Capitalismo e espaço geográfico• As espacialidades ocasionadas pelas duas grandes guerras do século XX, os Direitos Humanos e a Educação para a paz	10
Unidade 2	
<ul style="list-style-type: none">• As espacialidades e territorialidades do período da guerra fria• A geopolítica do mundo globalizado• Globalização e redes da economia mundial e brasileira e relações éticas no sistema capitalista	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Reles

ARLUX JR., J. **A guerra fria**: terror de Estado, política e cultura. São Paulo: Moderna, 1997.

BARBOZA, A. de F. **O mundo globalizado**: política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2001.

BRUET. H. H. . **O imperialismo**. São Paulo: Atual, 1987. Col. Discutindo a história.

HAROLD, S. *et al.* **Globalização**: a nova era da globalização. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

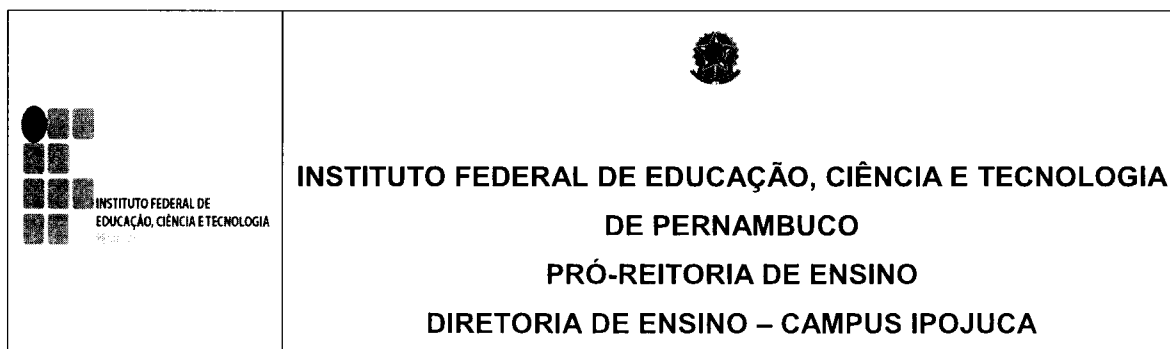
IANNONE, R. A. **A revolução industrial**. São Paulo: Moderna, 1992.

PEDROSO. R. C. **10 de Dezembro de 1948**: A Declaração Universal dos Direitos Humanos. São Paulo: Ibep, 2005.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Geografia VI	2		1	20	20	6º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Estudo das etnias e compreensão da diversidade cultural e conflitos, análise dos conflitos étniconacionalistas e separatismo e estudo do Brasil: perspectivas e regionalização.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas; Analisar o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; Demonstrar o desenvolvimento do espírito crítico; Explicar os fenômenos locais, regionais e mundiais expressos por suas territorialidades considerando as dimensões de espaço e tempo.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
<ul style="list-style-type: none">Etnia, diversidade cultural, conflitos e relações éticas<ul style="list-style-type: none">Diversidade cultural e direitos humanosCivilização ocidental e modernidadeAs questões e relações étnico-raciais no BrasilConflitos étnico-nacionalistas, separatismo e relações éticas<ul style="list-style-type: none">A globalização e a fragmentaçãoOs conflitos étnico-nacionalistas na: Europa, Ásia e ÁfricaAs várias vertentes do terrorismo e o terrorismo de Estado	20
Unidade 2 <ul style="list-style-type: none">Brasil: perspectivas e regionalização<ul style="list-style-type: none">As várias formas de regionalização do território brasileiroA emergência socioeconômica brasileiraOs complexos regionais brasileirosNordeste, Centro-Sul e Amazônia: características ambientais e socioeconômicasConflitos territoriais atuais no Brasil e relações éticas	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. v. único. Ensino Médio.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Território e Sociedade no mundo globalizado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, E. S. de. **Geopolítica do Brasil**: a construção da soberania nacional. São Paulo: Atual, 2006. (Col. Geografia sem fronteiras).

BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em preto e branco**: discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 1998.

CAMPOS, C. L.; CARNEIRO, S. VILHENA, V. **A cor do preconceito**. São Paulo: Ática, 2007. (Col. Jovem cidadão).

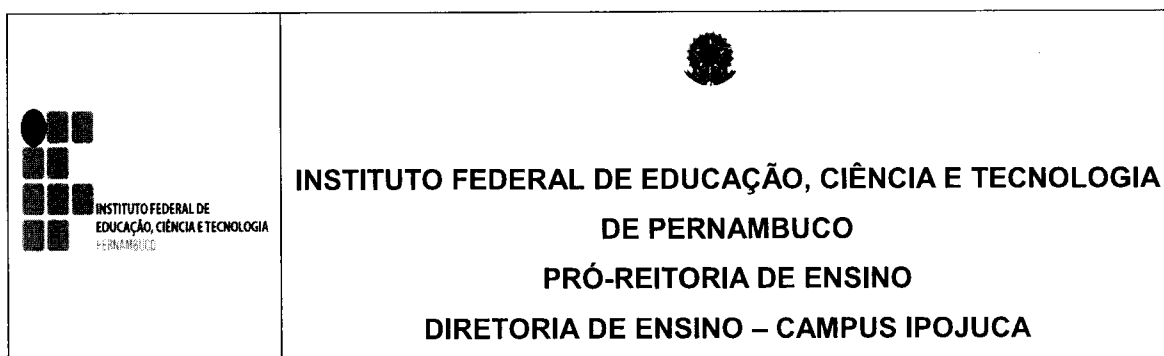
GIDDENS, A. **Modernidade e Identidade Pessoal**. Oeiras: Celta, 1994.

OLIC, N. B.; CANEPA, B. **África: terra, sociedade e conflitos**. São Paulo: Moderna, 2005. (Col. Polêmica).

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História I	2		2	40	40	1º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

O estudo da produção do conhecimento Histórico. A caracterização dos povos ágrafos. Discussão sobre a produção cultural e científica dos povos da Antiguidade Oriental. O estudo das civilizações greco-romanas.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Problematizar as relações entre o passado e o presente; Articular o processo de organização da sociedade humana à dinâmica de desenvolvimento das relações de trabalho; Destacar a importância do domínio técnico no desenvolvimento da sociedade humana; Desenvolver a capacidade de autocrítica, de abertura à mudança, de compreensão pela pluralidade de opiniões e pela diversidade de modelos civilizacionais; Compreender as contribuições da cultura greco-romana na construção do conceito ética.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AValiação

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
-----------	----

<p>1 Produção do conhecimento histórico</p> <ul style="list-style-type: none">1.1 História e o historiador:<ul style="list-style-type: none">1.1.1 Ciências sociais;1.1.2 Fonte histórica;1.1.3 Tempo histórico / Cronologia / Periodização.2 História dos povos ágrafos<ul style="list-style-type: none">2.1 Origem e evolução:<ul style="list-style-type: none">2.1.1 Teorias evolutivas: Criacionismo / Evolucionismo;2.1.2 Traços evolutivos e periodização;2.1.3 Cultura, organização e divisão social da pré-história;2.2 Homem americano:<ul style="list-style-type: none">2.2.1 Ocupação do continente americano;2.2.2 Brasil pré-Cabralino: Pleistoceno e Holoceno; Sociedades indígenas.3 Antiguidade Oriental<ul style="list-style-type: none">3.1 Povos do oriente:<ul style="list-style-type: none">3.1.1 Produção cultural e científica no Crescente Fértil.	
<p>Unidade 2</p> <p>4. Civilizações Mediterrânicas</p> <ul style="list-style-type: none">4.1 Antiguidade grega;<ul style="list-style-type: none">4.1.1 Atenas e Esparta: Aspectos políticos e sociais;4.1.2 Aspectos culturais da polis: o Século de Péricles;4.1.3 Guerras externas e Internas;4.1.4 Grécia sob domínio macedônico;4.2 Antiguidade romana:<ul style="list-style-type: none">4.2.1 Origens, sociedade e política na formação de Roma;4.2.2 República Romana;4.2.3 Expansão militar: Conseqüências sociais, econômicas e políticas;4.2.4 Império Romano;4.2.5 Século de Augusto;4.2.6 Sociedade Romana: cidadania, patriarcalismo;4.2.7 Crise do Império romano;4.2.8 O Cristianismo;4.2.9 A Cultura greco-romana e sua influência na formação das sociedades ocidentais no contexto da ética.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. **Conexões com a História: Das Origens do homem à conquista do Novo Mundo**. v. 1. São Paulo: Editora Moderna, 2010.

FAUSTO, Carlos. **Os Índios antes do Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

GUGLIELMO, Antonio Roberto. **A Pré-História: uma abordagem ecológica**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BULWER-LYTTON, E. **Os Últimos dias de Pompéia**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

POUZADOUX, Claude. **Contos e Lendas da Mitologia Grega**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é Ética?** São Paulo: Brasiliense, 2006.



RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MELATI, Júlio. **Índios do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	---

CURSO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

R. Alves

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática Profissional
<input type="checkbox"/>	TCC	<input type="checkbox"/>	Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Optativo
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História II	2		2	40	40	2º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Estudo da Idade Média europeia geográfica e temporalmente e sua relação com os povos germânicos. As transformações da Baixa Idade Média. Estudo dos Povos árabes e africanos no contexto do período medieval. Compreensão do conceito de Atlântico Negro para o desenvolvimento histórico do Brasil. Análise do processo colonizador na América Portuguesa.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Analisar os pontos fundamentais dos conceitos de Estado, política e democracia, relacionando às questões da atualidade; Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação susceptível de revisão em função dos avanços historiográficos. Pesquisar, de forma autônoma, mas planejada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência; Caracterizar as relações éticas religiosas nas culturas judaico-cristãs e no islamismo.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides,

livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AValiação

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
<p>1. Idade Média.</p> <p>1.1 Caracterização do período:</p> <p>1.1.1 Temporalidade, conceitos e espaços;</p> <p>1.1.2 Povos “bárbaros”;</p> <p>1.2 Sociedade da Europa medieval:</p> <p>1.2.1 Igreja e cultura;</p> <p>1.2.2 Sociedade e economia feudal;</p> <p>1.2.3 vassalagem, feudalismo, senhorio, as 3 ordens;</p> <p>1.2.4 Reino franco.</p> <p>1.3 Sociedades Árabes:</p> <p>1.3.1 Paisagens e povos;</p> <p>1.3.2 Islamismo e Maomé;</p> <p>1.3.3 Expansão muçulmana.</p> <p>1.4 Sociedades Africanas</p> <p>1.4.1 Temporalidades, conceitos e espaços;</p> <p>1.4.2 Povos e reinos;</p> <p>1.4.3 Sociedade e economia;</p> <p>1.4.4 Religião e Cultura do Sahel.</p> <p>1.5 transformações na Europa Feudal:</p> <p>1.5.1 A tríade: fome, peste e guerra;</p> <p>1.5.2 As Cruzadas;</p> <p>1.5.3 Renascimento comercial e urbano;</p> <p>1.5.4 Expansão marítima e comercial.</p>	20
Unidade 2	

2 Brasil quinhentista. 2.1 exploração e colonização: 2.1.1 Conceitos, fatores e fundamentos; 2.1.2 Administração e economia; 2.1.3 Igreja e sociedade.	
3 Atlântico negro. 3.1 Presença Portuguesa na África: 3.1.1 Tráfico negreiro e Mercado escravista; 3.1.2 Fundamentos religiosos na justificativa do racismo e da escravidão africana; 3.1.3 A África no discurso religioso cristão; 3.1.4 Trabalho e resistência escrava na Colônia.	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós**: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.

INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. **Documentos do Brasil Colonial**. São Paulo: Ática, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUBY, Georges. (org.) **História da Vida Privada**: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

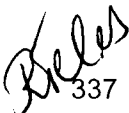
HOURANI, Albert. **Uma História dos Povos Árabes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARQUES, Adhemar e outros. **História Moderna Através de Textos**. São Paulo: Contexto, 2008.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.



SILVA, Alberto da Costa e. **A Enxada e a Lança**: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:


337

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História III	1		1	20	20	3º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Estudo dos processos de mudanças que criaram as bases para o desenvolvimento do ca-

pitalismo. Estabelecimento de relações dos diferentes processos de colonização na América nos aspectos econômicos, políticos, religiosos e culturais. Análise da diversidade das sociedades nativas que viviam no território que hoje corresponde a América. Caracterização dos conflitos, das lutas e das resistências dos habitantes das colônias americanas à dominação europeia.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Discutir os movimentos sociais no Brasil e no Mundo, a partir da perspectiva dos mundos do trabalho e sua importância na construção da sociedade; Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços; Aprofundar a sensibilidade estética e a dimensão ética, clarificando opções pessoais; Desenvolver a consciência dos problemas e valores nacionais, dos direitos e deveres democráticos e do respeito pelas minorias. Reconhecer as interações entre os diversos campos da história – econômico, social, político, institucional, cultural e de mentalidades – entre os diversos níveis de integração espacial, do local ao mundial e do central ao periférico, bem como entre os indivíduos e os grupos. Analisar a questão da ética no contexto do desenvolvimento do capitalismo, na modernidade. Reconhecer a diversidade étnica e cultural e misturas na América Espanhola.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
1 Idade Moderna:	
1.1 Renascimento cultural	10
2 Reformas religiosas	

3 Absolutismo e mercantilismo	
4 Brasil dos Filipes	
4.1 União Ibérica	
4.2 Brasil Holandês	
5 Brasil insurreto	
5.1 nativismo e separatismo	
Unidade 2	
1 A mineração no Brasil	
2 América Espanhola.	10
2.1 Sociedades inca, maia e asteca	
3 América inglesa.	
3.1 As Treze Colônias	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História: da Colonização da América ao Século XIX**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

BETHELL, Leslie (org). **História da América Latina: a América Latina Colonial**. São Paulo: edusp; Brasília: Fundação Alexandra Gusmão, 1999.

PRADO JR. Caio. **Evolução Política do Brasil: colônia e império**. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Manuel Correia. **A revolução pernambucana de 1817**. São Paulo: Ática, 1995.

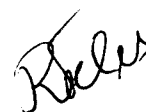
BERNAND, Carmem; GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia, 1492-1550**. São Paulo: Edusp, 1997.

NARO, Nancy Priscilla S. **A formação dos Estados Unidos**. São Paulo: Atual, 1986.

TIRAPELI, Persival. **A arte colonial: barroco e rococó**. São Paulo: IBPEP, 2011. (Coleção Arte Brasileira).



WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:



Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História IV	1		1	20	20	4º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Análise dos movimentos sociais, políticos e econômicos que contribuíram para mudanças e rupturas históricas: Revolução Industrial, Revolução Francesa, Independência das treze

colônias Inglesas, Independência da América Espanhola e da Colônia Portuguesa na América. Caracterização das ideias e movimentos sociais e políticos na Europa do século XVIII e XIX. Estudo dos processos históricos do Brasil Império no século XIX

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Praticar a análise de fontes de natureza diversas, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respectivos limites para o conhecimento do passado; Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenômenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; Relacionar a história do Brasil com a história portuguesa, europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente. Compreender os direitos sociais, humanos, civis e políticos e sua implementação como conquistas históricas de diferentes grupos em diferentes e espaços sociais, no ocidente e no Brasil. Refletir a cerca das relações éticas do Brasil oitocentista a partir das formas de manifestação simbólicas no processo de construção dessa nação.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
1 A Idade Moderna. 1.1 Iluminismo 1.2 Revoluções Burguesas	

2 A Contemporaneidade. 2.1 O império Napoleônico 2.2 Movimentos Sociais Europeus	
Unidade 2 3 Brasil Oitocentista. 3.1 O primeiro Reinado 3.2 O Brasil Regencial 3.3 O Segundo Reinado	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História:** da Colonização da América ao Século XIX. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

PRADO JR. Caio. **Evolução Política do Brasil:** colônia e império. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

VAINFAS, Ronaldo *et. al.* **História 1:** Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História Passado e Presente.** São Paulo: Ática, 2016.

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos.** Rio de Janeiro: Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

MAGALHÃES, José Luiz. **Quadros de Direitos Humanos:** sua História, sua Garantia. São Paulo: Oliveira Mendes, 2000. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

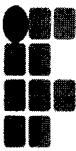

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de filosofia:** dos pré-socráticos a Wittgenstein. São Paulo: Jorge Zahar, 2000.

MATTOS, Regiane. **História e cultura afro brasileira.** São Paulo: Contexto, 2007. História do Brasil colônia.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História V	2		2	40	40	5º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Estudo da Contemporaneidade, discutindo o Brasil e o mundo do século XX. O processo de desenvolvimento econômico, político, social e cultural em articulação com o mundo do trabalho e dos movimentos sociais.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Discutir os movimentos sociais no Brasil e no Mundo, a partir da perspectiva dos mundos do trabalho e sua importância na construção da sociedade; Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços; Aprofundar a sensibilidade estética e a dimensão ética, clarificando opções pessoais; Desenvolver a consciência dos problemas e valores nacionais, dos direitos e deveres democráticos e do respeito pelas minorias; Reconhecer as interações entre os diversos campos da história – econômico, social, político, institucional, cultural e de mentalidades – entre os diversos níveis de integração espacial, do local ao mundial e do central ao periférico, bem como entre os indivíduos e os grupos; Avaliar criticamente e posicionar-se frente a projetos e práticas de resistências e conflitos e movimentos culturais, sociais, políticos e econômicos ao longo da história local, regional, nacional e mundial em suas particularidades.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
1 A Contemporaneidade.	
1.1 O Imperialismo Europeu e o Neocolonialismo	
2 O Longo Século XX.	20
2.1 A Primeira guerra mundial -1914-1918	
2.2 A Revolução Russa de 1917	

2.3 O Período Entre-Guerras	
Unidade 2 1 Brasil República 1.1 A Primeira República -1889-1930 1.2 O Período Vargas -1930-1954	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História:** da expansão imperialista ao dias atuais. v. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano:** o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à Revolução de 1930. v. 1. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano:** o tempo do nacional estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. v. 2. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano:** o tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. v. 4. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GOUCHER, Candice; WALTON, Linda. **História Mundial:** jornadas do passado ao presente. Porto Alegre: Penso, 2001.

LOWE, Norman. **História do Mundo Contemporâneo.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MAESTRI, Mário. **Cisnes Negros:** uma história da Revolta da Chibata. São Paulo: Moderna, 2000. (Coleção Polêmica).



SANTOS, Boaventura de Sousa. Reconhecer para libertar. In: **Os caminhos do cosmopolitismo multicultural.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
---	---

CURSO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	História VI	2		2	40	40	6º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Estudo da Contemporaneidade, discutindo o Brasil e o mundo do século XX. O processo de desenvolvimento econômico, político, social e cultural em articulação com o mundo do

trabalho e dos movimentos sociais no Brasil.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

• Identificar os fatores que condicionam a relatividade do conhecimento histórico; Compreender a dinâmica histórica como um processo de continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento condicionados por uma multiplicidade de fatores; Utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos; Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades; Analisar a conjuntura internacional, do ponto de vista econômico e político, que motivaram as duas Grandes Guerras do século XX, identificando suas diversas consequências para o mundo; Reconhecer os diversos movimentos sociopolíticos e populares ocorridos durante o período republicano brasileiro; Caracterizar o discurso ético populista na América Latina e suas relações na contemporaneidade; Colaborar para definição, valorização e respeito dos direitos e deveres sociais, humanos, civis e políticos, desenvolvendo atitudes que favoreçam nos diferentes espaços sociais, o respeito a si próprio, ao outro, à diversidade social, cultural e religiosa e à liberdade de expressão.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
1 O Longo Século XX.	
1.1A Segunda Grande Guerra -1939-1945	
1.2 A Guerra Fria	20
1.3 A Descolonização da África e Ásia	

1.4 O Mundo em Globalização 1.5 A América Latina no Pós-Guerra	
Unidade 2 2 O Brasil Contemporâneo 2.1 O Brasil de JK a Nova República	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre e OLIVEIRA, Leticia Fagundes de. **Conexões com a História**: da expansão imperialista ao dias atuais. v. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano**: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à Revolução de 1930. v.1. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano**: o tempo do nacional estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. v.2. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves e FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano**: O Tempo do Experiência Democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. v.2. 3.ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (org). **O Brasil Republicano**: o tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. v. 4. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro:, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

GOUCHER, Candice; WALTON, Linda. **História Mundial**: jornadas do passado ao presente. Porto Alegre: Penso, 2001.

LOWE, Norman. **História do Mundo Contemporâneo**. 4. ed. Rio Grande do Sul: Artmed, 2011.

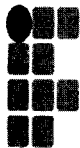

MAESTRI, Mário. **Cisnes Negros**: uma história da Revolta da Chibata. São Paulo: Moderna, 2000. (Coleção Polêmica).

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos**, Globalização econômica e Integração Regional. São Paulo. Max Limonad, 2002. (Direitos Humanos e Educação para a Paz – Res. Nº 1 de 2012).

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sociologia I	1		1	20	20	1º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Rheles
350

O conhecimento e as diferentes abordagens da realidade: o senso comum, o religioso, o filosófico e o científico. O conhecimento científico: metodologia e critérios de cientificidade. A dimensão política do conhecimento. As ciências sociais. Cultura como singularidade humana. Diversidade cultural, Direitos Humanos e unidade biológica. A perspectiva sociológica. Os principais teóricos da sociologia. A construção social do homem. Estratificação, desigualdade e mobilidade social.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Definir e comparar os diferentes tipos de conhecimento, de abordagem e apreensão da realidade (senso comum, religioso, filosófico e científico); Relacionar os discursos sobre a realidade, as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum; Compreender a dimensão política do conhecimento, analisando o conhecimento científico como produção social e histórica perpassados por relações políticas, econômicas, culturais e étnico-raciais; Analisar a relação ética e ciência no contexto da aplicação acrítica da tecnologia e do conhecimento desenvolvido pela humanidade; Desenvolver a perspectiva sociológica, ensejando a autonomia intelectual, o senso crítico, a partir da problematização de exemplos históricos e do cotidiano; Explicar o conceito de cultura como singularidade humana; Analisar o processo evolutivo do Homo sapiens em comparação com as demais espécies; Conceber o homem como um ser biocultural, como construtor de seu itinerário histórico, “condenado” a liberdade, na medida em que não está preso a determinismos de natureza genética, geográfica ou religiosa; • Definir etnocentrismo e relativismo cultural; Valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade e o respeito à diferença na perspectiva dos Direitos Humanos; Compreender o conceito de raça como construção político-ideológica para legitimar estratégias de dominação; Destacar a dimensão social do homem, ressaltando que tornar-se humano não é um processo natural, mas social e histórico; Analisar o processo de socialização e o papel dos agentes de socialização na construção social do indivíduo; Definir e relacionar estratificação social e desigualdade social e as diferentes configurações sociais construídas historicamente; Estabelecer a relação entre estratificação e itinerário social do indivíduo nos distintos sistemas de estratificação.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e

suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
1 Conhecimento: 1.1 Introdução ao conhecimento; 1.2 Tipos: senso comum, religioso, filosófico e científico; 1.3 O conhecimento científico: metodologia, critérios de cientificidade, objetivação; 1.4 A dimensão política do conhecimento; 1.5 Ética e Ciência. 2 Introdução às três áreas das Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política).	10
Unidade 2 3 Cultura: 3.1 A singularidade humana: um ser biocultural; 3.2 Natureza e Cultura, o genético e o socioambiental; 3.3 Etnocentrismo, diversidade cultural, relativismo cultural, subcultura, contracultura, universais culturais, evolução humana, raça, etnia no contexto dos Direitos Humanos; 3.4 Natureza humana ou padrão cultural? Direitos universais ou pratica etnocêntrica? 3.5 Contexto histórico do advento da antropologia (Expansão capitalista, Imperialismo, Darwinismo, embates sociais entre Capital e Trabalho); 3.6 Eugenia e o racismo “científico”; 3.7 Relações étnico-raciais. 4 A perspectiva sociológica: 4.1 Contexto histórico do advento da sociologia; 4.2 Os principais teóricos da sociologia; 4.2.1 Durkheim e o funcionalismo; 4.2.2 Marx e o Materialismo histórico; 4.2.3 Weber e o Interacionismo.	10

5. Estratificação, desigualdade e mobilidade social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thonson pioneira, 2006.

OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. **Sociologia**. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio. **Uma gota de sangue**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SCOWEN, Peter. **O livro negro dos EUA**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SKIDMORE, Thomas. **Preto no Branco, raça e nacionalidade**. São Paulo: Companhia das letras, 2012.



KAMEL, Ali. **Não somos racistas**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	---

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sociologia II	1		1	20	20	3º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Rafael

O que é ideologia. Ideologia e propaganda. Sociedade e mídia. Mídia e política. Mídia, ética e mercado. Indústria Cultural. O advento e consolidação da televisão no Brasil. Novas mídias, sociedade e política.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Discernir os elementos essenciais da ideologia; Definir e caracterizar indústria cultural; Ressaltar a possibilidade da internet e das redes sociais como meios alternativos de resistência a dominação ideológica e cultural, contrapondo-se a mídia corporativa hegemônica; Destacar o quadro de oligopolização dos setores midiáticos corporativos no Brasil e no mundo; Compreender que a linguagem não é neutra, mas uma construção histórico-social permeada por relações políticas econômicas e ideológicas; Apontar as várias modalidades de controle de conteúdos nos Veículos de Comunicação de Massa (VCM), da censura ostensiva às formas dissimuladas; Distinguir os modelos institucionais de TV e Rádio (comercial, estatal e público) e suas particularidades. Situar o modelo comercial como hegemônico no país; Compreender como os Meios de Comunicação de Massa (MCM), particularmente o cinema e a TV disseminam, orientam, inspiram, representações, hierarquias e identidades sociais diversas concatenadas às estruturas de poder vigentes; Entender que o público, o telespectador, o indivíduo (sujeito) não absorve, necessariamente, passivamente a visão de mundo formatada pelos VCM, mas pode reinterpretar mediante seu contexto, relativizando o poder da mídia; Apontar a importância da democratização dos MCM de forma a oportunizar a pluralidade de vozes, a diversidade de identidades dos diversos atores sociais e históricos que compõem a sociedade; Relacionar o posicionamento das mídias corporativas e as eleições no Brasil; Destacar a prevalência da indústria cultural estadunidense, o american way of life e a posição hegemônica desse país no mundo; Destacar o papel do marketing na política contemporânea, a conversão do candidato (eleição) em produto midiático.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais

da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
1 Ideologia: 1.1 Ideologia e Propaganda; 1.1.1 Comercial; 1.1.2 Político-partidária; 1.1.3 Ideológica. 2 Sociedade e Mídia 3 Indústria Cultural: 3.1 Cultura Popular e Cultura Erudita.	10
Unidade 2 4 Mídia e política 5 A TV no Brasil: 5.1 Contexto do advento e consolidação da TV no Brasil; 5.2 Modelo institucional(Comercial, Estatal e pública); 5.3 Função estratégica, instrumento de poder 6 Mídia e Opinião Pública. 7 Novas mídias e sociabilidade	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina. Sociologia: **uma introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna.2010.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Prentice hall Brasil, 2010.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIE, John, BRYM, Robert, HAMLÍ, Cynthia Lins. **Sociologia, sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thonson pioneira, 2006.

OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. **Sociologia**. Curitiba: IBPEX, 2010. v.único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVELAR, Lucia; CINTRA, Antônio Octávio (orgs). **Sistema político brasileiro: uma introdução**. São Paulo: UNESP, 2007.

BUCCI, Eugenio. **A TV aos 50**. criticando a televisão brasileira no seu cinquentenário. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.

CHAUI, Marilena. **O que é Ideologia**. São Paulo: brasiliense, 2010.

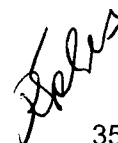
COELHO NETTO, José Teixeira. **O que é Indústria Cultural**. São Paulo: brasiliense, 2010.



DUARTE, Rodrigo. **Uma Introdução à Indústria cultural**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	---

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sociologia III	1		1	20	20	5º

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

O homem, um animal político. O Estado Nacional: absolutista, liberal, de Bem Estar Social e neoliberal. O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado. Estado e sociedade civil: grupos de interesses e Lobby, políticas públicas e organizações não governamentais (ONG). Estado, Direitos e cidadania: direitos civis, políticos e sociais. Direitos Humanos e Minorias sociais. Os novos movimentos sociais no mundo e no Brasil: os movimentos socioambientais, de gênero, étnico-racial. Ditadura e democracia no Brasil.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Identificar o homem como animal político cuja existência se constrói em sociedade, entendendo que as ações dos homens como sujeitos sociais e históricos são forjadas numa materialidade histórica; Compreender que a sociedade, as instituições sociais, políticas e econômicas são historicamente construídas, mantidas e transformadas pela ação dos diferentes grupos sociais num processo de correlação de forças a partir de diferentes projetos sociais; Compreender as contribuições da sociologia clássica acerca do Estado, analisando as convergências e dessemelhanças entre as concepções de Marx, Durkheim e Weber; Analisar a implantação da agenda neoliberal no Brasil e no mundo e seus desdobramentos econômicos, políticos, sociais e jurídico-ideológicos; •Compreender o processo de redemocratização no Brasil e a promulgação da Constituição de 1988 na contramão da emergência do Neoliberalismo e do Consenso de Washington; Compreender como a crise do Estado de Bem-Estar-Social e à emergência das teses neoliberais que converteram direitos sociais em serviços (mercadorias), acentuando as desigualdades econômicas e sociais, provocando uma crise de cidadania; Analisar historicamente o processo de formação dos direitos civis, políticos e sociais e a atuação dos sujeitos históricos na correlação de forças em contextos sociais específicos; Definir minorias na perspectiva sociológica, dirimindo equívocos quanto a uma compreensão meramente quantitativa; Compreender a relação entre direitos, cidadania e movimentos sociais, historicizando essa relação; Analisar o desenvolvimento dos direitos da cidadania e dos movimentos sociais no Brasil desde o período colonial; Compreender o processo histórico brasileiro e o legado colonial e escravista na formação da cultura política.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações(entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1	CH
1 Poder, Política e Estado: 1.1 O homem, um animal político; 1.2 O Estado absolutista; 1.3 O Estado liberal; 1.4 Os Estados nacionais no século XX; 1.5 O Estado neoliberal.	10
2 O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado 2.1 Marx; 2.2 Durkheim; 2.3 Weber.	
3 Ditadura e democracia no Brasil	
Unidade 2	
4 Estado e sociedade civil	10
5 Estado, Direitos e Cidadania:	
5.1 Direitos civis, políticos e sociais;	
5.2 A cidadania diferenciada;	
5.3 Direitos Humanos e Minorias;	
5.4 Direito do Idoso.	

360

6 Os movimentos sociais no mundo e no Brasil: 6.1 Socioambiental; 6.2 Gênero; 6.2 Étnico-racial.	
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: uma introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna. 2010.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Prentice hall Brasil, 2010.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVRITZER, Leonardo; FIGUEIRAS, Fernando (orgs). **Corrupção e sistema político no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2010.

AVRITZER, Leonardo; BIGNOTTO, Newton; GUIMARÃES, Juarez; STARLING, Heloisa (orgs) **Corrupção**: ensaios e críticas. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

CARVALHO, Jose Murilo. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.



DAMATA, Roberto. **Explorações**: ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Ricco, 2000.

DAMATA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Ricco, 2002.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
---	---

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física 1	2	0	3	40	40	1

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Grandezas físicas e unidades fundamentais, Cinemática escalar e vetorial. dinâmica, estática, princípios de conservação.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas.



Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização → Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro → Exposição dialogada → Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições → Apresentação e discussão de vídeos/ filmes → Trabalho individual ou em grupo → Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada → Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. → Estudo teórico e prático ligado a temas tais como: o idoso, o portador de dificuldades especiais, meio ambiente, cultura afro-brasileira e indígena → Visitas técnicas → Situações experimentais.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>Unidade 1</p> <p>1 – Grandezas fundamentais e introdução ao estudo dos movimentos</p> <p>1.1. Notação científica e ordem de grandeza 1.2. Grandezas escalares e vetoriais, 1.3. Movimento retilíneo uniforme 1.4. Movimento retilíneo uniformemente variado 1.5. vetores</p> <p>Unidade2</p> <p>2 – Estudo dos movimentos:</p> <p>2.1. Movimentos verticais 2.2. Movimento circular 2.3. Transmissão de Movimentos circulares</p>	<p>20</p> <p>20</p>
--	---------------------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.
- DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.
- BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.
- CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica**: manual do professor. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

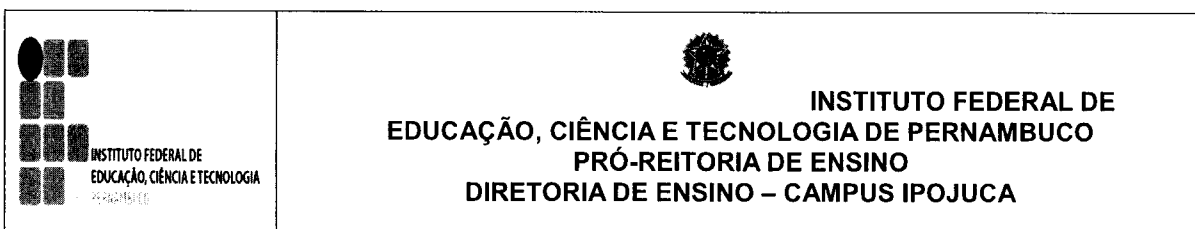
MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral**: física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física 2	2	0	3	40	40	2

Pré-requisitos	Física 1	Co-requisitos	-
----------------	----------	---------------	---

EMENTA

Dinâmica, Estática, e princípios de conservação.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização → Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro → Exposição dialogada →

Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições → Apresentação e discussão de vídeos/ filmes → Trabalho individual ou em grupo → Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada → Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. → Estudo teórico e prático ligado a temas tais como: o idoso, o portador de dificuldades especiais, meio ambiente, cultura afro-brasileira e indígena → Visitas técnicas → Situações experimentais.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>Unidade 1</p> <p>1 – Forças e Leis de Newton</p> <p>1.1. Leis de Newton 1.2. Forças da Mecânica: Peso, Atrito, Normal, Elástica e Centrípeta.</p> <p>2 – Trabalho, Potência e energia</p> <p>3.2.1. Trabalho de força constante e variável. 3.2.2. Potência mecânica 3.2.3. Energia cinética, potencial gravitacional, elástica e Mecânica.</p>	20
<p>Unidade 2</p> <p>4 – Impulso e colisões</p> <p>4.1. Quantidade de movimento 4.2. Impulso 4.3. Colisões</p>	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2.ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica**: manual do professor. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.



MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física 3	2	0	3	20	20	3

Pré-requisitos	Física 2	Co-requisitos	-
----------------	----------	---------------	---

EMENTA

Termometria e Dilatação térmica.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre

a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização → Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro → Exposição dialogada → Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições → Apresentação e discussão de vídeos/ filmes → Trabalho individual ou em grupo → Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada → Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. → Estudo teórico e prático ligado a temas tais como: o idoso, o portador de dificuldades especiais, meio ambiente, cultura afro-brasileira e indígena → Visitas técnicas → Situações experimentais.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1	10
1. TERMOMETRIA	
1.1 Temperatura.	
1.2 Equilíbrio térmico.	
1.3 Escalas termométricas.	

1.4 Conversão entre escalas.	10
1.5 Função termométrica.	
2. DILATAÇÃO TÉRMICA	
2.1. Dilatação linear (sólidos).	
2.2. Dilatação superficial (sólidos).	
2.3. Dilatação volumétrica (sólidos).	
2.4. Dilatação dos líquidos.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2.ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor**. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife:

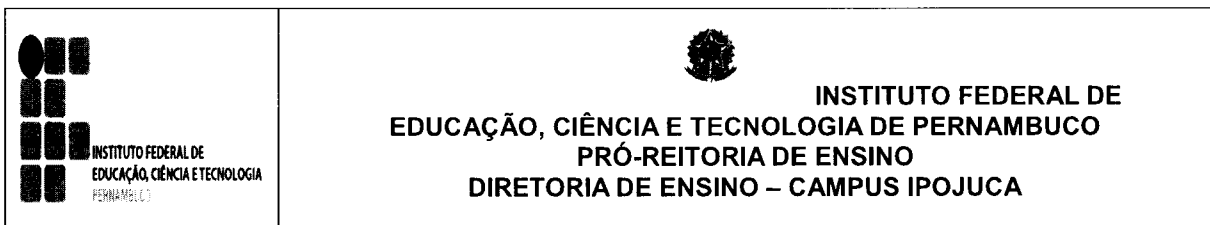
COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

TCC

Prática Profissional

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
--------	------	--------------------------------	-------------------	-------------------------	-------------------------	---------

Revis

	Física 4	Teórica 2	Prática 0	3	20	20	4
--	----------	--------------	--------------	---	----	----	---

Pré-requisitos	Física 3	Co-requisitos	-
----------------	----------	---------------	---

EMENTA

Dilatação térmica, Calorimetria e estudos dos Gases.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização → Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro → Exposição dialogada → Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições → Apresentação e discussão de vídeos/ filmes → Trabalho individual ou em grupo → Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada → Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. → Estudo teórico e prático ligado a temas tais como: o idoso, o portador de dificuldades especiais, meio ambiente, cultura afro-brasileira e indígena → Visitas técnicas → Situações experimentais.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1	10
1. CALORIMETRIA	
1.1. Calor. 1.2. Processos de propagação de calor.	
Unidade 2	10
1.3. Quantidade de calor sensível.	
1.4. Quantidade de calor latente.	
1.5. Trocas de calor.	
2. ESTUDO DOS GASES	
2.1 Variáveis de estado.	
2.2 Equação de Clapeyron.	
2.3. Transformações gasosas.	
2.4. Mistura gasosa.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2.ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor**. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

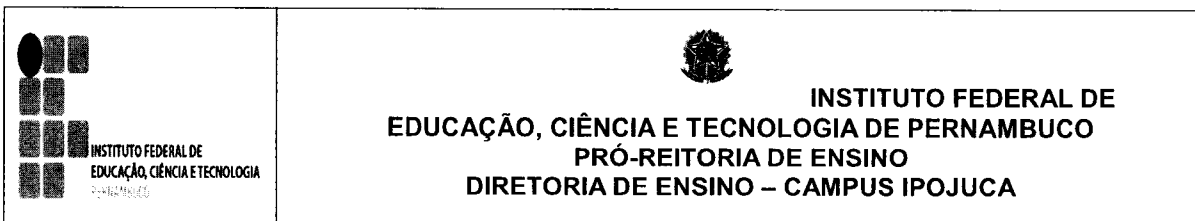
MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR



TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física 5	2	0	3	40	40	5

Pré-requisitos	Física 4	Co-requisitos	-
----------------	----------	---------------	---

EMENTA

Termodinâmica e Eletrostática.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas. Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no

cotidiano.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização → Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro → Exposição dialogada → Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições → Apresentação e discussão de vídeos/ filmes → Trabalho individual ou em grupo → Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada → Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. → Estudo teórico e prático ligado a temas tais como: o idoso, o portador de dificuldades especiais, meio ambiente, cultura afro-brasileira e indígena → Visitas técnicas → Situações experimentais.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1	
1.Carga elétrica e eletrização.	20
1.1.Força elétrica : lei de coulomb	
1.2 Campo elétrico.	
1.3. Potencial elétrico	
1.4. Condutores em equilíbrio eletrostático.	
Unidade 2	
2.Corrente elétrica, ddp e resistência elétrica.	
3.Potência e Energia elétrica.	20

--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2.ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica**: manual do professor. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.



MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral**: física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Física 6	2	0	3	40	40	6

Pré-requisitos	Física 5	Co-requisitos	-
----------------	----------	---------------	---

EMENTA

Eletrodinâmica e Eletromagnetismo.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Despertar no estudante a curiosidade pelos fenômenos da natureza. Criar no estudante o hábito de estudos que lhe proporcionem conhecimentos necessários para a explicação dos fenômenos e de poderem analisar criticamente as notícias científicas.

Estimular o estudante à capacidade de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica. Conscientizar o estudante sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico • Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração. Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos. Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas. Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização → Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro → Exposição dialogada → Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições → Apresentação e discussão de vídeos/ filmes → Trabalho individual ou em grupo → Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada → Trabalho em grupo – atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. → Estudo teórico e prático ligado a temas tais como: o idoso, o portador de dificuldades especiais, meio ambiente, cultura afro-brasileira e indígena → Visitas técnicas → Situações experimentais.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Unidade 1	20
3.Geradores e receptores elétricos	
4.Capacitores	
Unidade 2	

5.Imã e outras fontes de campo magnético	20
6.Força magnética	
7.Indução Eletromagnética	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2.ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica**: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor**. v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**. v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.



MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA
---	--

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa I	1	1	2	40	40	1º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Kleber

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências básicas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas básicas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções básicas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível básico;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;
- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>Unidade 1</p> <p>1.1 Simple Present/ Frequency/ Adverbs; 1.2 Vocabulário de Língua Inglesa relacionado com problemas na adolescência; 1.3 Família (vocabulário e situações familiares atuais); 1.4 Descrição de situações habituais na convivência cotidiana; 1.5 Perguntas e expressões sobre a frequência nas ações cotidianas; 1.6 Flexão dos verbos cotidianos no Presente Simples em inglês; 1.7 Análise e interpretação de textos relacionados a problemas da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos. 1.8 Present Continuous. 1.9 Future with “Going to”.</p>	<p>20</p>
<p>Unidade 2</p> <p>2.1 Usar o Imperativo para fazer pedidos, dar instruções e dar ordens em inglês; 2.2 Formação de imperativos afirmativos e negativos; 2.3 Personal Pronouns; 2.4 Pronomes sujeito em inglês; 2.5 Pronomes objeto em inglês; 2.6 Pronomes sujeito e pronomes objeto em frases e expressões da língua inglesa. 2.7 Simple Past; 2.8 Verbos regulares e verbos irregulares no Passado Simples; 2.9 Passado Simples: falando de épocas passadas.</p>	<p>20</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker**: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 1**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman**: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil**: Level 1. Oxford: University Press, 2011.

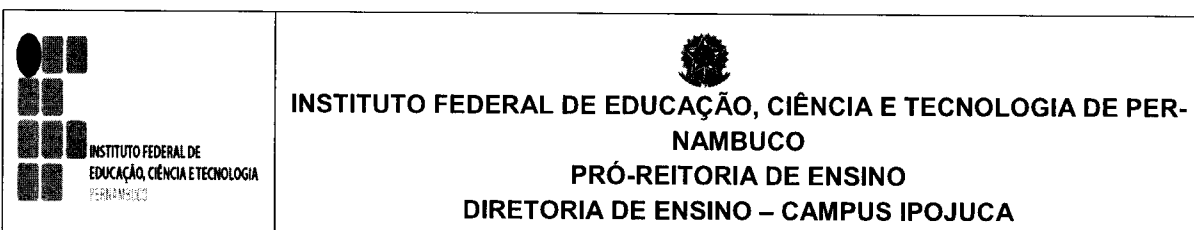
SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa II	1	1	2	20	20	2º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências básicas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas básicas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções básicas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível básico;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;
- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker**: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 1**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman**: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil**: Level 1. Oxford: University Press, 2011.



SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

Beles

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa III	1	1	2	20	20	3º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências intermediárias: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas intermediárias de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções intermediárias. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível intermediário;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;
- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>Unidade 1</p> <p>1.19 Vocabulário: comida e bebida em inglês; 1.20 A pirâmide de nutrição na língua inglesa; 1.21 Os tempos verbais de Presente e de Passado em inglês: revisão. 1.22 Simple Future; 1.23 Future Continuous; 1.24 O Future Continuous em frases e diálogos em sala. 1.25 Present Perfect; 1.26 Particípio Passado de verbos regulares e irregulares em inglês;</p>	20
<p>Unidade 2</p> <p>2.1 Frases no Present Perfect; 2.2 O significado de frases no Present Perfect; 2.3 O Present Perfect em frases, textos e diálogos em inglês. 2.4 Pessoas que admiramos e respeitamos 2.5 A diferença entre o Present Perfect e o Simple Past na estrutura e na tradução de frases em inglês; 2.6 O Present Perfect e o Simple Past para falar de pessoas marcantes na história do país e do mundo. 2.7 Present Perfect Continuous 2.8 Verbos no Present Perfect Continuous.</p>	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade 2**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker**: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 3**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman**: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil**: Level 2. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2012.


TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO
DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso




INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER-
NAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa IV	1	-	1	20	20	4º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências pré-avançadas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas pré-avançadas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções pré-avançadas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível pré-avançado;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;

Rules

- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>Unidade 1</p> <p>1 Past Perfect / Past perfect Continuous.</p> <p>1.1 Frases no Past Perfect e no Past Perfect Continuous;</p> <p>1.2 O Past Perfect em frases com o Simple Past.</p> <p>2 Reflexive Pronouns.</p> <p>2.1 Pronomes reflexivos em inglês;</p> <p>2.2 Frases com os reflexivos;</p> <p>2.3 Pronomes reflexivos em textos, diálogos e frases da língua inglesa.</p>	10
<p>Unidade 2</p> <p>3 Tag Question.</p> <p>3.1 Tag Question em frases afirmativas e negativas;</p> <p>3.2 Tag Question em atividades comunicativas do inglês.</p> <p>4 Some, any e no.</p> <p>4.1 Some, any e no e seus usos na língua inglesa;</p> <p>4.2 Some, any e no em atividades comunicativas orais e escritas</p> <p>5 Relative Pronouns</p> <p>5.1 Os pronomes relativos na língua inglesa;</p>	10

5.2 Pronomes relativos em textos, diálogos e frases da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade 2**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker**: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 4**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman**: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil**: Level 2. Oxford: University Press, 2011.



SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Trêvis

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa V	1	-	1	10	10	5º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências avançadas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas avançadas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções avançadas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível avançado;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;

Ribes

- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>Unidade 1</p> <p>1 Sentenças Condicionais (If Clauses).</p> <p>1.3 Vocabulário e expressões usadas em orações condicionais;</p> <p>1.4 Atividades com textos em que as orações condicionais são usadas.</p> <p>2 Cognatos e falsos cognatos (substantivos e adjetivos).</p> <p>2.1 Atividades com textos em que os cognatos e os falsos cognatos são usados.</p> <p>3 Leitura e compreensão de textos voltados para a área técnica.</p> <p>Unidade 2</p> <p>4 Discurso direto e indireto em inglês.</p>	<p>10</p>
--	-----------

4.1 Verbos SAY, TELL, ASK para a construção de discurso direto e indireto; 4.2 Atividades com textos em que os discursos direto e indireto são usados.	10
5 Passive Voice	
5.1 Transformações da estrutura da frase da Voz Ativa para a Voz Passiva em inglês; 5.2 Frases na Voz Passiva: construção.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade 3**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker**: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 5**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman**: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil**: Level 2. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 3. São Paulo: Saraiva, 2012.



TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO
DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Língua Inglesa VI	1	-	1	10	10	6º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências avançadas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas avançadas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções avançadas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS DO COMPONENTE

Rafael

- Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível avançado;
- Possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;
- Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade;
- Comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana;
- Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar;
- Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira;
- Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação;
- Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação;
- Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais;
- Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>Unidade 1</p> <p>1 Revisão dos principais tempos verbais (presente).</p> <p>1.1 Simple present e present continuous;</p> <p>1.2 Contraste entre os tempos simple present e present continuous.</p> <p>2 Revisão dos principais tempos verbais (passado).</p>	<p>10</p>
--	-----------

Seles

<p>2.1 Simple past e past continuous; 2.2 Contraste entre os tempos simple past e past continuous.</p> <p>3 Revisão dos principais tempos verbais (futuro).</p> <p>3.1 Futuro com Will e futuro com Going to + infinitive; 3.2 Contraste entre as duas formas de futuro estudadas.</p> <p>4 Revisão dos principais tempos verbais (perfeitos).</p> <p>4.1 Present Perfect; 4.2 Past Perfect; 4.3 Future Perfect.</p> <p>Unidade 2</p> <p>5 Estratégias de leitura:</p> <p>5.1 Previsão; 5.2 Inferência 5.3 Skimming; 5.4 Scanning; 5.5 Evidências tipográficas; 5.6 Cognatos e palavras repetidas; 5.7 Leitura imagética associada ao texto verbal; 5.8 Palavras de ligação; 5.9 Uso de sinônimos; 5.10 Aplicação de vocabulário novo e formas nominais.</p>	10
--	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. **Upgrade 3**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. **Basic Grammar Expert**. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

COSTA, Marcello Baccarin. **Globetrekker**: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. **Sky High 5**. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

MAYOR, Michael (org.). **Longman**: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. **Welcome to Brazil**: Level 2. Oxford: University Press, 2011.

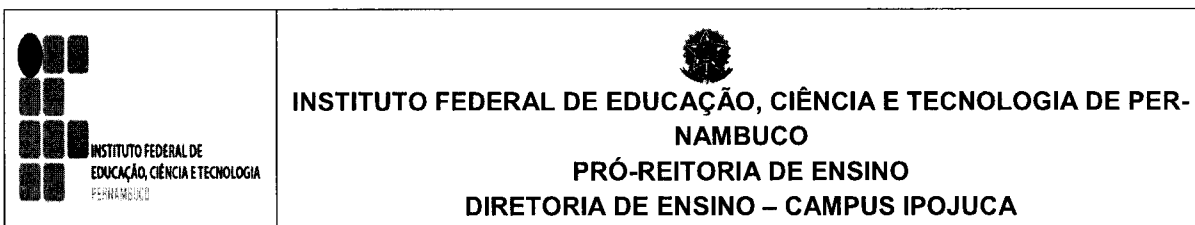
SANSANOVICS, Neuza Bília; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. **English For All**. v. 3. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEODOROV, Veronica. **FREEWAY**. São Paulo: Richmond, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO
DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA I	3	0	3	60	60	1º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Conjuntos. Funções e funções de uma variável real. Função afim. Função quadrática. Função modular. Função exponencial. Logaritmo. Função logarítmica.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Reconhecer características dos diferentes números, operações, suas propriedades e sua presença em diversos contextos; Compreender a necessidade de ampliação dos conjuntos numéricos; Distinguir números naturais, inteiros, racionais e irracionais e representá-los na reta real; Compreender as diferentes representações de um mesmo número real; Escrever números em notação científica; Compreender as noções básicas de conjuntos e operações com conjuntos e utilizá-las para resolver problemas aplicados. Reconhecer o plano cartesiano como sistema de representação e associar pontos representados no plano a suas coordenadas; identificar as características de uma relação binária que caracterizam uma função; Compreender as noções de domínio, imagem e gráfico de uma função e identifica-los em diferentes contextos; Construir e analisar gráficos associados a situações do mundo natural ou social; Dominar e operar com as diferentes classificações de funções (injetoras, sobrejetoras, bijetoras, inversas e compostas); Identificar a representação algébrica e gráfica de funções afim, quadráticas, exponenciais e logarítmicas; Resolver problemas envolvendo os diversos tipos de funções; Identificar domínio, imagem, raízes, coeficientes e gráficos das funções. Analisar sinal e crescimento e decrescimento das funções; Determinar nas funções quadráticas a concavidade e as coordenadas do vértice; Solucionar problemas de máximos e mínimos; Resolver equações de primeiro e segundo grau, exponenciais e logarítmicas; Identificar desigualdades

de primeiro, segundo grau, exponenciais ou logarítmicas como inequações e resolvê-las; Compreender a noção de logaritmo, suas propriedades e operar com logaritmos; Reconhecer as propriedades do logaritmo decimal e neperiano e realizar mudanças de base.

METODOLOGIA

Exposição dialogada com e sem uso de multimídia; Atividades individuais e em grupo; Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios, provas escritas ou orais e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1	
1 – Conjuntos:	
1.1. Introdução a conjuntos	
1.2. Igualdade de conjuntos	
1.3. Subconjuntos	
1.4. Operações com conjuntos	
1.5. Conjuntos Numéricos	6
2 – Funções:	
2.1. A ideia de função e o conceito formal;	
2.2. Domínio, contradomínio e imagem;	
2.3. Gráficos de uma função (Plano cartesiano e análise de sinal, crescimento, decrescimento e simetria);	
2.4. Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras;	6
2.5. Função Inversa;	
2.6. Função composta;	
3 – Função afim:	
3.1. Definição de função afim;	
3.2. Gráfico da função afim;	
3.3. Casos particulares: função linear, função constante, função identidade;	
3.4. Taxa média de variação da função afim;	9
3.5. Sinal da função;	
3.6. Crescimento e decrescimento;	
3.7. Inequações do primeiro grau.	
4 – Função quadrática:	

Ruelles

<p>4.1 Definição de função quadrática; 4.2 Gráfico de função quadrática; 4.3 Valor mínimo ou valor máximo de uma função quadrática; 4.4 Estudo do sinal de uma função quadrática; 4.5 Inequação do 2º grau.</p> <p>Unidade 2</p> <p>5 – Função Modular:</p> <p>5.1 Módulo de um número real; 5.2 Função modular; 5.3 Equação modular; 5.4 Inequação modular.</p> <p>6 – Função Exponencial:</p> <p>6.1 Potenciação; 6.2 Notação científica; 6.3 Função exponencial; 6.4 Equação exponencial; 6.5 Inequação exponencial.</p> <p>7 – Logaritmo e função logarítmica:</p> <p>7.1 Logaritmo: conceito e propriedades; 7.2 Propriedades operatórias; 7.3 Mudança de base; 7.4 Função logarítmica; 7.5 Equação logarítmica; 7.6 Inequação logarítmica.</p>	<p>9</p> <p>8</p> <p>10</p> <p>12</p>
--	---------------------------------------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2011. v. 1.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.

SOUZA, Joamir. **Matemática: Novo Olhar**. São Paulo: FTD, 2010. v. 1.

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA II	3	0	3	60	60	2º

Pré-requisitos	MATEMÁTICA I	Co-requisitos	-
----------------	--------------	---------------	---

EMENTA

Relações trigonométricas no triângulo retângulo; Funções trigonométricas; Relações trigonométricas num triângulo qualquer.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Construir as razões trigonométricas a partir dos lados de um triângulo e compreender as relações entre elas; Conhecer os valores dessas razões para ângulos comuns; Resolver problemas envolvendo as razões trigonométricas; Identificar a circunferência e as medidas de seus arcos e ângulos centrais; Compreender o significado do número pi como uma razão geométrica; Reconhecer a circunferência trigonométrica e medir arcos ou ângulos com mais de uma volta; Definir os arcos côngruos e estabelecer sua expressão geral; Identificar todos os arcos de medidas positivas ou negativas dos 2º, 3º e 4º quadrantes, e reduzi-los ao primeiro; Definir as funções trigonométricas, exibindo domínio, imagem, gráfico, período, paridade e imparidade e resolver problemas; Conhecer os valores das funções trigonométricas para ângulos comuns e a construção dos gráficos dessas funções e de suas inversas, reconhecendo suas proprie-

dades; Identificar gráficos de funções trigonométricas e de suas inversas; Utilizar as transformações trigonométricas na resolução de problemas e a resolução de equações e inequações; Compreender as leis do seno e do cosseno e aplicá-las para resolver e elaborar problemas.

METODOLOGIA

Exposição dialogada com e sem uso de multimídia; Atividades individuais e em grupo; Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios, provas escritas ou orais e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1	
1 – Relações trigonométricas no triângulo retângulo:	
1.1. Seno, cosseno e tangente;	10
1.2. Relações entre Seno, cosseno e tangente;	
1.3. Valores do Seno, do cosseno e da tangente de ângulos;	
2 – Funções trigonométricas:	
2.1. Circunferência trigonométrica;	20
2.1.1. Arcos de circunferência;	
2.1.2. Ângulo central;	
2.1.3. Medidas de arcos e ângulos;	
2.2. Ciclo trigonométrico;	
2.3. Arcos trigonométricos;	
2.3.1. Arcos côngruos;	
2.4. Seno, cosseno e tangente no ciclo trigonométrico;	
2.5. Funções circulares diretas.	
Unidade 2	
3 –Relações, Transformações, Equações e Inequações trigonométricas	
3.1 Relações trigonométricas fundamentais;	20
3.2 Fórmulas de transformação;	
3.3 Equações trigonométricas;	
3.4 Inequações trigonométricas.	
4 –Relações trigonométricas num triângulo qualquer	

Reles

4.1 Lei dos senos; 4.2 Lei dos cossenos.	10
---	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. v. 2. São Paulo: Scipione, 2011.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. v. 1. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. v. 2. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, Joamir. **Matemática: novo olhar**. v. 1. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Trigonometria**. v. 3. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v.1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

CARMO, Manfredo P. do; MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo. **Trigonometria. Números Complexos**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.



MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002. v. único.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE DO CURSO: _____ HOMOLOGADO PELO COLEGIADO

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA III	3	0	3	60	60	3º

Pré-requisitos	Matemática II	Co-requisitos	-
----------------	---------------	---------------	---

EMENTA

Axiomas da Geometria. Geometria Plana. Geometria Espacial. História da Matemática relacionada com o conteúdo

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Fazer com que o indivíduo desenvolva habilidades e percepções inerentes às formas planas e tridimensionais, distinguindo formas básicas, suas planificações, associando modelos geométricos a objetos do mundo concreto. Ser capaz de executar cálculos de comprimentos, áreas e volumes. Resolver problemas geométricos em situações cotidianas.

METODOLOGIA

Exposição dialogada com e sem uso de multimídia; Atividades individuais e em grupo; Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios, provas escritas ou orais e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>1 – Axiomas da Geometria</p>	
<p>1.1. Motivação histórica; 1.2. Pontos, retas e planos; incidência; 1.3. Segmentos, semi-retas, semi-planos, ordem; 1.4. Medidas de segmentos e ângulos; congruências; 1.5. Retas paralelas; 1.5.1. Ângulos alternos externos, soma dos ângulos de um triângulo, ângulo externo; 1.6. Figuras planas: definições e nomenclatura; 1.6.1. Quadrados, retângulos, paralelogramos, trapézios, circunferências; 1.7. A noção de área;.</p>	<p>09</p>
<p>2 – Geometria Espacial de Posição:</p>	
<p>2.1 Noções primitivas; 2.2 Proposições primitivas; 2.3 Posições relativas entre retas, entre reta e plano e entre planos; 2.4 Ângulos entre retas; 2.5 Projeções sobre o plano; 2.6 Distâncias no espaço</p>	<p>09</p>
<p>3 – Poliedros:</p>	
<p>3.1 Conceito; 3.2 Poliedros convexos e não-convexos; 3.3 Relação de Euler; 3.4 Poliedros de Platão; 3.5 Poliedros regulares</p>	<p>09</p>
<p>4 – Prismas:</p>	
<p>4.1 Conceito;</p>	

Keles

4.2 Elementos e classificação; 4.3 Áreas e volumes	07
5 – Pirâmides:	
5.1 Conceito; 5.2 Elementos e classificação; 5.3 Tronco; 5.4 Áreas e volumes.	08
6 – Cilindros:	06
6.1 Conceito; 6.2 Elementos e classificação; 6.3 Áreas e volumes	
7 – Cones:	06
7.1 Conceito; 7.2 Elementos e classificação; 7.3 Tronco; 7.4 Áreas e volumes.	06
8 – Esferas:	
8.1 Conceito; 8.2 Elementos e classificação; 8.3 Áreas e volumes.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. Volume 3. São Paulo: Scipione, 2011.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. Volume 2. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. Volume 2. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, Joamir. **Matemática**. v. 1. São Paulo: FTD, 2010. (Coleção Novo Olhar).

PAIVA, Manoel. **Matemática**. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

DOLCE, Osvaldo; POMPEU, José Nicolau. **Fundamentos da Matemática Elementar: Geometria Espacial**. v. 10. 6. ed. São Paulo: Atual, 2015.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar**: Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. v. 4. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v. 2. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

LOCIKS, Júlio. **Raciocínio Lógico e Matemático**. 3. ed. Brasília: VEST-CON, 1998.

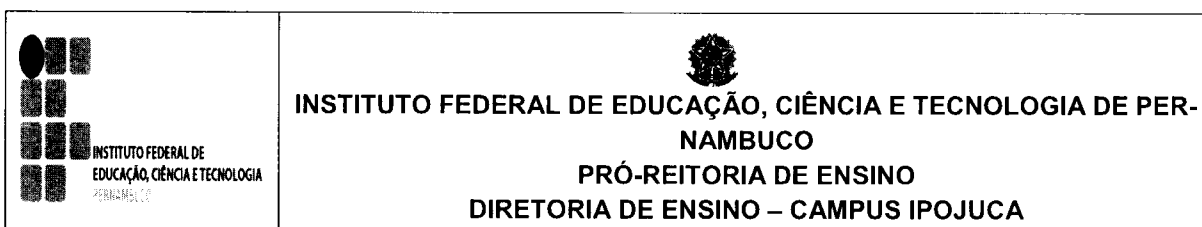
VALENTIM, Silvani dos Santos *et al.* **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002. v. único.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO
DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

R. Alves

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA IV	3	0	3	60	60	4º

Pré-requisitos	Matemática I	Co-requisitos	-
----------------	--------------	---------------	---

EMENTA

Sequências. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Combinatória e Probabilidade. Conceitos básicos Estatísticos.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Criar um ambiente capaz de auxiliar o indivíduo a desenvolver procedimentos básicos relativos aos processos de contagem, combinatórios, de frequências, sequências e probabilidades. Determinar estratégias que façam o estudante compreender sequências e cálculos em progressões. Inserir e compartilhar noções básicas de estatística, entendendo a importância do tratamento de informação, seus gráficos e suas representações, associar tais situações a estimativa e problemas probabilísticos cotidianos.

METODOLOGIA

Exposição dialogada com e sem uso de multimídia; Atividades individuais e em grupo; Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios, provas escritas ou orais e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1 – Sequências	
----------------	--

<p>1.1 Progressão aritmética; 1.2 Progressão geométrica.</p>	08
<p>2 – Matrizes.</p> <p>2.1 Conceito e tipo de matrizes; 2.2 Matriz quadrada; 2.3 Igualdade de matrizes; 2.4 Matriz transposta; 2.5 Operações com matrizes; 2.6 Matriz inversa.</p>	06
<p>3 – Determinantes:</p> <p>3.1 Determinante de uma matriz de ordem 1 e 2; 3.2 Determinante de uma matriz de ordem 3 – Regra de Sarrus, 3.3 Determinante de uma matriz de ordem maior que 3; 3.3.1 Cofator 3.3.2 Teorema de Laplace; 3.4 Propriedades e teoremas dos determinantes; 3.4.1 Teorema de Jacobi; 3.4.2 Teorema de Binet; 3.5 Determinante de uma matriz inversa</p>	08
<p>4 – Sistemas Lineares:</p> <p>4.1 Equação e Sistemas lineares; 4.2 Matrizes associadas a um sistema linear; 4.3 Regra de Cramer; 4.4 Escalonamento; 4.5 Discussão de um sistema linear; 4.6 Sistema Linear homogêneo.</p>	09
<p>5 – Combinatória</p> <p>5.1 Princípio multiplicativo; 5.2 Fatorial; 5.3 Permutação simples e com repetição; 5.4 Arranjo Simples 5.5 Combinação simples 5.6 Triângulo de pascal e Número Binomial; 5.7 Binômio de Newton</p>	11
<p>6 – Probabilidade:</p>	12

R. Sales

<p>6.1 Experimentos aleatórios; 6.2 Probabilidade; 6.3 Probabilidade da união de eventos; 6.4 Probabilidade condicional; 6.5 Eventos independentes e experimentos equiprováveis; 6.6 O método Binominal para probabilidade</p> <p>7 – Estatística:</p> <p>7.1 Conceitos; 7.2 Frequências; 7.3 Representações gráficas; 7.4 Medidas de tendência central; 7.5 Estatística aplicada às relações sociais e econômicas</p>	<p>06</p>
---	-----------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. v. 3. São Paulo: Scipione, 2011.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. v.2. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. v. 2. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, Joamir. **Matemática: Novo Olhar**. v. 2. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. v. 2-3. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas**. v.4. 8.ed. São Paulo: Atual, 2013.

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar: Combinatória, Probabilidade**. v.5. 8.ed. São Paulo: Atual, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v. 2. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v. 3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

MORGADO, Augusto César; CARVALHO, João Bosco P. de; CARVALHO, Paulo C. P.; FERNANDES, Pedro. **Análise Combinatória e Probabilidade**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática Temas e Problemas Elementares**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo; ZANAI, Sheila C. **Progressões e Matemática Financeira**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.

MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

LOCIKS, Júlio. **Raciocínio Lógico e Matemático**. 3. ed. Brasília: VEST-CON, 1998.



VALENTIM, Silvani dos Santos *et al.* **Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento**. Minas Gerais: Nandyala, 2012.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002.: Atual, 2013. v. único.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO
DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

**CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA V	3	0	3	60	60	5º

Pré-requisitos	Matemáticas I, II, III e IV	Co-requisitos	-
----------------	-----------------------------	---------------	---

EMENTA

Geometria analítica plana: plano cartesiano, estudo do ponto, reta, circunferência, cônicas e vetores.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Dominar a aplicação dos conhecimentos de geometria analítica na resolução de problemas; Interpretar geometricamente os coeficientes da equação de uma reta; Identificar a equação de uma reta apresentada a partir de dois pontos dados ou de um ponto e sua inclinação; Relacionar a determinação do ponto de interseção de duas ou mais retas com a resolução de um

Ribeiro

sistema de equações com duas incógnitas; Associar os coeficientes de retas (paralelas, perpendiculares e oblíquas) às suas representações geométricas e vice-versa; Associar a equação de uma circunferência a sua representação no plano cartesiano; Reconhecer, entre as equações de 2º grau com duas incógnitas, as que representam circunferências; Determinar as equações reduzida e geral da circunferência; Determinar as posições relativas da circunferência em relação a ponto, reta e outra circunferência; Encontrar as equações das cônicas (parábola, elipse e hipérbole). Resolver sistemas de equações e inequações do segundo grau a duas variáveis, tanto algébrica quanto graficamente; Compreender o conceito de vetor, tanto do ponto de vista geométrico (coleção de segmentos orientados de mesmo comprimento, direção e sentido) quanto do ponto de vista algébrico (caracterizado por suas coordenadas); Relacionar as operações realizadas com as coordenadas de um vetor (soma e multiplicação por um escalar) com sua representação geométrica.

METODOLOGIA

Exposição dialogada com e sem uso de multimídia; Atividades individuais e em grupo; Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios, provas escritas ou orais e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>Unidade 1</p> <p>1 – Pontos no \mathbb{R}^2:</p> <p>1.1. Eixos coordenados; 1.2. Distância entre pontos; 1.3. Coordenadas do ponto médio; 1.4. Área de um triângulo; 1.5. Baricentro; 1.6. Condição de alinhamento de três pontos.</p> <p>2 – Estudo da Reta:</p> <p>2.1. Equações da reta; 2.2. Posições relativas entre retas; 2.3. Distância entre ponto e reta;</p>	30

Bales

<p>2.4. Distância entre retas; 2.5. Ângulo entre retas; 2.6. Inequações.</p> <p>Unidade 2</p> <p>3 – Circunferência:</p> <p>3.1. Equações da circunferência; 3.2. Posições relativas entre: 3.2.1. Ponto e circunferência; 3.2.2. Reta e circunferência; 3.2.3. Duas circunferências;</p> <p>4 – Cônicas</p> <p>4.1. Elipse; 4.2. Hipérbole; 4.3. Parábola.</p> <p>5 – Vetores no \mathbb{R}^2:</p> <p>5.1. Segmentos orientados; 5.2. Equipolência de segmentos orientados; 5.3. Vetores 5.3.1. Vetor como classe de equipolência de segmentos orientados 5.3.2. Operações (soma e multiplicação por escalar) 5.3.3. Expressão analítica de um vetor.</p>	30
---	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. v. 3. São Paulo: Scipione, 2011.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. v.3. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. v. 3. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.



SOUZA, Joamir. **Matemática**: novo olhar. v. 3. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. v. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**: Geometria Analítica. v.7. 6.ed.. São Paulo: Atual, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v. 3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

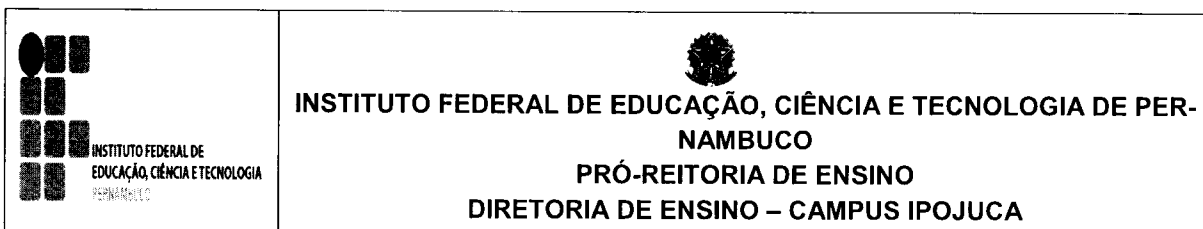
MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental**: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002. v. único.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO
DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	MATEMÁTICA VI	3	0	3	60	60	6º

Pré-requisitos	Matemáticas I e II	Co-requisitos	-
----------------	--------------------	---------------	---

EMENTA

Conjunto dos números complexos; Estudo dos polinômios.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Dominar as propriedades dos números complexos e suas representações, na forma algébrica, gráfica e trigonométrica e capacidade para resolver problemas que os envolva. Utilizar a definição de números complexos na resolução de equações. Interpretar nas formas algébrica e trigonométrica as operações com números complexos; desenvolver a capacidade de relacionar e aplicar o conhecimento acerca de polinômios em situações problema. Efetuar operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com polinômios. Tomar decisões diante de situações – problema, argumentando com base na interpretação das informações e nos conhecimentos sobre polinômios. Determinar o conjunto solução de equações polinomiais

METODOLOGIA

Exposição dialogada com e sem uso de multimídia; Atividades individuais e em grupo; Debates sobre assuntos específicos do conteúdo programático.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios, provas escritas ou orais e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>Unidade 1</p> <p>1 – Conjunto dos números complexos:</p> <p>1.1. A unidade imaginária (i) e definição do conjunto \mathbb{C} (forma algébrica) 1.2. Igualdade de números complexos; 1.3. Conjugado de um número complexo; 1.4. Representação geométrica/plano de Argand-Gauss; 1.5. Forma trigonométrica; 1.6. Operações</p>	30
<p>Unidade 2</p> <p>2 – Polinômios:</p> <p>3.1. Definição; 3.2. Função polinomial; 3.3. Operações; 3.4. Equações polinomiais; 3.5. Teorema fundamental da álgebra; 3.6. Teorema da decomposição; 3.7. Raízes; 3.7.1. Multiplicidade; 3.7.2. Teorema das raízes imaginárias; 3.7.3. Teorema das raízes racionais; 3.8. Relações de Girard.</p>	30

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia**. v. 3. São Paulo: Scipione, 2011.

SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática Ensino Médio**. v. 3. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. **Matemática Ciências e Aplicações**. v.3. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SOUZA, Joamir. **Matemática: Novo Olhar**. Volume 3. São Paulo: FTD, 2010.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. v. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar: Complexos, Polinômios, Equações**. v.6. 8.ed. São Paulo: Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. **Matemática e Educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **Matemática do Ensino Médio**. v. 3. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

CARMO, Manfredo P. do; MORGADO, Augusto César; WAGNER, Eduardo. **Trigonometria. Números Complexos**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.

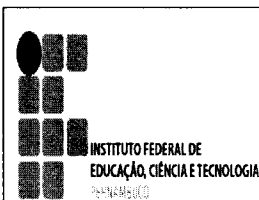
MONTEIRO, Alexandre; POMPEU JÚNIOR, Geraldo. **A Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.

GIOVANNI, José Ruy; BONJONRO, José Roberto; GIOVANNI JR, José Ruy. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002. v. único.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO
DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso




INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER-
NAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional

TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Química I	2	0	2	40	40	1º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Definição de conceitos básicos como: matéria, energia, pressão temperatura e calor. Exposição e discussão a cerca dos estados de agregação da matéria e suas características. Diferenciação entre processos físicos e químicos. Estudo das propriedades gerais e específicas da matéria e como podem ser utilizadas para separar componentes de misturas. Exposição da evolução dos modelos atômicos ao longo da história da atomística. Definição de conceitos como: nível, subnível, spin e orbital. Histórico e calculos envolvendo radioatividade. Calculos envolvendo semelhanças atômicas. Conhecimento de íons positivos e negativos e como são formados. Utilização do diagrama de Linus Pauling na distribuição eletrônica de átomos e íons. Conhecendo a classificação periódica e suas propriedades. Identificação das ligações químicas e suas características.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Conceituar os principais tópicos básicos de química e estrutura atômica em nível eletrônico e nuclear; Construir distribuição eletrônica dos elementos químicos e principio da construção da classificação periódica; Identificar e agrupar os elementos químicos em famílias (grupos) e períodos para a construção da tabela periódica e estudar alguns elementos químicos importantes para a química cotidiana; Definir, interpretar, diferenciar, classificar e representar as ligações químicas, o fenômeno da hibridização e os conceitos decorrentes dessas interações químicas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

AValiação

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>Unidade 1</p> <p>1 – CONCEITOS BÁSICO EM QUÍMICA</p> <p>1.1. Conceitos de matéria, energia, pressão temperatura e calor;</p> <p>1.2. Fases de agregação da matéria e suas transformações</p> <p>1.3. Processos químicos e físicos</p> <p>1.4. Propriedades da matéria: gerais e específicas</p> <p>1.5. Substância e misturas</p> <p>1.6. Análise imediata: processos mecânicos e físicos de separação de misturas</p> <p>2 – ESTRUTURA ATÔMICA</p> <p>2.1. Modelos atômicos;</p> <p>2.2. Radioatividade;</p> <p>2.3. Conceitos de nível, subnível, orbital e spin;</p> <p>2.4. Partículas subatômicas, isobaria, isotopia e isotonia;</p> <p>2.5. Íons: cátions e ânions</p> <p>2.6. Diagrama de Linus Pauling e distribuição eletrônica;</p> <p>2.7. Distribuição eletrônica de íons e distribuição em orbitais;</p>	<p>20</p>
<p>Unidade 2</p> <p>3 – CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS</p> <p>3.1. Relação entre o diagrama de Linus Pauling e a tabela periódica</p> <p>3.2. Classificação dos elementos na tabela periódica;</p> <p>3.3. Propriedades periódicas: Raio atômico, raio iônico, energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade e eletropositividade;</p> <p>3.4. Propriedades periódicas das substâncias simples: ponto de fusão e ebulição, densidade e volume atômico.</p> <p>4 – LIGAÇÕES QUÍMICAS</p> <p>4.1. Ligações iônicas;</p> <p>4.2. Ligações metálicas, ligas metálicas e semimetais;</p> <p>4.3. Ligações covalentes: ligação covalente normal e coordenada, ligações sigma e pi;</p> <p>4.4. Hibridização de orbitais atômicos;</p> <p>4.5. Geometria molecular;</p> <p>4.6. Polaridade das ligações químicas e das moléculas;</p>	<p>20</p>

Rheles

4.7. Interações intermoleculares.	
-----------------------------------	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo: **Moderna**, 2008. v. 1.

BRADY, James E. **Química Geral**. v. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621p.

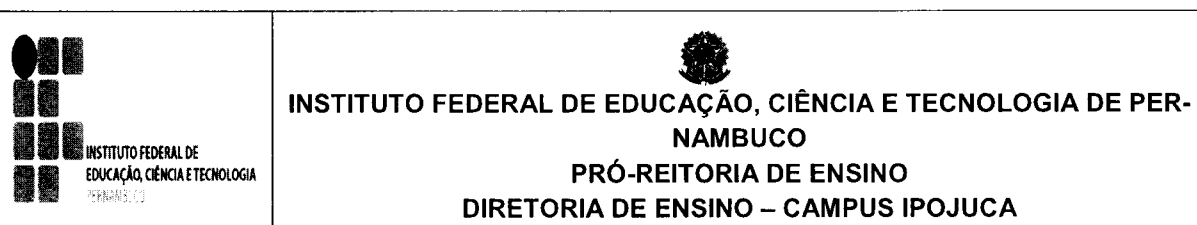
FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: química geral**. São Paulo: FTD, 2007. v.1.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE DO CURSO: **HOMOLOGADO PELO COLEGIADO**

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR



TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	QUÍMICA II	2	0	2	40	40	2º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Definição dos conceitos de oxidação/redução. Demonstração de cálculo de NOX e balanceamento de equações redox. Identificação dos grupos funcionais inorgânicos e suas propriedades. Classificação de reações inorgânicas e determinação da condição de ocorrência. Compreensão das propriedades dos gases ideais. Cálculos utilizando a equação geral dos gases e a equação de Clayperon. Dedução da lei de Graham. Definição e cálculo das grandezas químicas (massa molecular, massa molar, mol) para realização de cálculos estequiométricos.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Conceituar, distinguir, diferenciar, classificar, formular e nomear as principais funções inorgânicas. Compreender as propriedades dos gases ideais e os cálculos envolvidos no estudo destes. Aplicar conceitos de reações químicas e oxi-redução para realizar cálculos estequiométricos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>Unidade 1</p> <p>1 – REAÇÕES DE OXIDAÇÃO E REDUÇÃO</p> <p>1.1. Conceito e cálculos de número de oxidação; 1.2. Processos redox 1.3. Balanceamento de equações redox</p> <p>2 - FUNÇÕES INORGÂNICAS</p> <p>2.1. Grupos funcionais inorgânicos: 2.1.1. Ácidos: Classificações, nomenclatura e propriedades 2.1.2. Bases: Classificações, nomenclatura e propriedades 2.1.3. Sais: Classificações, nomenclatura e propriedades 2.1.4. Óxidos: Classificações, nomenclatura e propriedades</p> <p>2.2. Reações inorgânicas: síntese, decomposição, simples-troca e dupla-troca</p>	<p>20</p>
<p>Unidade 2</p> <p>3 – ESTUDO DOS GASES IDEAIS</p> <p>3.1. Teoria cinética dos gases e transformações de estado; 3.2. Sistemas abertos e equação geral dos gases; 3.3. Equação de Clayperon para o gás ideal; 3.4. Misturas gasosas: volume parcial e pressão parcial; 3.5. Densidade dos gases: absoluta e relativa 3.6. Difusão e Efusão gasosa 3.7. Lei de Graham</p> <p>4 – CÁLCULOS QUÍMICOS</p> <p>4.1. Leis Ponderais; 4.2. A hipótese de Avogadro; 4.3. Massa atômica, massa molecular, mol e volume molar; 4.4. Fórmulas das substâncias: percentual, mínima e molecular; 4.5. Cálculos estequiométricos: relações de mol, massa e volume; 4.6. Cálculos de rendimentos de produtos e de reagentes; 4.7. Cálculos de pureza de reagentes e de produtos; 4.8. Cálculos envolvendo excesso de reagentes.</p>	<p>20</p>

--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo: **Moderna**, 2008. v. 1.

BRADY, James E. **Química Geral**. v. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621p.



FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: química geral**. São Paulo: FTD, 2007. v.1.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE DO CURSO: _____ HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO: _____

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

Ribeiro

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	QUÍMICA III	1	0	1	20	20	3º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Estudo das soluções e dispersões coloidais. Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude, Tonoscopia, Ebulioscopia, Crioscopia e osmose. Classificação das reações termoquímicas. Discussão da primeira e segunda lei da termodinâmica e cálculos pertinentes. Definição da cinética das reações químicas. Exposição dos fatores influenciadores das reações. Discussão sobre o uso de catalisadores em reações químicas.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Interpretar o fenômeno da dissolução, coeficiente de solubilidade e suas implicações no estudo das soluções; Definir, classificar, diferenciar, calcular e inter-relacionar as diferentes formas de expressão das concentrações das soluções; Compreender dados de interesse em rótulos de produtos de uso diário; Relacionar a variação na altitude e pressão atmosférica na temperatura de ebulição de um líquido; Compreender como a presença de um soluto não volátil interfere nas propriedades de um solvente; Dominar conceitos de termoquímica, combustão e conteúdos relacionados como poder calorífico e outros; Compreender os fatores que influenciam a velocidade das reações químicas e sua aplicação nos processos químicos cotidianos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>Unidade 1</p> <p>1 – ESTUDO DAS SOLUÇÕES E DISPERSÕES COLOIDAIS</p> <p>1.1. Definição e classificações; 1.2. Solubilidade e coeficiente de solubilidade; 1.3. Tipos de concentrações; 1.4. Diluição de soluções; 1.5. Misturas de soluções de mesmo soluto; 1.6. Misturas de soluções de solutos diferentes sem e com reação.</p> <p>2 – PROPRIEDADES COLIGATIVAS</p> <p>2.1. Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude; 2.2. Tonoscopia; 2.3. Ebulioscopia; 2.4. Crioscopia; 2.5. Osmose.</p>	10
<p>Unidade 2</p> <p>3 - TERMOQUÍMICA</p> <p>3.1. Tipos de reações, 3.2. Calores de reação, 3.3. Gráficos de reações termoquímicas 3.4. Cálculo da variação de entalpia, 3.5. Lei de Hess 3.6. Energia de ligação, 3.7. Teoria das colisões, 3.8. Combustíveis e poder calorífico, 3.9. Segunda lei da termodinâmica, 3.10. Entropia, 3.11. Energia livre de Gibbs</p> <p>4 – CINÉTICA QUÍMICA</p> <p>4.1. definição e fatores que influenciam as velocidades das reações; 4.2. catálise: tipos de catalisador, ativador, veneno, inibidores; 4.3. Teoria das colisões e lei de velocidade de reação.</p>	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo, Moderna, 2008. v. 2.
- BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.
- USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.
- PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: físico-química**. São Paulo: FTD, 2007. v.2.
- RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621p.
- RUSSELL, John B. **Química Geral**. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268p.
- BRADY, James E. **Química Geral**. v.2. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
- PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE DO CURSO: _____ HOMOLOGADO PELO COLEGIADO _____

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

Beles

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	QUÍMICA IV	1	0	1	20	20	4º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Definição de reações reversíveis e Equilíbrio químico molecular. Demonstração dos fatores que resultam no deslocamento de equilíbrio. Cálculos de K_c e K_p . Definição de Equilíbrio iônico. Dedução de K_w . Cálculos de pH e pOH. Previsão do caráter salino a partir da hidrólise de sais. Definição de Produto de solubilidade e cálculo de K_{ps} . Definição de corrente elétrica, pilhas e eletrólise. Cálculos envolvendo massa de produtos a partir de uma eletrólise.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Relacionar a cinética química nas reações reversíveis e o fenômeno do equilíbrio químico; Compreender os fatores que afetam o equilíbrio e como utilizá-los para favorecer ou desfavorecer reações químicas do cotidiano; Associar a escala de pH com diversos materiais de uso diário, calcular PH e POH de soluções, conhecer os indicadores ácido-base e como eles atuam; Compreender o funcionamento das pilhas e baterias e como o desenvolvimento tecnológico altera estes dispositivos para adaptá-los às necessidades da sociedade; Relacionar a intensidade da corrente elétrica com a massa das substâncias formadas a partir de uma eletrólise.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

AVALIAÇÃO

<p>Unidade 1</p> <p>Introdução à química do Carbono Hidrocarbonetos (química do petróleo, Alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos e ciclenos; propriedades e nomenclatura) Funções orgânicas oxigenadas (propriedades, nomenclatura e aplicação) Funções orgânicas nitrogenadas (propriedades, nomenclatura e aplicação) Funções orgânicas halogenadas (propriedades, nomenclatura e aplicação) Funções orgânicas sulfonadas (propriedades, nomenclatura e aplicação)</p> <p>1 – INTRODUÇÃO À QUÍMICA DO CARBONO</p> <p>1.11. Classificação do carbono; 1.12. Hibridização de orbitais atômicos do carbono; 1.13. Classificação das cadeias carbônicas; 1.14. Hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos e ciclenos; 1.15. Química do petróleo;</p> <p>2 – FUNÇÕES OXIGENADAS</p> <p>2.1. Álcool: propriedades, nomenclatura e aplicação; 2.2. Fenol: propriedades, nomenclatura e aplicação; 2.3. Éter: propriedades, nomenclatura e aplicação; 2.4. Aldeído: propriedades, nomenclatura e aplicação; 2.5. Cetona: propriedades, nomenclatura e aplicação; 2.6. Ácidos carboxílicos: propriedades, nomenclatura e aplicação 2.7. Derivados do ácidos carboxílicos.</p> <p>Unidade 2</p> <p>3 – FUNÇÕES ORGÂNICAS NITROGENADAS</p> <p>3.1. Aminas: propriedades, nomenclatura e aplicação; 3.2. Amidas: propriedades, nomenclatura e aplicação; 3.3. Nitrilas: propriedades, nomenclatura e aplicação; 3.4. nitrocomposto: propriedades, nomenclatura e aplicação</p> <p>4 – FUNÇÕES ORGÂNICAS HALOGENADAS E SULFONADAS</p> <p>4.1. Haletos de alquila; 4.2. Cloreto de acila; 4.3. Ácido sulfônico.</p>	20
--	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo, Moderna, 2008. v. 2.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	QUÍMICA V	2	0	2	40	40	5º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Caracterizar as particularidades do átomo de carbono. Classificar os átomos de carbono e as cadeias carbônicas. Conhecer os Hidrocarbonetos, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas oxigenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas nitrogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas halogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas sulfonadas, suas propriedades e nomenclatura.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Compreender as particularidades do átomo de carbono e como isto possibilita a amplitude de compostos orgânicos; Classificar os átomos de carbono e as cadeias carbônicas; Conceituar, distinguir, classificar, formular, nomear e diferenciar as principais funções orgânicas; Identificar a presença constante dos compostos orgânicos no cotidiano, bem como nos processos biológicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

	20
--	----

R. Alves

ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: físico-química. São Paulo: FTD, 2007. v.2.

RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621p.

RUSSELL, John B. **Química Geral**. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268p.

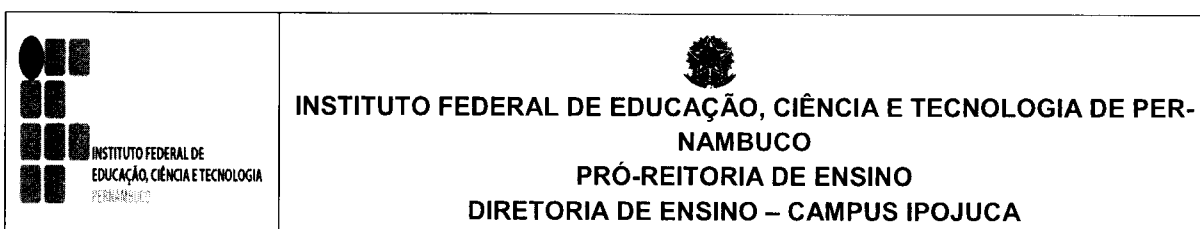
BRADY, James E. **Química Geral**. v.2. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>Unidade 1</p> <p>1 – EQUILÍBRIO QUÍMICO MOLECULAR</p> <p>1.7. Conceitos; 1.8. Lei de ação das massas; 1.9. Constantes de equilíbrio: Kc e Kp; 1.10. Deslocamento de equilíbrio;</p> <p>2 – EQUILÍBRIO IÔNICO</p> <p>2.1. Definição de Kw; 2.2. pH: definição, escala de pH e cálculos de pH; 2.3. pOH: definição e cálculos de pH; 2.4. Hidrólise de sais; 2.5. Solução tampão.</p>	10
<p>Unidade 2</p> <p>3 – EQUILÍBRIO HETEROGÊNEO</p> <p>3.1. Produto de solubilidade, 3.2. Cálculos de Kps.</p> <p>4 – ELETROQUÍMICA</p> <p>4.1. Definição de pilha; 4.2. Pilha de Dannel; 4.3. Propriedades e tipos de pilhas; 4.4. Eletrólise 4.5. propriedades da eletrólise 4.6. Cálculos estequiométricos em eletrólise</p>	10

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed., São Paulo, Moderna, 2008. v. 2.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2.

R. Reis

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: química orgânica**. São Paulo: FTD, 2007. v.3.



SOLOMONS, T W Graham. **Química orgânica**: v. 1. 12. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SOLOMONS, T W Graham. **Química orgânica**: v. 2. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO:

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PER- NAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS IPOJUCA</p>
---	--

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO


PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)



Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	QUÍMICA VI	2	0	2	40	40	6º

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
----------------	---	---------------	---

EMENTA

Identificação dos diferentes tipos de isomeria constitucional. Classificação dos isômeros geométricos em cis/trans e E/Z. Reconhecimento da quiralidade molecular e atividade ótica. Identificação das diferentes reações orgânicas, bem como seus mecanismos de ocorrência. Classificação e reconhecimento dos diferentes polímeros industriais e naturais. Reconhecimento das classes de compostos bioquímicos.

OBJETIVO(S) DO COMPONENTE

Diferenciar, classificar, interpretar e demonstrar os tipos de isomeria; Diferenciar, classificar, interpretar e demonstrar os principais tipos de reações orgânicas; Executar experimentos práticos de identificações, de diferenciação, de obtenção e propriedades de alguns compostos orgânicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1 1 – ISOMERIA PLANA	20

R. Sales

<p>1.16. Função; 1.17. Cadeia; 1.18. Posição; 1.19. Metameria; 1.20. Tautomeria;</p> <p>2 – ESTEREOISOMERIA</p> <p>2.1. Isomeria geométrica Cis/Trans; 2.2. Isomeria geométrica E/Z; 2.3. Isomeria ótica;</p> <p>Unidade 2</p> <p>3 – REAÇÕES ORGÂNICAS</p> <p>3.1. Reações de adição; 3.2. Reações de eliminação 3.3. Reações de substituição 3.4. Reações envolvendo hidrocarbonetos 3.5. Reações envolvendo funções oxigenadas 3.6. Reações com o anel benzênico.</p> <p>4 – POLÍMEROS E MACROMOLÉCULAS</p> <p>4.1. Monômeros e Polímeros; 4.2. Polímeros de adição; 4.3. Polímeros de condensação; 4.4. homopolímeros e copolímeros; 4.5. Macromoléculas: carboidratos e proteínas.</p>	20
---	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. Química, 7ed., São Paulo, Moderna, 2008, V. 3.

BIANCHI, José Carlos de Azambuja. Universo da Química, São Paulo: FTD, 2005, Volume Único.

USBERCO, João, SALVADOR, Edgar. Química – volume único. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

PETER ATKINS, Loretta Jones. **Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: química orgânica. São Paulo: FTD, 2007. v.3.



SOLOMONS, T W Graham. **Química orgânica**: v. 1. 12. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SOLOMONS, T W Graham. **Química orgânica**: v. 2. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE DO CURSO: _____ HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DO CURSO: _____

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>

Reis

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Informática Básica	20	20	2	20	20	1º

Pré-requisitos	Não possui	Co-requisitos	Não possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Introdução à história da informática. Análise dos principais componentes de hardware (dispositivos de E/S; processador; dispositivos para armazenamento de dados). Estudo dos componentes de software (sistemas operacionais, aplicativos, instalação, configuração, desinstalação). Introdução à Internet e seus recursos. Estudos e práticas sobre editor de texto, editor de planilhas e editor de apresentações. Reflexões e análises sobre lixo digital e logística reversa de componentes tecnológicos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender os aspectos básicos de um computador e informática;
Ser capaz de identificar e compreender o funcionamento dos principais componentes de

Beles

Hardware;
Desenvolver aptidão para utilizar as operações básicas de um Sistema Operacional;
Operar os aplicativos de editoração de texto e planilhas;
Compreender os aspectos básicos do uso de sistemas informatizados;

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1	20
1. História da Informática	
2. Componentes de Hardware:	
dispositivos de E/S;	
processadores;	
dispositivos para armazenamento de dados;	
3. Componentes de Software:	
sistemas Operacionais;	
aplicativos;	
instalação;	
configuração;	
Desinstalação.	
4. Componentes de Rede:	
a Internet e seus recursos;	
Unidade 2	



<p>5. Editor de Texto: Conceitos básicos:</p> <p>página, margens, parágrafos, linhas; formatação de texto: Fonte, alinhamento, margens; copiar, colar, mover textos; cabeçalhos e rodapés; corretor ortográfico; inserção de Imagens/Gráficos; tabelas; estilos, Sumários, Seções.</p> <p>6. Editor de Planilhas:</p> <p>conceitos básicos: Pastas, planilhas, linhas, colunas, células; tipos de dados: Texto, valores, números, datas, hora, referências, fórmulas; operadores aritméticos; selecionar, copiar, mover e apagar células; formatação de células: Fonte, contornos, preenchimento, alinhamento, decimais; fórmulas e funções; Gráficos; dados: Ordenação, Filtros, Subtotais.</p> <p>7. Editor de Apresentações:</p> <p>conceitos básicos: slide, layout, barra de slides, apresentação; formatação de Texto: Formatação de fonte, margens, espaçamento, mover texto (copiar, colar e recortar), copiar formatação; inserção de Imagens, Gráficos, Áudios e Vídeos; utilização do Cabeçalho e do Rodapé; transição de slides, Slide Mestre, Animação personalizada</p> <p>8. Conhecimento de ferramentas que atuarão como suporte para o estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.</p>	<p>1</p>
--	----------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CAPRON, H. L., JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. Rio de Janeiro: Pearson Education, 2004.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2004.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2011.

BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERND, Zila. **O que é negritude**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

CARVALHO, João Antônio. **Informática para concursos: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

DANTAS, A. S. Não existe idade para aprender: inclusão digital e letramento de idosos em situação de vulnerabilidade social. **Revista Diálogos da Extensão**, v. 1, n. 1, p. 42-44, 2015.

DORNELLES, João Ricardo W. **O que são direitos humanos**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FRYE, Curtis D. **Microsoft Excel 2013** Porto Alegre: Bookman, 2013. (Série passo a passo).

FUSTINONI, Diógenes F. R.; FERNANDES, Fabiano C.; LEITE, Frederico N. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: IFB, 2013.

GRUNN, M. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. Campinas, SP: Papirus, 1996.

MANZANO, José Augusto. **BrOffice.org 3.2.1: guia prático de aplicação**. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, Maria Izabel; MANZANO, André Luiz. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Érica, 2007.



MENDONÇA, Jurilza Maria Barros. **Idosos no Brasil – Políticas e cuidados**. Curitiba, PR: Juruá, 2016.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino; BERTÉ, Rodrigo. **O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--------------------------------------

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Fundamentos de Atendimento Pré	25	15	2	40	40	1º

Rosely

	Hospitalar					
--	------------	--	--	--	--	--

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Reflexão sobre os atributos, responsabilidades e competências dos socorristas; demonstração dos materiais e equipamentos utilizados no suporte básico de vida; descrição da avaliação do cenário, abordagem e triagem das vítimas; fundamentação das noções de assistência a vítimas em emergências clínicas; descrição e demonstração de suporte básico de vida ao indivíduo em parada cardiopulmonar: protocolo de atendimento; estudo e aplicação de conhecimentos básicos para o socorrista leigo na assistência às vítimas de trauma, a vítimas de choque elétrico e queimaduras, de resgate de vítimas em espaço confinado e em altura (trabalho vertical) e de assistência a vítimas de acidentes com animais peçonhentos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer situações de saúde que demandem atendimento pré-hospitalar;
Aplicar procedimentos básicos de atendimento pré-hospitalar;

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; entrevista com especialista; avaliação escrita ou oral; simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. atributos, responsabilidades e competências dos socorristas;	40
2. materiais e equipamentos utilizados no suporte básico de vida;	
3. avaliação do cenário, abordagem e triagem das vítimas;	
4. noções de assistência a vítimas em emergências clínicas;	
5. suporte básico de vida ao indivíduo em parada cardiopulmonar: protocolo	

<p>de atendimento;</p> <p>6. noções de assistência às vítimas de trauma;</p> <p>7. noções de assistência a vítimas de choque elétrico e queimaduras;</p> <p>8. noções de resgate de vítimas em espaço confinado e em altura (trabalho vertical);</p> <p>9. noções de assistência a vítimas de acidentes com animais peçonhentos.</p>	
<p>1. atributos, responsabilidades e competências dos socorristas;</p> <p>2. materiais e equipamentos utilizados no suporte básico de vida;</p> <p>3. avaliação do cenário, abordagem e triagem das vítimas;</p> <p>4. noções de assistência a vítimas em emergências clínicas;</p> <p>5. suporte básico de vida ao indivíduo em parada cardiopulmonar: protocolo de atendimento;</p> <p>6. noções de assistência às vítimas de trauma;</p> <p>7. noções de assistência a vítimas de choque elétrico e queimaduras;</p> <p>8. noções de resgate de vítimas em espaço confinado e em altura (trabalho vertical);</p> <p>9. noções de assistência a vítimas de acidentes com animais peçonhentos.</p> <p>10. estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho: Guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.

KARREN, Keith J.; HAFEN, Brent Q.; LIMMER, Daniel; MISTOVICH, Joseph J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

MORAES, Márcia Wilma Gonçalves. **Atendimento pré-hospitalar: Treinamento de brigada de emergência do suporte básico ao avançado**. São Paulo: Iátria, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Almesinda Martins de O. **Tecnologia de Prevenção e Primeiros Socorros ao Trabalhador Acidentado**. São Paulo: Ab, 2012.

GRUPO DE RESGATE E ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (GRAU). **Pré-hospitalar**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.

LIMA, Helen de; GARCIA, Julianna Maria Rebouças; CAPEL, Daniela Zamarioli. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente hospitalar**. Goiânia: AB, 2006.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL- NAEMT. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello. **Suporte básico de vida**. São Paulo: Érica, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	ASSINATURA / CARIMBO

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Fundamentos de Proteção Contra Incêndios	36	04	2	40	40	1º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

R. Sales

EMENTA

Compreensão da química do fogo; noções das formas de transmissão de calor; análise das propriedades físico-químicas dos combustíveis; descrição dos tipos de incêndio e explosão; compreensão acerca dos métodos de extinção, dos agentes extintores e das classes do fogo; compreensão e comparação dos sistemas de prevenção e combate a incêndios.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer os elementos e as principais características que envolvem um incêndio, aplicando as técnicas adequadas na prevenção de suas ocorrências.

Identificar os tipos de extintores e o modo de utilização de cada um deles.

Entender o funcionamento dos diversos sistemas de prevenção e combate a incêndios.

Conhecer e orientar a empresa na aplicação adequada das normas de prevenção contra incêndio e no Código de segurança contra incêndio e pânico do estado de Pernambuco.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AValiação

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Química do fogo	40
1.1 Definição.	
1.2 Elementos constituintes.	
1.3 Triângulo do fogo.	
1.4 Pirâmide do fogo.	
2. Calor	
2.1 Definição.	
2.2 Formas de transmissão de calor	
2.2.1 Condução.	
2.2.2 Convecção.	
2.2.3 Radiação.	

<p>3. Características físico-químicas dos combustíveis</p> <ul style="list-style-type: none">3.1 Ponto de fulgor.3.2 Ponto de combustão.3.3 Ponto de ignição.3.4 Limites de inflamabilidade. <p>4. Incêndio e explosão</p> <ul style="list-style-type: none">4.1 Características básicas.4.2. Principais causas. <p>5. Métodos de extinção de incêndio</p> <ul style="list-style-type: none">5.1 Abafamento5.2 Resfriamento.5.3 Isolamento.4.4 Extinção química. <p>6. Classes de fogo</p> <ul style="list-style-type: none">6.1 Classes: A, B, C e D.6.2 Características fundamentais. <p>7. Principais agentes de extinção</p> <ul style="list-style-type: none">7.1 Tipos (água, pó químico, espuma, CO2 etc.).7.2 Vantagens e desvantagens. <p>8. Extintores de incêndio</p> <ul style="list-style-type: none">8.1 Definição.8.2 Tipos.8.3 Forma de utilização.8.4 Inspeção e controle.8.5 Manutenção.8.6 Sinalização <p>9. Sistemas de prevenção e combate a incêndios</p> <ul style="list-style-type: none">9.1 Sistema de detecção e alarme de incêndio.9.2 Sistema de hidrantes e mangotinhos.9.3 Sistema de chuveiros automáticos.9.4 Sistema de espuma química.9.5 Sistema fixo de resfriamento de tanques.9.6 Sistema fixo de extinção por gases.9.7 Sistema de para-raios.9.8 Sistema mulsifyre.9.9 Sistema protectospray.9.10 Porta corta-fogo.9.11 Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de Prevenção e Combate à Incêndios.** São Paulo.



Senac, 2010.

PEREIRA, Áderson Guimarães. **Segurança contra Incêndios**. São Paulo: Ltr, 2009.

SEITO, Alexandre Itiu *et al.* **A segurança contra incêndio no Brasil**. São Paulo. Projeto Editora, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9077 2001**: Saídas de Emergência em edifícios. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10898 2013**: Sistema de iluminação de emergência. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

BOLOGNESI, P. R. **Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho**. São Paulo: Yendis, 2009.

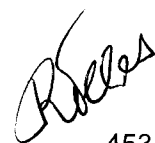
CORPO DE BOMBEIROS DE PERNAMBUCO. **Código de Segurança Contra Incêndio Pânico de Pernambuco**. Decreto n. ° 19.644 de 13 Mar 97, Pernambuco, 1997. Disponível em: <http://cbm.pe.gov.br/download/normas/coscipe.pdf>.



PEREIRA, A. G., POPOVIC, R. R. **Tecnologia em Segurança Contra Incêndio**. São Paulo: LTr, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>	
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>		<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>

<p>CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA</p>
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Investigação e Análise de Acidentes	36	04	2	40	40	1º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

R. Alves

EMENTA

Estudo da fundamentação legal do acidente do trabalho; compreensão dos conceitos de inspeções de segurança e investigação de acidentes; reflexão sobre as técnicas de acidentes do trabalho; comparação e aplicação de técnicas de acidentes do trabalho; interface entre direitos humanos e educação ambiental.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender os instrumentos normativos que regulam as disposições legais preventivas de segurança e saúde do trabalho.

Elaborar relatórios, textos informativos e atas.

Realizar a investigação e análise do acidente do trabalho.

Executar o levantamento das estatísticas dos acidentes do trabalho.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AValiação

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Fundamentação legal relativo ao Acidente do Trabalho:

40

1.1 constituição Federal;

1.2 consolidação das Leis do Trabalho – CLT;

1.3 responsabilidade Legal:

1.3.1 responsabilidade Civil;

1.3.2 responsabilidade Penal.

2. Acidente do trabalho:

2.1 Conceito Técnico ou Previsionista do Acidente do Trabalho;

2.2 Conceito Previdenciário ou Legal do Acidente do Trabalho;

2.2.1 definição de Doenças Ocupacionais: trabalho e profissional;

2.3 causas dos acidentes de trabalho;

<p>2.4 consequências do acidente de trabalho;</p> <p>2.5 registro do acidente do trabalho;</p> <p>2.6c Comunicação do acidente do trabalho (CAT): responsabilidades, prazo e reabertura da CAT.</p> <p>3. Inspeções de Segurança:</p> <p>3.1 objetivo;</p> <p>3.2 tipos de inspeções de segurança.</p> <p>4. Investigação dos Acidentes:</p> <p>4.1 objetivo;</p> <p>4.2 procedimentos básicos de uma investigação de acidentes do trabalho;</p> <p>4.3 registro;</p> <p>4.4 relatório de investigação.</p> <p>5. Técnicas de Análise de Acidentes de Trabalho:</p> <p>5.1 teorias de análise de acidente do trabalho:</p> <p>5.1.1 teoria de Heinrich;</p> <p>5.1.2 teoria de Frank Bird;</p> <p>5.2 Método de Análise de Acidente:</p> <p>5.2.1 5 PORQUÊS;</p> <p>5.2.2 método da árvore das causas (ADC).</p> <p>6. Estatísticas dos Acidentes do trabalho:</p> <p>6.1 definição:</p> <p>6.1.1 estatística anual;</p> <p>6.1.2 estatística mensal;</p> <p>6.1.3 parâmetros das estatísticas de acidentes do trabalho.</p> <p>6.2 avaliação das taxas:</p> <p>6.2.1 taxa de frequência;</p> <p>6.2.2 taxa de gravidade.</p> <p>6.3 preenchimento de quadros estatísticos de acidentes.</p> <p>7. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.</p>	
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. **Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho**. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de Segurança, Acidente do trabalho e Saúde do Trabalhador**. 6. ed. São Paulo: LTr, 2009

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 2. ed. São Paulo: Ltr. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho: Guia Prático e Didático**. São Paulo: Érica, 2012.

CAMPOS, Armando. **CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem**. São Paulo: Senac, 2010.

GONCALVES, Edwar Abreu; GONCALVES, José Alberto de Abreu. **Segurança e saúde no trabalho em 2000 perguntas e respostas**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2013.

MENEZES, João Salvador Reis; PAULINO, Naray Jesimar Aparecida. **O Acidente do Trabalho em perguntas e respostas**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2003.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default>

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	ASSINATURA / CARIMBO

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Desenho Técnico	25	35	3	60	60	1º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Ribeiro

Utilização dos Instrumentos e materiais utilizados no Desenho Técnico. Aplicação de Normas Técnicas (ABNT). Elaboração de construções fundamentais. Estudo de Escalas. Compreensão de Perspectiva Isométrica. Aplicação de Sistemas de projeção. Aplicação de Convenções básicas do desenho de Arquitetura. Noções do desenho Arquitetônico: Planta de situação, locação, planta baixa e fachada. Levantamento arquitetônico de pequenas edificações. Aplicação de normas de acessibilidade em edificações voltadas a representação gráfica.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Utilizar instrumento de desenho;
Identificar a função do Desenho;
Compreender os sistemas de representação por projeção do desenho técnico;
Aplicar normas técnicas aplicadas ao desenho técnico técnicas nas representações gráficas;
Ler e interpretar os meios representativos de um Projeto Arquitetônico;
Desenvolver habilidades a fim de desenvolver intervenções no projeto gráfico no contexto da Segurança do trabalho;
Compreender simbologia pertinente a projetos arquitetônico com foco na acessibilidade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Função e importância do desenho;	60
2. Instrumentos e materiais utilizados no Desenho Técnico;	
3. Normas Técnicas (ABNT);	

<p>3.1. NBR 10068 - Folha de desenho - Leiaute e dimensões; 3.2. NBR 10582 - Apresentação da folha para desenho técnico; 3.3. NBR8402 caligrafia técnica</p> <p>4. Construções fundamentais;</p> <p>5. Escalas;</p> <p>6. Perspectiva Isométrica;</p> <p>7. Sistemas de projeção;</p> <p>8. Projeções ortogonais;</p> <p>9. Convenções básicas do desenho de Arquitetura;</p> <p>10. Noções do desenho Arquitetônico: Planta de situação, locação, planta baixa e fachada.</p> <p>11. Norma NBR 9050 acessibilidade em edificações.</p> <p>12. Levantamento arquitetônico de pequenas edificações.</p> <p>13. Conhecimento de ferramentas necessárias ao estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.</p>	
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Mario; COSTA, Alcy. **Geometria gráfica tridimensional: Sistemas de Representação.** v.I. Recife: EDUFPE, 1996.

MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patricia. **Desenho técnico básico.** 4.ed. Rio de Janeiro: Imperial novo milênio, 2010.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico.** 4. ed. São Paulo: Blucher, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8196:** Desenho Técnico: emprego de escalas. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13142:** Desenho Técnico: dobramento de cópias. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492:** Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8402:** Execução de Caractere para Escrita em Desenho Técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade em edificações. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>
<p>CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA</p>

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio



STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Métodos de Programas de Treinamento	20	00	1	20	20	1º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Introdução ao estudo do processo de comunicação abordando temas como conflito de gerações dentro da empresa abordando o direito do idoso nas relações empresariais e as técnicas de comunicação e apresentação de treinamentos. Definição de treinamento e desenvolvimento. Produção de planejamento do programa de treinamento. Elaboração de avaliação do treinamento. Estudo dos métodos vivenciais em treinamento: *brainstorming*, dinâmicas de grupo, diálogos diários de segurança (DDS) e teatro de saúde e segurança para SIPAT. Estudo de técnicas de metodologia científica e normas da ABNT.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Desenvolver habilidades de comunicação e apresentação de cursos, capacitação e treinamentos voltados para instrução de normas e legislação relacionadas a saúde e segurança do trabalho. Conhecer conceitos de metodologia científica para serem utilizados em relatórios de estágios e trabalhos acadêmicos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Processo de comunicação 1.1 Conflito de gerações dentro da empresa 1.2 Técnicas de comunicação e apresentação 2. Técnicas de comunicação e apresentação 2.1 Treinamento 2.2 Desenvolvimento 2.3 Planejamento do programa de treinamento 3. Avaliação do Treinamento 4. Métodos Vivenciais em Treinamento 4.1 Brainstorming 4.2 Dinâmicas de grupo 4.3 Diálogos Diários de Segurança (DDS) 4.4 Teatro de saúde e segurança para SIPAT 5. Técnicas de Metodologia Científica 6. ABNT 7. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	20

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IAPRESENTAÇÕES eletrizantes. Harvard Business School Press. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CERVO, A. L.; SILVA, R.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

MORAES, M. V. G. **Treinamento e Desenvolvimento**: educação corporativa: para as áreas de saúde e segurança do trabalho e recursos humanos. São Paulo: Érica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOHLANDER, G.; SNELL, S. **Administração de Recursos Humanos**. 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. Atlas.

São Paulo: 2010.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal**. 13. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

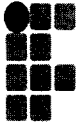

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas Organizações**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Capítulo 7: Treinamento.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>
<p>CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA</p>

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)



Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Fundamentos de Controle de Emergências	56	04	3	60	60	4º

Pré-requisitos	Fundamentos de Proteção Contra Incêndios	Co-requisitos	Não Possui
----------------	--	---------------	------------

EMENTA

Conceitos gerais em emergência e acidentes ampliados; Procedimentos normativos do transporte de produtos perigosos e no plano de controle de emergência; Estudo sobre brigada de emergência e abandono de área.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Identificar os possíveis cenários de emergência na empresa.
 Avaliar as condições de segurança dos veículos de transporte de cargas perigosas
 Auxiliar na elaboração e divulgação do plano de emergência.
 Organizar, treinar e capacitar os componentes da brigada de emergência.
 Realizar atendimentos em situações reais de emergência.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AValiação

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>1. Emergência 1.1 Definição. 1.2 Tipos mais comuns.</p> <p>2. Acidentes Ampliados. 2.1 Definição. 2.2 Principais ocorrências no Brasil e no mundo. 2.3 Diretiva de Seveso. 2.4 Convenção nº174 da OIT.</p> <p>3. Transporte terrestre de produtos perigosos. 3.1 Tipos de acidentes nas estradas. 3.2 Requisitos de segurança para os veículos 3.3 Identificação e manuseio adequado dos produtos. 3.4 Ficha de emergência e envelope para transporte. 3.5 Equipamentos de emergência necessários.</p> <p>4. Plano de Controle de Emergência. 4.1 Objetivo. 4.2 Estrutura. 4.3 Responsabilidades das áreas. 4.4 Procedimentos em caso de emergência. 4.5 Plano de Auxílio Mútuo (PAM). 4.5.1 Objetivo. 4.5.2 Estrutura. 4.5.3 Responsabilidade e Órgãos Envolvidos. 4.6 Divulgação e treinamento simulado. 4.7 Reavaliação do plano.</p> <p>5. Brigadas de emergência. 5.1 Definição. 5.2 Dimensionamento e estruturação. 5.3 Critérios para seleção dos membros. 5.4 Atribuições dos membros da brigada. 5.5 Identificação dos brigadistas. 5.6 Capacitação inicial e continuada dos brigadistas.</p> <p>6. Abandono de área. 6.1 Equipe de abandono. 6.2 Definição das rotas de fuga. 6.4 Sinalização.</p>	<p>60</p>

6.5 Ponto de encontro. 6.6 Treinamento simulado. 7. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate à incêndios**. São Paulo: Senac, 2010.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Prevenção de acidentes industriais maiores**: Convenção nº174 e Recomendação 181. 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 2010.

PEREIRA, Áderson Guimarães. **Segurança contra Incêndios**. São Paulo: Ltr, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14276 2006**: Brigada de incêndio: Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7500 2013**: Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produto. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7503 2015**: Transporte terrestre de produtos perigosos: Ficha de emergência e envelope: Características, dimensões e preenchimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15219 2006**: Plano de emergência contra incêndios: Requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.



SEITO, Alexandre Itiu *et al.* **A segurança contra incêndio no Brasil**. São Paulo: Projeto Editora, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso



 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>

<p>CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA</p>
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
--------	------	--------------------------------	-------------------	-------------------------	-------------------------	---------

Handwritten signature

	Higiene Ocupacional I	Teórica	Prática	4	80	80	3°
		50	30				

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Caracterização e conceituação dos riscos físicos; busca da compreensão das medidas de controle; análise dos riscos físicos específicos: ruído, vibrações, calor, frio, pressões anormais, radiações ionizantes e não-ionizantes, umidade; demonstração dos instrumentos de medição.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar estudos das condições ambientais relacionadas aos processos industriais.
 Assessorar no cumprimento da legislação de SST e afins.
 Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria.
 Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais.
 Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.
 Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais.
 Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade e penosidade nos ambientes de trabalho.
 Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Handwritten signature
469

<p>1. Higiene Ocupacional: 1.1 Definição; 1.2 Classificação dos riscos ambientais.</p> <p>2. Ruído: 2.1 Conceitos e parâmetros básicos; 2.2 Efeito do ruído no organismo; 2.3 Instrumentos de Medição; 2.4 Procedimentos de Avaliação; 2.5 Medidas de Controle.</p> <p>3. Vibrações: 3.1 Conceitos básicos; 3.2 Classificação; 3.3 Critério Legal para caracterização da Insalubridade; 3.4 Instrumentos de Medição; 3.5 Procedimentos de Avaliação; 3.6 Medidas de Controle.</p> <p>4. Calor: 4.1 Conceitos básicos; 4.2 Efeito do calor no organismo; 4.3 Instrumentos de Medição; 4.4 Procedimentos de Avaliação; 4.5 Medidas de Controle.</p> <p>5. Frio: 5.1 Conceitos básicos; 5.2 Efeito do frio no organismo; 5.3 Procedimentos de Avaliação; 5.4 Medidas de Controle.</p> <p>6. Pressões anormais: 6.1 Conceitos básicos; 6.2 Efeito das Pressões anormais no organismo; 6.3 Procedimentos de Avaliação; 6.4 Medidas de Controle.</p> <p>7. Radiações ionizantes e não ionizantes: 7.1 Conceitos básicos; 7.2 Efeito no organismo; 7.3 Instrumentos de Medição; 7.4 Procedimentos de Avaliação; 7.5 Medidas de Controle.</p> <p>8. Umidade</p>	<p>80</p>
---	-----------

8.1 Conceitos básicos; 8.2 Efeito da umidade no organismo; 8.3 Procedimento de Avaliação; 8.4 Medidas de Controle. 9. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

SALIBA Tuffi Messias. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2008.

SALIBA Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Ruído: PPRA**. 4.ed. São Paulo: LTr, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho: guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.

BOLOGNESI, Paulo Roberto. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.

SALIBA Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de calor: PPRA**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2004.

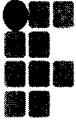

SALIBA Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de vibração: PPRA**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2005.

SCALDELA, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias de; MILANELI, Eduardo; **Manual prático de saúde e segurança no trabalho**. Caetano do Sul, SP: Yendis, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>	
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>		<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--------------------------------------

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Segurança na Construção Civil	40	20	3	60	60	3º

Boeles

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Reflexões sobre a Construção Civil no Brasil; organização e controle de documentação relativas à segurança e saúde ocupacional na Construção Civil; Organizações de Canteiros de Obras; identificação e detalhamento dos principais riscos inerentes a cada obra; orientações sobre proteções contra queda de altura; estudo sobre a segurança em máquinas, equipamentos e ferramentas; Considerações sobre gestão nas atividades de segurança, saúde, meio ambiente e responsabilidade social na construção civil.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais;
 Conhecer parecer técnico para controle dos riscos ambientais na construção civil;
 Identificar riscos de acidentes e doenças e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da construção civil;
 Determinar os dispositivos de proteção individual e coletiva;
 Aplicar a legislação específica em Segurança e Saúde do Trabalho.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Caracterização da Construção Civil no Brasil; 2. Controle de Documentação Normativa na Construção Civil: 2.1 Comunicação Prévia; 2.2 Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção - PCMAT;	60

<p>2.3 Treinamentos;</p> <p>2.4 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA nas Empresas da Indústria da Construção;</p> <p>2.5 Equipamentos de Proteção Individual - EPI;</p> <p>2.6 Acidente Fatal;</p> <p>2.7 Dados Estatísticos segundo a NR 4;</p> <p>2.8 Recomendações Técnicas de Procedimentos RTP;</p> <p>2.9 Ordem de Serviço.</p> <p>3. Organizações de Canteiros de Obras:</p> <p>3.1 Áreas de vivências;</p> <p>3.2 Layout do canteiro de obras e frente de trabalho;</p> <p>3.3 Armazenagem e estocagem de materiais;</p> <p>3.4 Ordem e limpeza;</p> <p>3.5 Sinalização de segurança;</p> <p>3.6 Proteção contra incêndio no canteiro de obras;</p> <p>3.7 Instalações elétricas provisórias;</p> <p>3.8 Tapumes e galerias.</p> <p>4. Segurança nas Fases de Obra:</p> <p>4.1 Limpeza do terreno e desmonte de rochas e movimento de terras;</p> <p>4.2 Escavações;</p> <p>4.3 Fundações;</p> <p>4.4 Estruturas;</p> <p>4.5 Acabamento final.</p> <p>5. Medidas de Proteção contra Quedas de Altura:</p> <p>5.1 Plataformas, guarda corpo e telas de proteção;</p> <p>5.2 Escadas, rampas e passarelas;</p> <p>5.3 Alvenarias, revestimentos e acabamentos;</p> <p>5.4 Serviços em telhados;</p> <p>5.5 Serviços em flutuantes;</p> <p>5.6 Segurança com cabos de aço;</p> <p>5.7 Movimentação e transporte de materiais e pessoas;</p> <p>5.8 Segurança nas atividades com andaimes e plataformas de trabalho.</p> <p>6. Atividades de Concretagem:</p> <p>6.1 Carpintaria;</p> <p>6.2 Armações de aço;</p> <p>6.3 Fabricação de concreto;</p> <p>6.4 Transporte e lançamento do concreto.</p> <p>7. Segurança com Máquinas, Equipamentos e Ferramentas.</p> <p>8. Considerações finais sobre gestão nas atividades de segurança e saúde na construção civil.</p>	
--	--

Ribeiro

9. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default>

OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias de. **Aplicando os procedimentos técnicos em Segurança e Saúde no Trabalho na área de construção**. São Paulo: LTr, 2005.

RODRIGUES, Flávio Rivero. **Prevenindo acidentes na construção civil**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA SILVA, Alessandro; DE SOUZA, Giovani Lima; DE SOUZA, Ilan Fonseca; SCIENZA, Luiz Alfredo; BRANCHTEIN, Miguel Coifman; DA CUNHA, Sebastião Ferreira; FILGUEIRAS, Vitor Araújo; SIMON, Wilson Roberto. **Saúde e segurança no trabalho na construção civil brasileira**. Aracaju: J. Andrade, 2015.

LIMA, Helen de. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente Hospitalar**. Goiânia: AB, 2006.

MARTINS, Marcele; MACULAN, Laércio; PANDOLFO, Adalberto; REINEHR, Renata; ROJAS, José; PANDOLFO, Luciana; KUREK, Juliana. **Segurança do Trabalho: Estudo de casos nas áreas Agrícola, Ambiental, Construção Civil, Elétrica e Saúde**. Porto Alegre: SGE, 2010.

PEINADO, Hugo Sefrian Peinado; DE MORI, Luci Mercedes. **Segurança do trabalho na construção civil**. São Paulo: Pini, 2016.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, Cesar. **A Segurança na obra: Manual técnico de Segurança do trabalho em edificações prediais**. Rio de Janeiro: Interciência 1999.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	
<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>	

<p>CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA</p>
--	---

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Segurança na Agroindústria	40	00	2	40	40	3º



Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Estudo dos aspectos socioeconômicos da agroindústria; busca de compreensão sobre prevenção de acidentes na agroindústria; orientações sobre ferramentas manuais, máquinas e implementos agrícolas e agrotóxicos; interpretação da NR-31.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer os principais aspectos socioeconômicos dos trabalhadores e empresas do segmento agroindustrial.
 Realizar análise dos riscos de acidentes na agroindústria, propondo medidas de controle para redução da frequência de ocorrência e gravidade dos danos ao trabalhador rural.
 Identificar os aspectos de segurança envolvidos na aplicação, transporte e armazenamento de agrotóxicos, bem como no correto descarte das embalagens.
 Conhecer a NR 31 e orientar a empresa, na aplicação dos requisitos legais descritos nesta norma.
 Coordenar o processo eleitoral e supervisionar o funcionamento da CIPATR.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1. Aspectos socioeconômicos da agroindústria: 1.1 Perfil do trabalhador rural. 1.2 Características de empresas deste segmento.</p> <p>2. Prevenção de acidentes na agroindústria: 2.1 principais tipos de acidentes. 2.2 Equipamentos de proteção coletiva e individual.</p> <p>3. Ferramentas manuais: 3.1 Riscos de acidentes. 3.2 Medidas de proteção.</p>	<p>40</p>
---	-----------

<p>4. Máquinas e implementos agrícolas: 4.1 Riscos de acidentes. 4.2 Medidas de proteção.</p> <p>5. Agrotóxicos: 5.1 Definição. 5.2 Classificação toxicológica. 5.3 Formas de penetração no organismo. 5.4 Medidas de proteção. 5.5 Transporte e armazenamento. 5.6 Descarte das embalagens.</p> <p>6. Estudo da NR.31: 6.1 Responsabilidades da empresa e dos empregados. 6.2 Gestão de segurança, saúde e meio ambiente. 6.3 SESTR (Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural). 6.4 CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural). 6.5 Transporte dos trabalhadores. 6.6 Áreas de vivência.</p> <p>7. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.</p>	
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, Edwar Abreu; GONÇALVES, José Alberto de Abreu. **Segurança e saúde no trabalho em 2000 perguntas e respostas**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2013.

MONTEIRO, Leonardo de A.; ALBIERO, Daniel. **Segurança na operação com máquinas agrícolas**. Fortaleza: UFC, 2013.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Eduardo Garcia. **Segurança e saúde no trabalho rural: A questão dos agrotóxicos**. São Paulo: Fundacentro, 2001.

LONDRES, Flavia. **Agrotóxicos no Brasil: um guia para ação em defesa da vida**. Rio de Janeiro: ASPTA, 2011.

LIMA, Helen de. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente Hospitalar**. Goiânia: AB, 2006.

MARANO, Vicente Pedro. **A Segurança, a Medicina e o Meio Ambiente do trabalho nas**

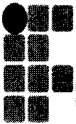

atividades rurais da agropecuária. São Paulo: LTR, 2006.

MARTINS, Marcele; MACULAN, Laércio; PANDOLFO, Adalberto; REINEHR, Renata; ROJAS, José; PANDOLFO, Luciana; KUREK, Juliana. **Segurança do Trabalho:** Estudo de casos nas áreas Agrícola, Ambiental, Construção Civil, Elétrica e Saúde. Porto Alegre: SGE, 2010.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA
CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)



Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Técnicas de Segurança Industrial	40	00	2	40	40	4º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Importância da permissão de trabalho; compreensão de perigos, riscos e falhas humanas; estudos sobre espaços confinados; estudos sobre trabalhos em altura; análise de processos com caldeiras e vasos de pressão; conceituação de explosividade e atmosferas explosivas; análise dos riscos relativos a operações a quente.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.
 Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais nos espaços confinados.
 Elaborar procedimentos de liberação de serviços.
 Identificar uma atmosfera explosiva.
 Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com solda.
 Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nos trabalhos em altura.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Ribeiro

1. Permissão de Trabalho (PT). 1.1 Conceitos e definições. 1.2 Trabalhos que possuem riscos que necessitam emitir uma PT. 1.3 Preenchimento da PT. 2. Definições sobre Perigo e Risco. 3. Definições sobre imprudência, negligência e imperícia. 4. Espaços Confinados – NR33. 5. Conceitos sobre explosividade e atmosfera explosiva. 5.1 Substâncias inflamáveis, combustíveis e tóxicas. 6. Segurança nos trabalhos em altura – NR35. 7. Segurança em operações com caldeiras e vasos de pressão – NR13. 8. Segurança em operações com solda. 9. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	40
---	-----------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HIRATA, Mario H. **Manual de Biossegurança**. Manole, 2002.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Prevenção de acidentes industriais maiores**: Convenção nº174 e Recomendação 181. 2.ed. São Paulo: Fundacentro, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Armando Augusto Martins; **Segurança do Trabalho com Máquinas e Equipamentos**. São Paulo: Centro de Educação em Saúde SENAC, 1998.

CARDELA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 2008.

DE CICCO, F.; FANTAZZINI, M. L. **Tecnologias consagradas de gestão de riscos**. 2. ed.

São Paulo: Risk Tecnologia, 2003.



GONÇALVES, Edwar Abreu; GONÇALVES, José Alberto de Abreu. **Segurança e saúde no trabalho em 2000 perguntas e respostas**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2013.

PETROBRAS. **Projeto corporativo de qualificação em SMS para empregados de empresas prestadoras de serviço**. Julho, 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	ASSINATURA / CARIMBO
CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio



STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Patologia Ocupacional	60	00	3	60	60	4º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Busca da compreensão do conceito de saúde, princípios da promoção da saúde e prevenção de doenças: conceito de saúde e doença, considerações gerais sobre as doenças; sinais e sintomas; detalhamento da história natural de doenças e agravos à saúde e o papel do meio ambiente nas relações de adoecimento dos sujeitos e da coletividade; busca da compreensão dos conceitos e definições utilizados em Segurança e Saúde Ocupacional: conceito de dano, lesão, doença e acidente; conceito de doenças ocupacionais, doença do trabalho e doença profissional; a investigação sobre as relações saúde-trabalho, o estabelecimento do nexo causal da doença com o trabalho e as ações decorrentes; Introdução à anatomia e fisiologia aplicada à saúde do trabalhador; discussão sobre os transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho; descrição dos principais agravos e doenças ocupacionais relacionadas aos sistemas orgânicos: cardiovascular, respiratório, pele, musculoesquelético, circulatório, digestivo, endócrino, sensorial, urinário e reprodutivo. Reflexão sobre outras doenças ou situações de adoecimento do trabalhador.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Identificar as principais doenças ocupacionais, segundo os sistemas orgânicos, antecipando ações para promover e preservar a saúde do trabalhador.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<ol style="list-style-type: none">1. Conceito de saúde, princípios da promoção da saúde e prevenção de doenças: conceito de saúde e doença, considerações gerais sobre as doenças; sinais e sintomas; história natural de doenças e agravos à saúde;2. Conceitos e definições utilizados em Segurança e Saúde Ocupacional: conceito de dano, lesão, doença e acidente; conceito de doenças ocupacionais, doença do trabalho e doença profissional;3. A investigação das relações saúde-trabalho, o estabelecimento donexo causal da doença com o trabalho e as ações decorrentes;4. Noções de anatomia e fisiologia aplicada à saúde do trabalhador;5. Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho;6. Principais agravos e doenças ocupacionais relacionadas aos sistemas orgânicos: cardiovascular, respiratório, pele, musculoesquelético, circulatório, digestivo, endócrino, sensorial, urinário e reprodutivo.7. Outras doenças ou situações de adoecimento do trabalhador.8. Estudo dirigido na preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	60
---	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, A. M. O.; GUIMARÃES, Z. S.; **Saúde-doença do trabalhador: um guia para profissionais**. 1ª Ed. Goiania: AB, 2007.

Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. organizado por Elizabeth Costa Dias ; colaboradores Idelberto Muniz Almeida *et al.* Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. Disponível no site do Ministério da Saúde.

MORAES, Márcia Vilma G. **Doenças Ocupacionais-agentes físico, químico, biológico, ergonômico**. 1 ed. São Paulo: Érica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho**: guia prático e

didático. São Paulo: Érica, 2012.

ESTEVES, Árina Aline De Antoni Amantéa. **Doenças ocupacionais:** agindo reventivamente. São Paulo: Viena, 2016.

LUONGO, Jussara; FREITAS, Genival Fernandes de. **Enfermagem do trabalho.** São Paulo: Rideel, 2012.



MARANO, Vicente Pedro. **Noções básicas de citologia, histologia:** Anatomia e fisiologia humana. São Paulo: LTr, 2013.

MONTEIRO, Antônio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.** São Paulo: Saraiva, 2016.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>
<p>CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA</p>



TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Legislação Aplicada à Segurança e Saúde do Trabalho	40	00	2	40	40	5º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Noções e princípios do direito em geral; Introdução ao direito civil; Compreensão do direito do trabalho; Estudo da legislação previdenciária; Interpretação e reflexão da responsabilidade civil e penal; Discussão sobre o direito do idoso; Estudo sobre os direitos humanos e suas implicações; Estudo sobre as convenções da OIT relacionados a segurança do trabalho; Aplicação das normas regulamentadoras.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Aplicar legislação específica
 Assessorar no cumprimento da legislação de Segurança e Saúde do Trabalho
 Estabelecer plano de trabalho com regras para redação e apresentação de normas e procedimentos
 Conhecer noções de direito

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AValiação

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<ol style="list-style-type: none">1. Introdução ao estudo do Direito: Direito e Sociedade2. Hierarquia das Leis: Pirâmide da Hierarquia das Leis3. Constituição Federal 1988. Princípios Fundamentais, Direitos e Garantias. Direitos e deveres4. Legislação Previdenciária5. Estudo sobre as convenções da OIT relacionados a segurança do trabalho6. Estudo do Cap. V da CLT7. Natureza e classificação do trabalho (autônomo, temporário, eventual, subordinado)8. Cargo de confiança. Contrato de trabalho: partes, sucessão de empregadores, FGTS, "justa causa".9. A reclamação trabalhista. Legislação sindical10. Lei 6514/7711. Portaria 3217/78 e suas Normas Regulamentadoras12. Responsabilidade Civil e Criminal do Profissional de Segurança e Saúde Ocupacional.13. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	40
---	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRION, Valentim. **Comentários à Consolidação das Leis de Trabalho**. 34. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASSAR, Vólia Bomfim. **Direito no Trabalho**. 4. ed. Niterói: Impetus, 2010.

VILLEIA, Fábio Goulart. **Introdução ao Direito do Trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELFORT, Fernando José Cunha. **A responsabilidade Objetiva do Empregador nos Acidentes de Trabalho**. São Paulo : LTr, 2010.

CAIRO Júnior, José **O acidente do trabalho e a responsabilidade civil do empregador**. 7. ed. São Paulo : LTr, 2014.

DALLARI, Dalmo M. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2001. (Coleção Polêmicas).

NASCIMENTO, Fernando. **Ações Regressivas Acidentárias**. 2.ed. São Paulo: LTR, 2013.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. 35.ed. São Paulo: Ltr, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	

Ribeiro

	ASSINATURA / CARIMBO
--	-----------------------------

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Programas de Promoção da Saúde do Trabalhador	40	00	2	40	40	5º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Estudo da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST); Introdução à epidemiologia, seus conceitos e sua aplicação em programas de saúde; Detalhamento da Norma Regulamentadora 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); Busca da compreensão dos elementos básicos utilizados para elaboração de campanhas e programas de promoção de saúde; Aplicação de campanhas e programas de promoção de saúde voltados à capacitação dos trabalhadores e promoção da qualidade de vida no trabalho visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como

sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente: imunização, ginástica laboral, controle de hipertensão e diabetes, redução do estresse, controle do tabagismo, alimentação saudável/nutrição, controle de doenças sexualmente transmissíveis, redução de danos (alcoolismo e uso de drogas), PCA-programa de conservação auditiva.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer os princípios dos programas de saúde.

Reconhecer o instrumental epidemiológico como subsídio para elaboração dos programas de saúde.

Assessorar, acompanhar e avaliar os programas de Saúde no Trabalhador implementados nas empresas.

Identificar necessidades e propor a elaboração dos Programas de Saúde específicos nas empresas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<ol style="list-style-type: none">1. Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST);2. Conceitos de epidemiologia e sua aplicação em programas de saúde;3. Norma Regulamentadora 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);3.1 Elementos básicos para elaboração de campanhas e programas de promoção de saúde;3.2 Campanhas e programas de promoção de saúde voltados para qualidade de vida no trabalho: imunização, ginástica laboral, controle de hipertensão e diabetes, redução do estresse, controle do tabagismo, alimentação saudável/nutrição, controle de doenças sexualmente transmissíveis, redução de danos (alcoolismo e uso de drogas), etc;3.3 PCA-programa de conservação auditiva.4. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	40
---	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho: guia prático e Didático**. São Paulo. Érica, 2012.

MARTINS, Caroline de Oliveira. **Programa de Promoção da Saúde do Trabalhador - PPST**. São Paulo: Fontoura, 2008.

SZABO JR, Adalberto Mohai. **Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho**. 9. ed. São Paulo: Rideel, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINIZ, Denise. **Guia de qualidade de vida: saúde e trabalho**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia: Indicadores de saúde e análise de dados**. São Paulo: Érica, 2014.



LUONGO, Jussara; FREITAS, Genival Fernandes de. **Enfermagem do trabalho**. São Paulo: Rideel, 2012.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>

<p>CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA</p>
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Higiene Ocupacional II	40	20	3	60	60	4º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------



EMENTA

Caracterização, conceituação e análise dos riscos químicos; busca da compreensão das medidas de controle; análise dos riscos químicos; demonstração dos instrumentos de medição; interface entre biossegurança e educação ambiental; destinação e controle dos resíduos químicos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar estudos das condições ambientais relacionadas aos processos industriais.
Assessorar no cumprimento da legislação de SST e afins.
Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria.
Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais.
Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.
Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais.
Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade e penosidade nos ambientes de trabalho.
Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÉA, Márcia A. Chaves; SALIBA Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores**: PPRA. 3.ed. São Paulo: LTr, 2009.

CRESPO HIRATA, R. Dominguez; HIROYUKI HIRATA, Mario; MANCINI FILHO, Jorge. **Manual de Biossegurança**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2011.

SALIBA Tuffi Messias. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2008.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE RISCOS QUÍMICOS: orientações básicas para o controle da exposição a produtos químicos. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2012.

CIENFUEGOS, Freddy. **Segurança no laboratório**. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>



SALIBA Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeira e outros Particulados: PPRA**. 3.ed. São Paulo: LTr, 2007.

SPINELLI, R., BREVIGLIERO, E., POSSEBON, J. **Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 5. ed. São Paulo: Editora Senac, 2006.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
---	---

Ribeiro

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	ASSINATURA / CARIMBO
--	-----------------------------

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Relações Humanas no Trabalho	40	00	2	40	40	6º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Concepções do trabalho; Fundamentos do comportamento individual; Fundamentos das interações nos grupos; Direitos Humanos no contexto das relações humanas; Inclusão do idoso no mercado de trabalho; As relações humanas na conjuntura do trabalho.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender o desenvolvimento do trabalho e sua influência no comportamento humano. Discutir conteúdos que configuram a estrutura comportamental do indivíduo e dos grupos. Identificar e refletir sobre os próprios comportamentos no nível pessoal e grupal. Desenvolver postura crítica e ética, necessárias à convivência em grupo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AValiação

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Unidade 1	
1. O trabalho	
1.1 O desenvolvimento do trabalho ao longo dos tempos	
1.2 Fordismo, Taylorismo e Toyotismo	
1.3 A revolução tecnológica e as influências ao mundo do trabalho	
2. Fundamentos do comportamento individual	
2.1 Percepção individual e social	
2.2 Personalidade	
2.3 Emoções e trabalho	
Unidade 2	
3. Fundamentos das interações nos grupos	
3.1 Formação e componentes do grupo	
3.2 Liderança e Poder	
3.3 Comunicação verbal e não-verbal	
3.4 Motivação	

- | | |
|---|--|
| 3.5 Tensão e conflitos nos grupos | |
| 3.6 Pró-atividade e ética no trabalho | |
| 4. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores. | |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|--|
| BRAGHIROLI, E. M.; BISI, G. P.; RIZZON, L. A.; NICOLETTO, U. Psicologia Geral . 36.ed. Petrópolis: Vozes. 1998. |
| DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia . 3.ed. São Paulo: Pearson, 2001. |
| ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional . 11.ed. São Paulo: Pearson, 2005. |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|--|
| BOCK, A. M. B. FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia . São Paulo: Saraiva, 2008. |
| DORNELLES, João Ricardo W. O que são direitos humanos . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. |
| MOSCOVICI, F. Desenvolvimento Interpessoal . 20. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011. |
| PASETO, N. V.; MESADRI, F. E. Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia . Curitiba: InterSaberes, 2012. |
| PÉRSICO, N.; BAGATINI, S. B. Comportamento humano nas organizações . Curitiba: InterSaberes, 2012. |
| SOARES, M ^a .T. R. C. (org.) Liderança e desenvolvimento de equipes . Rio de Janeiro: Pearson, 2015. |

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO</p>
--	--

Beles

	DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	ASSINATURA / CARIMBO

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Programas de Segurança no Trabalho	30	10	2	40	40	5º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA



Comparação entre planejamento, interface e aplicação dos programas voltados à segurança e saúde do trabalho, conforme legislações pertinentes.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Assessorar a empresa no cumprimento dos Programas de Segurança do Trabalho.

Propor ações corretivas para solucionar as notificações emitidas por órgãos de fiscalização em segurança e saúde do trabalhador.

Avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança no trabalho.

Participar da elaboração do Mapa de Riscos da empresa.

Realizar a gestão da CIPA.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AValiação

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. SESMT: 1.1 Objetivo; 1.2 Dimensionamento; 1.3 Atribuições; 1.4 Registro no MTE. 2. Gestão da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes): 2.1 Objetivo; 2.2 Composição; 2.3 Atribuições dos membros; 2.4 Processo eleitoral. 3. Mapa de Riscos: 3.1 Objetivo; 3.2 Etapas de Elaboração; 3.3 Responsabilidades. 4. PPRA (Programa de Prevenção e Riscos Ambientais):	40
--	----

<p>4.1 Objetivo;</p> <p>4.2 Etapas de desenvolvimento;</p> <p>4.3 Responsabilidades.</p> <p>5. PCMAT (Programa de Condições de Meio Ambiente do Trabalho na Construção Civil):</p> <p>5.1 Objetivo;</p> <p>5.2 Documentações.</p> <p>6. PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos (NR 22):</p> <p>6.1 Objetivo;</p> <p>6.2 Responsabilidades;</p> <p>6.3 Desenvolvimento.</p> <p>7. PPR (Programa de Proteção Respiratória):</p> <p>7.1 Objetivo;</p> <p>7.2 Responsabilidades;</p> <p>7.3 Desenvolvimento.</p> <p>8. PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário):</p> <p>8.1 Objetivo;</p> <p>8.2 Responsabilidades;</p> <p>8.3 Preenchimento do formulário.</p> <p>9. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.</p>	
---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Armando. **CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: Uma Nova Abordagem**. São Paulo: Senac, 2010.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

PAOLESCHI, Bruno. **CIPA: guia prático de segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CICCO, Francesco de.; FANTAZZINI, Mario Luiz. **Tecnologias consagradas de gestão de riscos**. 2. ed. São Paulo: Risk Tecnologia, 2003. (Serie Risk Management).

HIRATA, Mario H. **Manual de Biossegurança**. Barueri: Manole, 2002.

NZETTO, Gilberto. **Mapa de riscos ambientais: NR-05**. 2.ed. São Paulo: Ltr, 2007.

PETROBRAS. **Projeto corporativo de qualificação em SMS para empregados de**



empresas prestadoras de serviço. Julho, 2004.

SHERIQUE, Jaques. **Aprenda como fazer:** Perfil Profissiográfico Previdenciário- PPP, Riscos Ambientais do Trabalho- RAT/FAP, PPRA/ NR-09, PPRA- DA, PPRA/NR32, PCMAT, PGR, LTCAT, laudos técnicos, Custeio da aposentadoria especial, GFIP- 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Ltr, 2007.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	ASSINATURA / CARIMBO
CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Ruelles

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Segurança em Máquinas e Equipamentos	40	00	2	40	40	6º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Estudo e interpretação da NR-12 – SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer os princípios gerais que norteiam a NR 12- Segurança no Uso de Máquinas e Equipamentos;

Aprender a importância da disposição das máquinas e equipamentos dentro de uma indústria, e como o arranjo físico influencia no processo produtivo;

Aprender a metodologia de ação nos casos de emergência, e conhecer os dispositivos de segurança que as máquinas e equipamentos devem possuir para esses casos;

Reconhecer o que está estabelecido na Norma Regulamentadora de número 12 no que se refere a transporte de materiais;

Aprender quais os riscos adicionais quando se trabalha com máquinas e equipamentos;

Critérios de manutenção, inspeção, preparação, ajustes e reparos em máquinas e equipamentos;

Importância dos manuais e sua disponibilidade de acesso rápido no ambiente laboral;

Ruelles

Estudar os critérios de capacitação adotadas por essa norma;

Estudo dos Anexos constantes na NR 12.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AValiação

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<ol style="list-style-type: none">1. Princípios Gerais;2. Arranjo Físico e Instalações;3. Sistemas de Segurança;4. Dispositivos de Parada de Emergência;5. Meios de Acesso Permanentes;6. Riscos Adicionais.7. Manutenção, Inspeção, Preparação, Ajustes e Reparos;8. Manuais;9. Procedimentos de Trabalho e Segurança;10. Capacitação;11. Anexos.12. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	40
---	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Armando Augusto Martins; **Segurança do Trabalho com Máquinas e Equipamentos**. São Paulo: Centro de Educação em Saúde SENAC, 1998.

BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

SHERIQUE, Jaques. **NR-12: passo a passo para a implantação**. São Paulo: Ltr, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLOGNESI, P. R. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Paulo: Yendis, 2009.

CARDELA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Helen de. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente Hospitalar**. Goiânia: AB, 2006.


PONTE JR, G. P. **Gerenciamento de risco baseado em Fatores Humanos e Cultura de segurança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 200 p.

SAMPAIO, Gilberto Maffei A. **Pontos de partida em segurança industrial**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)
		Teórica	Prática			
	Segurança no Ambiente Hospitalar	40	00	2	40	40

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Reconhecimento, avaliação e controle de riscos presentes no ambiente hospitalar; Estudo e interpretação da NR 32 – Segurança e Saúde na Trabalho em Serviços de Saúde; Gerenciamento e segurança na coleta de resíduos hospitalares. Biossegurança; Classificação de agentes biológicos e a exposição a esses agentes na área de saúde.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Aplicar os conceitos e normatizações previstas na NR 32 – Segurança e Saúde na Trabalho em Serviços de Saúde
 Reconhecer, avaliar e controlar os riscos ocupacionais presentes no ambiente hospitalar
 Compreender como deve ser realizado o gerenciamento de resíduos hospitalares
 Conhecer as medidas de biossegurança aplicadas aos ambientes hospitalares
 Reconhecer os principais agentes biológicos e suas consequências à saúde do trabalhador

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<ol style="list-style-type: none">1. Reconhecimento, avaliação e controle de riscos ocupacionais no ambiente hospitalar.2. Noções de gerenciamento e segurança na coleta de resíduos hospitalares: Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS.3. Princípios gerais da biossegurança.4. NR 32 – Segurança e Saúde na Trabalho em Serviços de Saúde.5. Exposição a agente biológico na área de saúde: impacto do acidente com material biológico potencialmente contaminado.6. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	40
---	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Helen de. **Técnicas e práticas na agroindústria, na construção civil e no ambiente Hospitalar**. Goiânia: AB, 2006.

LUONGO, Jussara; FREITAS, Genival Fernandes de. **Enfermagem do trabalho**. São Paulo: Rideel, 2012.

MORAES, Márcia Vilma G. **Doenças Ocupacionais-agentes físico, químico, biológico, ergonômico**. São Paulo: Érica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSAÑO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho: guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.

BOLOGNESI, P. R. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Paulo: Yendis, 2009.

CARDELA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 2008.



FERANDES, A. M. O.; SILVA, M. C.; OLIVEIRA, S. D. **Gestão de saúde, biossegurança e nutrição do trabalhador**. Goiânia: AB, 2006.

WALDHELM NETO, Nestor. **Segurança do trabalho: os primeiros passos**. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO	 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	ASSINATURA / CARIMBO
CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

Ribeiro

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Introdução de Gestão da Qualidade	40	00	2	40	40	6º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Conceitos de qualidade, pensadores da qualidade e evolução histórica. Sistema de gestão da qualidade. Gerenciamento e controle da qualidade total – TQM/TQC. Estudo dos sistemas de gestão integrada. Introdução as ferramentas tradicionais e gerenciais da qualidade.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Desenvolver uma postura profissional crítica, que possibilite trabalhar em equipe de forma organizada, metódica e sistemática.

Elaborar projetos e relatórios técnico-científicos na área de gestão da qualidade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Conceitos de qualidade e produtividade; gestão da qualidade, meio ambiente e segurança;	40
2. Evolução histórica e pensadores;	
3. Administração de sistemas de Gestão Integrada;	
4. Normas contratuais para Sistemas de Gestão;	
5. Ferramentas gerenciais e implantação de sistemas de gestão.	
6. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPINETTI, Luiz César Ribeiro. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2010.

CARPINETTI, Luiz César Ribeiro; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; GEROLAMO, Mateus Cecílio. **Gestão da qualidade ISO 9001 2008: princípios e requisitos**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA FILHO, Geraldo. **Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática**. 5. ed. Campinas: Alínea, 2014.

MINICUCCI, Agostinho; OLIVEIRA, Celso Luis de. **Prática da qualidade da segurança no trabalho: uma experiência brasileira**. São Paulo: LTr, 2001.

OLIVARES, Igor Renato Bertoni. **Gestão de qualidade em laboratórios**. 2.ed. São Paulo: Átomo, 2009.



SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração da produção**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

XENOS, Harilaus Georgius dPhilippus. **Gerenciando a manutenção produtiva: o caminho para eliminar falhas nos equipamentos e aumentar a produtividade**. Nova Lima: INDG, 2004.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	ASSINATURA / CARIMBO
CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)	Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
--------	------	--------------------------------	-------------------	-------------------------	-------------------------	---------



	Ergonomia Aplicada ao Trabalho	Teórica	Prática	3	60	60	6°
		50	10				

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Interpretação do contexto histórico da Ergonomia; aplicação da ergonomia no dia a dia e nos ambientes de trabalho; reflexão acerca dos fatores humanos aplicados ao trabalho; interface entre o Homem e máquina; reconhecimento e a avaliação dos agentes ergonômicos; investigação ergonômicas acerca do trabalho; confronto entre as patologias ocupacionais e os riscos ergonômicos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Realizar avaliação ergonômica de posto de trabalho;
Aplicar princípios ergonômicos nos postos de trabalho, a fim de prevenir doenças e acidentes de trabalho.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH



<ol style="list-style-type: none">1. História da Ergonomia: origem, desenvolvimento e conceito de ergonomia;2. Aplicação da ergonomia no dia a dia e nos ambientes de trabalho;3. Ergonomia e os fatores humanos de adaptação ao trabalho: fadiga, monotonia, motivação, estresse e consequências da idade, sexo e deficiência física no trabalho;4. Antropometria;5. Sistema Homem-Máquina;6. Princípios Gerais sobre Assentos;7. Biomecânica;8. NR 17;9. Reconhecimento e a avaliação dos agentes ergonômicos;10. Noções sobre a Avaliação Ergonômica do Trabalho (AET);12. Patologias ocupacionais relacionadas aos riscos ergonômicos.13. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	60
---	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CYBIS, Walter. **Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações**. 2.ed. São Paulo. Novatec, 2010.
- LIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 2.ed. São Paulo. Blucher, 2005.
- BRASIL. Escola Nacional da Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COLOMBINI, Daniela; OCHIPINTI, Eurico FANTI, Michele. **Método Ocra para a análise e a prevenção do risco por movimentos repetitivos: Manual para a avaliação e a gestão do risco**. São Paulo. Ltr, 2008.
- CORRÊA, Vanderlei Moraes; BOLETTI, Rosane Rosner. **Ergonomia: fundamento e aplicações**. Porto alegre. Bookman, 2005.
- GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto: Sistema técnico de leitura ergonômica**. 2.ed. São Paulo. Escrituras, 2010.
- KROEMER, K. H. E. e GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5 ed. Porto alegre. Bookman, 2005.

PINHEIRO, Ana Karla da Silva; FRANÇA, Maria Beatriz Araujo. **Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador**. Goânia. AB, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
Forma de articulação com o Ensino Médio Subsequente	Ano de Implantação da Matriz: 2018.2
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinatura do responsável	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina

Prática Profissional



TCC

Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Elementos de Gestão Ambiental	40	00	2	40	40	6º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Interpretação do contexto histórico das questões ambientais; estudos acerca dos instrumentos de controle, gestão e monitoramento ambiental; reflexões compromissos mundiais firmados na temática ambiental; descrição da degradação da terra no Brasil; reflexão sobre o tratamento e disposição dos rejeitos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para elevação do nível de qualidade de vida.

Avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança no trabalho.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

<p>1. Evolução histórica das questões ambientais:</p> <p>1.1 Introdução;</p> <p>1.2 Relação do ser humano e natureza;</p> <p>1.3. Históricos e eventos;</p> <p>1.4 Legislação ambiental;</p> <p>1.5 Princípios de legislação ambiental;</p> <p>1.6 Lei dos crimes ambientais.</p> <p>2. Instrumentos de Controle Ambiental</p> <p>2.1 EIA/RIMA</p> <p>2.2 Fiscalização Ambiental</p> <p>3. Os descompassos do desenvolvimento</p> <p>4. Compromissos mundiais:</p> <p>4.1 Carta da Terra;</p> <p>4.2 Agenda 21;</p> <p>4.3 Protocolo de Kyoto.</p> <p>4.4 Protocolo de Montreal</p> <p>4.5 Convenção da Basiléia</p> <p>5. Panorama da degradação da terra no Brasil;</p> <p>6. Noções de Tratamento de Rejeitos</p> <p>7. Instrumentos de Gestão e Monitoramento</p> <p>7.1 ISO 14001;</p> <p>7.2 Análise de Riscos e Medidas Emergenciais.</p> <p>7.3 Auditoria Ambiental.</p> <p>8. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.</p>	60
--	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, José de Lima (org.). **Gestão ambiental e responsabilidade social:** conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BILAR, Alexandre. **Introdução ao gerenciamento ambiental.** Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10004:** Resíduos Sólidos, Classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14001:** Sistemas da gestão ambiental, Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 19011**: Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.



DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**: práticas inovadoras de educação ambiental. 2.ed. São Paulo: Gaia, 2006.

GRUNN, M. **Ética e educação ambiental**: a conexão necessária. Campinas, SP: Papirus, 1996.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>
<p>CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA</p>

Ribeiro

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Psicologia do Trabalho	40	00	2	40	40	5º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Psicologia, subjetividade e trabalho; Mercado de trabalho; Qualidade de vida, trabalho e saúde mental.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Adquirir noções gerais sobre a psicologia do trabalho. Compreender a relação entre o fator psicológico e o processo de adoecimento. Desenvolver postura profissional crítica e ética considerando o trabalhador como um ser biopsicossocial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AValiação

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<p>Unidade 1</p> <p>1. Psicologia, subjetividade e trabalho</p> <p>1.1 O que é Psicologia do Trabalho</p> <p>1.2 Aspectos psicossociais da escolha de uma profissão</p> <p>1.3 Significados do trabalho</p> <p>1.4 O mundo do trabalho (aspectos históricos)</p> <p>1.5 Alienação do trabalhador no processo produtivo</p> <p>2. Mercado de trabalho</p> <p>2.1 Currículo/Entrevista</p> <p>2.2 Recrutamento e seleção</p> <p>2.3 Avaliação de desempenho</p> <p>Unidade 2</p> <p>3. Qualidade de vida, trabalho e saúde mental</p> <p>3.1 Psicossomática, estresse e agentes estressores</p> <p>3.2 Síndrome de <i>Burnout</i>, <i>Karoshi</i>, Depressão</p> <p>3.3 Efeitos do trabalho em turnos</p> <p>3.4 Reações emocionais pós acidentes de trabalho</p> <p>3.5 Violência física e moral no trabalho</p> <p>4. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.</p>	<p>40</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOCK, A. M. B. FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Psicologia do Trabalho: Psicossomática, valores e práticas organizacionais**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- MOTA, M. C. Z. **Psicologia aplicada em segurança do trabalho: destaque nos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10**. São Paulo: LTr, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, M. A. A. **Assédio moral no trabalho**: da responsabilidade do empregador: perguntas e respostas. São Paulo: LTr, 2009.

FAIMAN, C. J. S. **Saúde do Trabalhador**: possibilidades de desafios da psicoterapia ambulatorial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

FERREIRA, M. C.; MENDONÇA, H. (org.). **Saúde e bem-estar no trabalho**: dimensões individuais e culturais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÕES & TRABALHO. Brasília: SBPOT, 2001. Trimestral. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org>.

ROSSI, A. M.; QUICK, J. C.; PERREWÉ, P. L. (org.). **Stress e qualidade de vida no trabalho**: o positivo e o negativo. São Paulo: Atlas, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – SGSST	40	00	2	40	40	3º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Conceituação do sistema de gestão de segurança do trabalho; considerações gerais sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho; detalhamento do processo de certificação do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho; implementação do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho; aplicação de um sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho; detalhamento do sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Assessorar na Implantação de Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.
Assessorar no cumprimento das Políticas de Segurança e Saúde no Trabalho.
Elaborar Check list para Inspeção e Lista de Verificações para Auditoria.
Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Considerações gerais sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.	40
2. Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.	
3. Implementação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.	
4. Objetivo e campo de aplicação de um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.	
5. Termos e definições.	
6. Elementos do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: 6.1. Requisitos Gerais do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho;	

<p>6.2. Política de Segurança e Saúde no Trabalho;</p> <p>6.3. Planejamento:</p> <p>6.3.1 Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles;</p> <p>6.3.2 Requisitos legais e outros;</p> <p>6.3.3 Objetivos e programas.</p> <p>6.4. Implementação e Operação:</p> <p>6.4.1 Recursos, funções, responsabilidades, prestações de contas e autoridades;</p> <p>6.4.2 Competência, treinamento e conscientização;</p> <p>6.4.3 Comunicação, participação e consulta:</p> <p>6.4.3.1 Comunicação;</p> <p>6.4.3.2 Participação e consulta.</p> <p>6.4.4 Documentação;</p> <p>6.4.5 Controle de documentos;</p> <p>6.4.6 Controle operacional;</p> <p>6.4.7 Preparação e resposta a emergências.</p> <p>6.5. Verificação:</p> <p>6.5.1 Monitoramento e medição de desempenho;</p> <p>6.5.2 Avaliação do atendimento a requisitos legais e outros;</p> <p>6.5.3 Investigação de incidente, não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva:</p> <p>6.5.3.1 Investigação de incidente;</p> <p>6.5.3.2 Não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva.</p> <p>6.5.4 Controle de registros;</p> <p>6.5.5 Auditoria interna.</p> <p>6.6. Análise Crítica pela Direção.</p> <p>7. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.</p>	<p>1</p>
--	----------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLOGNESI, P. R. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. São Paulo: Yendis, 2009.

DE CICCIO, Francesco. **Segurança e saúde no trabalho - OHSAS 18002:2008** - Diretrizes para a Implementação da OHSAS 18001:2007: OHSAS 18001, OHSAS 18002, Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: Risk Tecnologia, 2008.

SCALDELAI, A. V.; OLIVEIRA, C. A. D.; MILANELI, E.; CASTRO OLIVEIRA, J. B.; SEIFFERT, Mari E. Bernardini. **Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001)**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIMEIDA, Nival Nunes (coordenação). **SMS: Fundamentos em segurança, meio ambiente e saúde**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CARDELA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. São Paulo: Atlas, 2008.

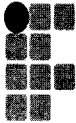

DIRETRIZES sobre sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005. Título original: Guidelines on Occupational Safety and Health Management Systems – ILO-OSH 2001. Tradução: Gilmar da Cunha Trivelato.

FANTAZZINI, M. L. **Prevenção de riscos**. Novo Hamburgo, RS. Proteção Publicações, 2013. 152 p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>



CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Elementos de Gerenciamento de Riscos	46	14	3	60	60	5º

Pré-requisitos	Investigação e Análise de Acidentes	Co-requisitos	Não Possui
----------------	-------------------------------------	---------------	------------

EMENTA

Conceituação de riscos e perigos, e a cultura de segurança; introdução à gestão de riscos; aplicação das principais técnicas para o processo de avaliação de riscos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Aplicar os fundamentos dos sistemas de gerenciamento de riscos;
 Identificar riscos de acordo em processos e procedimentos através de técnicas de uso comum;
 Assessorar na elaboração, implantação e cumprimento dos diversos sistemas de controle de perdas;
 Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

1. Conceitos de Riscos e Perigos, e a Cultura de Segurança; 2. Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes 2.1 Conceitos e Principais Definições 2.2 Princípios 2.3 Estruturas e Processos 3 Técnicas de Gestão de Risco para o processo de Avaliação de Riscos 3.1 Análise preliminar de Perigos (APP); 3.2 Análise Preliminar de Riscos (APR); 3.3 Análise de Risco da Tarefa; 3.4 Técnica estruturada “E se?” (What if); 3.5 Estudo de perigos e operabilidade (HAZOP); 3.6 Análise de Modos de falhas e efeitos (FMEA); 3.7 Análise de Árvore de falhas (FTA); 3.8 Análise de Arvore de eventos; 3.9 Análise de Confiabilidade Humana. 4. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	60
---	----

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 31.000**: Gestão de Risco: Princípio e Diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO/IEC 31.010**: Técnicas para o Processo de Avaliação de Risco. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

CANTU, C. C. M. **Ferramentas de análise de risco**: Metodologia. São Paulo: Bilioteca24horas, 2015. 332 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, J. **Risco**. SÃO PAULO - SP: Ed. SENAC, 2009.

DE CICCIO, F.; FANTAZZINI, M. L. **Tecnologias consagradas de gestão de riscos**. 2.ed. São Paulo: Risk Tecnologia, 2003.

FANTAZZINI, M. L. **Prevenção de riscos**. Novo Hamburgo, RS: Proteção Publicações, 2013. 152 p.

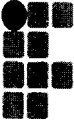

GUIMARÃES, L.S. **Gerenciamento de riscos e segurança de sistemas**. Rio De Janeiro: ABDAN, 2003. 187 p.

RINALDI, A. **A importância da comunicação de riscos para as organizações**. São Paulo: Sicurezza, 2010. 131 p.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
<p>PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS</p>	<p>ASSINATURA / CARIMBO</p>
<p>CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SE- GURANÇA DO TRABALHO</p>	<p>EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA</p>



TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	Gestão de Negócios e Empreendedorismo	40	00	2	40	40	6º

Pré-requisitos	Não Possui	Co-requisitos	Não Possui
----------------	------------	---------------	------------

EMENTA

Estudo dos conceitos de administração e organizações. Caracterização das funções organizacionais: operação, marketing, finanças, e recursos humanos. Detalhamento das funções da administração: planejamento; organização; liderança; execução e controle. Desenvolvimento do espírito empreendedor. Explicitação do processo empreendedor. Formatação e construção do novo negócio atendendo as necessidades de pessoas com deficiência. Estudo do gerenciamento dos recursos empresariais. Elaboração do plano de negócio.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Elaborar um plano de negócio.
 Identificar a administração em diversos tipos de atividades.
 Conhecer a ação administrativa e como ela funciona dentro da empresa.
 Identificar as variáveis que influenciam o ambiente da empresa.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
<ul style="list-style-type: none">1.O processo empreendedor.2.O novo negócio.3.Gerenciamento dos recursos empresariais4.Plano de negócio.5.Administração e organizações6.Funções organizacionais: operação, marketing, finanças e recursos humanos.7.Funções da administração:<ul style="list-style-type: none">7.1Planejamento;7.2Organização;7.3Liderança;7.4Execução;7.5 Controle1. Estudo dirigido a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores.	40

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

TAVARES, J. C. **Tópicos de Administração Aplicada a Segurança do Trabalho**. 9.ed. São Paulo: Editora Senac, 2009.

Trilés

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Marli. **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação.** 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FARAH, Osvaldo Elias. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FLEURY, Maria Tereza; OLIVEIRA JR, Moacir de Miranda. **Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências.** São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração.** São Paulo. Atlas, 2006. Edição Compacta.

TAJRA, Sanmya Feitosa; SANTOS, Felipe Tajra. **Empreendedorismo: questões nas áreas de saúde, social, empresarial e educacional.** São Paulo: Érica, 2009.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino

Coordenação do curso

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PERNAMBUCO</p>	 <p>SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO - CAMPUS IPOJUCA</p>
---	---



PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR CURSOS TÉCNICOS	ASSINATURA / CARIMBO
--	---------------------------------

CURSO MÉDIO INTEGRADO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA SEGURANÇA
---	--

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	---	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº de créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
	LIBRAS	42	18	3	60	60	

Pré-requisitos		Co-requisitos	
----------------	--	---------------	--

EMENTA

Aspectos educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Aspectos históricos e culturais da pessoa surda. Desmistificação de ideias relativas às línguas de sinais. Status da língua de sinais no Brasil. Fundamentos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais - Libras. A Libras enquanto língua utilizada pela comunidade surda brasileira e sua contribuição para a inclusão

R. Alves

da pessoa surda no âmbito social. Introdução a Libras para a comunicação básica com pessoas surdas em diversos contextos. O alfabeto manual. Expressões manuais e não-manuais da Libras. Vocabulário básico. Conversação em Libras.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer a imagem da pessoa surda e os conceitos que permeiam a surdez;
Compreender a Libras como uma língua natural;
Entender e usar a Libras como instrumento de comunicação, interação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.

METODOLOGIA

Apreciação bibliográfica;
Aulas expositivas e dialogadas em Libras e em Língua Portuguesa com utilização de recursos visuais, como slides, prezi, filmes entre outros;
As aulas práticas poderão ser realizadas em laboratórios, com o uso de softwares, com aplicativos para smartphones, visitas técnicas e demais ferramentas que poderão surgir no curso do componente.

AVALIAÇÃO

Serão observadas a participação dos estudantes nas discussões presenciais, suas explicações, opiniões e conclusões, bem como a fluência e clareza na exposição em Libras. Além disso, trabalho de pesquisa, seminários e autoavaliação. Ao longo do semestre, ainda, será realizada, pelo menos, uma avaliação substitutiva, de forma que o estudante possa recuperar alguma (as) das avaliações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CH

Concepções da surdez;	60
Sujeito Surdo: cultura e identidade;	
Libras? Que língua é essa?:	

Conceitos;	
História da língua de sinais;	
Língua ou linguagem;	
Mitos;	
Aspectos linguísticos da Libras: fonologia, morfologia, sintaxe.	
Introdução à prática da Língua Brasileira de Sinais: espaço de sinalização, elementos que constituem os sinais, corpo e marcas não manuais.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. **Libras?: Que língua é essa?:** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice. **Curso de Libras 1.** Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2010.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Lingüísticos:** língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei10436.pdf>

BRASIL. **Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

CARMOZINE, Michele M; NORONHA, Samanta C. C. **Surdez e Libras:** conhecimento em suas mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.

CAPOVILLA, Fernando César; RAFAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline L. Cristina. **Novo Deit-Libras:** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, Volume I: Sinais de A a H. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: INEP: CNPq: Capes, 2009.

CAPOVILLA, Fernando César; RAFAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline L. Cristina. **Novo Deit-Libras:** Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, Volume II: Sinais de I a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: INEP: CNPq: Capes, 2009.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em contexto:** Curso Básico: Livro do professor. 4. ed. Rio de Janeiro: MEC, 2005.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice. **Curso de Libras 2: básico** . Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

DICIONÁRIO DE LIBRAS. Disponível em: www.dicionariolibras.com.br;
www.acessobrasil.org.br

ACESSIBILIDADE BRASIL. Disponível em: www.acessobrasil.org.br.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação de Desenvolvimento de Ensino Coordenação do curso

